

B1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

Demonstração da Posição Financeira Consolidada

Demonstração de Resultados Consolidados

Demonstração das Variações no Capital Próprio Consolidado

Demonstração do Rendimento Integral Consolidado

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Notas às Contas Consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019 (Reexpresso)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

ATIVO	Notas	2020		31.12.2019 (Reexpresso)	01.01.2019 (Reexpresso)	
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações e ajustamentos			Valor líquido
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	4 e 12	936.872.479	-	936.872.479	867.586.052	1.034.494.244
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	5 e 12	23.838.264	-	23.838.264	3.979.082	2.307.146
Ativos financeiros detidos para negociação	6 e 12	-	-	-	21.839.020	16.613.601
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	6 e 12	-	-	-	971.896.241	862.624.857
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	6 e 12	2.934.540.361	-	2.934.540.361	-	-
Derivados de cobertura	7 e 12	5.440.707	-	5.440.707	3.676.945	4.384.369
Ativos disponíveis para venda	8 e 12	-	-	-	11.096.526.124	10.051.670.036
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8 e 12	9.539.490.377	-	9.539.490.377	-	-
Empréstimos e contas a receber	9 e 12	-	-	-	1.385.052.726	2.094.147.312
Depósitos junto de empresas cedentes	9	-	-	-	146.916	542.606
Outros depósitos	9	-	-	-	1.362.123.759	2.050.386.112
Empréstimos concedidos	9	-	-	-	22.782.051	43.218.594
Investimentos a deter até à maturidade	10	-	-	-	1.074.167.759	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	10	1.551.684.577	-	1.551.684.577	-	-
Terrenos e edifícios	11 e 12	2.631.483.893	(151.257.831)	2.480.226.062	2.770.637.561	1.996.053.558
Terrenos e edifícios de uso próprio	11	680.281.992	(151.257.831)	529.024.161	559.490.084	444.020.443
Terrenos e edifícios de rendimento	11	1.951.201.901	-	1.951.201.901	2.211.147.477	1.552.033.115
Outros ativos tangíveis	12 e 13	405.910.589	(296.210.002)	109.700.587	94.959.120	64.244.320
Inventários	14	22.296.825	(750.000)	21.546.825	13.607.322	12.837.610
Goodwill	15	461.388.973	-	461.388.973	461.176.930	416.606.539
Outros ativos intangíveis	16	223.429.782	(93.698.283)	129.731.499	126.969.715	22.951.541
Provisões técnicas de resseguro cedido		370.901.712	-	370.901.712	434.885.261	309.675.439
Provisão para prémios não adquiridos	17	116.900.648	-	116.900.648	120.621.995	57.665.413
Provisão matemática do ramo vida	17	22.772.308	-	22.772.308	16.559.063	13.081.699
Provisão para sinistros	17	222.723.793	-	222.723.793	297.475.840	238.928.327
Provisão para participação nos resultados	17	87.712	-	87.712	228.363	-
Outras provisões técnicas	17	8.417.251	-	8.417.251	-	-
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	36	6.991.111	-	6.991.111	4.302.237	7.299.079
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		529.920.490	(89.131.437)	440.789.053	529.816.509	484.287.674
Contas a receber por operações de seguro direto	18	342.549.878	(42.138.978)	300.410.900	279.798.425	183.550.171
Contas a receber por outras operações de resseguro	18	29.146.086	(9.358.493)	19.787.593	21.108.291	23.810.665
Contas a receber por outras operações	18	158.224.526	(37.633.966)	120.590.560	228.909.793	276.926.838
Ativos por impostos		207.712.931	-	207.712.931	235.174.568	294.990.101
Ativos por impostos correntes	19	1.802.972	-	1.802.972	6.093.516	3.689.095
Ativos por impostos diferidos	19	205.909.959	-	205.909.959	229.081.052	291.301.006
Acréscimos e diferimentos	20	72.176.038	-	72.176.038	87.424.166	86.088.426
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	21	4.174.555	-	4.174.555	4.327.134	4.423.242
TOTAL ATIVO		19.928.253.664	(631.047.553)	19.297.206.111	20.188.004.472	17.765.699.094

FP BB W RAH
M

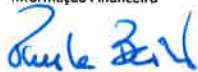
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019 (Reexpresso)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

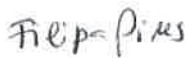
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2020	31.12.2019 (Reexpresso)	01.01.2019 (Reexpresso)
PASSIVO				
Provisões técnicas		5.649.819.196	5.893.946.393	4.194.148.880
Provisão para prémios não adquiridos	22	482.167.165	513.765.169	290.601.873
Provisão matemática do ramo vida	22	2.887.652.329	3.163.842.270	1.907.427.795
Provisão para sinistros		2.071.266.346	2.014.203.841	1.802.260.856
De vida	22	164.426.888	185.205.108	119.112.004
De acidentes de trabalho	22	1.051.768.480	972.896.063	869.497.915
De outros ramos	22	855.070.978	856.102.670	813.650.937
Provisão para participação nos resultados	22	75.723.079	85.369.984	81.104.520
Provisão para compromissos de taxa	22	29.012.022	29.392.059	22.683.110
Provisão para estabilização de carteira	22	26.345.782	26.462.475	26.254.032
Provisão para desvios de sinistralidade	22	31.346.274	29.119.191	27.302.513
Provisão para riscos em curso	22	37.337.003	31.791.404	36.514.181
Outras provisões técnicas		8.969.196	-	-
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	23	8.360.122.479	8.925.001.690	9.276.469.443
Passivos financeiros detidos para negociação	24	-	82.034.738	22.170.498
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	24	38.009.681	-	-
Outros passivos financeiros		610.304.817	1.043.486.017	839.246.659
Derivados de cobertura	7 e 24	6.496.962	25.705.957	11.154.763
Depósitos recebidos de resseguradores	24	36.294.822	156.495.712	132.825.003
Empréstimos	24	341.741.823	656.263.672	633.948.491
Outros	24	225.771.210	205.020.676	61.318.402
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	36	340.973	86.959	85.688
Outros credores por operações de seguros e outras operações		433.636.744	389.204.379	300.186.896
Contas a pagar por operações de seguro direto	25	104.667.667	122.969.673	99.397.208
Contas a pagar por outras operações de resseguro	25	183.728.717	124.650.597	65.564.989
Contas a pagar por outras operações	25	145.240.360	141.584.109	135.224.699
Passivos por impostos		254.603.129	217.213.938	164.654.707
Passivos por impostos correntes	19	68.679.009	52.475.293	37.600.157
Passivos por impostos diferidos	19	185.924.120	164.738.645	127.054.550
Acréscimos e diferimentos	26	257.892.731	235.946.141	193.427.883
Outras Provisões	27	120.445.241	132.640.930	111.303.234
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	21	574.928	1.081.671	529.650
TOTAL PASSIVO		15.725.749.919	16.920.642.856	15.102.223.538
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital	28	509.263.525	457.380.001	457.380.001
(Ações Próprias)	28	(148.960)	(148.960)	(148.960)
Outros instrumentos de capital	28	314.977.301	378.019.900	378.019.900
Reservas de reavaliação		178.908.923	284.562.938	(96.602.994)
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	29	-	317.151.963	(69.068.228)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		220.679.857	-	-
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	29	749.384	1.260.026	1.229.930
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	29	(1.373.654)	(1.752.411)	(1.541.534)
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	29	63.728.212	39.125.118	69.070.536
De diferenças de câmbio	29	(144.214.345)	(71.221.758)	(96.293.698)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	29	(3.264.757)	-	-
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	29	42.604.226	-	-
Reserva por impostos diferidos	29	(89.851.506)	(69.735.403)	25.273.318
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	6 e 29	129.818.788	-	-
Outras reservas	29	1.576.792.663	1.255.052.418	865.921.742
Resultados transitados	29	268.915.135	286.625.546	412.343.221
Resultado do exercício	29	222.328.672	200.396.097	273.932.936
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		3.111.004.541	2.792.152.537	2.316.119.164
Interesses não controlados	30	460.451.651	475.209.079	347.356.392
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		3.571.456.192	3.267.361.616	2.663.475.556
TOTAL PASSIVO, INTERESSES NÃO CONTROLADOS E CAPITAL PRÓPRIO		19.297.206.111	20.188.004.472	17.765.699.094

Lisboa, 23 de fevereiro de 2021

Diretor de Contabilidade e
Informação Financeira


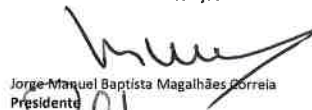
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado



Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração


Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
PresidenteRogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal

Hui CHEN
Vogal

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Reexpresso)

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(Valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2020			31.12.2019 (Reexpresso)	
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica		
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		351.777.304	1.756.348.442	-	2.108.125.746	2.083.258.311
Prémios brutos emitidos	31	444.893.441	2.132.701.898	-	2.577.595.339	2.928.056.847
Prémios de resseguro cedido	31	(93.456.208)	(401.411.625)	-	(494.867.833)	(789.170.825)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	22 e 31	1.207.069	(12.647.425)	-	(11.440.356)	(69.998.673)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	17 e 31	(866.998)	37.705.594	-	36.838.596	14.370.962
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	32	931.133	-	-	931.133	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(409.265.725)	(1.122.019.443)	-	(1.531.285.168)	(1.167.829.994)
Montantes pagos		(419.911.474)	(1.023.122.181)	-	(1.443.033.655)	(1.157.106.333)
Montantes brutos	33 e 34	(512.006.516)	(1.119.447.046)	-	(1.631.453.562)	(1.597.697.619)
Parte dos resseguradores	33	92.095.042	96.324.865	-	188.419.907	440.591.286
Provisão para sinistros (variação)		10.645.749	(98.897.262)	-	(88.251.513)	(10.723.661)
Montante bruto	33	9.286.299	(105.576.076)	-	(96.289.777)	10.487.112
Parte dos resseguradores	33	1.359.450	6.678.814	-	8.038.264	(21.210.773)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	33	266.969	(8.496.204)	-	(8.229.235)	(3.605.353)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro		127.081.948	-	-	127.081.948	(363.086.043)
Montante bruto	22 e 33	120.761.086	-	-	120.761.086	(366.530.918)
Parte dos resseguradores	33	6.320.862	-	-	6.320.862	3.444.875
Participação nos resultados, líquida de resseguro	22 e 33	(2.234.538)	(966.861)	-	(3.201.399)	(10.346.281)
Custos e gastos de exploração líquidos		(152.561.249)	(486.126.253)	-	(638.687.502)	(586.388.616)
Custos de aquisição	34	(136.453.924)	(419.357.802)	-	(555.811.726)	(489.150.358)
Custos de aquisição diferidos (variação)	22	249.595	8.324.226	-	8.573.821	4.735.956
Gastos administrativos	34	(35.454.646)	(126.356.483)	-	(161.811.129)	(203.356.149)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	34	19.097.726	51.263.806	-	70.361.532	101.381.935
Rendimentos		287.847.573	73.133.790	26.681.316	387.662.679	410.184.536
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	37	215.148.713	28.689.746	4.582.030	248.420.489	300.838.226
De outros	37	72.698.860	44.444.044	22.099.286	139.242.190	109.346.310
Gastos financeiros		(45.292.028)	(14.519.383)	(10.175.929)	(69.987.340)	(74.630.293)
De outros	34 e 38	(45.292.028)	(14.519.383)	(10.175.929)	(69.987.340)	(74.630.293)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		4.368.534	5.796.126	281.471	10.446.131	81.777.921
De ativos disponíveis para venda	39	-	-	-	-	124.970.540
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	39	30.874.033	5.904.219	281.471	37.059.723	(2.245)
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	39	-	(108.093)	-	(108.093)	-
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	23 e 39	(26.505.499)	-	-	(26.505.499)	(40.002.921)
De outros	39	-	-	-	-	(3.187.453)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		180.095.768	616.726	2.796.026	183.508.520	(192.455.349)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	40	-	-	-	-	(227.270.915)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	40	-	-	-	-	49.982.275
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	40	180.095.768	616.726	2.796.026	183.508.520	-
De outros	40	-	-	-	-	(15.166.709)
Diferenças de câmbio	41	(198.608.923)	(30.823.353)	(8.071.466)	(237.503.742)	125.064.486
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	42	28.677.943	6.469.222	3.799.648	38.946.813	122.753.219
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		5.957.859	(12.495.317)	(14.694.578)	(21.232.036)	(146.975.811)
De ativos disponíveis para venda	43	-	-	-	-	(122.652.050)
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	43	6.081.972	(523.739)	25.230	5.583.463	-
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	43	-	-	-	-	(150.576)
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado		131.056	(42.110)	(19.183.969)	(19.095.023)	-
De outros	43	(255.169)	(11.929.468)	4.464.161	(7.720.476)	(24.173.185)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	40	(14.233.865)	17.422.829	6.416.671	9.605.635	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	44	2.231.593	(14.899.688)	-	(12.668.095)	(32.054.474)
Outros rendimentos/gastos	45	-	-	(39.217.170)	(39.217.170)	(15.078.321)
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	46	-	-	1.053.708	1.053.708	89.292
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	21	-	-	(7.794)	(7,794)	-
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		167.040.296	169.440.633	(31.138.097)	305.342.832	231.893.097
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	19	-	-	(52.359.178)	(52.359.178)	(18.806.165)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	19	-	-	(34.712.028)	(34.712.028)	10.546.361
RESULTADO LÍQUIDO APÓS IMPOSTOS E ANTES DE INTERESSES NÃO CONTROLADOS		167.040.296	169.440.633	(118.209.303)	218.271.626	223.633.293
Interesses não controlados	30	-	-	4.057.046	4.057.046	(23.237.196)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		167.040.296	169.440.633	(114.152.257)	222.328.672	200.396.097

Lisboa, 23 de fevereiro de 2021

Diretor de Contabilidade e
Informação Financeira



Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado



Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração



Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente



Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal



Hui CHEN
Vogal

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA NOS EXERCÍCIOS DE 2020 E 2019

Nº de identificação Fiscal: 500.918.860

(Valores em reais)

	Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reservas por impostos diferidos	Ajustamento relativo à abordagem de sobreposição (overlay approach)	Reserva legal	Outras Reservas		Resultados transferidos	Resultado do exercício	Sub-total	Interesses não controlados	Total
						Premios de emissão	Outras reservas					
Saldo em 31 de dezembro de 2018	835.250.941	(7.586.835)	(15.744.242)	-	178.056.865	182.379.280	471.442.581	413.681.379	271.573.231	2.360.541.684	370.892.771	2.731.434.455
Alteração de Política Contábilística - imóveis de uso próprio	-	(89.016.159)	9.529.076	-	-	-	34.043.016	(1.338.158)	2.559.705	(44.422.519)	(23.536.979)	(67.958.899)
Saldo em 1 de janeiro de 2019	835.250.941	(86.601.994)	(25.271.518)	-	178.056.865	182.379.280	505.485.597	412.343.221	273.932.936	2.316.119.164	347.356.392	2.663.475.556
Aplicação do resultado	-	422.968.834	(101.260.159)	-	35.649.060	-	364.110.449	(125.826.573)	(273.932.936)	-	-	-
Ganhos líquidos por ajustes no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	87.475	-	-	-	-	-	-	321.708.675	-	321.708.675
Ganhos líquidos por ajustes de instrumentos de cobertura de fluxos de caixa	-	(416.548)	-	-	-	-	-	-	-	(329.073)	-	(329.073)
Ganhos líquidos por ajustes de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	-	(29.945.418)	6.994.960	-	-	-	-	-	-	(22.950.458)	-	(22.950.458)
Diferenças de câmbio	-	29.860.841	(2.761.881)	-	-	-	-	-	-	27.098.960	-	27.098.960
Desvios atuariais	-	40.385	3.434	-	-	-	-	-	-	43.819	-	43.819
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(41.342.162)	1.751.170	-	-	-	-	-	-	(6.342.124)	-	(6.342.124)
Reconhecimento de interesses minoritários	-	-	176.280	-	(782.335)	-	-	700.973	-	(48.000.547)	-	(48.000.547)
Outros	-	-	-	-	-	-	99	(592.075)	-	(591.976)	-	(591.976)
Resultado líquido do exercício	835.250.941	284.562.938	(69.735.403)	-	212.923.590	182.379.280	859.749.548	286.625.546	200.396.097	2.792.152.537	475.209.079	3.267.361.616
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(98.507.280)	(12.004.968)	138.287.558	-	-	-	(28.625.455)	-	(1.131.165)	-	(1.131.165)
Alteração de Política Contábilística - IFRS 9	835.250.941	185.975.638	(81.740.391)	138.287.558	212.923.590	182.379.280	859.749.548	257.789.091	200.396.097	2.791.021.372	475.209.079	3.266.230.451
Saldo em 1 de janeiro de 2020	-	-	-	-	19.418.212	-	155.661.529	23.316.356	(200.396.097)	252.170.396	-	252.170.396
Aplicação do resultado	51.883.524	-	-	-	-	200.286.874	-	-	-	(63.042.599)	-	(63.042.599)
Aumento de capital	(63.042.599)	-	-	-	-	-	-	-	-	15.667.978	-	15.667.978
Prestações suplementares	-	24.225.750	(8.557.872)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos por ajustes no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	10.805.901	2.095.870	-	-	-	-	-	-	12.901.771	-	12.901.771
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(2.336.309)	(2.352.099)	(11.189.089)	-	-	-	-	-	(13.441.188)	-	(13.441.188)
Ajustamento relativo à abordagem de sobreposição (overlay approach)	-	-	817.964	-	-	-	-	-	-	(1.518.945)	-	(1.518.945)
Ganhos líquidos por ajustes no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	748.882	(156.425)	-	-	-	-	-	-	588.457	-	588.457
Ganhos líquidos por ajustes de instrumentos de cobertura de fluxos de caixa	-	-	(5.670.712)	-	-	-	-	-	-	19.081.708	-	19.081.708
Ganhos líquidos por ajustes de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	-	24.732.420	3.646.887	-	-	-	-	-	-	(65.695.186)	-	(65.695.186)
Diferenças de câmbio	-	(69.342.083)	808.581	-	-	-	-	-	-	500.028	-	500.028
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(308.553)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de imóveis de uso próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desvios atuariais	-	4.391.257	1.046.280	-	-	-	-	-	-	(2.977.908)	-	(2.977.908)
Reconhecimento de interesses minoritários	-	-	110.411	2.720.319	(1.124.565)	-	-	10.046.805	-	16.610.412	(14.757.428)	1.852.984
Variação de patrimônio líquido de associadas contabilizadas pelo método da equidade patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.448.124)	-	(1.448.124)
Concentração de atividades empresariais sob controle comum	-	-	-	-	7.510.062	-	-	(24.247.118)	-	(71.742.796)	-	(71.742.796)
Resultado líquido do exercício	824.091.866	178.908.923	(89.851.506)	129.818.788	259.271.299	362.666.154	954.999.210	268.915.135	222.328.672	3.111.004.541	460.451.651	3.571.456.191
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FP JB ZW RA

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

	2020	2019 (Reexpresso)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	222.328.672	200.396.097
Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação em valias potenciais de ativos financeiros disponíveis para venda		
Valor bruto		
Valorização	-	433.095.118
Imparidade	-	65.303.631
Alienação	-	(64.045.874)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	-	(7.312.449)
Diferenças cambiais		
Valor bruto	-	(4.071.593)
Imposto diferido	-	(100.774.434)
Imposto corrente - produtos vida com participação	-	(485.725)
Variação no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto		
Valorização	23.571.383	-
Alienação	(1.945.649)	-
Participação dos segurados - produtos vida com participação	2.600.016	-
Imposto diferido	(8.540.035)	-
Imposto corrente - produtos vida com participação	(17.837)	-
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	11.699.213	-
Participação dos segurados - produtos vida com participação	(893.312)	-
Imposto diferido	2.095.870	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)		
Valor bruto	(9.643.933)	-
Participação dos segurados - produtos vida com participação	(1.545.156)	-
Imposto diferido	(2.252.099)	-
Justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa		
Valor bruto	744.882	(416.548)
Imposto diferido	(156.425)	87.475
Justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira		
Valor bruto	24.752.420	(29.945.418)
Imposto diferido	(5.670.712)	6.994.960
Variação em valias potenciais referente à conversão de demonstrações financeiras		
Valor bruto	(69.342.083)	29.860.842
Imposto diferido	3.646.887	(2.761.881)
Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(2.336.309)	-
Imposto diferido	817.964	-
Variação em valias potenciais de imóveis de uso próprio		
Valor bruto	(308.553)	40.385
Imposto diferido	808.581	3.434
Variação de rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	(1.448.124)	
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	1.281.090	(5.692.655)
Benefícios de saúde	(5.305.278)	(2.400.639)
Imposto corrente	(194.442)	744.156
Imposto diferido	1.240.722	1.007.014
RENDIMENTO / (GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	(36.340.920)	319.229.799
Interesses não controlados	7.509.248	(41.165.882)
Rendimento / (Gasto) reconhecido diretamente no capital próprio e interesses não controlados	(28.831.672)	278.063.917
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	185.987.752	519.625.896

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em Euros)

	2020	2019
1. Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	222.328.672	200.396.097
Ajustamentos por:		
Amortização do exercício de terrenos e edifícios de uso próprio	19.221.052	19.315.884
Amortização de ativos tangíveis	15.977.443	15.461.231
Depreciação de ativos de direito de uso	30.411.314	21.978.584
Amortização de ativos intangíveis	6.988.515	8.375.032
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	(1.890.513)	3.146.446
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	21.232.036	146.975.813
Ganhos/perdas da aplicação da Abordagem da Sobreposição	(9.049.987)	-
Rendimento proveniente de ativos/passivos de investimento	(208.570.780)	(785.447.234)
Pagamento de juros relativos às locações	3.267.222	3.058.198
Juros suportados	12.895.763	12.037.416
Juros obtidos	(31.592)	(1.335.289)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	52.359.178	18.806.165
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	34.712.028	(10.546.361)
Interesses Minoritários	(4.057.046)	23.237.196
Variações:		
Variação da provisão de prémios não adquiridos	(56.198.651)	62.017.167
Variação da provisão matemática do ramo vida	(276.189.941)	433.411.323
Variação da provisão para sinistros	(20.376.163)	(4.946.963)
Variação da provisão de contratos de seguro de resseguro cedido	64.698.783	(73.390.735)
Variação de outras provisões técnicas	(11.342.930)	12.546.532
Variação de acréscimo e diferimentos ativos/passivos	32.375.541	18.513.661
Variação de passivos decorrentes de contratos de investimento	(604.227.388)	(393.860.287)
Variação de outros passivos financeiros	(122.764.711)	19.493.998
Variação de outros devedores por operações de seguros e outras operações	(180.765.817)	160.316.125
Variação de outros credores por operações de seguros e outras operações	306.225.520	(186.048.472)
Variação de inventários	(8.635.154)	(769.712)
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	(681.407.606)	(277.258.185)
Pagamento/Recebimento de impostos	(1.805.241)	6.704.333
Caixa líquida das atividades operacionais	(683.212.847)	(270.553.852)
2. Fluxo de Caixa das atividades de Investimento		
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de:		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	550.983	50.001
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	358.835.470
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	667.952.783	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	5.359.729.985
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	2.929.782.396	-
Depósitos a prazo e empréstimos concedidos	-	2.883.424.329
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.671.091.351	-
Terrenos e edifícios de rendimento	504.536.344	46.838.691
Terrenos e edifícios de uso próprio	37.860.201	42.953.612
Ativos tangíveis	1.084.019	366.342
Outros ativos	-	842.131
Recebimento de dividendos	50.048.619	46.473.150
	5.862.906.696	8.739.513.711
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de:		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(25.424.965)	(119.309.106)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(273.013.797)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(881.208.410)	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	(4.794.490.317)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(2.803.991.037)	-
Ativos de investimentos a deter até à maturidade	-	(1.067.219.587)
Depósitos a prazo e empréstimos concedidos	-	(2.137.881.087)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(777.046.532)	-
Terrenos e edifícios de rendimento	(134.892.319)	(371.025.658)
Terrenos e edifícios de uso próprio	(29.105.153)	(15.371.057)
Ativos tangíveis	(20.018.390)	(52.561.226)
Ativos intangíveis	(9.666.195)	(18.869.356)
Outros ativos	(7.794)	-
	(4.681.360.795)	(8.849.741.191)
Variação de instrumentos de derivados de cobertura	3.388.566	(51.920.932)
Variação de derivados detidos para negociação	(135.162.639)	140.379.271
Variação de passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	102.942.617	-
Variação de diferenças de câmbio provenientes da conversão de operações estrangeiras	(69.402.397)	29.860.841
Caixa líquida das atividades de investimento	1.083.312.048	8.091.700
3. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Reforço/amortização de empréstimos obtidos	(315.188.007)	22.315.181
Juros suportados	(12.895.763)	(12.037.416)
Juros obtidos	31.592	1.335.289
Pagamento relativo às locações (Nota 24)	(33.664.704)	(28.856.724)
Aumento/Redução de capital	63.042.599	-
Prestações Suplementares	(63.042.599)	-
Caixa líquida das atividades de financiamento	(361.716.882)	(17.243.670)
4. Aumento/diminuição líquido de caixa e seus equivalentes	38.382.319	(279.705.822)
Caixa e seus equivalentes no início do período	867.586.052	1.034.494.244
Entrada no perímetro de consolidação	30.904.108	112.797.630
5. Caixa e seus equivalentes no fim do período	936.872.479	867.586.052

FP 78 

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Políticas Contabilísticas	4
3. Empresas do Grupo e Transações Ocorridas no Período.....	42
4. Caixa e Seus Equivalentes e Depósitos à Ordem	54
5. Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos.....	54
6. Ativos Financeiros Detidos para Negociação, Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas.....	57
7. Derivados	59
8. Ativos Disponíveis para Venda e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo valor através de Reservas.....	61
9. Empréstimos e Contas a Receber	62
10. Investimentos a Deter até à Maturidade e Ativos Financeiros Valorizados ao Custo Amortizado	63
11. Terrenos e Edifícios	64
12. Afetação dos Investimentos e Outros Ativos.....	66
13. Outros Ativos Tangíveis.....	67
14. Inventários	68
15. <i>Goodwill</i>	68
16. Outros Ativos Intangíveis	70
17. Provisões Técnicas de Resseguro Cedido.....	71
18. Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações.....	75
19. Ativos e Passivos por Impostos.....	76
20. Acréscimos e Diferimentos (Ativo)	80
21. Ativos Não Correntes Detidos Para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas.....	81
22. Provisões Técnicas	81
23. Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento.....	88
24. Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Outros Passivos Financeiros.....	89
25. Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações	91
26. Acréscimos e Diferimentos (Passivo).....	92
27. Outras Provisões	93
28. Capital e Outros instrumentos de capital	94
29. Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício.....	96

30. Interesses não controlados.....	100
31. Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro	102
32. Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços	103
33. Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro	104
34. Custos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função	106
35. Gastos com Pessoal.....	109
36. Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo	110
37. Rendimentos.....	117
38. Gastos Financeiros	118
39. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros não Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas	119
40. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas	121
41. Diferenças de Câmbio	123
42. Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas.....	124
43. Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão).....	125
44. Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro.....	128
45. Outros Rendimentos/Gastos	129
46. Ganhos e Perdas de Associadas e Empreendimentos Conjuntos (MEP)	130
47. Relato por Segmentos.....	130
48. Entidades Relacionadas	140
49. Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros	146
50. Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro.....	167
51. Gestão de Capital.....	178
52. Concessões de serviços públicos.....	180
53. Fundos de Pensões Geridos	181
54. Eventos Subsequentes	182

1. Nota Introdutória

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade" ou "Sociedade"), com sede em Lisboa, Portugal, no Largo do Calhariz nº 30, é uma sociedade anónima, resultante da fusão por incorporação da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. A operação foi autorizada pelo órgão regulador de seguros Português (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ou "ASF") através de uma resolução do seu Conselho de Administração de 23 de fevereiro de 2012. Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição inicial do capital social da Fidelidade, o Grupo Fidelidade via Longrun Portugal, SGPS, S.A. ("Longrun"), passou a integrar a Fosun International Holdings Ltd..

A Sociedade tem como objeto social o exercício da atividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos, nos termos do respetivo estatuto que rege a sua atividade.

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. No estrangeiro, a Sociedade dispõe de filiais em Angola, Cabo Verde e Macau, de Sucursais em Espanha, França, Luxemburgo e Moçambique.

Detém participações em outras empresas de seguros e outras empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, que juntas formam o Grupo Fidelidade.

As Companhias de seguro do Grupo participadas pela Sociedade incluem a Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. ("Via Directa"), Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. ("CPR"), Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. ("Garantia"), Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Angola"), Multicare - Seguros de Saúde, S.A. ("Multicare"), a Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Assistência"), Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau"), Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau Vida"), La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. ("La Positiva"), La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A. ("La Positiva Vida"), Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A. ("Alianza Vida"), Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A. ("Alianza"), Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A. ("Alianza Garantía"), La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud ("EPS") e FID Chile Seguros Generales, S.A. ("Fid Chile").

No presente relatório será apresentada informação financeira consolidada resultante da consolidação da Fidelidade e das suas participadas. Foi elaborado a partir das demonstrações financeiras individuais de cada empresa do Grupo, em 31 de dezembro de 2020.

As demonstrações financeiras da Fidelidade em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2021. Na data de emissão das demonstrações financeiras, estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

2. Políticas Contabilísticas

2.1. Bases de apresentação e princípios de consolidação

2.1.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2020 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma nº 3/2018-R, de 29 de março, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – “Contratos de seguros”, relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2020, o Grupo adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2020. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.22. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pelo Grupo na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2020, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2019, com a seguinte exceção:

- O Grupo adotou a IFRS 9 – “Instrumentos financeiros” a 1 de janeiro de 2020 com a abordagem de sobreposição conforme descrito na Nota 2.6.a). Os requisitos da norma foram aplicados retrospectivamente, mediante ajustamentos dos valores de balanço a 1 de janeiro de 2020, conforme evidenciado na Nota 2.23. O Grupo aplicou a exceção que permite a não reexpressão da informação financeira comparativa de períodos anteriores.

Em 2020 o Grupo adotou voluntariamente as seguintes políticas contabilísticas:

- Alteração do método da Demonstração de Fluxos de Caixa do método direto para o método indireto, com o propósito de proporcionar informação mais fiável e mais relevante, sobre os efeitos de transações ocorridas durante os respetivos exercícios. Adicionalmente, existe uma correlação razoável entre a posição de fluxo de caixa e as restantes peças financeiras apresentadas pelo Grupo, garantindo uma coerente e clara interpretação dos fluxos de caixa gerados durante o exercício. Nesta medida, apresentamos a reexpressão da Demonstração de Fluxos de Caixa do período comparativo;
- Alteração do método de valorização dos Terrenos e Edifícios de uso próprio do método de revalorização para o método do custo. Esta alteração pretende garantir uma maior fiabilidade na informação apresentada e o alinhamento com as políticas contabilísticas dos acionistas. Os ajustamentos efetuados no âmbito desta alteração de política encontram-se evidenciados na Nota 2.23;

Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Estas foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos financeiros ao justo valor através de reservas, e imóveis de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os investimentos a deter até à maturidade e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que o Grupo efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisados na Nota 2.20.

2.1.2 Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, proveitos e custos do Grupo, bem como os resultados atribuíveis ao Grupo referentes às participações financeiras em empresas associadas.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo, relativamente aos períodos cobertos por estas demonstrações financeiras consolidadas.

A partir de 1 de janeiro de 2010, o Grupo passou a aplicar a IFRS 3 – “Concentrações empresariais” (revista) para o reconhecimento contabilístico das concentrações de atividades empresariais. As alterações de políticas contabilísticas decorrentes da aplicação da IFRS 3 (revista) são aplicadas prospetivamente.

A consolidação das contas das filiais que integram o Grupo foi efetuada pelo método da consolidação integral. As transações e os saldos significativos entre as empresas objeto de consolidação foram eliminados. Adicionalmente, quando aplicável, são efetuados ajustamentos de consolidação de forma a assegurar a consistência na aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O valor correspondente à participação de terceiros nas filiais é apresentado na rubrica “Interesses não controlados”, do capital próprio.

O lucro consolidado resulta da agregação dos resultados líquidos da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e das entidades filiais, após harmonização das respetivas políticas contabilísticas, na proporção da respetiva participação efetiva, após os ajustamentos de consolidação, designadamente a eliminação de dividendos recebidos, de operações de resseguro e de mais e menos-valias geradas em transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e as das entidades controladas diretamente e indiretamente pelo Grupo (Nota 3).

2.2. Investimentos em filiais

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais o Grupo exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a Sociedade detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando o Grupo detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

As empresas filiais são consolidadas integralmente a partir do momento em que o Grupo assume o controlo sobre as suas atividades e deixam de o ser quando o Grupo deixa de ter o respetivo controlo.

Quando as perdas acumuladas de uma filial, atribuíveis aos interesses não controlados excedem o interesse que não controlam no capital próprio dessa filial, as perdas acumuladas são atribuídas aos minoritários nas proporções detidas, o que poderá implicar o reconhecimento de interesses que não controlam negativos.

Numa operação de aquisição por fases que resulte na aquisição de controlo, a reavaliação de qualquer participação anteriormente adquirida é reconhecida por contrapartida de resultados aquando do cálculo do *goodwill*. No momento de uma venda parcial, da qual resulte a perda de controlo sobre uma filial, qualquer participação remanescente é reavaliada ao valor de mercado na data da venda e o ganho ou perda resultante dessa reavaliação é registado por contrapartida de resultados.

2.3. Concentrações de atividades empresariais e goodwill

As aquisições de filiais são registadas pelo método da compra. O custo de aquisição corresponde ao justo valor agregado dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos em contrapartida da obtenção do controlo sobre a entidade adquirida, acrescido de custos incorridos diretamente atribuíveis à operação. Na data de aquisição, que corresponde ao momento em que o Grupo obtém o controlo sobre a filial, os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que reúnam os requisitos para reconhecimento previstos na IFRS 3 – “Concentrações empresariais” são registados pelo respetivo justo valor.

O *goodwill* é inicialmente mensurado ao custo, que corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma filial e/ou associada e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis. O *goodwill* é registado como um ativo e não é amortizado, sendo sujeito a testes de imparidade.

Caso se verifique que a parcela correspondente à percentagem de participação adquirida pelo Grupo nos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis de uma filial excede o custo de aquisição, o excesso deve ser refletido como um proveito na conta de ganhos e perdas do exercício.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao *goodwill* registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – “Imparidade de ativos”. Para este efeito, o *goodwill* é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao *goodwill* são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

Até 1 de janeiro de 2004, conforme permitido pelas políticas contabilísticas anteriores, o *goodwill* era totalmente deduzido ao capital próprio no ano de aquisição das filiais. Tal como permitido pela IFRS 1 – “Primeira aplicação das IAS/IFRS”, o Grupo não efetuou qualquer alteração a esse registo, pelo que o *goodwill* gerado em operações ocorridas até 1 de janeiro de 2004 permaneceu deduzido às reservas.

Se o *goodwill* tiver sido imputado a uma unidade geradora de caixa e a entidade alienar uma atividade dessa unidade, o *goodwill* associado à unidade operacional alienada deve ser:

- (a) incluído na quantia escriturada da unidade operacional quando se apura o ganho ou perda no momento da alienação; e
- (b) mensurado com base nos valores relativos da atividade alienada e da porção da unidade geradora de caixa retida, a não ser que a entidade possa demonstrar que algum outro método reflete melhor o *goodwill* associado à atividade alienada.

2.4. Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos

Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Sociedade pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que o Grupo exerce, em conjunto com outras entidades, controlo sobre a atividade da Sociedade na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11 – “Acordos Conjuntos”, um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes investimentos são registados pelo método da equivalência patrimonial, desde o momento em que se inicia a influência significativa, deixando de o ser quando esta cessa. De acordo com este método, as participações são inicialmente valorizadas pelo respetivo custo de aquisição, o qual é subsequentemente ajustado com base na percentagem efetiva do Grupo nas variações do capital próprio (incluindo resultados) das associadas.

Caso existam divergências com impacto materialmente relevante, são efetuados ajustamentos aos capitais próprios das associadas utilizados para efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial, de forma a refletir a aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O *goodwill*, correspondente à diferença positiva entre o custo de aquisição de uma associada e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes, permanece refletido no valor do investimento, sendo a totalidade do valor de balanço do investimento objeto de testes de imparidade numa base anual.

Os resultados não realizados em transações com empresas associadas são eliminados na medida da percentagem de participação efetiva do Grupo nas entidades em questão.

Quando o valor das perdas acumuladas incorridas por uma associada ou empreendimento conjunto e atribuíveis ao Grupo, iguala ou excede o valor contabilístico da participação e de quaisquer outros interesses de médio e longo prazo nessa associada, o método da equivalência patrimonial é interrompido, exceto se o Grupo tiver a obrigação legal ou construtiva de reconhecer essas perdas ou tiver realizado pagamentos em nome da associada ou empreendimento conjunto.

2.5. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor através de reservas.

As contas individuais de cada entidade do Grupo incluídas na consolidação são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera - denominada "moeda funcional". Nas contas consolidadas, os resultados e posição financeira de cada entidade são convertidos para Euros, a moeda funcional do Grupo, da seguinte forma:

- Ativos e passivos de cada balanço apresentado são convertidos à taxa de câmbio de fecho;
- Rendimentos e gastos de cada demonstração de resultados são convertidos à taxa de câmbio média do período;
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas na "Reserva de reavaliação de diferenças de câmbio";
- O Capital Próprio das filiais no estrangeiro é convertido à taxa de câmbio histórica do momento da sua realização de acordo com a IAS 21 – "Efeitos de alterações em taxas de câmbios".

2.6. Instrumentos financeiros

a) Adoção da IFRS 9 – "Instrumentos financeiros"

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 – "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração" para os períodos anuais após 1 de janeiro de 2018. No sentido de garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 e da IFRS 17 – "Contratos de seguros", o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2023, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

O Grupo encontrava-se a desenvolver os modelos de negócio e a apurar os impactos da aplicação da IFRS 9, tendo optado por diferir a aplicação da norma até 31 de dezembro de 2019.

Em 1 de janeiro de 2020, o Grupo aplicou retrospectivamente a IFRS 9 com a opção da abordagem de sobreposição. As diferenças que surgiram na adoção da IFRS 9 foram reconhecidas em Resultados Transitados, conforme divulgado na Nota 2.23.

Para determinar a categoria de classificação e mensuração, a IFRS 9 requer que todos os ativos financeiros sejam avaliados tendo em consideração o modelo de negócio do Grupo para a gestão do ativo financeiro e as características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Alterações à classificação e mensuração

As categorias de mensuração da IAS 39 para os Ativos financeiros ao justo valor através de resultados, Ativos disponíveis para venda, Investimentos a deter até à maturidade, Empréstimos e contas a receber, Passivos financeiros detidos para negociação e foram substituídas por:

- Ativos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas, incluindo instrumentos de capital e derivados. Os saldos de IAS 39 referentes a instrumentos de capital à exceção dos instrumentos perpétuos anteriormente classificados na rubrica de "Ativos disponíveis para venda" passaram a ser classificados nesta rubrica de acordo com o Modelo de Negócio. Os instrumentos de dívida anteriormente classificados como "Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas" foram incluídos nesta rubrica, uma vez que fluxos de caixa contratuais não correspondem somente ao recebimento de capital e juros. Os derivados anteriormente classificados em IAS 39 como "Derivados de cobertura" e "Ativos financeiros detidos para negociação" foram também incluídos nesta rubrica;

- Instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas, com os ganhos e perdas recicláveis por resultados no desreconhecimento. Os saldos de IAS 39 referentes aos títulos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem somente ao recebimento de capital e juros anteriormente classificados em Ativos disponíveis para venda foram classificados nesta rubrica;
- Instrumentos de capital ao justo valor através de reservas, sem reciclagem de ganhos e perdas por resultados no desreconhecimento. O Grupo optou por classificar os instrumentos perpétuos de capital nesta rubrica de acordo com o Modelo de Negócio;
- Instrumentos de dívida ao custo amortizado. Os saldos de IAS 39 referentes às rubricas de Investimentos a deter até à maturidade e Empréstimos e contas a receber foram classificados nesta rubrica;
- Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Os saldos de IAS 39 referentes a derivados incluídos na rubrica de IAS 39 denominada de “Passivos financeiros detidos para negociação” foram classificados nesta rubrica. Os derivados de cobertura anteriormente classificados nos “Outros passivos financeiros” foram também reclassificados para esta rubrica.

Alterações ao cálculo de imparidade

A adoção da IFRS 9 fundamentalmente alterou a contabilização das perdas por imparidade dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas e dos ativos financeiros ao custo amortizado, substituindo a abordagem de perdas incorridas prevista na IAS 39, pela abordagem de perdas de crédito esperadas.

A IFRS 9 prevê o reconhecimento de uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida que não sejam classificados como ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas.

O impacto quantitativo da aplicação da IFRS 9 a 1 de janeiro de 2020 está divulgado na Nota 2.23.

b) Ativos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros são registados na data de contratação (trade date) pelo respetivo justo valor. No momento do seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

- i) Ativos financeiros ao custo amortizado;
- ii) Ativos financeiros ao justo valor através de reservas; ou
- iii) Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas.

A classificação efetuada depende dos seguintes aspetos, exceto quando seja aplicada a opção de mensurar o instrumento financeiro pelo seu justo valor através de ganhos e perdas:

- O modelo de negócio da entidade para a gestão do ativo financeiro;
- As características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Avaliação do Modelo de Negócio

O Grupo procedeu a uma avaliação do modelo de negócio no qual os instrumentos financeiros são detidos ao nível do *portfolio*, dado que esta abordagem reflete da melhor forma como é que os ativos são geridos e como é que a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI - *Solely Payments of Principal and Interest*)

Para efeitos desta avaliação, “capital” é definido como o justo valor do ativo financeiro no seu reconhecimento inicial. “Juro” é definido como a contrapartida pelo valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período e para outros riscos e custos associados à atividade (ex. risco de liquidez e custos administrativos), bem como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao recebimento de capital e juros, o Grupo considerou os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise de existências de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma a que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, o Grupo tem em consideração:

- Eventos contingentes que possam modificar a periodicidade e montante dos fluxos de caixa;
- Características que resultem em alavancagem;
- Cláusulas de pagamento antecipado e de extensão da maturidade;
- Características que possam modificar a compensação pelo valor temporal do dinheiro.

Adicionalmente, um pagamento antecipado é consistente com o critério SPPI, se:

- O ativo financeiro for adquirido ou originado com um prémio ou desconto relativamente ao valor nominal contratual;
- O pagamento antecipado representar substancialmente o montante nominal do contrato acrescido dos juros contratuais periodificados, mas não pagos (poderá incluir uma compensação razoável pelo pagamento antecipado);
- O justo valor do pagamento antecipado é insignificante no reconhecimento inicial.

A classificação dos ativos financeiros segue assim o esquema:

Fluxos de Caixa Contratuais	Modelo de Negócio	Classificação dos ativos financeiros
Fluxos de Caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI)	Receber fluxos de caixa contratuais	Ativos financeiros ao custo amortizado
	Receber fluxos de caixa contratuais e venda	Ativos financeiros ao justo valor através de reservas
Outros (não-SPPI)	Derivados e outros instrumentos financeiros utilizados para cobertura de riscos	Derivados - Contabilidade de Cobertura
	Adquiridos para venda a curto prazo	Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas
	Grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos em conjunto, para os quais existe uma tendência para tomada de lucros no curto prazo	
Outros		

i. Ativos financeiros ao custo amortizado

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de “Ativos financeiros ao custo amortizado” se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objetivo principal é a detenção de ativos para recolha dos seus fluxos de caixa contratuais;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas, as quais são registadas por contrapartida da rubrica “Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” da Conta de Ganhos e Perdas.

Os juros dos ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos na rubrica de “Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas”, com base no método da taxa de juro efetiva. Os ganhos ou perdas gerados no momento do seu desreconhecimento são registados na rubrica “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao custo amortizado”.

ii. Ativos financeiros ao justo valor através de reservas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de “Ativos financeiros ao justo valor através de reservas” (FVOCI) se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio em que o objetivo é a recolha dos seus fluxos de caixa contratuais e a venda desse ativo financeiro;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Estes instrumentos são essencialmente compostos por instrumentos de dívida que eram classificados como Ativos disponíveis para venda em IAS 39.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas e, no momento da sua alienação, os respetivos ganhos ou perdas acumulados em reservas são reclassificados para uma rubrica específica de resultados designada “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas”.

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas estão também sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas. As perdas por imparidade estimadas são reconhecidas em resultados, na rubrica “Perdas de Imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas”, por contrapartida de reservas, e não reduzem a quantia escriturada do ativo financeiro no balanço.

Os juros, prémios ou descontos dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas são reconhecidos na rubrica de “Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas” com base no método da taxa de juro efetiva.

Os instrumentos de capital ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

iii. Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de “Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas” (FVPL) se o modelo de negócio definido pelo Grupo para a sua gestão ou as características dos seus fluxos de caixa contratuais não cumprirem as condições acima descritas para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI.

Adicionalmente, o Grupo pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro, que cumpra os critérios para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI, ao justo valor através de ganhos e perdas, no momento do seu reconhecimento inicial, se tal eliminar ou reduzir significativamente uma incoerência na mensuração ou no reconhecimento (*accounting mismatch*), que de outra forma resultaria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas sobre os mesmos em diferentes bases.

O Grupo classificou como "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas" os seguintes tipos de ativos:

- Os ativos financeiros classificados nesta rubrica são adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo; no momento do reconhecimento inicial fazem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e para os quais existe evidência de um padrão recente de tomada de lucros no curto prazo; ou enquadram-se na definição de derivado (exceto no caso de um derivado classificado como de cobertura);
- Os instrumentos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamento de juros sobre o capital em dívida (SPPI);
- Os ativos financeiros que o Grupo optou por designar ao justo valor através de resultados para eliminar o *accounting mismatch*;
- Os ativos financeiros que não cumprem com os critérios de classificação como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao justo valor através de reservas, quer se refiram a instrumentos de dívida ou instrumentos de capital que não foram designados ao justo valor através de reservas.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Considerando que as transações efetuadas pelo Grupo no decurso normal da sua atividade são em condições de mercado, os ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transações reconhecidos em resultados no momento inicial. As variações subsequentes de justo valor destes ativos financeiros são reconhecidas em resultados.

A periodificação dos juros e do prémio/desconto (quando aplicável) é reconhecida na rubrica de "Rendimentos de outros" com base na taxa de juro efetiva de cada transação, assim como a periodificação dos juros dos derivados associados a instrumentos financeiros classificados nesta categoria. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

Os derivados de negociação com um justo valor positivo são incluídos na rubrica "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas", sendo os derivados de negociação com justo valor negativo incluídos na rubrica "Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas".

iv. Abordagem de sobreposição

Uma seguradora pode optar por aplicar a abordagem de sobreposição descrita no parágrafo 35B da IFRS 4, apenas quando aplica pela primeira vez a IFRS 9.

De acordo com esta abordagem, o Grupo deve reclassificar entre os ganhos e perdas e reservas uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se o Grupo tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Consequentemente, a quantia reclassificada é igual à diferença entre:

- iv) A quantia inscrita nos lucros ou perdas para os ativos financeiros designados aplicando a IFRS 9;
- v) A quantia que teria sido inscrita nos lucros ou perdas para os ativos financeiros designados se a seguradora tivesse aplicado a IAS 39.

Um ativo financeiro é elegível para designação para a abordagem de sobreposição se, e só se, estiverem preenchidos os seguintes critérios:

- É mensurado pelo justo valor através de ganhos e perdas por aplicação da IFRS 9, mas não teria sido totalmente mensurado pelo justo valor através dos resultados por aplicação da IAS 39;
- Não é detido relativamente a uma atividade que não esteja ligada a contratos abrangidos pela IFRS 4.

O Grupo cumpre os requisitos da abordagem de sobreposição para os instrumentos financeiros que, pelos critérios de classificação da IAS 39, eram considerados como ativos financeiros disponíveis para venda e pelos critérios de classificação da IFRS 9 foram reclassificados para a classe de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Os ativos financeiros em conta são instrumentos de capital e instrumentos de dívida que não cumprem com as características dos fluxos de caixa contratuais do teste SPPI (*solely payments of principal and interest*).

O Grupo aplica a abordagem de sobreposição a um ativo financeiro designado até que esse ativo financeiro seja desconhecido.

v. Ativos vendidos com acordo de recompra (repos)

Os ativos vendidos com acordo de recompra (*repos*) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em Outros Passivos Financeiros. A diferença entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efetiva.

vi. Justo valor

Os ativos financeiros registados nas categorias de “Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas” e “Ativos financeiros ao justo valor através de reservas” são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado, com base na cotação de fecho na data de balanço, no caso de instrumentos transacionados em mercados ativos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (*bid prices*) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a *Bloomberg* e a *Reuters*, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;
- Cotações indicativas (*bid prices*) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como *market-makers*;
- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade (por exemplo, pela inexistência de transações recentes) são mantidos ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

vii. Desreconhecimento de ativos financeiros

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais do Grupo de receber os seus fluxos de caixa ou o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

O Grupo considera que reteve ou não o controlo dos ativos financeiros transferidos se, e só se, aquele que recebe a transferência tiver a capacidade para vender o ativo na sua totalidade a um terceiro não relacionado e for capaz de exercer essa capacidade unilateralmente e sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência.

viii. Transferências entre categorias de ativos financeiros

Os ativos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado. Neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados.

A reclassificação é aplicada prospetivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressos quaisquer ganhos, perdas (incluindo relacionadas com imparidade) ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de reservas, nem de instrumentos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas.

c) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. O Grupo procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

Os passivos financeiros ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores, valores recebidos em operações de reporte e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

d) Derivados e contabilidade de cobertura

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor notional.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos noutros ativos que não estejam no âmbito da IFRS 9 são destacados do contrato de base (*host contract*) e tratados como derivados autónomos, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;
- O contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas;

O maior impacto deste procedimento no que respeita à atividade do Grupo consiste na necessidade de separar e valorizar os derivados embutidos, nomeadamente aqueles em que a remuneração não tem a natureza de juro (por exemplo, remunerações indexadas a cotações ou índices de ações, a taxas de câmbio, etc.). No momento da separação, o derivado é registado pelo respetivo justo valor, correspondendo o valor inicial do contrato de base à diferença entre o valor total do contrato combinado e a reavaliação inicial do derivado. Deste modo, não é reconhecido qualquer resultado no registo inicial da operação.

Derivados de cobertura

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição do Grupo a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial).

Para todas as relações de cobertura, o Grupo prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e custos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, o Grupo reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

No caso dos derivados de cobertura de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira e de derivados de cobertura de fluxos de caixa, desde que a cobertura seja determinada como uma cobertura eficaz, são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados reconhecidos em capital próprio. A porção ineficaz dos resultados, caso exista, deverá ser reconhecida em proveitos e custos do exercício.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

O Grupo utilizou a contabilidade de cobertura entre os exercícios de 2015 e 2019. À luz da IFRS 9 o Grupo já não tem contabilidade de cobertura. No entanto, tem de continuar as regras da referida cobertura por ter aplicado a IFRS 9 com abordagem de sobreposição.

Derivados ao justo valor através de ganhos e perdas

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de ganhos e perdas, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IFRS 9, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos em que não se trate de microcoberturas, ou por os resultados dos testes de eficácia revelarem que a mesma não é eficaz;
- Derivados contratados com o objetivo de *trading*.

Os derivados ao justo valor através de ganhos e perdas são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e custos do exercício, nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas”, com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em “Rendimentos de outros”. As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” e “Outros passivos financeiros”, respetivamente.

e) Perdas por imparidade

Instrumentos financeiros sujeitos ao reconhecimento de perdas por imparidade

O Grupo reconhece perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas em instrumentos financeiros registados nas seguintes rubricas contabilísticas:

- Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado - As perdas por imparidade em ativos financeiros valorizados ao custo amortizado reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros por contrapartida da rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado".
- Instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas - As perdas por imparidade em instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas (não reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros).

As perdas por imparidade são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados à taxa de juro efetiva original.

Abordagem Geral

A provisão para perdas de créditos esperadas é apurada considerando no momento da avaliação, a exposição ao risco (valor monetário do empréstimo), a respetiva probabilidade de *default* (PD), a respetiva severidade expectável da perda (LGD) bem como o relevante fator de desconto. Trata-se um aferimento do risco tendo em conta uma estimativa de probabilidade e valor temporal dos fluxos de caixa futuros a serem avaliados.

Esta avaliação é complementada por avaliação da degradação ou não da notação de crédito desde o momento de reconhecimento inicial. Uma deterioração significativa da notação de crédito implica que a avaliação deixe de ser feita numa perspetiva anual, passando a ser feita para a duração remanescente do empréstimo. Empréstimos sem deterioração de *rating* são assim considerados em estágio 1, empréstimos com deterioração de *rating* são considerados em estágio 2, sendo o estágio 3 constituídos por empréstimos com evidência objetiva de *default*.

Em termos genéricos uma degradação significativa de *rating* a partir do reconhecimento inicial é dada pela descida de pelo menos 2 notações de *rating* a partir do momento em que o *rating* inicial se situa no BBB sendo que esta decisão será sempre suportada numa análise caso a caso dos fatores da descida do *rating*.

As provisões para perdas de créditos esperadas são reconhecidas em duas etapas. No caso das exposições de crédito para as quais não houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, a provisão para perdas de créditos esperadas reflete quantitativamente a perda expectável de um evento de incumprimento nos próximos 12 meses (*12 month expected credit losses*).

No caso das outras exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, é requerida uma provisão para as perdas de crédito ao longo da vida restante da exposição, independentemente do momento do incumprimento o que é qualificado como uma perda de crédito *lifetime* (*lifetime expected credit losses*).

À data de cada reporte, o Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial. Ao fazer a avaliação, o Grupo compara o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reporte com o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reconhecimento inicial e considera todas as informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis sem custos ou esforços indevidos.

O Grupo considera um ativo financeiro como estando em incumprimento quando informações indicam que contratualmente chegamos a uma situação de *default*, sendo improvável que o Grupo receba os valores contratuais em aberto na íntegra. O valor contabilístico de um ativo financeiro nesta fase, estágio 3, é reduzido refletindo meramente o *recovery value* não havendo expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Classificação dos instrumentos financeiros por estágios

Critério de classificação	Variação do risco de crédito desde o reconhecimento inicial		
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
	Reconhecimento inicial	Aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial	Em situação de imparidade
Perdas por imparidade	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas <i>lifetime</i>	<i>Default</i>

Os investimentos de dívida ao justo valor através de reservas e ativos financeiros ao custo amortizado estão sujeitos a redução do valor recuperável sob a abordagem geral e são classificados nos seguintes estágios para mensuração das provisões para perda de crédito:

- **Estágio 1:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e para os quais a provisão para perdas é mensurada por um valor igual a uma perda de crédito esperada a 12 meses;
- **Estágio 2:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, mas que não são ativos financeiros com redução ao valor recuperável e para os quais a provisão para perdas é avaliada num valor igual à perda de crédito *lifetime*;
- **Estágio 3:** Ativos financeiros com redução ao valor recuperável à data do reporte (mas que não foram comprados ou originados com redução ao valor recuperável) e que estão em imparidade (ativos em *default*).

Abordagem Simplificada

O Grupo avalia de modo prospetivo as imparidades estimadas associadas à rubrica de “Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações”. A metodologia de imparidade aplicada depende da natureza do ativo, sendo para os recibos por cobrar efetuada uma análise de incobrabilidade dos prémios e para os mediadores, resseguradores e outros devedores uma análise casuística, no sentido de aferir se ocorreu ou não um aumento significativo no risco de crédito.

2.7. Ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar

A IFRS 5 – “Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas” é aplicável a ativos isolados e também a grupos de ativos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transação, bem como todos os passivos diretamente associados a esses ativos que venham a ser transferidos na transação (denominados “grupos de ativos e passivos a alienar”).

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através de venda, e não de uso continuado, sendo transferidos pelo valor líquido contabilístico à data da reclassificação. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O ativo esteja disponível para venda imediata no seu estado atual;
- Exista expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

Os ativos registados nesta rubrica não são amortizados, sendo valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos.

Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica "Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda".

2.8. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pelo Grupo com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos de mensuração diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, nas rubricas "Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas".

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos independentes.

2.9. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao uso destes ativos são reconhecidos como gastos do exercício, exceto no que se refere às despesas que reúnam as condições passíveis de serem capitalizáveis e as quais são amortizadas ao longo da respetiva vida útil.

As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com as taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio e são registadas em gastos do exercício. Os terrenos não são objeto de amortização, tendo em conta que estes não têm uma vida útil definida. O Grupo avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade nos Terrenos e Edifícios de uso próprio. Sempre que o valor líquido contabilístico destes ativos exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros”. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do respetivo ativo.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um imóvel de uso é determinado como base na diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do respetivo ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Adicionalmente, os imóveis em construção são reconhecidos ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade e não são amortizáveis. Os custos dos mesmos compreendem o custo direto de construção e os custos inerentes ao empréstimo obtido para à construção destes imóveis. Os imóveis em construção são reclassificados para imóveis firmes, quando se encontrarem disponíveis para uso.

2.10. Outros ativos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	Anos de <u>vida útil</u>
Mobiliário e material	2 - 12
Máquinas e ferramentas	4 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4
Equipamento de segurança	4 - 10

As amortizações são registadas em gastos do exercício. O Grupo avalia, periodicamente, a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros”. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.11. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor dos valores entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, sendo o custo médio, o método de custeio aplicado.

O valor realizável líquido, é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade empresarial deduzindo os custos estimados de conclusão e os custos estimados para efetuar a venda.

Sempre que o valor realizável líquido for inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante reconhecimento de uma perda por imparidade, sendo estas registadas na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros", na demonstração de resultados. Estas poderão ser revertidas sempre que deixarem de existir os motivos que as originaram.

2.12. Locações

A IFRS 16 – "Locações" estabelece os princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de contratos de locação.

Locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locatário e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

À data de entrada em vigor da norma o locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nessa data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, irá ser usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

Após essa data, o locatário deve mensurar o passivo:

- i) Aumentando a quantia escriturada de forma a refletir os juros sobre o passivo da locação;
- ii) Reduzindo a quantia escriturada de modo a refletir os pagamentos de locação efetuados;
- iii) Remensurando a quantia escriturada para refletir qualquer reavaliação ou alteração da locação.

A norma prevê duas isenções de reconhecimento para locatários - locações de ativos de "valor baixo" (por exemplo, computadores pessoais) e locações de curto prazo, ou seja, arrendamentos com um prazo de arrendamento menor ou igual a 12 meses.

O Grupo optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. O Grupo possui locações de determinados equipamentos de escritório (por exemplo, computadores pessoais) consideradas de baixo valor. O Grupo elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

Para todos os contratos de alocação abrangidos pelas isenções, os pagamentos de locações associados a esses contratos serão reconhecidos como despesas.

Locador

As locações continuam a ser classificadas locações financeiras ou locações operacionais, não implicando alterações significativas face ao definido anteriormente. Os ativos em regime de locação financeira são registados na posição financeira como “Contas a receber por outras operações”, sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes dos planos financeiros dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são registados como “Outros rendimentos/gastos”.

2.13. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades do Grupo.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos, com exceção dos projetos informáticos estruturantes, podendo ir até a um período de 10 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo no exercício em que são incorridas.

2.14. Impostos sobre lucros

As empresas do Grupo, sediadas em Portugal, estão sujeitas a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e as empresas sediadas no estrangeiro, encontram-se igualmente sujeitas ao mesmo tipo de imposto (*Corporate Income Tax*) nos termos vigentes nos respetivos países. Ao IRC e a Derrama Municipal, cuja taxa de imposto agregada nos exercícios de 2019 e 2020 é de 22,5% acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre o lucro tributável que exceda este valor.

As contas das sucursais do Grupo, são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC, nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC em conjunto com as Convenções para evitar a Dupla Tributação.

As empresas do Grupo com sede em Portugal são tributadas em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das sociedades dominadas que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo às diversas empresas do Grupo com sede em Portugal é registado no balanço, individual de cada filial, como um valor a receber ou a pagar à Longrun. O imposto correspondente às diversas empresas do Grupo é refletido na demonstração de resultados e/ou em capital próprio, de cada uma das respetivas filiais.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível do Grupo correspondem a (i) imparidades, (ii) provisões temporariamente não aceites fiscalmente, (iii) mais ou menos-valias potenciais em ativos classificados ao justo valor através de reservas e (iv) mais ou menos-valias potenciais em terrenos e edifícios.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso das variações de justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.15. Provisões, passivos e ativos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As “Outras provisões” destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade do Grupo.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às contas, quando for provável a existência de influxo de benefícios económicos futuros.

2.16. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela IAS 19 – “Benefícios dos Trabalhadores”. Os principais benefícios concedidos pelo Grupo correspondem a pensões de reforma e sobrevivência e os benefícios de saúde.

Plano de benefício definido - Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

Em conformidade com o Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT) então vigente para o setor segurador, o Grupo assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no setor até 22 de junho de 1995, data da publicação do IRCT. O montante dessas prestações variava em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder aos reformados e pré-reformados que transitaram para essa situação no período compreendido entre junho de 1998 e julho de 2005 benefícios com assistência médica vitalícia.

Os planos de benefícios definidos são financiados através de um fundo de pensões fechado. Neste fundo encontram-se incluídas as responsabilidades com complementos de reforma, bem como as responsabilidades relativas a reformas antecipadas e pré-reformas. Estes planos perfazem os requisitos de classificação de planos de benefícios definidos, uma vez que cumprem os critérios de determinação do valor da pensão que um empregado receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais fatores como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição à data da reforma.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefício definido corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método *Unit Credit Projected*, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 36). A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O custo do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de "Gastos com pessoal". O custo do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica "Outras provisões" (Nota 27).

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em "Gastos com pessoal".

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012 e em 29 de janeiro de 2016, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes IRCT, têm direito a um plano individual de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Estes planos perfazem os requisitos de classificação de planos de contribuição definida, uma vez que a quantia dos benefícios pós-emprego recebida pelo empregado é determinada pela quantia de contribuições pagas por uma entidade para um plano de benefícios, juntamente com os retornos do investimento provenientes das contribuições.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

As contribuições do Grupo, para o plano de contribuição definida, são efetuadas de acordo com o previsto nos IRCT, sendo registadas como um custo do exercício a que respeitam na rubrica de "Gastos com pessoal".

Outros benefícios de longo prazo

No âmbito do novo ACT, publicado a 8 de fevereiro de 2019, e conforme previsto nas suas cláusulas 32ª a 34ª e 65ª a 68ª, são estabelecidos novos benefícios de longo prazo, designados por Benefícios de Carreira. As responsabilidades relativas aos Benefícios de Carreira são calculadas anualmente utilizando métodos atuariais universalmente aceites.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de desempenho pagos aos colaboradores pelo desempenho das diferentes unidades de negócio e o seu contributo para os resultados da empresa, são refletidos em "Gastos com pessoal" no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

2.17. Contratos de seguro e contratos de investimento

a) Classificação de contratos

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pelo Grupo é efetuado de acordo com o normativo da ASF. No âmbito da transição para o novo PCES, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4 – "Contratos de seguro", no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IFRS 9.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando portanto a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor; e
- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro e resseguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica "Prémios adquiridos líquidos de resseguro", da demonstração de resultados.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro e resseguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro e de resseguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método *Pró-rata temporis* aos respetivos prémios brutos emitidos.

No exercício de 2020, consequência da pandemia COVID19, no ramo Doença houve uma transferência de risco adicional proveniente dos períodos de confinamento que levaram as pessoas seguras a evitar os cuidados médicos. Assim acresce à transferência de prémios acima referida, a proporção dos sinistros não registados aplicada aos prémios a adquirir nos meses de contração da procura. Considerou-se que o período de amortização desta parte do prémio decorre desde dia 1 de setembro de 2020 até ao final da anuidade de cada apólice. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado na Nota 22.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com exceção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pelo Grupo não são descontadas.

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

FP JB
2

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objetivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões homologadas - pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do Trabalho;
- Pensões definidas – estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença;
- Pensões presumíveis – estimativa das responsabilidades com pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respetivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

	Obrigatoriamente Remíveis	Não Remíveis
Tábua de mortalidade	TD 88/90	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	5,25%	3,1%
Encargos de gestão	2,40%	3%

A provisão matemática para pensões presumíveis de sinistros de acidentes de trabalho ocorridos no exercício tem por base a estimativa do número de sinistros com incapacidades permanentes (IP's) e morte e a provisão matemática média, considerada como o custo expectável de cada uma destas pensões, após homologação e incluindo o risco de revisão futura. Para sinistros ocorridos em exercícios anteriores a variação desta provisão corresponde à diferença entre o montante pago de pensões e remiões deduzido do juro técnico estimado e a variação da provisão para pensões homologadas e definidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo FAT - Fundo de Acidentes de Trabalho. O Grupo efetua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsado pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade da ASF, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efetuadas pelas companhias seguradoras e pelos tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões já existentes à data do balanço.

A provisão para despesas com assistência temporária tem como objetivo registar a responsabilidade relativa a despesas com carácter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. Por recurso a matrizes de desenvolvimento mensais é estimada a quantidade de sinistros ocorridos no exercício, a qual é multiplicada pelo custo médio estimado de despesas de assistência temporária dos sinistros ocorridos no próprio ano, o qual resulta de projecções actuariais, com base em matrizes de cadências de pagamentos e de participação de sinistros, por forma a obter o custo do exercício para este tipo de despesa. Para sinistros de exercícios anteriores a variação da provisão corresponde aos montantes pagos de despesas com assistência temporária registados contabilisticamente.

A provisão para despesas com assistência vitalícia (AV) diz respeito a despesas de carácter vitalício e é composta por:

- Provisão para assistência vitalícia declarada - diz respeito a despesas de carácter vitalício, com sinistrados beneficiários de pensão, cuja data do serviço ocorra 730 dias após a data de ocorrência do sinistro;
- Provisão para assistência vitalícia presumível - despesas de carácter vitalício relativas a sinistros já ocorridos mas que ainda não apresentam despesas.

Esta provisão é calculada com as seguintes bases técnicas:

Tábua de mortalidade	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	3,1%
Taxa de inflação	2%
Encargos de gestão	2%

A provisão para assistência vitalícia presumível é calculada utilizando metodologia similar à descrita para a provisão matemática para pensões presumíveis.

Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por subsinistro, afetando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros de Multirriscos Habitação e de Multirriscos Comércio

No caso de sinistros de Multirriscos Habitação e de Multirriscos Comércio é gerada uma provisão inicial no momento da abertura do sinistro, em função das coberturas e dos tipos de bens afetados. O valor destas provisões é ajustado quando o gestor de sinistro recebe informação mais detalhada sobre os danos indemnizáveis, nomeadamente através de relatórios de peritagem.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Análise de suficiência da provisão para sinistros

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada através da realização de estudos atuariais ao longo do ano.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de pagamentos e custos com sinistros, que utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor atuarial estimado dos compromissos da Companhia de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).

f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir

Esta provisão inclui os saldos com origem nas mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados que transitaram do anterior normativo contabilístico aplicável às empresas de seguros até 2007, as quais eram registadas no então denominado Fundo para Dotações Futuras. Reflete ainda o valor líquido das mais e menos-valias potenciais subsequentes (ajustamentos de justo valor) relativo aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato, desde que os saldos por carteira não resultem negativos.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica "Participação nos resultados a atribuir", da demonstração de ganhos e perdas ou diretamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afetos aos seguros de vida com participação nos resultados, dependendo da classificação dos ativos.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhe corresponde é integralmente utilizado.

A utilização da provisão para participação nos resultados a atribuir é efetuada por carteira, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- Os saldos das mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados, transitados do anterior Fundo para Dotações Futuras, são utilizados em primeiro lugar para compensar os prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados, que foram refletidos como perdas do Grupo, sendo reconhecidos nos seus resultados até ao limite das perdas que visam compensar. Este procedimento é utilizado pelo Grupo desde 2011;

- Os valores correspondentes à participação dos segurados nas menos-valias potenciais das carteiras afetas são refletidos nesta provisão até à concorrência do respetivo saldo positivo. Desta forma, os valores com origem no antigo Fundo para Dotações Futuras que continuem disponíveis após a utilização referida no ponto anterior são usados para compensação de menos-valias potenciais das respetivas carteiras;
- Caso o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir após os movimentos anteriores resulte positivo e existam perdas por recuperar, apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que tenham sido reconhecidas nos resultados do Grupo pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas, esse saldo positivo é reconhecido nos resultados do Grupo até à concorrência das referidas perdas por recuperar. Este movimento pode ser revertido, também com impacto em resultados, quando o saldo originado pela movimentação das valias potenciais deixe de ser positivo.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Esta provisão inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos mas que já lhes foram atribuídos.

Para a generalidade dos produtos, esta provisão é calculada com base nos rendimentos dos ativos afetos, incluindo as mais e menos-valias realizadas e as perdas por imparidade registadas no período, e deduzidos dos saldos negativos dos exercícios anteriores, nos casos em que esta dedução se encontre contratualmente prevista.

g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo «Vida» em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rentabilidade efetiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro seja inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite — risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas da ASF.

j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pela ASF.

No exercício de 2020, consequência da pandemia COVID19, no ramo Doença houve uma transferência de risco para os exercícios seguintes promovida pela pandemia COVID19. Assim, a provisão para riscos em curso considerou para o cálculo do rácio de sinistralidade, o montante de indemnizações obtido pela média dos rácios de sinistralidade dos três exercícios anteriores, acrescido da estimativa dos sinistros diferidos. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado na Nota 19.

k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

l) Responsabilidades para com subscritores de produtos *Unit-linked*

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pelo Grupo em que o risco é suportado pelo tomador (produtos *Unit-linked*) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

As carteiras de investimentos afetas a produtos *Unit-linked* são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas do exercício.

Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo descontado até à data de cálculo à taxa garantida.

m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4, e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IFRS 9 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras o Grupo avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da demonstração de ganhos e perdas do exercício, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

TP BB

ZV

2.18. Rédito

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser avaliados com fiabilidade.

(i) Comissões com instrumentos financeiros

As comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na contratação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na demonstração de resultados ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

(ii) Prestação de serviços segmento hospitalar

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser estimados com fiabilidade, sendo mensurados pelo justo valor das contraprestações recebidas ou a receber, líquidas de descontos concedidos e de impostos. O rédito associado com a transação é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação na data de relato.

No caso da atividade desenvolvida no âmbito da prestação de cuidados de saúde no segmento privado, o rédito é reconhecido com base na atividade produzida no período, devidamente valorizada pelas tabelas de preços definidas para cada ato da prestação, independentemente da sua efetiva faturação.

No caso da atividade exercida na prestação de cuidados de saúde no segmento público (em regime de PPP), o rédito é reconhecido pela valorização da atividade produzida, mensurado com base em tabela contratada com a entidade pública contratante. De acordo com o contrato, a faturação é feita mensalmente por um montante equivalente a 1/12 de 90% do valor anual acordado para cada ano, havendo uma fatura de acerto para o valor da produção efetiva, nos seis meses seguintes ao final de cada ano. A diferença entre os montantes faturados e a produção efetiva é registada em "Outras contas a pagar ou a receber", de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

No âmbito da atividade desenvolvida pelas residências seniores os réditos são reconhecidos com base nos Direitos de Utilização Vitalícios (DUV's). Este reconhecimento é efetuado de acordo com as características de cada tipo de contrato:

- Nos DUV's sem direito a transmissão de titular, ou com direito a apenas uma transmissão, o valor do contrato é contabilizado, inicialmente, em Rendimentos Diferidos, sendo imputados os rendimentos a partir da entrada do sócio no clube, por um período que tem em consideração a idade do sócio (ou do transmissário, no caso de haver essa possibilidade) à data da entrada, tendo em consideração a esperança média de vida definida pelas tabelas GRF95;
- Nos DUV's com direito a transmissões ilimitadas, o valor do contrato é imediatamente reconhecido como proveito, sendo registado um acréscimo de custos por contrapartida de custos das vendas, correspondente à permissão da unidade no custo total dos edifícios, o qual, posteriormente, é reconhecido em rendimentos em período idêntico ao período de depreciação dos ativos fixos tangíveis correspondentes.

(iii) Comissões por outros serviços prestados

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

(iv) Venda de mercadorias

Os réditos decorrentes de vendas de mercadorias são reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado. Os réditos são reconhecidos líquidos de impostos e descontos.

2.19. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica “Caixa e seus equivalentes” engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.

2.20. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Fidelidade e das empresas do Grupo. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem as abaixo apresentadas.

Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.6. d). Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pelo Grupo com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

O Grupo considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IFRS 9.

Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos

De acordo com a IFRS 9, o Grupo valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização tal como descrito na Nota 2.6. a). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço. De modo a assegurar uma adequada segregação de funções, a valorização destes instrumentos financeiros é determinada por um órgão independente da função de negociação.

Imparidade de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

O Grupo avalia anualmente com referência ao final do exercício o valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos. Sempre que possível, o valor recuperável é determinado com base em metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando a estratégia para cada entidade, as condições de mercado e o valor temporal e os riscos de negócio para os quais são utilizados determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor. Nos restantes casos, o valor recuperável é determinado com base nos Capitais Próprios de cada empresa.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de valorização dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, com impacto nos resultados do Grupo.

Valorização de Terrenos e Edifícios de Rendimento

Conforme referido nas notas 2.7 as Propriedades de Rendimento são avaliadas a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

Conforme referido na nota 11, as avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor). Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento. As técnicas de avaliação normalmente utilizadas são a abordagem de mercado, abordagem do custo e abordagem do rendimento, conforme descritas na Nota 11.

Conforme previsto pela IFRS 13 – “Mensuração pelo justo valor”, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios do Grupo encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

O Grupo considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

Provisões e passivos contingentes

Conforme referido na Nota 2.15, procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respetiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pelo Grupo quantos aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização do dispêndio de recursos, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.16., as responsabilidades do Grupo por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações atuariais. Estas avaliações atuariais incorporam pressupostos financeiros e atuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões, rendibilidade dos ativos e taxa de desconto, entre outros. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa do Grupo e dos seus atuários quanto ao comportamento futuro das respetivas variáveis.

Imparidade do goodwill

Conforme referido na Nota 2.3., o Grupo realiza com uma periodicidade mínima anual análises de imparidade do goodwill registado em balanço. Estas análises são realizadas com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros a gerar por cada unidade em análise, descontados a taxas consideradas apropriadas.

As projeções efetuadas incorporam um conjunto alargado de pressupostos quanto à evolução da atividade futura das unidades em análise, os quais poderão ou não se verificar no futuro. No entanto, estes pressupostos refletem a melhor estimativa do Grupo na data do balanço.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades do Grupo por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.17. Estes passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas das companhias de seguros do Grupo, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, o Grupo considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pelo Grupo.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelas empresas do Grupo com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e das empresas do Grupo sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

2.21. Eventos subsequentes

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre as condições existentes à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições existentes após à data do balanço, são divulgados nas notas às contas, se forem considerados materiais.

2.22. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretation Committee” (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.22.1 Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2020 o Grupo adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2020. As alterações com relevância para o Grupo foram as seguintes:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	22-10-2018	2020/551	01-01-2020
IAS 1 - Definição de material (Emenda)	31-10-2018	2019/2075	01-01-2020
IAS 8 - Definição de material (Emenda)	31-10-2018	2019/2075	01-01-2020
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	24-07-2014	2016/2067	01-01-2020
IFRS 9 - Pagamentos Antecipados com Compensação Negativa	12-10-2017	2018/498	01-01-2020
IFRS 9 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 1 (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020
IAS 39 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 1 (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020
IFRS 7 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 1 (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração para os períodos anuais após 1 de janeiro de 2018. No sentido de garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 e da IFRS 17, o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2023, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

O Grupo encontrava-se a desenvolver os modelos de negócio e a apurar os impactos da aplicação da IFRS 9, tendo optado por diferir a aplicação da norma até 31 de dezembro de 2019.

Conforme descrito na Nota 2.6, em 1 de janeiro de 2020, o Grupo aplicou retrospectivamente a IFRS 9 com a abordagem de sobreposição. As diferenças que surgiram na adoção da IFRS 9 foram reconhecidas em Resultados Transitados, conforme divulgado na Nota 2.23.

2.22.2 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 9 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021
IAS 39 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021
IFRS 7 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021

O grupo está a analisar a sua implementação, não sendo possível a esta data apurar o impacto nas demonstrações financeiras.

2.22.3 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 17 - Contratos de Seguros	18-05-2017	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes (Emenda)	23-01-2020	01-01-2023
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais: Referências à Estrutura Conceptual (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IAS 16 - Activos Fixos Tangíveis (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes: Contratos onerosos - custos de cumprir com um contrato (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 16 - Locações (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 17 - Contratos de Seguros (Emenda)	25-06-2020	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes - Diferimento da data de efetivação (Emenda)	15-07-2020	01-01-2023

Estas normas não foram ainda adotadas (*endorsed*) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não sendo possível a esta data apurar o impacto da sua adoção das demonstrações financeiras.

2.23. Alteração de Políticas Contabilísticas

A alteração da política contabilística relativa à valorização de Imóveis de Uso Próprio originou impactos na composição do capital próprio do Grupo em 31 de dezembro de 2019 e no resultado do exercício findo nesta data.

A reconciliação do capital próprio em 1 de janeiro de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 e a reconciliação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é apresentada no seguinte quadro:

	Capital próprio		Resultado
	01/01/2019	31/12/2019	31/12/2019
Saldos anteriores à alteração da política contabilística	2.731.434.455	3.325.139.979	196.817.165
Impacto da alteração da política contabilística			
Alteração do critério de reconhecimento de imóveis de Uso Próprio	(53.951.596)	(47.532.463)	11.705.629
Efeito fiscal	9.529.076	10.027.786	(5.508.261)
Interesses não controlados	(23.536.379)	(20.273.686)	(2.618.436)
	(67.958.899)	(57.778.363)	3.578.932
Saldos após alteração da política contabilística	2.663.475.556	3.267.361.616	200.396.097

O impacto na posição financeira em 1 de janeiro de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 é o seguinte:

	31/12/2019		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
ATIVO			
Terrenos e edifícios de uso próprio	559.490.084	(65.359.597)	624.849.681
Ativos por impostos diferidos	229.081.052	5.316.826	223.764.226
	<u>788.571.136</u>	<u>(60.042.771)</u>	<u>848.613.907</u>
PASSIVO			
Outros credores por operações de seguros e outras operações	389.204.379	(1.948.612)	391.152.991
Passivos por impostos diferidos	164.738.645	(260.178)	164.998.823
	<u>164.738.645</u>	<u>(260.178)</u>	<u>164.998.823</u>
CAPITAL PRÓPRIO			
Reservas de reavaliação			
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	1.260.026	(77.916.853)	79.176.879
Reserva por impostos diferidos	(69.735.403)	10.027.786	(79.763.189)
Outras reservas	1.255.052.418	34.043.016	1.221.009.402
Resultados transitados	286.625.546	(7.237.558)	293.863.104
Resultado do exercício	200.396.097	3.578.932	196.817.165
Interesses não controlados	475.209.079	(20.273.686)	495.482.765
	<u>1.673.598.684</u>	<u>(37.504.677)</u>	<u>1.711.103.361</u>
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(1.167.829.994)	92.999	(1.167.922.993)
Custos e gastos de exploração líquidos	(586.388.616)	222.341	(586.610.957)
Gastos financeiros	(74.630.293)	6.440	(74.636.733)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	122.753.219	5.431.075	117.322.144
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(146.975.811)	(852.150)	(146.123.661)
Outros rendimentos/gastos	(15.078.321)	6.804.924	(21.883.245)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(18.806.165)	(1.496.381)	(17.309.784)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	10.546.361	(4.011.880)	14.558.241
Interesses não controlados	(23.237.196)	(2.618.436)	(20.618.760)
Resultado Líquido do Exercício	200.396.097	3.578.932	196.817.165
	01/01/2019		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
ATIVO			
Terrenos e edifícios de uso próprio	444.020.443	(78.912.762)	522.933.205
Ativos por impostos correntes	3.689.095	2.867.060	822.035
Ativos por impostos diferidos	291.301.006	678.839	290.622.167
	<u>739.010.544</u>	<u>(75.366.863)</u>	<u>814.377.407</u>
PASSIVO			
Outros credores por operações de seguros e outras operações	300.186.896	(1.676.280)	301.863.176
Passivos por impostos correntes	37.600.157	(2.503.511)	40.103.668
Passivos por impostos diferidos	127.054.550	(3.230.411)	130.284.961
	<u>464.841.603</u>	<u>(7.410.202)</u>	<u>472.251.805</u>
CAPITAL PRÓPRIO			
Reservas de reavaliação			
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	1.229.930	(89.016.159)	90.246.089
Reserva por impostos diferidos	25.273.318	9.529.076	15.744.242
Outras reservas	865.921.742	34.043.016	831.878.726
Resultados transitados	412.343.221	(1.338.158)	413.681.379
Resultado do exercício	273.932.936	2.359.705	271.573.231
Interesses não controlados	347.356.392	(23.536.379)	370.892.771
	<u>1.926.057.539</u>	<u>(67.958.899)</u>	<u>1.994.016.438</u>

A adoção da política contabilística relativa aos Instrumentos Financeiros, IFRS 9, originou impactos na posição financeira em 1 de janeiro de 2020, tal como se segue:

	01/01/2020					IFRS 9
	IAS 39	Ajustamentos			Total dos Ajustamentos	
		Aplicação de Modelo de Negócio	Perdas de Crédito Esperadas	Ajustamento Tomador de Seguro		
ATIVO						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	971.896.241	(971.896.241)	-	-	(971.896.241)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	(971.896.241)	-	-	(971.896.241)	-
Ativos financeiros detidos para negociação	21.839.020	(21.839.020)	-	-	(21.839.020)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	(21.839.020)	-	-	(21.839.020)	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	2.653.692.630	-	-	2.653.692.630	2.653.692.630
<i>de: Ativos disponíveis para venda</i>	-	1.656.280.424	-	-	1.656.280.424	-
<i>de: Ativos financeiros detidos para negociação</i>	-	21.839.020	-	-	21.839.020	-
<i>de: Derivados de cobertura</i>	-	3.676.945	-	-	3.676.945	-
<i>de: Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	971.896.241	-	-	971.896.241	-
Ativos disponíveis para venda	11.096.526.124	(11.096.526.124)	-	-	(11.096.526.124)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas</i>	-	(9.440.245.700)	-	-	(9.440.245.700)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	(1.656.280.424)	-	-	(1.656.280.424)	-
Derivados de cobertura	3.676.945	(3.676.945)	-	-	(3.676.945)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	(3.676.945)	-	-	(3.676.945)	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	9.440.245.700	-	-	9.440.245.700	9.440.245.700
<i>de: Ativos disponíveis para venda</i>	-	9.440.245.700	-	-	9.440.245.700	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	2.459.220.485	(1.651.335)	-	2.457.569.150	2.457.569.150
<i>de: Investimentos a deter até à maturidade</i>	-	1.074.167.759	(1.651.335)	-	1.072.516.424	-
<i>de: Empréstimos e contas a receber</i>	-	1.385.052.726	-	-	1.385.052.726	-
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	(1.074.167.759)	-	-	(1.074.167.759)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado</i>	-	(1.074.167.759)	-	-	(1.074.167.759)	-
Empréstimos e contas a receber	1.385.052.726	(1.385.052.726)	-	-	(1.385.052.726)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado</i>	-	(1.385.052.726)	-	-	(1.385.052.726)	-
Ativos por impostos diferidos	223.764.226	317.804	520.170	-	837.974	224.602.200
	14.776.923.041	317.804	(1.131.165)	-	(813.361)	14.776.109.680
PASSIVO						
Passivos financeiros detidos para negociação	(82.034.738)	82.034.738	-	-	82.034.738	-
<i>para: Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	82.034.738	-	-	82.034.738	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(84.474.061)	-	-	(84.474.061)	(84.474.061)
<i>de: Outros passivos financeiros</i>	-	(2.439.323)	-	-	(2.439.323)	-
<i>de: Passivos financeiros detidos para negociação</i>	-	(82.034.738)	-	-	(82.034.738)	-
Outros passivos financeiros	(1.043.486.017)	2.439.323	-	-	2.439.323	(1.041.046.694)
<i>para: Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	2.439.323	-	-	2.439.323	-
Passivos por impostos diferidos	(164.998.823)	(317.804)	-	-	(317.804)	(165.316.627)
	(1.290.519.578)	(317.804)	-	-	(317.804)	(1.290.837.382)
CAPITAL PRÓPRIO						
Reservas de reavaliação						
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	(317.151.963)	317.151.963	-	-	317.151.963	-
<i>para: Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas</i>	-	195.908.915	-	-	195.908.915	-
<i>para: Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição</i>	-	121.243.048	-	-	121.243.048	-
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(195.908.915)	-	423.376	(195.485.539)	(195.485.539)
<i>de: Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros</i>	-	(195.908.915)	-	423.376	(195.485.539)	-
De diferenças de câmbio	71.221.758	16.621.136	8.921	-	16.630.057	87.851.815
<i>para: Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição</i>	-	16.621.136	8.921	-	16.630.057	-
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	(41.556.973)	1.847.773	(39.709.200)	(39.709.200)
Reserva por impostos diferidos	79.763.189	-	12.004.988	-	12.004.988	91.768.177
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	-	(137.864.184)	-	(423.376)	(138.287.560)	(138.287.560)
<i>de: Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros</i>	-	(121.243.048)	-	(423.376)	(121.666.424)	-
<i>de: De diferenças de câmbio</i>	-	(16.621.136)	-	-	(16.621.136)	-
Resultados Transitados	(293.863.104)	-	30.674.229	(1.847.773)	28.826.456	(265.036.648)
Interesses não controlados	(495.482.765)	-	-	-	-	(495.482.765)
	(955.512.885)	-	1.131.165	-	1.131.165	(954.381.720)

FP JB

3. Empresas do Grupo e Transações Ocorridas no Período

A estrutura do Grupo ao nível das empresas filiais, por setores de atividade, e os respetivos dados financeiros retirados das suas contas estatutárias individuais em 31 de dezembro de 2020 e 2019, exceto quando expressamente indicado, podem ser resumidos da seguinte forma:

Setor de atividade/entidade	% Participação efetiva	2020				
		Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Segurador						
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	16.277.508.677	13.335.774.860	2.941.733.817	150.834.217	3.176.012.864
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	100,00%	219.282.533	108.364.681	110.917.852	17.547.146	337.009.604
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	66.891.613	15.216.507	51.675.106	7.377.796	55.417.205
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	89.054.522	59.947.853	29.106.669	2.144.729	52.709.614
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	18.143.409	4.166.180	13.977.229	707.636	1.812.918
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. (b)	70,03%	56.062.806	45.851.643	10.211.163	2.394.107	38.996.118
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c)	55,89%	32.848.071	19.515.298	13.332.773	1.567.683	11.774.804
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d)	100,00%	53.170.038	23.841.722	29.328.316	3.005.941	11.656.005
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A. (d)	100,00%	166.178.794	147.389.584	18.789.210	1.548.228	29.944.910
La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. (e)	91,50%	476.444.460	311.232.791	165.211.669	19.334.384	408.156.534
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A. (e)	54,69%	1.228.952.280	1.058.264.458	170.687.822	(1.948.055)	246.530.398
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A. (f)	44,59%	39.295.996	27.048.755	12.247.241	(6.716.810)	28.475.055
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A. (f)	53,12%	104.303.477	56.682.368	47.621.109	8.410.801	64.018.497
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A. (g)	27,01%	14.861.094	10.722.038	4.139.056	254.736	7.067.961
La Positiva S.A. Entidad Prestadora de Salud (e)	66,84%	6.651.634	4.591.153	2.060.481	684.379	16.000.539
Fid Chile Seguros Generales S.A.(h)	99,28%	57.352.414	48.529.232	8.823.182	(4.802.640)	9.764.008
Imobiliário						
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	1.573.485.457	17.209.801	1.556.275.656	5.901.662	278.237.139
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	159.153.608	2.553.117	156.600.491	5.070.180	6.808.404
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste (i)	99,09%	182.775.595	14.317.824	168.457.771	11.058.374	13.888.119
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID (i)	100,00%	192.974.339	1.202.934	191.771.405	179.243	179.243
FPI (UK) 1 LIMITED (l)	100,00%	32.895.683	31.596	32.864.087	(7.653.209)	116.050
FPE (IT) Società per Azioni	95,76%	403.133.944	68.130	403.065.814	4.257.600	5.850.077
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	100,00%	150.018.051	2.373.669	147.644.382	7.297.717	17.667.914
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l. (l)	99,30%	130.866.101	1.123	130.864.978	(26.962)	2.898
Thomas More Square (Lux) S.à r.l. (l)	100,00%	410.147.210	237.690.264	172.456.946	6.968.539	21.355.625
Godo Kaisha Moana (m)	97,00%	332.152.267	105.276.884	226.875.383	106.298.742	106.411.897
Godo Kaisha Praia (m)	100,00%	173.598.757	13.280.960	160.317.797	28.686.991	55.724.868
Fundo Broggi	100,00%	418.627.719	7.147.791	411.479.928	5.778.354	7.690.580
Broggi Retail S.R.L.	100,00%	175.006	10.671	164.335	(24.801)	2
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	100,00%	1.249.419	400.537	848.882	345.746	2.177.345
FPE (BE) Holding S.A. (n)	100,00%	162.874.080	4.392.834	158.481.246	7.589.072	12.424.266
FPE (PT), S.A.	100,00%	7.821.737	5.146	7.816.591	696.128	820.643
FSG Saúde - Fundo de Investimento de Imobiliário Fechado (i)	100,00%	50.950.939	84.474	50.866.465	(133.535)	-
FPE (HU) Kft. (o)	100,00%	8.234	10	8.224	(21)	-
FPE (UK) 1 LIMITED (l)	100,00%	177.171.579	270.984	176.900.595	-	-
FPE (Lux) 1 (l)	100,00%	184.691.052	7.336.468	177.354.584	162.776	219.529
FPE (PT), SGPS, S.A.	100,00%	300.000	275.885	24.115	(25.885)	-
FPE (PT) OFFICE A, S.A.	100,00%	66.562.984	66.597.676	(34.692)	(84.692)	-
FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.	100,00%	69.599.708	69.631.697	(31.989)	(81.989)	-
FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.	100,00%	66.801.113	66.832.397	(31.284)	(81.284)	-
FPE (PT) 4 RET, S.A.	100,00%	31.997.150	31.991.192	5.958	(44.042)	-
FPE (PT) 5 PARK, S.A.	100,00%	33.510.367	33.506.143	4.224	(45.776)	-

FP JB
Z

Setor de atividade/entidade	2020					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proventos
Saúde						
Luz Saúde, S.A. (n)	50,85%	813.910.849	563.946.371	249.964.478	(15.280.396)	613.345.382
Outros setores						
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	7.445.716	2.356.033	5.089.683	(103.054)	6.268.584
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	1.477.083	1.114.724	362.359	33.174	3.125.233
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	4.111.118	3.704.501	406.617	49.441	19.950.448
Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	100,00%	1.885.883	333.186	1.552.697	569.039	1.900.748
Cares - Assistência e Reparações, S.A.	100,00%	1.664.243	1.208.940	455.303	324.928	(10.310.313)
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	3.733.371	281.031	3.452.340	(61.462)	1.000
FID III (HK) LIMITED (p)	100,00%	642	24.172	(23.530)	(3.681)	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda. (q)	100,00%	5.197	3.677	1.520	314	40.473
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. (q)	100,00%	7.265	4.190	3.075	2.296	31.490
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	366.700.341	7.899.867	358.800.474	5.311.106	14.193.229
Universal - Assistência e Serviços, Lda. (b)	80,00%	395.340	439.648	(44.308)	(55.830)	738.203
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	301.586	63.532	238.054	(74.177)	-
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda. (c)	100,00%	80.875	11.597	69.278	28.026	161.458
FID Perú, S.A. (l)	100,00%	134.499.405	23.571.512	110.927.893	13.583.259	19.443.499
FID Chile, SpA. (h)	100,00%	16.036.008	5.849	16.030.159	(78.491)	-
FID Chile & MT JV SpA (h)	99,28%	14.173.855	33.450	14.140.405	(12.795)	85.632
Alianza SAFI, S.A. (f)	25,30%	1.454.347	242.817	1.211.530	305.518	905.229
Full Assistance S.R.L. (f)	49,71%	938.416	492.440	445.976	(24.677)	1.405.564
Worldwide Security Corporation S.A. (f)	49,01%	1.590.204	1.518.982	71.222	146.489	2.906.075
FID I&D, S.A.	100,00%	51.132	47.397	3.735	(40.115)	-
Tenax Capital Limited (l)	75,00%	2.334.255	1.081.534	1.252.721	(89.612)	1.151.444

- (a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.
- (b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 797,1291 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 665,85631 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.
- (c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 110,265 Escudos caboverdianos para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.
- (d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 9,7996 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 9,12446 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.
- (e) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 4,4409 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 4,0298 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.
- (f) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 870,934 Boliviano da Bolívia para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 905,14508 Boliviano da Bolívia para as rubricas de ganhos e perdas.
- (g) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 8425,270 Guaranis para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 7764,1125 Guaranis para as rubricas de ganhos e perdas.
- (h) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 870,9340 Peso chileno para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 905,14508 Peso chileno para as rubricas de ganhos e perdas.
- (i) Valores contabilizados em Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas.
- (j) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 1,5896 Dólares australianos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 1,65492 Dólares australianos para as rubricas de ganhos e perdas.
- (l) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 0,89903 Libras esterlinas para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 0,8897 Libras esterlinas para as rubricas de ganhos e perdas.
- (m) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 126,490 Ienes japoneses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 121,84576 Ienes japoneses para as rubricas de ganhos e perdas.
- (n) Contas consolidadas estatutárias do Grupo.
- (o) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 363,890 Forint húngaro para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 351,24938 Forint húngaro para as rubricas de ganhos e perdas.
- (p) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 9,5142 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,8587 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.
- (q) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 91,050 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 79,78167 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.

RD BB
ZW

Setor de atividade/entidade	% Participação efetiva	2019				
		Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Segurador						
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	16.802.567.666	14.197.429.909	2.605.137.757	144.406.401	4.004.501.040
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	79.637.408	52.654.171	26.983.237	810.106	50.448.564
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	18.004.069	4.736.990	13.267.079	70.151	1.169.324
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. (b)	69,51%	91.754.503	72.032.812	19.721.691	1.160.585	286.485.651
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c)	55,89%	30.373.400	18.108.084	12.265.316	1.543.323	11.608.321
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d)	99,99%	59.802.055	30.946.691	28.855.364	4.618.727	11.533.050
La Positiva Seguros Y Resseguros S.A.A. (e)	51,00%	496.498.497	306.037.692	190.460.805	(249.594)	1.015.807.377
Fid Chile Seguros Generales S.A. (f)	99,00%	7.508.899	69.059	7.439.840	(24.006)	35.243
Imobiliário						
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	1.330.945.850	16.070.368	1.314.875.482	7.013.772	37.455.529
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	223.135.212	6.604.901	216.530.311	(4.346.774)	725.439
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste (g)	98,85%	173.829.701	16.430.304	157.399.397	12.084.965	14.120.715
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID (g)	100,00%	178.411.669	1.321.991	177.089.678	1.748.993	4.134.865
FPI (AU) 1 PTY LIMITED (h)	100,00%	580.250	1.199	579.051	(25.247)	971
FPI (UK) 1 LIMITED (i)	100,00%	42.782.566	52.359	42.730.207	(851.466)	121.297
FPE (IT) Società per Azioni	95,76%	384.134.969	823.756	383.308.213	15.937.466	21.446.843
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	100,00%	147.603.815	7.257.149	140.346.666	(10.473.096)	9.727.947
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l. (i)	99,30%	138.436.540	124.916	138.311.624	176.578	204.822
Thomas More Square (Lux) S.à r.l. (i)	100,00%	416.145.718	241.199.716	174.946.002	14.791.367	28.558.272
Godo Kaisha Moana (j)	97,00%	129.134.910	10.618	129.124.292	(5.067.115)	3
Godo Kaisha Praia (j)	100,00%	538.741.369	332.285.359	206.456.010	17.645.421	37.549.395
Fundo Broggi	100,00%	393.940.781	3.277.801	390.662.980	21.446.113	24.378.883
Broggi Retail S.R.L.	100,00%	202.996	13.608	189.388	(25.662)	4
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.	100,00%	811.118	307.542	503.576	233.131	1.276.543
FPE (BE) Holding S.A. (l)	100,00%	158.307.620	5.620.552	152.687.068	7.687.068	11.598.790
Saúde						
Luz Saúde, S.A. (l)	50,85%	830.404.806	565.715.342	264.689.464	16.583.972	590.099.298
Outros setores						
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	7.872.503	2.626.709	5.245.794	75.463	7.663.102
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	1.188.919	859.733	329.186	(170.906)	3.070.917
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	3.275.910	2.750.734	525.176	169.278	22.324.553
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	3.796.138	277.571	3.518.567	181.708	397.405
FID III (HK) LIMITED (m)	100,00%	767	22.632	(21.865)	(3.922)	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda. (n)	100,00%	29.827	28.471	1.356	604	108.767
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. (n)	80,00%	16.668	14.975	1.693	772	68.438
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	352.272.960	8.783.593	343.489.367	7.814.492	14.714.396
Universal - Assistência e Serviços, Lda. (b)	80,00%	242.925	239.465	3.460	4.190	509.956
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	319.683	7.453	312.230	(6.942)	5.847
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda. (c)	75,00%	51.498	10.247	41.251	(4.094)	54.139
FID Perú, S.A. (e)	100,00%	140.721.170	235.544	140.485.626	836.681	2.227.563
FID Chile, SpA. (f)	100,00%	11.929.747	6.748	11.922.999	38.989	7
FID Chile & MT JV SpA (f)	99,00%	11.285.226	892.483	10.392.743	(1.677.876)	35.240
FID I&D, S.A.	100,00%	50.000	-	50.000	-	-

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 536,2617 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 414,89188 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 110,265 Escudos caboverdianos para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.

(d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 9,0097 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 9,03465 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.

(e) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 3,71960 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 3,73571 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.

(f) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 844,2350 Peso chileno para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 792,58092 Peso chileno para as rubricas de ganhos e perdas.

(g) Valores contabilizados em Ativos disponíveis para venda.

(h) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 1,5995 Dólares australianos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 1,61088 Dólares australianos para as rubricas de ganhos e perdas.

(i) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/0,8508 Libras esterlinas para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 0,87777 Libras esterlinas para as rubricas de ganhos e perdas.

(j) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 121,94 Ienes japoneses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 122,00576 Ienes japoneses para as rubricas de ganhos e perdas.

(l) Contas consolidadas estatutárias do Grupo

(m) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 8,7473 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,7715 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.

(n) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 68,7000 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 69,43667 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.

TP 833
Z

Os dados financeiros em 31 de dezembro de 2020 foram retirados das demonstrações financeiras provisórias não auditadas, sujeitas a alterações antes da respetiva aprovação em Assembleia Geral de acionistas. No entanto, não é expectável que existam alterações materiais que possam impactar as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

As empresas filiais, agrupadas pela natureza do seu negócio principal, são as seguintes:

SEGUROS

A **Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.** é uma sociedade anónima tendo resultado da fusão por incorporação da Império Bonança – Companhia de Seguros, S.A. (“Império Bonança”) na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A. (“Fidelidade Mundial”), conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. Esta operação foi autorizada pela ASF através da deliberação do seu Conselho Diretivo, de 23 de fevereiro de 2012. A Companhia tem como objetivo o exercício da atividade seguradora “Não Vida” e “Vida”, nas modalidades previstas no diploma legal que rege esta atividade.

A **Multicare - Seguros de Saúde, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Alexandre Herculano, nº 53, foi constituída em 9 de março de 2007, e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros. A companhia é vocacionada para a gestão de seguros de saúde.

A **Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. (ex Cares – Companhia de Seguros, S.A.)**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa nº 13 - 7º, foi constituída em 17 de fevereiro de 1995, com a denominação de Companhia de Seguros Tágus, S.A., e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros. Em 2015, ocorreu a alteração da denominação e imagem da CARES – Companhia de Seguros, S.A. passando a Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. e atuando com a marca Fidelidade Assistance.

A **Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (OK Teleseguros)**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa, nº 13 - 4º, foi constituída em 28 de novembro de 1997 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros.

A **Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz nº 30, foi constituída em 22 de setembro de 1979 e tem por objeto social praticar quaisquer operações relativas a resseguros dos ramos Não Vida, tanto em Portugal como no estrangeiro, bem como participar na redistribuição no mercado de determinados riscos de natureza ou dimensão específicas.

A **Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A.**, com sede em Luanda, na Rua 1º Congresso MPLA, n.º 11, 1º A, Ingombota, foi constituída em 2 de junho de 2009 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora nos ramos vida e não vida no território nacional da República de Angola.

A **Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.** resultou da cisão do ex - Instituto de Seguros e Providência Social, EP ocorrida em 30 de outubro de 1991, nos termos do Decreto-Lei nº 136/91, de 2 de outubro, tendo-lhe sido transmitidos todos os ativos e passivos relacionados com o negócio segurador. A Companhia tem a sua sede em Chã de Areia, C.P. 138, cidade da Praia, República de Cabo Verde, e delegações nas ilhas do Sal, São Vicente, Boavista, São Nicolau, Fogo e Santo Antão. Para a angariação de apólices de seguro, a Companhia dispõe ainda de uma rede de agentes. A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro direto e de resseguro em todos os ramos e operações, podendo ainda exercer atividades conexas e complementares.

RP JB
W

A **Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A.**, com sede na Avenida da Praia Grande, nº 567, Edifício BNU, 14º andar, Macau foi constituída em 30 de setembro de 2015 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer, ainda, atividades conexas com as de seguros e de resseguros.

A **Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A.**, com sede na Avenida da Praia Grande, nº 567, Edifício BNU, 14º andar, Macau foi constituída em 31 de março de 2020 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos de seguros vida legalmente autorizados, podendo exercer, ainda, atividades conexas com as de seguros e de resseguros.

A **La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A.**, com sede em Lima, no Perú, Calle Francisco Masías 370, piso 3, San Isidro, foi constituída em 27 de setembro de 1937 e o seu objeto social é fornecer os serviços de uma companhia de seguros e resseguros de risco geral, assumindo como seguradora e resseguradora, todos os riscos que, de acordo com a lei, possam estar sujeitos a esse contrato, tanto no país como no estrangeiro. Da mesma forma, pode desenvolver qualquer outra filial ou atividade que, de acordo com a Lei Geral do Sistema Financeiro, do Sistema de Seguros e Orgânico da Superintendência de Bancos e Seguros, possa realizar uma empresa de seguros e resseguros de riscos gerais, antes do cumprimento dos requisitos exigidos pelo regulamento legal.

A **La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.**, com sede em Lima, no Perú, Calle Francisco Masías 370, piso 3, San Isidro, foi constituída em 20 de julho de 2005 e o seu objeto social é fornecer os serviços de uma companhia de seguros e resseguros de vida, assumindo como seguradora e resseguradora todos os riscos que, de acordo com a lei, possam estar sujeitos a esse contrato. Da mesma forma, pode desenvolver qualquer outra filial ou atividade que, de acordo com a Lei Geral do Sistema Financeiro, do Sistema de Seguros e Orgânico da Superintendência de Bancos e Seguros, possa realizar uma empresa de seguros e resseguros de vida, antes do cumprimento dos requisitos exigidos pelo regulamento legal.

A **Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.**, com sede em Santa Cruz de la Sierra, na República da Bolívia, foi constituída em 5 de julho de 1999, dedica-se à comercialização de seguros pessoais, bem como de serviços pré-pagos, seguros de segurança social e serviços de poupança e capitalização, co-seguro, resseguro e transações relacionadas, por sua própria conta ou por conta de terceiros.

A **Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.**, com sede em La Paz, na República da Bolívia, foi constituída em 9 de julho de 1991, dedica-se à comercialização de seguros gerais, incluindo seguros de transporte e de caução, quer directamente ou através de resseguro, quer por sua própria conta, por conta de terceiros ou através da participação com terceiros.

A **Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.**, com sede no Paraguai, constituída na cidade de Assunção a 27 de novembro de 1972, dedica-se à comercialização de seguros gerais e de vida, o principal risco é o seguro automóvel.

A **La Positiva S.A. Entidad Prestadora de Salud**, com sede em Lima, no Perú, Calle Francisco Masías 370, piso 3, San Isidro, foi constituída em 14 de fevereiro de 2017, dedica-se à prestação de serviços de prevenção e recuperação sanitária, com o principal objetivo de prestar serviços de saúde aos seus segurados, através de infra-estruturas próprias e de terceiros, sujeitos aos controlos da SUSALUD.

A **Fid Chile Seguros Generales, S.A.** com sede em Santiago, no Chile, Av. Vitacura 2939, piso 16, oficina 1601, Las Condes foi constituída em 15 de novembro de 2019 e o seu objeto social é assegurar, com base nos prémios, operações de seguro e resseguro dos riscos incluídos no primeiro grupo a que se refere o artigo oitavo do Decreto com força de lei número duzentos e cinquenta e um de mil novecentos e trinta e um ou as subseqüentes disposições legais ou regulamentares que o possam substituir ou modificar, bem como qualquer outra actividade que a lei aplicável ou a Comissão do Mercado Financeiro, através de norma geral, declare estar relacionada ou complementar à actividade das empresas seguradoras do primeiro grupo.

IMOBILIÁRIO

A **Fidelidade – Property Europe, S.A.**, denominação atribuída no decorrer de 2014, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 19 de novembro de 1991 e o seu objeto principal é o arrendamento de imóveis próprios por ela adquiridos ou construídos e a prestação de serviços conexos. Em 24 de novembro de 2004 foi realizada a escritura de fusão por incorporação da Caixa Imobiliário - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., na Mundial Confiança - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., a qual alterou a sua denominação para Fidelidade-Mundial, Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., tendo essa denominação sido alterada em 2013 para Fidelidade – Investimentos Imobiliários, S.A..

A **Fidelidade – Property International, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 5 de novembro de 2014 e o seu objeto principal é a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

O **Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste** foi constituído em 10 de dezembro de 2002 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. A partir de 1 de Julho de 2020 o fundo passou a ser gerido pela Caixa Gestão de Ativos, SGOIC, S.A..

O **Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID** (anterior Bonança I), foi constituído em 22 de dezembro de 1993 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. Este fundo foi gerido até setembro de 2018 pela Fundger – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A., passando a partir de 1 de outubro a ser gerido pela Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.. A partir de 4 de maio de 2020 o fundo IMOFID foi transformado em OIC aberto.

A **FPI (AU) 1 PTY LIMITED**, com sede em Grosvenor Place Level 18, 225 George Street, Sydney, NSW 2000, Austrália, foi constituída em 17 de dezembro de 2014 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A **FPI (UK) 1 LIMITED**, com sede em Legalinx Limited, One Fetter Lane, London, EC4A 1BR, foi constituída em 18 de dezembro de 2014 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A **FPE (IT) Società per Azioni**, com sede em Via Maria Teresa 11 Cap 20123, Milão, Itália, foi constituída em 2 de julho de 2015 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A **FPE (Lux) Holding S.à r.l.**, com sede em 18, rue Robert Stümper, L-2257 Luxemburgo, foi constituída em 2 de fevereiro de 2016 e tem como objeto social a aquisição de participações, interesses e unidades, no Luxemburgo ou no estrangeiro, sob qualquer forma e a gestão dessas participações, interesses e unidades.

A **Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.**, com sede em 18, rue Robert Stümper, L-2257 Luxemburgo, foi constituída em 6 de janeiro de 2016 e tem como objeto social e tem como objeto social a aquisição de participações, interesses e unidades, no Luxemburgo ou no estrangeiro, sob qualquer forma e a gestão dessas participações, interesses e unidades.

A **Thomas More Square (Lux) S.à r.l.**, com sede em 18, rue Robert Stümper, L-257 Luxemburgo, foi constituída em 6 de janeiro de 2016 e tem como objeto social e tem como objeto social a aquisição de participações, interesses e unidades, no Luxemburgo ou no estrangeiro, sob qualquer forma e a gestão dessas participações, interesses e unidades.

A **Godó Kaisha Moana**, com sede em Tokyo Kyodo Accounting Office 3-1-1, Marunouchi, Chiyoda-ku, Tóquio, Japão, foi constituída em 27 de março de 2014 e tem como objeto social a compra, venda, investimentos e gestão de propriedades.

A **Godó Kaisha Praia**, com sede em Tokyo Kyodo Accounting Office 3-1-1, Marunouchi, Chiyoda-ku, Tóquio, Japão, foi constituída em 27 de março de 2014 e tem como objeto social a compra, venda, investimentos e gestão de propriedades.

O **Fundo Broggi**, constituído em 24 de março de 2017, ao abrigo das leis italianas, é um fundo de investimento imobiliário alternativo fechado. É gerido pela IDEa FIMIT - Società di Gestione del Risparmio S.p.A., uma sociedade gestora de fundos de investimento italiana.

O **Broggi Retail S.R.L.** é uma sociedade comercial italiana, 100% detida pela IDEa FIMIT - Società di Gestione del Risparmio S.p.A., na qualidade de sociedade gestora do Fundo Broggi, e no interesse do Fundo Broggi, cujo objecto social é, entre outros, a gestão, reestruturação, valorização e manutenção de ativos imobiliários, próprios e de terceiros.

A **Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.** com sede em Lisboa, no Largo do Chiado, nº 8, 1º andar, foi constituída em 8 de fevereiro de 2018 e o seu objeto social é a administração, em representação dos participantes no interesse exclusivo destes, de um ou mais organismos de investimento imobiliário, fechados ou abertos, de subscrição pública ou particular, bem como a gestão dos patrimónios que compõem as carteiras de aplicações ou organismos de interesse coletivo por si geridos. Em 2020 foi alterada a denominação social.

A **FPE (BE) Holding S.A.**, com sede em 97 Rue Royale, 4th floor, 1000 Bruxelas, Bélgica, foi constituída em 15 de março de 2019 e o seu objeto social é desenvolver, em seu próprio nome, todas as atividades e transações de holdings e de entidades de investimento imobiliário. Isso pode incluir, nomeadamente, diversas transações relacionadas com ações e outros valores mobiliários, gestão de investimentos em filiais, concessão de empréstimos a subsidiárias em determinadas circunstâncias e vários tipos de operações imobiliárias.

A **FPE (PT), S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 3 de outubro de 2018 e tem como objeto a compra e venda de imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim, promoção imobiliária, consultoria, gestão e apoio a projetos imobiliários, comercialização de produtos do ramo imobiliário, projetos e montagem de investimentos imobiliários, bem como a administração, a gestão e o arrendamento de bens imóveis próprios e alheios.

O **FSG Saúde – Fundo de Investimento de Imobiliário Fechado** foi constituído em 6 de novembro de 2020 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. Este fundo é gerido pela Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A..

A **FPE (HU) Kft.**, é um veículo especial de investimento, com sede em Budapeste, Andrassy út 100, na Hungria, foi constituída em 21 de outubro de 2020.

A **FPE (UK) 1 LIMITED** é um veículo especial de investimento, com sede em Londres, Suite 1, 3rd Floor 11 – 12 St James's Square, no Reino Unido, foi constituída em 10 de dezembro de 2020.

A **FPE (Lux) 1** com sede no Luxemburgo, 1A, Heienhaff, L-1736 Senningerberg, tem por objeto a realização de todas as operações relativas direta ou indiretamente à aquisição e detenção de imóveis e à tomada de participações em empresas que possam adquirir e deter propriedades imobiliárias e outros ativos necessários à gestão de tais propriedades imobiliárias e sociedades gestoras de participações imobiliárias que tenham por objeto a aquisição e detenção indireta de propriedades imobiliárias e outros ativos necessários à gestão de tais propriedades imobiliárias através da aquisição e detenção de participações noutras entidades, bem como a administração, a gestão, o controlo, o desenvolvimento e a alienação de tais propriedades imobiliárias e participações em sociedades imobiliárias e sociedades gestoras de participações imobiliárias.

A **FPE (PT), SGPS, S.A.** com sede no Largo do Calhariz, n.º 30, em Lisboa, foi constituída em 18 de dezembro de 2020 e tem por objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A **FPE (PT) OFFICE A, S.A.** com sede no Largo do Calhariz, n.º 30, em Lisboa, foi constituída em 23 de dezembro de 2020 e tem por objeto a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

A **FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.** com sede no Largo do Calhariz, n.º 30, em Lisboa, foi constituída em 23 de dezembro de 2020 e tem como objeto a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

A **FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.** com sede no Largo do Calhariz, n.º 30, em Lisboa, foi constituída em 23 de dezembro de 2020 e tem por objeto a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

A **FPE (PT) 4 RET, S.A.** com sede no Largo do Calhariz, n.º 30, em Lisboa, foi constituída em 23 de dezembro de 2020 e tem por objeto a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

A **FPE (PT) 5 PARK, S.A.** com sede no Largo do Calhariz, n.º 30, em Lisboa, foi constituída em 23 de dezembro de 2020 e tem por objeto a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

SAÚDE

A **Luz Saúde, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17 - 9º, foi constituída em 6 de julho de 2000 sob a forma jurídica de “Sociedade Gestora de Participações Sociais”, ao abrigo do Decreto-Lei nº 495/88, de 30 de dezembro, é um dos maiores grupos de prestações de cuidados de saúde em termos de rendimentos no mercado português, o qual se encontra em expansão. O Grupo presta serviços através de 18 unidades nas regiões Norte, Centro e Centro sul, destacando-se uma presença significativa em Lisboa onde opera o Hospital da Luz, o maior hospital privado em Portugal e no Grande Porto, onde opera o Hospital da Arrábida.

OUTROS SETORES

A **Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (Fidelidade Car Service)**, com sede em Lisboa, na Rua Cidade de Bolama, nº 1 - B, foi constituída em 12 de fevereiro de 1973 e tem por objeto social o exercício de toda e qualquer atividade relacionada com veículos automóveis, nomeadamente reparações, peritagens, avaliações e recuperação de salvados, bem como a locação de veículos automóveis. Acessoriamente, a sociedade pode realizar operações conexas ou complementares das referidas.

A **E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. (Safemode)**, com sede em Lisboa, na Rua Nova da Trindade, nº 3, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de análise e prevenção de riscos, bem como de consultoria técnica e formação para incremento das condições de higiene, segurança e saúde em locais de trabalho, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e de gestão de instalações industriais para tratamento, recuperação ou reciclagem.

A **GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.**, com sede em Lisboa, na Avenida 5 de Outubro N.º 35 8º Piso, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de avaliação de danos em imóveis e veículos automóveis, ligeiros e pesados, ciclomotores e velocípedes, incluindo seus reboques e atrelados.

A **Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa, nº 13 – 7º, foi constituída em 29 de janeiro de 1991 e tem por objeto social a representação e assistência de seguradoras estrangeiras e, bem assim, a prestação de serviços de apoio à gestão de sinistros de seguradoras nacionais e estrangeiras. Em 2015, ocorreu a alteração da denominação da Cares RH - Companhia de Assistência e Representação de Seguros, S.A., passando a Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A..

A **Cares - Assistência e Reparações, S.A.** (anterior Cares Multiassistance, S.A.), com sede em Lisboa, na Rua de Ponta Delgada, nº 44 A e B, foi constituída em 19 de junho de 2002 e tem como objeto social a prestação de serviços de organização, avaliação e gestão de qualquer trabalho de reparação e restauro.

A **FCM Beteiligungs GmbH**, com sede em Garstedter Weg 14, 22453 Hamburg, Alemanha, foi constituída em 6 de maio de 2014 e tem por objeto social a aquisição, alienação, detenção ou gestão dos próprios investimentos em outras empresas na Alemanha e no exterior, sendo ativo na importação, exportação, comércio grossista e retalhista de têxteis e artigos de moda de todos os tipos, incluindo negócios complementares relacionadas.

FID III (HK) LIMITED é um veículo especial de investimento com sede em Level 54 Hopewell Centre 183, Queen's Road East, Hong Kong constituídos em 4 de novembro de 2014.

A **Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.**, com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana – Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto o exercício das atividades de segurança e de saúde no trabalho, bem como a prestação de serviços de análise e prevenção de risco, de consultoria técnica e de gestão de recursos humanos e de formação, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e gestão de instalações.

A **Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.**, com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana – Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto principal a prestação de serviços de assistência e de apoio à gestão de processos de sinistros, bem como a prestação de serviços de contabilidade, de gestão de recursos humanos e de apoio informático, e, ainda, a prestação de serviços de organização, avaliação, peritagem e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, bem como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e prestação de quaisquer serviços conexas ou complementares das referidas atividades.

A **FID Loans 1 (Ireland) Limited** é um veículo especial de investimento, com sede em 1st Floor, 118 Lower Baggot Street, Dublin 2, Ireland, constituídas no dia 13 de junho de 2017.

A **Universal - Assistência e Serviços, Lda.**, com sede na Rua Pedro de Castro Van Dunen Loy s/n, Morro Bento, Luanda, foi constituída no dia 21 de abril de 2017 e tem por objeto a prestação de serviços de assistência e de apoio à gestão de processos de sinistros, bem como a prestação de serviços de contabilidade, de consultoria técnica e de gestão de recursos humanos, de formação e de apoio informático, de análise e prevenção de risco e apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e gestão de instalações, e, ainda, a prestação de serviços de organização, avaliação, peritagem e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, bem como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e prestação de quaisquer serviços conexos ou complementares das referidas atividades.

A **FID LatAm SGPS, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 19 de fevereiro de 2018 e tem como objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A **GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda.**, com sede na Rua Serpa Pinto, nº 9 – 4º andar Dto, Plateau, Ilha de Santiago, Cabo Verde, foi constituída em 5 de junho de 2018 e o seu objeto principal é a prestação e gestão de serviços de peritagem automóvel, patrimonial ou de averiguação, a prestação de serviços de assistência e apoio à gestão de processos de sinistros, a prestação e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, assim como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e a prestação de quaisquer serviços conexos ou complementares das referidas atividades.

A **FID Perú, S.A.**, com sede em Lima, no Perú, Av. Víctor Andrés Belaunde 147, San Isidro District, Province and Department of Lima, foi constituída em 9 de julho de 2018 e o seu objeto social é dedicar-se ao investimento e à detenção de valores mobiliários, incluindo, sem estar limitado, ações representativas do capital de outras sociedades, sejam elas nacionais ou estrangeiras, sob qualquer modalidade.

A **FID Chile, SpA.**, com sede em Santiago, no Chile, foi constituída em 16 de outubro de 2018 e o seu objeto social é a realização de todos os tipos de investimentos, em ativos tangíveis e intangíveis, todos os tipos de valores mobiliários e imobiliários, bem como a constituição e participação de outras empresas e/ou pessoas jurídicas de qualquer natureza, seja qual for o objeto delas, a gestão de tais investimentos e a avaliação dos seus resultados, e desenvolver qualquer outro tipo de investimento que os parceiros acordem.

A **FID Chile & MT JV SpA**, com sede em Santiago, no Chile, foi constituída em 14 de janeiro de 2019 e o seu objeto social é a formação e criação de uma ou mais empresas cujo objetivo seja o desenvolvimento de negócios de seguros no Chile, participar neles, receber os rendimentos de tais participações, e desenvolver qualquer outro tipo de investimento que os parceiros acordem.

A **Alianza Sociedad Administradora de Fondos de Inversión S.A. ("Alianza SAFI")**, com sede na Bolívia, foi constituída na cidade de La Paz a 18 de setembro de 2013, e dedica-se à prestação de serviços de gestão de fundos de investimento e outras actividades relacionadas. Alianzas SAFI é regulada pela Autoridade Supervisora do Sistema Financeiro (ASFI).

A **Full Assistance S.R.L. (Full Assistance)**, com sede na Bolívia, foi constituída na cidade de Santa Cruz de la Sierra a 22 de março de 2012, e dedica-se à prestação de serviços de call center, prestando aconselhamento aos clientes, respondendo a questões, realizando inquéritos, campanhas, actualização de bases de dados e outros serviços relacionados.

A **Empresa de Seguridad Integral Worldwide Security Corporation S.A. ("WSC")**, com sede na Bolívia foi constituída na cidade de Santa Cruz de la Sierra a 10 de abril de 2014, dedica-se à prestação de serviços de protecção física ou electrónica a indivíduos e instalações privadas.

A **FID I&D, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 27 de dezembro de 2019 e tem como objeto a prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento de novas soluções digitais e plataformas, de modelos analíticos, de novas soluções baseadas em modelos de inteligência artificial e *Machine Learning* bem como de outros modelos de *advanced analytics* e, ainda, venda e distribuição de tais soluções e modelos.

A **Tenax Capital Limited**, com sede em Dominican House, 4 Priory Court, Pilgrim Street, em Londres, tem como principal atividade a gestão de fundos de investimento.

Os principais movimentos nas empresas filiais do Grupo durante o exercício de 2020, foram os seguintes:

Em janeiro de 2020 o Grupo realizou um aumento de capital social da empresa FID Loans 1 (Ireland) Limited, no valor de 10.000.000 Euros.

No dia 12 de fevereiro de 2020 o Grupo adquiriu a empresa FPE (PT), S.A., no valor de 7.150.000 Euros, passando a deter 100% da participação no capital social da empresa.

Em março de 2020 houve uma redução da prestação suplementar da Fidelidade – Property International, S.A., no montante de 65.000.000 Euros.

Em 31 de março de 2020, foi constituída a Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A. com um capital social de 120.000.000 Patacas onde a Fidelidade detém uma participação de 99,98%, no valor de 119.980.000 Patacas, que convertidos em Euros ao câmbio da data de constituição valem 13.521.920 Euros. A Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. detém uma participação de 0,01%, no valor de 10.000 Patacas que convertidos em Euros ao câmbio da data de constituição valem 1.127 Euros e a Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. detém uma participação de 0,01%, no valor de 10.000 Patacas que convertidos em Euros ao câmbio da data de constituição valem 1.127 Euros. Esta sociedade foi constituída por transformação da anterior sucursal de Macau Vida da Fidelidade.

Em maio de 2020 a sociedade FPI (AU) 1 PTY LIMITED foi liquidada.

Em maio de 2020 foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A. no valor de 1.000.000 Euros, mediante a emissão de 200.000 novas ações ordinárias, com o valor nominal de 5 Euros cada. No mesmo ato, foi ainda deliberado o reembolso total à Fidelidade, das prestações suplementares no montante total de 1.000.000 Euros, ficando assim o capital social de 1.500.000 Euros, representado por 300.000 ações com o valor nominal de 5 Euros cada.

Em junho de 2020 foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa FID Chile, SpA., no valor de 4.578.183 Euros passando a totalizar 17.473.347 Euros.

Em junho foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa FID Chile & MT JV SpA., no valor de 4.478.975 Euros, totalizando 17.547.565 Euros e uma participação de 99,28% em 31 de dezembro de 2020.

Em julho de 2020 o Grupo adquiriu ações da Luz Saúde, S.A., aumentando a participação no capital social em 0,00000523%, no montante de 29 Euros.

Em agosto de 2020 o Grupo adquiriu 225.000 ações da empresa Tenax Capital Limited., no valor de 5.436.252 Euros, que representam uma participação de 75% no capital social da empresa.

Durante o ano de 2020, o Grupo concedeu prestações suplementares à empresa Fidelidade - Property Europe, S.A., no montante de 235.500.000 Euros.

Em setembro de 2020 foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa Serfun Portugal, SGPS, S.A. no valor de 39.200 Euros passando a totalizar 63.700 Euros.

Em setembro de 2020 o Grupo concedeu uma prestação suplementar à empresa FPE (IT) Società per Azioni no montante de 15.500.000 Euros.

Em 25 de setembro de 2020 foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa Fid Chile Seguros Generales S.A. no valor de 6.179.674 Euros passando a totalizar 13.642.051 Euros.

Em setembro de 2020 a Fidelidade realizou um aumento de capital por novas entradas em espécie, no montante de 38.912.643 Euros, com subscrição reservada aos titulares de ações das sociedades comerciais Multicare – Seguros de Saúde, S.A. e Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A., passando a Companhia a deter 100% das duas sociedades, no valor de 113.205.508 Euros e de 75.922.290 Euros, respetivamente, e um aumento por novas entradas em dinheiro, no montante remanescente de 12.970.881 Euros. Realizou-se ainda o reembolso de prestações suplementares no montante global de 63.042.599 Euros realizadas pela Longrun.

Em outubro de 2020, a Fidelidade realizou um aumento de capital social da empresa Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A. no valor de 5.289.886 Euros, passando a participação no capital social de 99,983%, para 99,988%, e alterando a participação da Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. e da Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. de 0,008% para 0,006%.

A 6 de novembro de 2020 foi constituído o Fundo, FSG Saúde – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado, com um valor de subscrição de 51.000.000 Euros, detido a 100% pelo Grupo.

A 21 de dezembro de 2020 o Grupo adquiriu 100% da sociedade FPE (HU) kft no valor de 8.434 Euros passando a deter 100% do seu capital social.

Em dezembro foi constituída a sociedade FPE (UK) 1 LIMITED, com um capital social de 174.484.291 Euros, detida a 100% pelo Grupo

A 22 de dezembro o Grupo adquiriu 100 % da sociedade FPE (Lux) 1 S.à.r.l., no valor de 176.726.655 Euros passando a deter 100% do seu capital social.

A 18 de dezembro de 2020 foi constituída a sociedade FPE (PT), SGPS, S.A. com um capital social de 50.000 Euros detido a 100% pelo Grupo.

A 23 de dezembro de 2020 foi constituída a sociedade FPE (PT) OFFICE A, S.A. com um capital social de 50.000 Euros detido a 100% pelo Grupo.

A 23 de dezembro de 2020 foi constituída a sociedade FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.. com um capital social de 50.000 Euros detido a 100% pelo Grupo.

A 23 de dezembro de 2020 foi constituída a sociedade FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A. com um capital social de 50.000 Euros detido a 100% pelo Grupo.

A 23 de dezembro de 2020 foi consituída a sociedade FPE (PT) 4 RET, S.A. com um capital social de 50.000 Euros detido a 100% pelo Grupo.

A 23 de dezembro de 2020 foi consituída a sociedade FPE (PT) 5 PARK, S.A. com um capital social de 50.000 Euros detido a 100% pelo Grupo.

Em dezembro de 2020 realizou uma operação de concentração de atividades empresariais sobre controlo comum, tendo a sociedade Fidelidade - Serviços de Assistência cedido a sua participação na Cares – Assistência e Reparações, que passou a ser detida a 100% pela Fidelidade Assistência.

4. Caixa e Seus Equivalentes e Depósitos à Ordem

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Caixa e seus equivalentes		
Sede	2.173.494	3.433.544
Delegações	163.418	484.915
	<u>2.336.912</u>	<u>3.918.459</u>
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	498.417.872	599.439.821
Em moeda estrangeira	436.117.695	264.227.772
	<u>934.535.567</u>	<u>863.667.593</u>
	<u>936.872.479</u>	<u>867.586.052</u>

5. Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020		2019	
	% Participação efetiva	Valor de balanço	% Participação efetiva	Valor de balanço
Valorizadas ao custo				
Associadas				
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	10,00%	611.797	10,00%	611.797
Valorizadas pelo método de equivalência patrimonial				
Associadas				
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (a)	34,78%	1.356.398	34,78%	1.259.736
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.	37,50%	244.366	37,50%	263.447
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	39.655	49,00%	15.046
Promotores e Inversiones Investa S.A.	13,25%	405.439	13,25%	781.463
Transacciones Especiales S.A.	44,48%	701.202	44,48%	1.047.593
EA One Holding, Inc.	44,16%	20.479.407	0,00%	-
		<u>23.226.467</u>		<u>3.367.285</u>
		<u>23.838.264</u>		<u>3.979.082</u>

(a) Valores de março de 2020 e março de 2019, respetivamente (período contabilístico de março de 2019 a março de 2020 e março de 2018 a março de 2019).

Os dados financeiros das empresas associadas e empreendimentos conjuntos valorizados pelo método de equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019 eram os seguintes:

Setor de atividade/entidade	2020					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Imobiliário						
EA One Holding, Inc. (b) (c)	44,16%	155.711.350	93.797.844	61.913.506	3.340.634	10.380.741
Saúde						
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A. (d)	37,50%	1.508.625	1.057.158	451.467	(14.761)	889.999
Outros setores						
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (e)	34,78%	4.158.628	1.167.482	2.991.146	277.925	4.941.932
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	10,00%	90.717.383	86.709.706	4.007.676	1.632.859	2.790.315
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	84.084	3.155	80.929	(29.777)	-
Promotores e Inversiones Investa S.A. (f) (g)	13,25%	3.514.415	897.255	2.617.160	(1.975.401)	3.671.213
Transacciones Especiales S.A. (f)	44,48%	1.670.372	94.026	1.576.346	64.025	85.983

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 1,2271 Dólares americanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 1,1422 Dólares americanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(c) Contas consolidadas estatutárias do Grupo.

(d) Valores de novembro de 2018.

(e) Valores de março de 2020 (período contabilístico março de 2019 a março de 2020).

(f) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 4,4409 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 4,0298 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.

(g) Valores de outubro de 2020.

Setor de atividade/entidade	2019					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Saúde						
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A. (b)	37,50%	1.767.333	1.264.984	502.349	(17.043)	1.344.208
Outros setores						
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (c)	34,78%	4.833.016	1.210.773	3.622.243	909.022	6.005.239
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	10,00%	90.717.383	86.709.706	4.007.676	1.632.859	2.790.315
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	37.551	6.845	30.706	(19.294)	-
Promotores e Inversiones Investa S.A. (d)	13,25%	11.134.625	6.474.995	4.659.630	(323.805)	78.213
Transacciones Especiales S.A. (d)	44,48%	2.288.188	57.936	2.230.252	500.942	465.738

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores de novembro de 2018.

(c) Valores de março de 2019 (período contabilístico março de 2018 a março de 2019).

(d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 3,71960 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 3,73571 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos, agrupadas pela natureza do seu negócio principal, são as seguintes:

IMOBILIÁRIO

A **EA One Holding, Inc.** é um veículo especial de investimento, com sede em Wilmington, 251 Little Falls Drive, nos Estados Unidos da América, foi constituída em 2 de julho de 2018.

SAÚDE

A **Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.**, foi constituída em 4 de novembro de 2004 com sede em Lisboa, Avenida Egas Moniz 1600-190 Lisboa, tendo como objeto social prestar serviços de apoio ao diagnóstico, prevenção e terapêutica de doenças humanas através da constante implementação das metodologias mais inovadoras, assim como promover atividades de diagnóstico, de investigação e desenvolvimento na área da Medicina Molecular.

OUTROS SETORES

A **Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Basílio Teles, nº 24 - 3º, foi constituída em 1994 e tem por objeto social a exploração de um sistema informático que permite o cálculo direto e indireto de danos decorrentes de acidentes. A sociedade poderá, igualmente, explorar serviços complementares de apoio ao sistema anteriormente referido, nomeadamente junto de Companhias Seguradoras, peritos, oficinas ou outros interessados.

A **HL – Sociedade Gestora do Edifício, S.A.** foi constituída em 21 de dezembro de 2009 com sede em Linda-a-Velha, Rua Mário Dionísio, nº 2, tendo como objeto social, exclusivo, o exercício das atividades de conceção, projeto, construção e manutenção das infraestruturas do Hospital de Loures, incluindo o exercício de todas as demais atividades, a título principal ou acessório, nos termos do disposto no Contrato de Gestão celebrado no âmbito do “Concurso para a celebração do Contrato de Gestão para conceção, projeto, construção, financiamento, conservação e exploração do Hospital de Loures”.

A **Serfun Portugal, SGPS, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 1 de fevereiro de 2019 e tem como objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A **Promotores e Inversiones Investa S.A.**, com sede em Lima, Perú, tem como objetivo principal a intermediação de títulos, que inclui a compra e venda de ações e títulos de rendimento fixo e de balcão, por conta própria e por conta de terceiros, prestação de serviços de consultoria e informação aos investidores e estruturação financiamento empresarial.

A **Transacciones Especiales S.A.**, com sede em Lima, Perú, tem como objeto social realizar todo o tipo de investimentos mobiliários e imobiliários, assim com ao compra, venda, importação, exportação e comércio em geral em toda a classe de bens.

Os principais movimentos nas empresas associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo durante o exercício de 2020, foram os seguintes:

No dia 15 de fevereiro de 2020 o Grupo adquiriu 17,885 ações da empresa EA One Holding, Inc. no valor de 19.143.71 Euros, que representam uma participação de 44,1605% no capital social da empresa.

6. Ativos Financeiros Detidos para Negociação, Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2020		2019	
	Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas	Ativos Financeiros Detidos para Negociação	Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo	Total
Investimentos relativos a contratos Unit-linked	475.131.499	191.848	126.811.469	127.003.317
Outros investimentos				
Instrumentos de dívida				
De emissores públicos				
Títulos da dívida pública				
Estrangeiros	100.511	-	-	-
De outros emissores				
Obrigações e outros títulos				
De emissores nacionais	-	-	53.587.807	53.587.807
De emissores estrangeiros	418.783.371	-	419.668.322	419.668.322
	418.783.371	-	473.256.129	473.256.129
	418.883.882	-	473.256.129	473.256.129
Instrumentos de capital				
Residentes	89.266.739	-	-	-
De não residentes	534.053.984	-	1.721.709	1.721.709
	623.320.723	-	1.721.709	1.721.709
Outros instrumentos financeiros				
Unidades de participação				
De residentes	98.691.737	-	-	-
De não-residentes	929.485.747	-	-	-
Outros				
De residentes	5.260	-	-	-
De não residentes	1.757	-	1.385.459	1.385.459
	1.028.184.501	-	1.385.459	1.385.459
Crédito e outros valores a receber	360.353.720	-	368.721.475	368.721.475
Instrumentos derivados com justo valor positivo				
Swaps de taxa de juro	27.285	20.221	-	20.221
Swaps de divisas	-	21.421.904	-	21.421.904
Outros derivados	576.251	205.047	-	205.047
Futuros sobre divisas	18.704.300	-	-	-
Futuros de taxas de juro	162.230	-	-	-
Forwards cambiais	9.195.972	-	-	-
	28.666.038	21.647.172	-	21.647.172
	2.934.540.363	21.839.020	971.896.241	993.735.261

Os investimentos relativos a contratos *Unit-linked* correspondem a ativos geridos pelas seguradoras do Grupo cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica “ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” e em 31 de dezembro de 2019, a rubrica “Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas” inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 418.783.371 Euros e 473.256.129 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Grupo reconheceu ganhos líquidos com a valorização destes investimentos no montante de 2.677.103 Euros e de 42.767.686 Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos afetos aos contratos Unit-Linked apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Instrumentos de dívida		
De empresas do Grupo	37.320.363	-
De dívida pública		
De emissores nacionais	11.319.292	489.123
De emissores estrangeiros	14.809.225	14.104.562
De outros emissores		
De emissores nacionais	88.066.389	4.346.275
De emissores estrangeiros	158.531.226	63.893.940
Instrumentos de capital		
De emissores nacionais	87.429.234	35.274.473
De emissores estrangeiros	78.397.155	9.229.722
Instrumentos derivados	475.661	191.848
Contas a receber	-	190
Transações a liquidar	(1.217.046)	(526.816)
	<u>475.131.499</u>	<u>127.003.317</u>
Outros ativos		
Depósitos à ordem	48.398.628	11.419.235
Depósitos a prazo	-	300.091
	<u>48.398.628</u>	<u>11.719.326</u>
Total (Nota 23)	<u>523.530.127</u>	<u>138.722.643</u>

Em 31 de dezembro de 2020, o montante reportado em Justo valor por reservas aplicando a abordagem da sobreposição os investimentos foi o seguinte:

	31/12/2020	01/01/2020
Instrumentos de capital		
De emissores nacionais		
Ações	3.926.894	(10.051.230)
Unidades de participação	(19.658.807)	(26.697.833)
De emissores estrangeiros		
Ações	(107.631.355)	(92.142.251)
Unidades de participação	(4.856.981)	(7.802.853)
	<u>(128.220.249)</u>	<u>(136.694.167)</u>

7. Derivados

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e de taxas de juro.

O Grupo controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.6.d). Nestas datas, o seu montante nocional e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	2020						
	Montante Nocional			Valor Contabilístico			
	Derivados de cobertura	Total	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura		Total
			Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
			(Nota 6)	(Nota 24)	(Nota 24)		
Cobertura de Justo valor							
Swaps de taxa de juro	40.668.155	40.668.155	85.092	(1.641.049)	-	(1.555.957)	
Swaps de divisas	833.807.114	833.807.114	-	(33.521.885)	-	(33.521.885)	
Futuros sobre divisas	2.087.500.000	2.087.500.000	18.704.299	(1.619.339)	-	17.084.960	
Futuros de Taxa de Juro	176.500.000	176.500.000	162.230	(104.742)	-	57.488	
Forwards cambiais	183.286.731	183.286.731	10.190.078	(1.122.666)	-	9.067.412	
Cobertura de fluxos de caixa							
Swaps de taxa de juro	-	102.700.000	-	-	(3.305.152)	(3.305.152)	
Swaps de Divisas	-	131.947.197	-	-	90.287	(991.136)	
Cobertura de investimento líquido							
Futuros sobre divisas	-	29.250.000	-	-	-	(416.082)	
Forwards cambiais	-	745.857.481	-	-	5.350.420	(1.784.592)	
	3.321.762.000	1.009.754.678	4.331.516.678	29.141.699	(38.009.681)	5.440.707	
					(6.496.962)	(9.924.237)	

Derivados de negociação	2019						
	Montante Nocional			Valor Contabilístico			
	Derivados de cobertura	Total	Derivados de Negociação		Derivados de cobertura		Total
			Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
			(Nota 6)	(Nota 24)	(Nota 24)		
Cobertura de Justo valor							
Swaps de taxa de juro	40.668.155	40.668.155	63.064	(3.226.034)	-	(3.162.970)	
Swaps de Divisas	848.714.164	848.714.164	-	(67.873.466)	-	(67.873.466)	
Futuros sobre divisas	1.857.250.000	2.349.500.000	19.112.281	(8.704.016)	3.403.359	(2.288.718)	
Futuros de Taxa de Juro	162.700.000	162.700.000	2.309.623	-	-	2.309.623	
Forwards cambiais	117.466.330	5.588.040	123.054.370	354.052	(2.231.222)	(150.605)	
Cobertura de fluxos de caixa							
Swaps de taxa de juro	-	146.600.000	-	-	-	(3.771.157)	
Cobertura de investimento líquido							
Futuros sobre divisas	-	31.500.000	-	-	50.805	(1.849.656)	
Forwards cambiais	-	525.892.728	-	-	222.781	(17.645.821)	
	3.026.798.649	1.201.830.768	4.228.629.417	21.839.020	(82.034.738)	3.676.945	
					(25.705.957)	(82.224.730)	

Os *interest rate swaps* contratados pelo Grupo e classificados como derivados detidos para negociação, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos *Unit-linked*, são valorizados ao custo amortizado (Nota 23).

Os *interest rate swaps* contratados pelo Grupo e classificados como derivados de cobertura, destinam-se à cobertura do risco de variação de taxa de juro dos empréstimos contraídos. O risco coberto é o indexante da taxa variável aos quais se encontram associados os contratos de financiamento do Grupo.

Para mitigar o risco de variabilidade cambial dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD e EUR/GBP cotados na *Chicago Mercantile Exchange (CME)* de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos. No caso dos riscos EUR/JPY, EUR/GBP, EUR/USD e EUR/AUD os instrumentos contratados são *forwards* negociados em mercado de balcão.

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

	2020					Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	-	-	40.000.000	668.155	-	40.668.155
Swaps de divisas	-	-	-	552.293.614	281.513.500	833.807.114
Futuros sobre divisas	2.087.500.000	-	-	-	-	2.087.500.000
Futuros de taxa de juro	176.500.000	-	-	-	-	176.500.000
Forwards cambiais	35.950.937	126.987.704	18.179.281	2.168.809	-	183.286.731
Cobertura de fluxos de caixa						
Swaps de taxa de juro	-	-	-	102.700.000	-	102.700.000
Swaps de Divisas	-	-	13.815.960	58.228.357	59.902.880	131.947.197
Cobertura de investimento líquido						
Futuros sobre divisas	29.250.000	-	-	-	-	29.250.000
Forwards cambiais	745.857.481	-	-	-	-	745.857.481
	3.075.058.418	126.987.704	71.995.241	716.058.935	341.416.380	4.331.516.678

	2019					Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	-	-	-	40.668.155	-	40.668.155
Swaps de Divisas	-	-	-	561.062.467	287.651.697	848.714.164
Futuros sobre divisas	2.349.500.000	-	-	-	-	2.349.500.000
Futuros de taxa de juro	162.700.000	-	-	-	-	162.700.000
Forwards cambiais	123.054.370	-	-	-	-	123.054.370
Cobertura de fluxos de caixa						
Swaps de taxa de juro	-	-	-	18.000.000	128.600.000	146.600.000
Cobertura de investimento líquido						
Futuros sobre divisas	31.500.000	-	-	-	-	31.500.000
Forwards cambiais	338.076.848	187.815.880	-	-	-	525.892.728
	3.004.831.218	187.815.880	-	619.730.622	416.251.697	4.228.629.417

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

	2020		2019	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Swaps				
Swaps Cambiais				
Instituições Financeiras	965.754.311	(34.422.734)	848.714.164	(67.873.466)
Swaps de Taxa de juro				
Instituições Financeiras				
Grupo Caixa Geral Depósitos	40.668.155	(1.555.957)	40.668.155	(3.162.970)
Outras instituições	102.700.000	(3.305.152)	146.600.000	(3.771.157)
Futuros				
Futuros de taxa de Juro	176.500.000	57.488	162.700.000	2.309.623
Futuros sobre Divisas				
Em Bolsa				
Chicago	2.116.750.000	16.668.878	2.381.000.000	9.724.055
Forwards cambiais				
Instituições Financeiras	929.144.212	12.633.240	648.947.098	(19.450.815)
	4.331.516.678	(9.924.237)	4.228.629.417	(82.224.730)

FP 8B
2

No exercício 2019, foram gerados os seguintes ganhos e perdas referentes à contabilidade de cobertura de justo valor:

	2019		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Derivados	43.750.951	(80.013.953)	(36.263.002)
Ativos cobertos	30.247.239	(9.150.946)	21.096.293
	<u>73.998.190</u>	<u>(89.164.899)</u>	<u>(15.166.709)</u>

Em 2020, com a aplicação da IFRS 9, o Grupo deixou de aplicar a contabilidade de cobertura, sendo as valorizações dos derivativos refletidas na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e as diferenças de câmbio dos ativos reconhecidos na rubrica "Diferenças de câmbio".

Nos exercícios de 2020 e 2019, foram gerados os seguintes movimentos na Reserva de Reavaliação referentes à contabilidade de cobertura:

	2020		2019	
	Cobertura de fluxos de caixa (Nota 29)	Cobertura de investimento líquido (Nota 29)	Cobertura de fluxos de caixa (Nota 29)	Cobertura de inv. líquido (Nota 29)
Swaps de taxa de juro	(2.745.307)	-	(1.752.411)	-
Futuros sobre Divisas	-	59.588.359	-	57.447.240
Forwards cambiais	-	4.289.178	-	(18.322.122)
	<u>(2.745.307)</u>	<u>63.877.537</u>	<u>(1.752.411)</u>	<u>39.125.118</u>

8. Ativos Disponíveis para Venda e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo valor através de Reservas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020					
	Valor antes de perda de crédito esperada	Perda de crédito esperada acumulada (Nota 42)	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor (Nota 29)	Valor de balanço
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	1.263.001.842	-	1.263.001.842	-	55.561.911	1.318.563.753
De emissores estrangeiros	1.822.709.141	-	1.822.709.141	1.597.972	78.580.844	1.902.887.957
De outros emissores públicos						
De emissores nacionais	89.549.301	-	89.549.301	-	2.082.630	91.631.931
De emissores estrangeiros	92.921.115	-	92.921.115	-	2.339.582	95.260.697
De organismos financeiros internacionais	67.471	-	67.471	-	46.907	114.378
De outros emissores						
De emissores nacionais	119.353.261	(49.979.822)	69.373.439	-	1.222.780	70.596.219
De emissores estrangeiros	5.549.586.586	-	5.549.586.586	(100.326.290)	163.009.765	5.612.270.061
De empresas do Grupo	383.969.318	-	383.969.318	-	(68.761)	383.900.557
	<u>9.321.158.035</u>	<u>(49.979.822)</u>	<u>9.271.178.213</u>	<u>(98.728.318)</u>	<u>302.775.658</u>	<u>9.475.225.553</u>
Outros Instrumentos						
Unidades de participação						
De residentes	66.712.240	-	66.712.240	-	(2.447.416)	64.264.824
	<u>9.387.870.275</u>	<u>(49.979.822)</u>	<u>9.337.890.453</u>	<u>(98.728.318)</u>	<u>300.328.242</u>	<u>9.539.490.377</u>

	2019					
	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada (Nota 43)	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor	Valor de balanço
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	1.694.594.845	-	1.694.594.845	-	79.110.101	1.773.704.946
De emissores estrangeiros	1.926.052.463	-	1.926.052.463	873.213	70.586.654	1.997.512.330
De outros emissores públicos						
De emissores nacionais	33.435.081	-	33.435.081	-	384.142	33.819.223
De emissores estrangeiros	34.758.050	-	34.758.050	-	521.243	35.279.293
De organismos financeiros internacionais	67.462	-	67.462	-	40.969	108.431
De outros emissores						
De emissores nacionais	117.278.286	(49.979.822)	67.298.464	-	1.627.316	68.925.780
De emissores estrangeiros	4.888.070.807	(5.545)	4.888.065.262	78.677.705	127.679.377	5.094.422.344
De empresas do Grupo	381.687.182	-	381.687.182	-	1.200.121	382.887.303
	<u>9.075.944.176</u>	<u>(49.985.367)</u>	<u>9.025.958.809</u>	<u>79.550.918</u>	<u>281.149.923</u>	<u>9.386.659.650</u>
Instrumentos de capital						
Valorizados ao justo valor						
De emissores nacionais	106.220.658	(13.648.723)	92.571.935	-	10.019.400	102.591.335
De emissores estrangeiros	888.840.592	(290.345.254)	598.495.338	33.340.528	76.558.048	708.393.914
	<u>995.061.250</u>	<u>(303.993.977)</u>	<u>691.067.273</u>	<u>33.340.528</u>	<u>86.577.448</u>	<u>810.985.249</u>
Outros instrumentos						
Títulos de participação						
De residentes	3.002.884	-	3.002.884	-	-	3.002.884
Unidades de participação						
De residentes	101.523.518	(24.338.600)	77.184.918	-	26.765.937	103.950.855
De não residentes	784.375.090	(250.456)	784.124.634	1.089.101	6.713.751	791.927.486
Outros						
	<u>888.901.492</u>	<u>(24.589.056)</u>	<u>864.312.436</u>	<u>1.089.101</u>	<u>33.479.688</u>	<u>898.881.225</u>
	<u>10.959.906.918</u>	<u>(378.568.400)</u>	<u>10.581.338.518</u>	<u>113.980.547</u>	<u>401.207.059</u>	<u>11.096.526.124</u>

9. Empréstimos e Contas a Receber

Em 1 de janeiro de 2020 em virtude da adoção da IFRS 9, conforme descrito na Nota 2.6., os ativos incluídos na rubrica "Empréstimos e contas a receber" (IAS 39), encontram-se evidenciados na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado" (Nota 9).

	2019		
	Valor bruto	Imparidade (Nota 43)	Valor líquido
Depósitos junto de empresas cedentes			
	146.916	-	146.916
Outros depósitos			
Depósitos a prazo	1.324.678.274	-	1.324.678.274
Contas margem	37.445.485	-	37.445.485
	<u>1.362.123.759</u>	<u>-</u>	<u>1.362.123.759</u>
Empréstimos concedidos			
Empréstimos hipotecários	3.210	-	3.210
Empréstimos sobre apólices	1.168.352	(10.596)	1.157.756
Títulos de dívida	22.090.155	(469.070)	21.621.085
Outros	366.689	(366.689)	-
	<u>23.628.406</u>	<u>(846.355)</u>	<u>22.782.051</u>
	<u>1.385.899.081</u>	<u>(846.355)</u>	<u>1.385.052.726</u>

10. Investimentos a Deter até à Maturidade e Ativos Financeiros Valorizados ao Custo Amortizado

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado apresenta a seguinte composição:

	2020							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda Esperada (Nota 42)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado (1)	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	306.950.000	346.963.836	(517.406)	-	7.122.140	353.568.570	370.299.510	16.730.940
De emissores estrangeiros	693.602.632	705.889.267	(984.633)	-	3.806.085	708.710.719	728.766.069	20.055.350
De outros emissores								
De emissores estrangeiros	294.181	2.708.663	(603.635)	-	130.365	2.235.399	-	(2.235.393)
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	142.532	-	(5.466)	-	137.066	137.066	-
Empréstimos	-	189	(1.378)	-	1.378	189	189	-
Empréstimos sob apólices	-	973.525	-	-	255.294	1.228.819	1.228.819	-
Aplicações financeiras em instituições de crédito								
Depósitos a prazo	-	393.538.675	-	1.362.371	10.894.588	405.795.634	405.795.634	-
Certificados de Depósito	-	29.975.770	-	-	-	29.975.770	29.975.770	-
Depósitos obrigatórios	-	308.392	-	-	-	308.392	308.392	-
Outros depósitos	-	48.249.629	-	(451.525)	-	47.798.104	47.798.104	-
Repos	-	1.911.288	-	-	-	1.911.288	1.911.288	-
Outros	-	14.632	-	-	-	14.632	14.632	-
	1.000.846.813	1.530.676.398	(2.107.052)	905.380	22.209.850	1.551.684.576	1.586.235.473	34.550.897

(1) Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.6.

Em 31 de dezembro de 2019 a rubrica de investimentos a deter até à maturidade apresenta a seguinte composição:

	2019					Valias potenciais não reconhecidas
	Valor nominal	Custo amortizado	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado (1)	
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	302.950.000	351.611.336	7.095.642	358.706.978	360.210.701	1.503.723
De emissores estrangeiros						
Itália	662.600.000	677.356.190	3.583.817	680.940.007	694.457.280	13.517.273
Espanha	31.000.000	34.378.691	142.083	34.520.774	35.213.520	692.746
	996.550.000	1.063.346.217	10.821.542	1.074.167.759	1.089.881.501	15.713.742

(1) Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.6.

11. Terrenos e Edifícios

Nos exercícios de 2020 e 2019, o movimento ocorrido nas rubricas de "Terrenos e Edifícios" foi o seguinte:

	De uso próprio			De rendimento	Total
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2018					
Valor Bruto	675.836.432	-	675.836.432	1.552.033.115	2.227.869.547
Amortizações e imparidade acumuladas	(152.903.227)	-	(152.903.227)	-	(152.903.227)
	<u>675.836.432</u>	<u>-</u>	<u>675.836.432</u>	<u>1.552.033.115</u>	<u>2.227.869.547</u>
Alteração de política contabilística					
Valor Bruto	(140.576.329)	-	(140.576.329)	-	(140.576.329)
Amortizações e imparidade acumuladas	61.663.567	-	61.663.567	-	61.663.567
	<u>(78.912.762)</u>	<u>-</u>	<u>(78.912.762)</u>	<u>-</u>	<u>(78.912.762)</u>
Saldos em 1 de Janeiro de 2019 reexpresso					
Valor Bruto	535.260.103	-	535.260.103	1.552.033.115	2.087.293.218
Amortizações e imparidade acumuladas	(91.239.660)	-	(91.239.660)	-	(91.239.660)
	<u>444.020.443</u>	<u>-</u>	<u>444.020.443</u>	<u>1.552.033.115</u>	<u>1.996.053.558</u>
Adoção Norma IFRS 16					
Entradas / (saídas) do perímetro	35.490.314	877.585	36.367.899	175.137.886	211.505.785
Adições					
Por aquisições realizadas no período	41.095.879	21.654.660	62.750.539	215.537.853	278.288.392
Por dispêndios subsequentes	481.877	-	481.877	272.604.043	273.085.920
Revalorização					
Por contrapartida de resultados (Nota 42)	-	-	-	60.515.688	60.515.688
Por contrapartida de capitais próprios	(5.453)	-	(5.453)	43.589	38.136
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 43)	(763.920)	-	(763.920)	-	(763.920)
Amortizações do exercício	(19.300.780)	(10.301.336)	(29.602.116)	-	(29.602.116)
Diferenças de câmbio	(2.635.238)	(1.275)	(2.636.513)	34.645.523	32.009.010
Transferências de ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	4.270.662	4.270.662
Transferências para ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	(3.359.750)	(3.359.750)
Transferências	29.421.481	20.375.535	49.797.016	(50.392.646)	(595.630)
Alienações e abates líquidos	(37.522.538)	-	(37.522.538)	(46.838.691)	(84.361.229)
Outros movimentos	(4.666.656)	692.514	(3.974.142)	(3.049.795)	(7.023.937)
Saldos em 31 de dezembro de 2019					
Valor Bruto	589.365.820	87.700.395	677.066.215	2.211.147.477	2.888.213.692
Amortizações e imparidade acumuladas	(103.750.411)	(13.825.720)	(117.576.130)	-	(117.576.130)
	<u>485.615.409</u>	<u>73.874.675</u>	<u>559.490.085</u>	<u>2.211.147.477</u>	<u>2.770.637.562</u>
Entradas / (saídas) do perímetro					
	-	95.428	95.428	398.800	494.228
Adições					
Por aquisições realizadas no período	1.109.954	11.129.574	12.239.528	212.002.008	224.241.537
Por dispêndios subsequentes	27.995.198	-	27.995.198	41.715.516	69.710.715
Revalorização					
Por contrapartida de resultados (Nota 42)	-	-	-	41.777.399	41.777.399
Por contrapartida de capitais próprios	-	-	-	19.223	19.223
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 43)	(1.912.782)	-	(1.912.782)	-	(1.912.782)
Amortizações do exercício	(19.221.053)	(15.614.788)	(34.835.841)	-	(34.835.841)
Diferenças de câmbio	(6.891.576)	(188.163)	(7.079.739)	-	(7.079.739)
Transferências para ativos não correntes detidos para venda	(5.464.836)	-	(5.464.836)	-	(5.464.836)
Transferências	(20.201.131)	-	(20.201.131)	20.201.131	-
Alienações e abates líquidos	(2.048.223)	(687.855)	(2.736.078)	(504.536.344)	(507.272.422)
Outros movimentos	2.224.635	(790.306)	1.434.329	(6.012.892)	(4.578.563)
Saldos em 31 de dezembro de 2020					
Valor Bruto	583.565.554	96.716.438	680.281.992	1.951.201.901	2.631.483.893
Amortizações e imparidade acumuladas	(122.359.957)	(28.897.873)	(151.257.831)	-	(151.257.831)
	<u>461.205.597</u>	<u>67.818.565</u>	<u>529.024.161</u>	<u>1.951.201.901</u>	<u>2.480.226.062</u>

Em 2020 as entradas em perímetro dizem respeito à Multicare e Grupo Fidelidade Assistência, e em 2019, estas entradas no perímetro de consolidação, referem-se à aquisição do Grupo La Positiva.

Em 2020, as alienações e abates líquidos de Imóveis de Rendimento, no valor de 504.536.344 Euros, dizem respeito, essencialmente, à venda Harumi Triton Square Office Tower Y, localizado no Japão. Enquanto que em 2019 as alienações de imóveis de Uso Próprio, no valor de 42.776.656 Euros incluem à alienação dos edifícios do Calhariz.

Em 2020 e 2019, caso o Grupo tivesse optado por valorizar os terrenos e edifícios de uso próprio pelo modelo de justo valor o seu valor de balanço seria 539.986.933 Euros e 624.945.108 Euros, respetivamente.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados ao custo e sujeitos a testes de imparidade de acordo com o tratamento previsto na IAS 16 e conforme descrito na Nota 2.9. Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40 e referido na Nota 2.8.

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados de acordo com o tratamento referido na Nota 2.8, por peritos avaliadores habilitados para o efeito. O Grupo considera que os terrenos e edifícios que detém são sujeitos à sua maior e melhor utilização possível, pelo que as avaliações efetuadas para apurar o respetivo justo valor são preparadas tendo em consideração a sua utilização atual, conforme previsto pela IFRS 13 – “Mensuração pelo Justo Valor”.

Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios de rendimento são registados por contrapartida de ganhos e perdas do exercício.

Métodos de avaliação

As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação, normalmente, utilizadas são:

- a) Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;
- b) Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual, retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;
- c) Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios do Grupo encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

12. Afetação dos Investimentos e Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a afetação dos investimentos e outros ativos seguindo uma ótica prudencial a contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

	2020					Total
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	15.272.358	3.285.624	75.808.876	28.925.700	813.579.921	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	161.562.820	45.157.974	1.855.418.798	804.282.664	68.118.105	2.934.540.361
Derivados de cobertura	-	-	-	-	5.440.707	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.814.632.343	969.923.140	5.813.597.141	922.835.126	18.502.627	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	286.028.696	3.555.880	1.104.562.914	38.947.313	118.589.774	1.551.684.577
Terrenos e edifícios	714.510	28.560.595	585.533.608	476.315.353	1.389.101.996	2.480.226.062
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	109.700.587	109.700.587
	2.278.210.727	1.050.483.213	9.434.921.337	2.271.306.156	2.546.871.981	17.581.793.414

	2019					Total
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	43.401.196	9.595.862	170.553.929	23.286.142	620.748.923	867.586.052
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	3.979.082	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	2.737.313	426.261	6.627.225	2.667.579	9.380.642	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	151.194.345	8.339.644	290.139.080	91.158.786	431.064.386	971.896.241
Derivados de cobertura	24.989	-	1.895.714	1.482.656	273.586	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	1.789.061.816	1.013.710.108	6.911.481.885	1.292.406.939	89.865.376	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber	465.852.671	7.138.353	588.876.906	82.372.588	240.812.208	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	1.074.167.759	-	-	1.074.167.759
Terrenos e edifícios	347.442	3.068.709	-	104.500.992	2.662.720.418	2.770.637.561
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	94.959.120	94.959.120
	2.452.619.772	1.042.278.937	9.043.742.498	1.597.875.682	4.153.803.741	18.290.320.630

13. Outros Ativos Tangíveis

Nos exercícios de 2020 e 2019, o movimento nas rubricas de outros ativos tangíveis foi o seguinte:

	2020														
	Saldo inicial		Transferência para AMCOVID		Entrada no perímetro de consolidação							Saldo final			
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Transferências e Regularizações	Amortizações do exercício	Diferenças cambiais	Alienações e ativos líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento															
Equipamento administrativo	28.346.166	(25.238.970)	(53.753)	42.949	772.524	595.064	(559.635)	353.484	(1.018.890)	(285.635)	(10.590)		29.072.081	(26.129.365)	2.942.716
Máquinas e ferramentas	11.137.609	(8.519.367)			98.141	49.797	(45.099)	(70.371)	(774.505)	(74.803)			10.792.417	(8.990.815)	1.801.602
Equipamento informático	25.641.665	(19.575.317)	(6.344)	1.097	4.429.468	1.340.813	(1.225.928)	202.838	(4.927.326)	(238.931)	(18.018)		32.857.906	(27.231.869)	5.626.037
Instalações interiores	31.542.024	(22.154.702)			1.201.670	358.841	(357.972)	(1.122.691)	(1.253.582)	(451.355)	(972.671)		30.411.082	(23.621.520)	6.789.562
Material de transporte	3.028.386	(1.413.605)			346.445	4.961	(4.961)	23.458	(503.708)	(107.160)	(72.029)		2.930.104	(1.628.317)	1.301.787
Equipamento hospitalar	144.099.762	(137.304.189)	(78.879)	51.871	2.246.038			4.342.456	(5.466.447)				149.606.871	(141.716.259)	7.890.612
Outro equipamento															
Equipamento Segurança	2.150.262	(1.969.581)			27.531				(71.398)	(306)			2.177.157	(2.040.629)	136.528
Outro equipamento	31.081.403	(18.448.477)	(322.241)	1.080.760	5.476.674	168.486	(132.612)	3.335.727	(1.726.198)	(190.198)	(2.803)		38.939.451	(39.460.931)	19.478.520
Património artístico	2.091.408				453			8.990		(9.019)	(7.908)		2.083.924		2.083.924
Outros ativos tangíveis	5.220.729	(3.787.031)	(68.900)	20.786	311.106			(366.477)	(235.389)				5.053.373	(3.949.549)	1.103.824
Ativos tangíveis em curso	9.783.654				1.027.564			(7.327.691)					3.483.527		3.483.527
Adiantamento por conta de tangíveis	481.293				2.289.550								2.770.843		2.770.843
Total	294.604.403	(238.411.239)	(530.117)	366.463	18.227.164	2.517.961	(2.326.207)	(620.077)	(15.977.443)	(1.357.407)	(1.084.019)	-	310.178.736	(254.769.254)	55.409.482
Ativos em Locação															
Equipamento															
Equipamento administrativo	138.029	(44.438)			26.341	11.337	(3.463)		(47.225)				175.707	(95.126)	80.581
Máquinas e ferramentas	5.639	(3.222)							(3.217)			800	6.439	(6.439)	
Equipamento informático	4.528.581	(1.705.561)			1.722.300	182.657	(182.657)		(2.579.242)	(21.053)		399.215	6.746.468	(4.322.278)	2.424.190
Instalações interiores															
Material de transporte	7.266.447	(1.629.949)			1.880.319	560.781	(212.151)	15.390	(2.698.185)	(18.130)	(22.028)	888.091	9.951.809	(15.484.225)	4.467.585
Equipamento hospitalar	53.314.770	(22.193.981)			25.291.917				(9.445.126)			144.998	78.606.688	(31.494.110)	47.112.578
Outro equipamento															
Outro equipamento	145.983	(23.341)			107.100				(23.530)				244.742	(38.620)	206.122
Total	65.429.448	(26.663.492)	-	-	29.077.887	754.775	(398.271)	15.390	(14.796.525)	(39.183)	(22.028)	933.104	95.721.852	(41.440.748)	54.291.105
Total	360.033.851	(265.074.731)	(530.117)	366.463	47.305.051	3.272.736	(2.724.478)	(604.687)	(30.773.968)	(1.396.590)	(1.106.047)	933.104	405.910.589	(296.210.002)	109.700.587

	2019														
	Saldo inicial		Adição Novos RRE		Entrada no perímetro de consolidação							Saldo final			
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Transferências e Regularizações	Amortizações do exercício	Diferenças cambiais	Alienações e ativos líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento															
Equipamento administrativo	25.226.704	(23.578.508)	(138.029)	11.108	2.042.404	1.820.788		62.01	(1.772.687)	(99.587)	(154.803)	(268.347)	28.346.166	(25.238.970)	3.107.196
Máquinas e ferramentas	10.936.520	(7.737.182)			134.655			54.15	(88.7.666)	(13.320)			11.137.609	(8.519.367)	2.618.242
Equipamento informático	21.085.714	(17.656.132)			17.30.360	1.497.339		1.06.96	(2.267.311)	36.294	(5.913)	635.781	25.641.665	(19.575.317)	6.066.348
Instalações interiores	25.848.227	(20.823.601)			2.646.218	1.461.317		250.422	(1.507.022)	90.674	(25.054)	(595.059)	21.542.024	(22.154.702)	938.322
Material de transporte	2.225.853	(1.392.856)	(51.432)	49.445	753.515	63.480		46.027	(6.77.412)	(54.503)			3.028.386	(1.413.605)	1.614.781
Equipamento hospitalar	174.237.319	(135.566.219)	(40.931.131)	14.548.738	4.113.137			7.799.613	(6.055.896)		(71.917)	(21.875.792)	144.099.762	(137.304.189)	6.795.573
Outro equipamento	39.531.272	(32.540.113)			441.471	2.256.351		(7.916.846)	(1.110.962)		89.217	(40.873)	12.174.210	(13.291.875)	12.882.335
Equipamento Segurança	2.150.262	(1.894.315)			34.560			(2)	(75.214)				2.150.262	(1.869.581)	280.681
Outro equipamento	17.415.749	(30.665.778)			406.911	2.236.711		(7.916.846)	(1.035.748)	89.648	(40.873)	12.174.210	11.081.403	(18.448.477)	12.632.926
Património artístico	2.090.450				1.632	17.842							2.091.408		2.091.408
Outros ativos tangíveis	5.970.930	(4.780.178)	(241.369)	1.539	(608.832)			(1)	(202.244)			1.192.051	5.220.729	(3.787.031)	1.433.698
Ativos tangíveis em curso	9.783.654				9.221.695			(43.1705)					9.783.654		9.783.654
Adiantamento por conta de tangíveis	5.000				480.765			(44.72)					481.293		481.293
Total	328.261.652	(244.094.489)	(41.265.961)	14.614.830	23.977.020	9.107.107	-	184.372	(15.461.230)	(49.981)	(366.342)	2.063.985	294.604.403	(238.411.239)	56.193.164
Ativos em Locação															
Equipamento															
Equipamento administrativo			138.029	(11.108)									138.029	(44.438)	93.591
Máquinas e ferramentas			5.639										5.639	(3.222)	2.417
Equipamento informático			18.274	(33.274)	3.621.178	10.649			(1.670.428)	(1.659)			4.558.581	(1.705.561)	2.853.020
Material de transporte			277.967	(202.810)	3.591.540	(49.445)	15.487.738	26.833	(2.592.188)	(116)	(37.477)	12.191	7.266.447	(2.692.949)	4.573.498
Equipamento hospitalar			43.154.927	(14.548.738)	11.037.548				(7.421.917)		(907.125)	(223.826)	51.314.770	(22,193,981)	811,20,789
Outro equipamento															
Outro equipamento			147.824	(3.539)					(19.928)				145,983	(23,341)	122,642
Total	111.241	(236,084)	52,658,637	(14,634,830)	12,624,768	920,215	-	-	(11,739,141)	(1,725)	(944,303)	(12,130)	65,429,448	(26,663,492)	38,765,956
Total	329,574,892	(244,330,572)	11,392,477	(1)	35,821,798	10,027,422	-	-	(27,200,398)	(1,755)	(3,111,145)	1,851,635	360,033,851	(265,074,711)	94,959,140

Em 2020 as entradas em perímetro dizem respeito à Multicare e Grupo Fidelidade Assistência, e em 2019, estas entradas no perímetro de consolidação, referem-se à aquisição do Grupo La Positiva.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Ativos tangíveis" inclui ativos totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em uso, nos montantes de 219.726.995 Euros e 211.904.106 Euros.

TP BB
W

14. Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Mercadorias hospitalares	21.631.461	13.178.237
Mercadorias	187.845	102.070
Produtos e trabalhos em curso	132.971	161.875
Salvados	12.093	13.498
Outros inventários	332.455	151.642
	<u>22.296.825</u>	<u>13.607.322</u>
Imparidade de mercadorias (Nota 43)	(750.000)	-
	<u>21.546.825</u>	<u>13.607.322</u>

A rubrica de “Mercadorias hospitalares” diz respeito, essencialmente, aos fármacos e consumíveis clínicos utilizados no âmbito da atividade operacional das unidades clínicas do Grupo Luz Saúde.

15. Goodwill

O goodwill registado pelo Grupo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 tem a seguinte composição:

	2020			2019		
	Valor Bruto	Perda por Imparidade (Nota 43)	Valor Líquido	Valor Bruto	Perda por Imparidade (Nota 43)	Valor Líquido
Goodwill reconhecido em Goodwill						
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	1.663.226	-	1.663.226	-	-	-
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	2.281.095	-	2.281.095	-	-	-
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	8.665	-	8.665	8.665	-	8.665
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	2.198.780	-	2.198.780	2.198.780	-	2.198.780
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	342.311	-	342.311	342.311	-	342.311
Luz Saúde, S.A.	359.254.032	-	359.254.032	359.254.032	-	359.254.032
Hospital da Luz Guimarães, S.A.	14.665.091	-	14.665.091	16.025.075	-	16.025.075
Godo Kaisha Moana	710.601	-	710.601	710.601	-	710.601
S.C.H. - Soc. Clínica Hospitalar S.A.	3.126.025	-	3.126.025	3.126.025	-	3.126.025
C.C.H. - Capital Criativo Care Investments S.A.	8.720.683	-	8.720.683	8.720.683	-	8.720.683
Capital Criativo Health Care Investments II, SA	26.683.569	-	26.683.569	26.683.569	-	26.683.569
Audatex	-	-	-	(5.002)	-	(5.002)
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	37.301.660	-	37.301.660	44.112.191	-	44.112.191
Tenax Capital Limited	4.433.235	-	4.433.235	-	-	-
	<u>461.388.973</u>	-	<u>461.388.973</u>	<u>461.176.930</u>	-	<u>461.176.930</u>

Nos exercícios de 2020 e 2019 esta rubrica apresentou o seguinte movimento:

Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2018	<u>416.606.539</u>
Compra de 90% da Capital Criativo Health Care Investments II, SA - Ajuste	463.202
Compra de ações da Audatex	(5.002)
Compra de 91,50% da La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	44.112.191
Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2019	<u>461.176.930</u>
Alienação Hospital do Mar - Hospital da Luz Guimarães, S.A.	(1.359.984)
Compra de ações da Audatex - Ajuste	5.002
Goodwill La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. - variação cambial	(6.810.531)
Compra de 75% da Tenax Capital Limited	4.433.235
Entrada no perímetro Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	1.663.226
Entrada no perímetro Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	2.281.095
Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2020	<u>461.388.973</u>

A determinação do goodwill das principais empresas adquiridas pode ser demonstrada da seguinte forma:

Compra de 55,89% da Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	6.260.184
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (55,89%) em 30 de abril de 2014	<u>5.917.873</u>
	<u>342.311</u>
Compra de 98,21% da Luz Saúde, S.A.	457.827.530
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (98,21%) em setembro de 2014	<u>98.683.752</u>
	<u>359.143.778</u>
Compra de 68% da Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	6.059.590
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (70%) em 2011	<u>3.860.810</u>
	<u>2.198.780</u>
Compra de 96,996% da Godo Kaisha Moana	102.843.643
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (96,996%) em 2016	<u>102.133.042</u>
	<u>710.601</u>
Compra de 100% do Hospital da Luz Guimarães, S.A.	25.237.564
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (100%) em 2016	9.212.489
Alienação Hospital do Mar - Hospital da Luz Guimarães, S.A. em 2020	<u>(1.359.984)</u>
	<u>14.665.091</u>
Compra de 81,35% da S.C.H. - Sociedade Clínica Hospitalar S.A.	3.091.338
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (81,35%) em março de 2017	<u>(34.687)</u>
	<u>3.126.025</u>
Compra de 100% da C.C.H. - Capital Criativo Care Investments S.A.	7.163.382
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (100%) em agosto de 2017	<u>(1.557.301)</u>
	<u>8.720.683</u>
Compra de 90% da Capital Criativo Health Care Investments II, SA	19.990.000
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (100%) em abril de 2018	<u>(6.693.569)</u>
	<u>26.683.569</u>
Compra de 91,50% da La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	193.775.700
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (91,50%) em janeiro de 2019	150.855.020
Variação Cambial	<u>(5.619.020)</u>
	<u>37.301.660</u>
Compra de 75% da Tenax Capital Limited	5.436.252
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (75%) em agosto de 2020	<u>1.003.017</u>
	<u>4.433.235</u>

O *goodwill* adquirido na concentração de atividades empresariais representa um pagamento feito por uma adquirente em antecipação de benefícios económicos futuros de ativos que não sejam capazes de ser individualmente identificados e separadamente reconhecidos.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao *goodwill* registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – “Imparidade de ativos”. Para este efeito, o *goodwill* é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao *goodwill* são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

A quantia recuperável do ativo corresponde ao valor mais elevado entre o justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso.

As avaliações efetuadas incorporaram a informação disponível à data da sua elaboração, nomeadamente condições macroeconómicas, situação dos mercados financeiros e outras, tendo-se verificado em todos os testes que o valor recuperável do ativo excede a respetiva quantia escriturada, não havendo, assim, lugar ao registo de perdas por imparidade.

A entrada no perímetro das empresas Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. e Multicare – Seguros de Saúde, S.A. resulta do aumento de capital em espécie da Fidelidade ocorrido em setembro de 2020.

No seguimento da aquisição das novas empresas ao longo de 2020, o Grupo efetuou uma avaliação do justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos de acordo com a IFRS 3 – “Concentrações Empresariais”, não tendo sido identificadas diferenças significativas entre os valores contabilísticos dos ativos e dos passivos e os seus justos valores. O detalhe dos ativos líquidos e do *goodwill* apurado no âmbito das transações ocorridas durante 2020 é como se segue:

2020	
Tenax Capital Limited	
Justo Valor dos Ativos e Passivos	
Ativos adquiridos	2.181.244
Passivos adquiridos	843.888
Total dos Ativos Líquidos	1.337.356
% detida dos Ativos	1.003.017
Preço de aquisição	5.436.252
Goodwill	4.433.235

16. Outros Ativos Intangíveis

Nos exercícios de 2020 e 2019, o movimento nas rubricas de outros ativos intangíveis foi o seguinte:

	2020							2019			
	Saldos Iniciais		Entrada no perímetro de consolidação	Adições	Transferências e regularizações	Transferências p/ ANCDVUD	Amortizações do exercício	Diferenças de câmbio	Saldos finais		Valor líquido
Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor bruto							Amortizações e imparidade acumulada		
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	95.356.867	(87.479.454)	84.104	7.783.292	5.115.633	(1.665)	(6.984.361)	(10.547)	107.450.567	(93.586.698)	13.863.869
Outros ativos intangíveis	85.233.301	(108.052)	-	-	(11.536)	-	(4.154)	(12.105.851)	73.115.293	(111.585)	73.003.708
Marca	85.055.325	-	-	-	-	-	-	(12.104.419)	72.950.905	-	72.950.905
Outros ativos	177.977	(108.052)	-	-	(11.536)	-	(4.154)	(1.432)	164.388	(111.585)	52.802
Ativos intangíveis em curso	33.967.053	-	-	16.987.665	(5.115.971)	-	-	(1.395.394)	42.863.922	-	42.863.922
	214.557.221	(87.587.506)	84.104	24.770.957	(11.874)	(1.665)	(6.988.515)	(13.451.792)	223.429.782	(93.698.283)	129.731.499

	Saldos iniciais		Entrada no perímetro de consolidação						Saldos finais			
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Entrada no perímetro de consolidação	Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Diferenças de câmbio	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	71.059.579	(85.596.523)	11.222.255	-	11.222.255	5.393.852	(5.749.994)	(8.359.028)	(112.532)	95.356.865	(87.479.454)	7.877.412
Outros ativos intangíveis	335.606	(280.810)	82.301.595	-	82.301.595	18.217	-	(36.006)	2.786.649	85.233.303	(108.052)	85.125.251
Marca	-	-	82.268.662	-	82.268.662	-	-	-	2.786.649	85.055.323	-	85.055.323
Outros ativos	335.606	(280.810)	32.932	-	32.932	-	-	(36.006)	(14)	177.978	(108.052)	69.926
Ativos intangíveis em curso	17.433.689	-	-	-	-	11.521.970	9.016.307	-	(4.914)	33.967.052	-	33.967.052
	88.828.874	(85.877.333)	93.523.850	-	93.523.850	16.915.822	(715.469)	(8.375.032)	2.669.203	214.557.221	(87.587.506)	126.969.715

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Ativos intangíveis em curso”, refere-se a encargos incorridos com o desenvolvimento de novas aplicações informáticas (software).

Nos exercícios de 2020 e 2019, o Grupo reconheceu diretamente na demonstração de resultados despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 33.473.440 Euros e 29.162.471 Euros, respetivamente.

17. Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	1.056.014	115.844.634	116.900.648	2.100.931	118.521.064	120.621.995
Provisão matemática	22.772.308	-	22.772.308	16.559.063	-	16.559.063
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	11.486.377	159.228.080	170.714.457	25.166.714	226.801.503	251.968.217
Sinistros não declarados (IBNR)	28.867.811	23.141.525	52.009.336	20.221.481	25.286.142	45.507.623
	40.354.188	182.369.605	222.723.793	45.388.195	252.087.645	297.475.840
Provisão para participação nos resultados	-	87.712	87.712	-	228.363	228.363
Outras provisões técnicas	-	8.417.251	8.417.251	-	-	-
	64.182.510	306.719.202	370.901.712	64.048.189	370.837.072	434.885.261

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	1.059.284	(3.270)	1.056.014	2.104.165	(3.234)	2.100.931
Seguros não vida						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	4.534.549	(1.912.629)	2.621.920	3.294.142	(1.217.892)	2.076.250
Doença	4.629.615	-	4.629.615	29.405.892	9.004	29.414.896
Incêndio e outros danos	70.554.419	(6.465.977)	64.088.442	58.125.249	(5.755.706)	52.369.543
Automóvel	10.071.644	(83.332)	9.988.312	4.172.780	(83.146)	4.089.634
Marítimo, aéreo e transportes	4.376.336	(67.993)	4.308.343	3.831.485	(78.112)	3.753.373
Responsabilidade civil geral	15.425.549	(1.641.321)	13.784.228	18.168.034	(982.968)	17.185.066
Crédito e caução	7.952.911	62.365	8.015.276	7.036.769	121.413	7.158.182
Proteção jurídica	599	(117)	482	1.474	(117)	1.357
Assistência	44.641	(13.505)	31.136	108.741	(2.077)	106.664
Diversos	10.999.726	(2.622.846)	8.376.880	3.956.328	(1.590.229)	2.366.099
	128.589.989	(12.745.355)	115.844.634	128.100.894	(9.579.830)	118.521.064
	129.649.273	(12.748.625)	116.900.648	130.205.059	(9.583.064)	120.621.995

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos de resseguro cedido durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020				Saldo final
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Diferenças de câmbio	
Provisão para prémios não adquiridos					
Seguros vida	2.104.165	-	(866.998)	(177.883)	1.059.284
Seguros não vida					
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	3.294.142	(1.188)	1.298.760	(57.165)	4.534.549
Doença	29.405.892	(27.835.055)	3.181.337	(122.559)	4.629.615
Incêndio e outros danos	58.125.249	-	17.496.434	(5.067.264)	70.554.419
Automóvel	4.172.780	-	6.044.017	(145.153)	10.071.644
Marítimo, aéreo e transportes	3.831.485	-	1.081.735	(536.884)	4.376.336
Responsabilidade civil geral	18.168.034	-	(683.175)	(2.059.310)	15.425.549
Crédito e caução	7.036.769	-	2.177.332	(1.261.190)	7.952.911
Proteção jurídica	1.474	(933)	(86)	144	599
Assistência	108.741	(63.740)	(536)	176	44.641
Diversos	3.956.328	-	7.109.776	(66.378)	10.999.726
	<u>128.100.894</u>	<u>(27.900.916)</u>	<u>37.705.594</u>	<u>(9.315.583)</u>	<u>128.589.989</u>
	<u>130.205.059</u>	<u>(27.900.916)</u>	<u>36.838.596</u>	<u>(9.493.466)</u>	<u>129.649.273</u>
Custos de aquisição diferidos					
Seguros vida	(3.234)	-	(36)	-	(3.270)
Seguros não vida					
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.217.892)	-	(691.119)	(3.618)	(1.912.629)
Doença	9.004	-	(7.252)	(1.752)	-
Incêndio e outros danos	(5.755.706)	-	(573.346)	(136.925)	(6.465.977)
Automóvel	(83.146)	-	78.933	(79.119)	(83.332)
Marítimo, aéreo e transportes	(78.112)	-	850	9.269	(67.993)
Responsabilidade civil geral	(982.968)	-	(735.869)	77.516	(1.641.321)
Crédito e caução	121.413	-	1.470	(60.518)	62.365
Proteção jurídica	(117)	-	-	-	(117)
Assistência	(2.077)	-	(11.428)	-	(13.505)
Diversos	(1.590.229)	-	(675.908)	(356.709)	(2,622.846)
	<u>(9.579.830)</u>	<u>-</u>	<u>(2.613.669)</u>	<u>(551.856)</u>	<u>(12.745.355)</u>
	<u>(9.583.064)</u>	<u>-</u>	<u>(2.613.705)</u>	<u>(551.856)</u>	<u>(12.748.625)</u>
	<u>120.621.995</u>	<u>(27.900.916)</u>	<u>34.224.891</u>	<u>(10.045.322)</u>	<u>116.900.648</u>

	2019				Saldo final
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Diferenças de câmbio	
Provisão para prémios não adquiridos					
Seguros vida	818.263	1.921.492	(768.669)	133.079	2.104.165
Seguros não vida					
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	2.578.156	726.745	(40.392)	29.633	3.294.142
Doença	27.961.594	1.628.342	(157.544)	(26.500)	29.405.892
Incêndio e outros danos	26.193.586	19.173.001	15.476.385	(2.717.723)	58.125.249
Automóvel	570.941	13.346.228	(9.892.854)	148.465	4.172.780
Marítimo, aéreo e transportes	299.646	3.429.798	259.224	(157.183)	3.831.485
Responsabilidade civil geral	2.314.549	6.006.367	9.476.926	370.192	18.168.034
Crédito e caução	60.514	6.754.847	267.678	(46.270)	7.036.769
Proteção jurídica	4.721	-	(2.764)	(483)	1.474
Assistência	103.093	-	11.975	(6.327)	108.741
Diversos	4.072.622	209.578	(259.003)	(66.869)	3.956.328
	64.159.422	51.274.906	15.139.631	(2.473.065)	128.100.894
	64.977.685	53.196.398	14.370.962	(2.339.986)	130.205.059
Custos de aquisição diferidos					
Seguros vida	-	-	(3.234)	-	(3.234)
Seguros não vida					
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.199.799)	-	(16.570)	(1.523)	(1.217.892)
Doença	12.840	-	713	(4.549)	9.004
Incêndio e outros danos	(4.187.632)	(875.829)	(885.914)	193.669	(5.755.706)
Automóvel	(71.936)	(45.033)	(10.655)	44.478	(83.146)
Marítimo, aéreo e transportes	(26.449)	(198.693)	(6.842)	153.872	(78.112)
Responsabilidade civil geral	(161.976)	(340.264)	(463.598)	(17.130)	(982.968)
Crédito e caução	(2.859)	103.601	(62)	20.733	121.413
Proteção jurídica	(117)	-	-	-	(117)
Assistência	(2.077)	-	-	-	(2.077)
Diversos	(1.672.267)	(21.093)	82.038	21.093	(1.590.229)
	(7.312.272)	(1.377.311)	(1.300.890)	410.643	(9.579.830)
	(7.312.272)	(1.377.311)	(1.304.124)	410.643	(9.583.064)
	57.665.413	51.819.087	13.066.838	(1.929.343)	120.621.995

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	11.486.377	28.867.811	40.354.188	25.166.714	20.221.481	45.388.195
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	3.355.082	1.222.873	4.577.955	3.329.291	1.597.602	4.926.893
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	18.042.595	841.055	18.883.650	18.475.650	1.128.892	19.604.542
Doença	497.931	612.662	1.110.593	56.912.069	5.802.018	62.714.087
Incêndio e outros danos	80.414.429	9.801.118	90.215.547	99.473.212	8.355.581	107.828.793
Automóvel	14.538.320	4.460.823	18.999.143	14.076.964	3.423.118	17.500.082
Marítimo, aéreo e transportes	7.198.105	339.696	7.537.801	8.648.436	360.838	9.009.274
Responsabilidade civil geral	24.859.618	5.347.820	30.207.438	20.607.172	4.110.540	24.717.712
Crédito e caução	1.126.049	159	1.126.208	466.021	(225)	465.796
Assistência	500	5.654	6.154	3.691	8.024	11.715
Diversos	9.195.451	509.665	9.705.116	4.808.997	499.754	5.308.751
	159.228.080	23.141.525	182.369.605	226.801.503	25.286.142	252.087.645
	170.714.457	52.009.336	222.723.793	251.968.217	45.507.623	297.475.840

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de resseguro cedido durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020					
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Seguros vida	45.388.195	-	(1.359.450)	(92.408.646)	88.734.089	40.354.188
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	4.926.893	-	(699.316)	(1.891.103)	2.241.481	4.577.955
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	19.604.542	(1.607)	839.805	(3.632.437)	2.073.347	18.883.650
Doença	62.714.087	(60.896.212)	622.606	(6.751.403)	5.421.515	1.110.593
Incêndio e outros danos	107.828.793	-	8.453.461	(68.180.383)	42.113.676	90.215.547
Automóvel	17.500.082	-	(2.405.121)	(17.527.997)	21.432.179	18.999.143
Marítimo, aéreo e transportes	9.009.274	-	724.649	(3.186.841)	990.719	7.537.801
Responsabilidade civil geral	24.717.712	-	(6.914.478)	(8.507.865)	20.912.069	30.207.438
Crédito e caução	465.796	-	(772.603)	(470.561)	1.903.576	1.126.208
Assistência	11.715	(3.191)	1.885	23.878	(28.133)	6.154
Diversos	5.308.751	-	(6.529.703)	(9.042.368)	19.968.436	9.705.116
	<u>252.087.645</u>	<u>(60.901.010)</u>	<u>(6.678.815)</u>	<u>(119.167.080)</u>	<u>117.028.865</u>	<u>182.369.605</u>
	<u>297.475.840</u>	<u>(60.901.010)</u>	<u>(8.038.265)</u>	<u>(211.575.726)</u>	<u>205.762.954</u>	<u>222.723.793</u>
	2019					
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Seguros vida	9.482.849	32.595.284	69.625.650	(66.315.588)	-	45.388.195
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	3.572.287	300.912	1.326.352	(593.791)	321.133	4.926.893
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	19.387.220	2.165.937	(805.460)	(3.397.763)	2.254.608	19.604.542
Doença	59.196.797	2.052.474	261.833.270	(263.590.259)	3.221.805	62.714.087
Incêndio e outros danos	106.766.618	23.022.282	71.110.779	(116.849.564)	23.778.678	107.828.793
Automóvel	5.592.912	7.044.132	20.703.432	(23.233.187)	7.392.793	17.500.082
Marítimo, aéreo e transportes	7.587.437	3.048.354	(84.569)	(4.686.044)	3.144.096	9.009.274
Responsabilidade civil geral	17.982.843	8.280.166	5.681.058	(15.701.381)	8.475.026	24.717.712
Crédito e caução	11.906	568.703	733.328	(1.429.749)	581.608	465.796
Assistência	3.258	-	53.780	(43.847)	(1.476)	11.715
Diversos	9.344.200	221.422	(1.808.815)	(7.137.462)	4.689.406	5.308.751
	<u>229.445.478</u>	<u>46.704.382</u>	<u>358.743.155</u>	<u>(436.663.047)</u>	<u>53.857.677</u>	<u>252.087.645</u>
	<u>238.928.327</u>	<u>79.299.666</u>	<u>428.368.805</u>	<u>(502.978.635)</u>	<u>53.857.677</u>	<u>297.475.840</u>

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não se encontram deduzidos da participação dos resseguradores nos reembolsos processados.

18. Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Contas a receber por operações de seguro direto		
Recibos por cobrar	270.463.947	191.658.528
Mediadores	28.878.921	49.770.223
Reembolsos de sinistros	21.186.594	28.521.040
Co-seguradores	16.933.506	19.030.568
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	2.087.658	6.453.627
Fundo de Acidentes de Trabalho	2.605.873	2.259.920
Outros	393.379	201.414
	<u>342.549.878</u>	<u>297.895.319</u>
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 43)	(36.673.726)	(14.027.641)
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(5.465.252)	(4.069.253)
	<u>(42.138.978)</u>	<u>(18.096.894)</u>
	<u>300.410.900</u>	<u>279.798.425</u>
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	25.330.227	25.997.648
Contas correntes de ressegurados	3.815.859	2.694.588
	<u>29.146.086</u>	<u>28.692.236</u>
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(9.358.493)	(7.583.945)
	<u>19.787.593</u>	<u>21.108.291</u>
Contas a receber por outras operações		
Clientes - contas correntes	108.369.723	111.165.201
Imposto agregado	13.660.488	33.847.557
Arrendamentos imobiliários	3.109.513	2.137.712
Devedores por valores em depósito	2.190.090	2.060.720
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	2.000.000	953.240
Adiantamento a fornecedores	1.477.680	3.075.077
Transações a liquidar	-	82.177.935
Restantes acionistas	-	664.246
Outros	27.417.032	27.637.139
	<u>158.224.526</u>	<u>263.718.827</u>
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(37.633.966)	(34.809.034)
	<u>120.590.560</u>	<u>228.909.793</u>
	<u>440.789.053</u>	<u>529.816.509</u>

Nos exercícios de 2020 e 2019 o valor na rubrica "Clientes – contas correntes" inclui os montantes de 105.109.632 Euros e 108.179.187 Euros, respetivamente, correspondentes ao setor hospitalar.

A rubrica "Transações a liquidar" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte. Em 2019, a rubrica inclui o montante a receber de 74.739.328 Euros referente à alienação do imóvel do Largo do Calhariz.

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2020.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2020, o saldo da rubrica "Imposto agregado" corresponde ao valor de imposto a receber das Empresas do Grupo à Longrun resultante da aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS).

19. Ativos e Passivos por Impostos

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 eram os seguintes:

	2020	2019 (Reexpresso)
Ativos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a recuperar	(11.399.501)	(9.460.855)
Pagamentos por conta	12.774.549	15.351.084
Outros	427.924	203.287
	<u>1.802.972</u>	<u>6.093.516</u>
Passivos por impostos correntes		
Outros		
Imposto do selo	(11.604.766)	(9.614.810)
Fundo de garantia automóvel	(2.319.543)	(2.395.634)
Fundo de acidentes de trabalho	(4.552.433)	(4.464.917)
Taxa para a autoridade nacional para proteção civil	(2.422.262)	(1.686.031)
Taxa para a autoridade de supervisão de seguros e fundos de pensões	(2.377.896)	(2.301.540)
Instituto nacional de emergência médica	(3.253.839)	(3.125.582)
Segurança social	(7.623.445)	(6.318.337)
Retenções	(7.492.231)	(7.250.414)
Outros	(27.032.594)	(15.318.028)
	<u>(68.679.009)</u>	<u>(52.475.293)</u>
Ativos por impostos diferidos	205.909.959	229.081.052
Passivos por impostos diferidos	(185.924.120)	(164.738.645)
	<u>19.985.839</u>	<u>64.342.407</u>
Total	<u>(46.890.198)</u>	<u>17.960.630</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento têm o seguinte detalhe:

	2020	2019
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	51.323.915	(17.309.784)
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	64.079	1.076.169
Retenções na fonte	2.208.133	2.326.560
Pagamentos por conta	12.774.549	15.351.084
Outros	(10.315.451)	(5.736.547)
	<u>56.055.225</u>	<u>(4.292.518)</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados" corresponde ao montante da estimativa de IRC, acrescido da Derrama Municipal e Estadual e do valor da tributação autónoma.

Em 2020 e 2019, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos valorizados ao justo valor através de reservas afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados e da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores.

O movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020						
	Saldos iniciais	Alteração política contabilística	Entrada perímetro	Variação em		Outros	Saldos finais
				Capital próprio	Resultados		
Ativo							
Desvalorização de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor por reservas	5.502.561	15.251	65.717	276.979	-	-	5.860.508
Desvalorização de Justo Valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor por ganhos e perdas	5.823.580	8.817.270	-	(10.616.986)	(208.970)	-	3.814.894
Terrenos e edifícios							
De uso próprio	10.821.174	-	-	(1.651.517)	1.038.942	(884.548)	9.324.051
De rendimento	22.864.685	-	121.238	-	19.488	(101.130)	22.904.281
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	154.253.292	520.171	55.944	1.267.762	(25.441.120)	38.246	130.694.295
Benefícios com trabalhadores	13.714.702	-	18.866	(839.887)	(2.189.877)	1.815	10.705.619
Prejuízos fiscais reportáveis	1.941.828	-	141.903	-	7.542.309	(57.062)	9.568.978
Outros	14.159.230	-	-	173.042	7.351.842	(8.646.781)	13.037.333
	<u>229.081.052</u>	<u>9.352.692</u>	<u>403.668</u>	<u>(11.390.607)</u>	<u>(11.887.386)</u>	<u>(9.649.460)</u>	<u>205.909.959</u>
Passivo							
Valorização de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor por reservas	(44.223.814)	(47.414)	(644.030)	(6.695.098)	-	(1.824.708)	(53.435.065)
Valorização de Justo Valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor por ganhos e perdas	(50.635.637)	(8.817.270)	(15.933)	19.522.185	(10.919.284)	-	(50.865.940)
Terrenos e edifícios							
De uso próprio	(16.668.216)	-	-	9.160.691	(2.158.235)	33.276	(9.632.484)
De rendimento	(22.936.906)	-	-	-	(24.020.214)	1.453.358	(45.503.762)
Outros	(30.274.072)	-	-	(545.485)	14.273.091	(9.940.403)	(26.486.869)
	<u>(164.738.645)</u>	<u>(8.864.684)</u>	<u>(659.963)</u>	<u>21.442.293</u>	<u>(22.824.642)</u>	<u>(10.278.477)</u>	<u>(185.924.120)</u>
	<u>64.342.407</u>	<u>488.008</u>	<u>(256.295)</u>	<u>10.051.686</u>	<u>(34.712.028)</u>	<u>(19.927.937)</u>	<u>19.985.839</u>

	2019				
	Saldos iniciais	Variação em		Outros	Saldos finais
		Capital próprio	Resultados		
Ativo					
Desvalorização de ativos disponíveis para venda	84.575.087	(72.204.445)	(1.061.428)	16.927	11.326.141
Terrenos e edifícios					
De uso próprio	12.132.547	6.377.526	179.393	(7.868.292)	10.821.174
De rendimento	28.392.190	-	(5.527.504)	(1)	22.864.685
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	148.046.316	1.007.014	3.980.107	1.219.855	154.253.292
Benefícios com trabalhadores	15.274.086	(839.887)	(719.496)	(1)	13.714.702
Prejuízos fiscais reportáveis	1.567.174	-	174.031	200.623	1.941.828
Outros	1.313.606	7.037.108	4.375.428	1.433.088	14.159.230
	<u>291.301.006</u>	<u>(58.622.684)</u>	<u>1.400.531</u>	<u>(4.997.801)</u>	<u>229.081.052</u>
Passivo					
Valorização de ativos disponíveis para venda	(67.568.618)	(28.350.560)	426.837	632.890	(94.859.451)
Terrenos e edifícios					
De uso próprio	(9.896.736)	(6.373.425)	1.583.526	(1.981.581)	(16.668.216)
De rendimento	(20.410.284)	-	(2.000.195)	(526.427)	(22.936.906)
Outros	(29.178.912)	(2.760.370)	9.135.662	(8.568.770)	(30.274.072)
	<u>(127.054.550)</u>	<u>(37.484.355)</u>	<u>9.145.830</u>	<u>(10.443.888)</u>	<u>(164.738.645)</u>
	<u>164.246.456</u>	<u>(96.107.039)</u>	<u>10.546.361</u>	<u>(15.441.689)</u>	<u>64.342.407</u>

No exercício de 2020 a taxa de imposto diferido ascende a 31,5%, exceto na parte que corresponde aos prejuízos fiscais em que a taxa de imposto diferido corresponde a 21% (quando aplicável).

Em 30 de dezembro de 2011 foi publicada a Lei nº 64-B/2011, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, o qual estabelece no artigo 183º que as variações patrimoniais negativas registadas no período de tributação de 2011 decorrentes da alteração da política contabilística de registo dos ganhos e perdas atuariais resultantes do reconhecimento das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios pós-emprego de benefício definido, respeitantes a contribuições efetuadas nesse período ou em períodos de tributação anteriores, não concorrem para os limites de dedutibilidade estabelecidos no artigo 43º do Código do IRC, concorrendo antes, em partes iguais, para a formação do lucro tributável do exercício de 2012 e dos nove períodos de tributação seguintes.

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

	2020	2019 (Reexpresso)
Impostos correntes		
Do exercício	44.162.290	19.808.629
Derrama municipal e estadual	9.257.976	716.257
Tributação autónoma	739.303	959.143
	<u>54.159.569</u>	<u>21.484.029</u>
Outros	(1.800.391)	(2.677.864)
	<u>52.359.178</u>	<u>18.806.165</u>
Impostos diferidos	<u>34.712.028</u>	<u>(10.546.361)</u>
Total de impostos em resultados	<u>87.071.206</u>	<u>8.259.804</u>
Lucro consolidado antes de impostos e interesses não controlados	305.342.832	231.893.097
Carga fiscal	28,52%	3,56%

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2020 e 2019 pode ser demonstrada como se segue:

	2020		2019 (Reexpresso)	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		305.342.832		231.893.097
Imposto apurado com base na taxa nominal	21,00%	70.642.718	13,76%	31.916.354
Diferenças definitivas a deduzir				
Dividendos de instrumentos de capital	(0,94%)	(2.876.977)	(0,45%)	(1.052.664)
Mais e menos valias realizadas	(0,09%)	(283.879)	(3,52%)	(8.161.071)
Mais e menos valias contabilísticas	(0,04%)	(110.501)	0,00%	-
Mais e menos valias fiscais	(0,23%)	(714.797)	0,00%	-
Imparidades não dedutíveis	(1,35%)	(4.114.292)	(13,64%)	(31.641.448)
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	0,05%	164.358	(0,00%)	(1.506)
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativa de IRC	(1,10%)	(3.346.778)	(0,34%)	(793.873)
Correções relativas a exercícios anteriores	(0,13%)	(384.732)	0,00%	-
Diferenças definitivas a acrescentar				
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	(0,05%)	(141.788)	0,00%	-
Imparidades não dedutíveis	1,35%	4.110.043	0,85%	1.965.950
Mais e menos valias potenciais	0,03%	81.140	0,13%	299.532
Mais e menos valias fiscais	0,28%	854.824	0,34%	792.953
Insuficiência de estimativa de IRC	0,98%	2.988.344	0,24%	560.623
Outras Penalidades	0,00%	-	0,00%	2.061
Gastos de benefícios de cessação de emprego, benefícios de reforma e outros benefícios pós emprego ou a longo prazos dos empregados	0,00%	9.092	0,00%	6.242
Correções relativas a exercícios anteriores	0,25%	771.238	0,04%	88.808
Outras	2,12%	6.475.610	3,14%	7.287.222
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	0,09%	268.193	(0,11%)	(258.121)
DTI	(0,12%)	(363.076)	(0,94%)	(2.187.484)
SIFIDE II	(1,60%)	(4.870.935)	(0,94%)	(2.187.484)
Outros	(0,26%)	(787.807)	(4,00%)	(9.286.373)
Tributação autónoma	0,24%	736.016	0,42%	977.040
Derramas	3,10%	9.470.118	0,78%	1.802.309
Ativos e passivos por impostos diferidos - Efeito de alteração de taxa	2,78%	8.495.074	7,82%	18.130.734
	28,52%	87.071.206	3,56%	8.259.804

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (nos exercícios em que seja apurado prejuízo fiscal, o prazo para revisão da situação fiscal é o prazo de reporte desse prejuízo), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Fidelidade e das empresas do Grupo, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

20. Acréscimos e Diferimentos (Ativo)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Acréscimos de rendimentos	47.675.991	61.482.565
Gastos diferidos		
Comissões de emissão de produtos financeiros	5.561.062	8.906.871
Seguros	1.654.275	975.174
Rendas e alugueres	1.130.287	1.232.146
Assistência equipamento informático	1.534.358	1.543.487
Publicidade	1.309.676	2.200.347
Quotizações Associação Portuguesa de Seguradores	591.419	323.371
Licenças de software	4.248.992	2.041.762
Outros	8.469.978	8.718.443
	<u>72.176.038</u>	<u>87.424.166</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Acréscimos de rendimentos” inclui:

- Estimativa das *profit commissions* a receber de resseguradores do ramo vida, nos montantes de 5.820.000 Euros e 4.509.500 Euros, relativas aos exercícios de 2020 e 2019, respetivamente;
- Serviços prestados e não faturados da Luz Saúde no montante de 29.780.932 Euros e 45.037.774 Euros, relativos aos exercícios de 2020 e 2019, respetivamente.

A rubrica “Gastos diferidos – Comissões de emissão de produtos financeiros” corresponde a comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos de capitalização contabilizados como passivos financeiros, as quais são diferidas ao longo do prazo dos respetivos contratos.

21. Ativos Não Correntes Detidos Para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de ativos, passivos e ganhos e perdas não correntes detidos para venda, apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Ativos não correntes detidos para venda		
Terrenos e edifícios de rendimento	4.171.357	4.171.357
Ativos por impostos diferidos	3.198	155.777
	<u>4.174.555</u>	<u>4.327.134</u>
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		
Passivos por impostos diferidos	574.928	1.081.671
	<u>574.928</u>	<u>1.081.671</u>
Ganhos e perdas de ativos não correntes classificados como detidos para venda		
Perdas		
Outros Custos	(7.794)	-
	<u>(7.794)</u>	<u>-</u>
	<u>(7.794)</u>	<u>-</u>

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2020 o saldo desta rubrica refere-se ao imóvel sito na P. Guilherme Gomes Fernandes, 2 a 18, no Porto, que não foi alienado até final de 2020, por não reunir todas as condições negociadas para a venda. O imóvel cumpre os requisitos da IFRS 5 – “Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas” para ser classificado com não corrente detido para venda, estando o Grupo a desenvolver esforços para a venda do imóvel, prevendo-se que a venda ocorra em 2021.

22. Provisões Técnicas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	3.225.564	478.941.601	482.167.165	4.590.354	509.174.815	513.765.169
Provisão matemática do ramo vida	2.887.652.329	-	2.887.652.329	3.163.842.270	-	3.163.842.270
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	104.123.000	1.797.924.933	1.902.047.933	134.285.469	1.710.239.126	1.844.524.595
Sinistros não declarados (IBNR)	60.303.888	108.914.525	169.218.413	50.919.639	118.759.607	169.679.246
	<u>164.426.888</u>	<u>1.906.839.458</u>	<u>2.071.266.346</u>	<u>185.205.108</u>	<u>1.828.998.733</u>	<u>2.014.203.841</u>
Provisão para participação nos resultados	75.716.829	6.250	75.723.079	85.368.234	1.750	85.369.984
Provisão para compromissos de taxa	29.012.022	-	29.012.022	29.392.059	-	29.392.059
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	26.345.782	26.462.475	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	-	31.346.274	31.346.274	-	29.119.191	29.119.191
Provisão para riscos em curso	-	37.337.003	37.337.003	228.864	31.562.540	31.791.404
Outras provisões técnicas	-	8.969.196	8.969.196	-	-	-
	<u>3.186.379.414</u>	<u>2.463.439.782</u>	<u>5.649.819.196</u>	<u>3.495.089.364</u>	<u>2.398.857.029</u>	<u>5.893.946.393</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões para prémios não adquiridos de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	3.245.824	(20.260)	3.225.564	4.594.787	(4.433)	4.590.354
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	17.890.947	(3.590.341)	14.300.606	63.345.801	(3.431.019)	59.914.782
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	11.312.479	(3.179.590)	8.132.889	11.132.673	(2.548.296)	8.584.377
Doença	51.751.481	(9.461.347)	42.290.134	42.691.587	(4.078.279)	38.613.308
Incêndio e outros danos	164.761.864	(27.256.923)	137.504.941	157.122.686	(24.952.654)	132.170.032
Automóvel	238.843.044	(36.929.323)	201.913.721	238.098.530	(35.922.255)	202.176.275
Marítimo, aéreo e transportes	7.994.214	(345.492)	7.648.722	6.978.046	(281.504)	6.696.542
Responsabilidade civil geral	31.438.648	(5.443.758)	25.994.890	33.627.878	(4.339.306)	29.288.572
Crédito e caução	9.991.607	(134.781)	9.856.826	9.358.099	(199.606)	9.158.493
Proteção jurídica	2.483.804	(1.213.147)	1.270.657	2.302.609	(970.815)	1.331.794
Assistência	18.189.341	(4.125.094)	14.064.247	17.340.991	(3.687.100)	13.653.891
Diversos	19.270.896	(3.306.928)	15.963.968	10.565.707	(2.978.958)	7.586.749
	<u>573.928.325</u>	<u>(94.986.724)</u>	<u>478.941.601</u>	<u>592.564.607</u>	<u>(83.389.792)</u>	<u>509.174.815</u>
	<u>577.174.149</u>	<u>(95.006.984)</u>	<u>482.167.165</u>	<u>597.159.394</u>	<u>(83.394.225)</u>	<u>513.765.169</u>

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020				
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos					
Seguros vida	4.594.787	-	(1.207.069)	(141.894)	3.245.824
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	63.345.801	-	(41.821.626)	(3.633.228)	17.890.947
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	11.132.673	-	478.153	(298.347)	11.312.479
Doença	42.691.587	27.678	12.381.820	(3.349.604)	51.751.481
Incêndio e outros danos	157.122.686	-	15.712.782	(8.073.604)	164.761.864
Automóvel	238.098.530	-	10.407.397	(9.662.883)	238.843.044
Marítimo, aéreo e transportes	6.978.046	-	1.821.202	(805.034)	7.994.214
Responsabilidade civil geral	33.627.878	-	1.100.166	(3.289.396)	31.438.648
Crédito e caução	9.358.099	-	2.303.738	(1.670.230)	9.991.607
Proteção jurídica	2.302.609	726	180.543	(74)	2.483.804
Assistência	17.340.991	44.497	808.700	(4.847)	18.189.341
Diversos	10.565.707	-	9.274.550	(569.361)	19.270.896
	<u>592.564.607</u>	<u>72.901</u>	<u>12.647.425</u>	<u>(31.356.608)</u>	<u>573.928.325</u>
	<u>597.159.394</u>	<u>72.901</u>	<u>11.440.356</u>	<u>(31.498.502)</u>	<u>577.174.149</u>
Custos de aquisição diferidos					
Seguros vida	(4.433)	-	(50.886)	35.059	(20.260)
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	(3.431.019)	-	(184.227)	24.905	(3.590.341)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.548.296)	-	(642.551)	11.257	(3.179.590)
Doença	(4.078.279)	(3.722.162)	(1.600.692)	(60.214)	(9.461.347)
Incêndio e outros danos	(24.952.654)	-	(2.520.394)	216.125	(27.256.923)
Automóvel	(35.922.255)	-	(1.163.706)	156.638	(36.929.323)
Marítimo, aéreo e transportes	(281.504)	-	(75.695)	11.707	(345.492)
Responsabilidade civil geral	(4.339.306)	-	(1.164.948)	60.496	(5.443.758)
Crédito e caução	(199.606)	-	40.368	24.457	(134.781)
Proteção jurídica	(970.815)	(4)	(242.324)	(4)	(1.213.147)
Assistência	(3.687.100)	(486)	(425.171)	(12.337)	(4.125.094)
Diversos	(2.978.958)	-	(344.886)	16.916	(3.306.928)
	<u>(83.389.792)</u>	<u>(3.722.652)</u>	<u>(8.324.226)</u>	<u>449.946</u>	<u>(94.986.724)</u>
	<u>(83.394.225)</u>	<u>(3.722.652)</u>	<u>(8.375.112)</u>	<u>485.005</u>	<u>(95.006.984)</u>
	<u>513.765.169</u>	<u>(3.649.751)</u>	<u>3.065.244</u>	<u>(31.013.497)</u>	<u>482.167.165</u>

A alteração do método de cálculo da provisão para prémios não adquiridos de seguro direto devido ao impacto da pandemia no exercício 2020, descrita na Nota 2.12.c), deu origem a um reforço de -3.304.150 Euros nos prémios diferidos e de 461.932 nos custos diferidos.

	2019				
	Saldo inicial	Entradas no período de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos					
Seguros vida	1.634.440	3.739.976	(830.669)	51.040	4.594.787
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	16.444.781	35.991.150	9.177.120	1.732.750	63.345.801
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	8.958.948	1.084.132	947.636	141.957	11.132.673
Doença	34.829.317	3.818.537	6.658.228	(2.614.495)	42.691.587
Incêndio e outros danos	95.334.622	45.980.378	18.068.671	(2.260.985)	157.122.686
Automóvel	168.772.802	47.724.664	17.936.714	3.664.350	238.098.530
Marítimo, aéreo e transportes	1.910.766	4.583.137	914.877	(430.734)	6.978.046
Responsabilidade civil geral	11.598.946	11.485.134	10.517.016	26.782	33.627.878
Crédito e caução	194.527	3.431.095	5.956.145	(223.668)	9.358.099
Proteção jurídica	2.242.573	-	60.115	(79)	2.302.609
Assistência	16.249.303	-	1.096.466	(4.778)	17.340.991
Diversos	10.793.263	4.178.019	(503.646)	(3.901.929)	10.565.707
	<u>367.329.848</u>	<u>158.276.246</u>	<u>70.829.342</u>	<u>(3.870.829)</u>	<u>592.564.607</u>
	<u>368.964.288</u>	<u>162.016.222</u>	<u>69.998.673</u>	<u>(3.819.789)</u>	<u>597.159.394</u>
Custos de aquisição diferidos					
Seguros vida	-	-	(4.433)	-	(4.433)
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	(2.867.377)	-	(559.411)	(4.231)	(3.431.019)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.301.418)	-	(182.636)	(64.242)	(2.548.296)
Doença	(4.392.424)	5	(127.687)	441.827	(4.078.279)
Incêndio e outros danos	(22.352.115)	(268.648)	(2.377.706)	45.815	(24.952.654)
Automóvel	(35.088.063)	(558)	(184.088)	(649.546)	(35.922.255)
Marítimo, aéreo e transportes	(255.845)	(70.394)	4.752	39.983	(281.504)
Responsabilidade civil geral	(3.142.840)	(166.301)	(1.038.627)	8.462	(4.339.306)
Crédito e caução	(10.098)	(37.738)	1.122	(152.892)	(199.606)
Proteção jurídica	(963.376)	-	(7.439)	-	(970.815)
Assistência	(3.556.325)	-	(130.823)	48	(3.687.100)
Diversos	(3.432.534)	(326.459)	504.915	275.120	(2.978.958)
	<u>(78.362.415)</u>	<u>(870.093)</u>	<u>(4.097.628)</u>	<u>(59.656)</u>	<u>(83.389.792)</u>
	<u>(78.362.415)</u>	<u>(870.093)</u>	<u>(4.102.061)</u>	<u>(59.656)</u>	<u>(83.394.225)</u>
	<u>290.601.873</u>	<u>161.146.129</u>	<u>65.896.612</u>	<u>(3.879.445)</u>	<u>513.765.169</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	104.123.000	60.303.888	164.426.888	134.285.469	50.919.639	185.205.108
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho						
Provisão matemática	731.477.526	1.725.172	733.202.698	667.131.296	1.132.004	668.263.300
Provisão para assistência vitalícia	193.043.500	7.994.534	201.038.034	182.614.623	7.959.018	190.573.641
Provisão para assistência temporária	113.356.377	4.171.371	117.527.748	87.646.854	26.412.268	114.059.122
	<u>1.037.877.403</u>	<u>13.891.077</u>	<u>1.051.768.480</u>	<u>937.392.773</u>	<u>35.503.290</u>	<u>972.896.063</u>
Outros seguros						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	28.165.470	7.594.522	35.759.992	29.214.526	6.180.364	35.394.890
Doença	49.775.174	12.138.518	61.913.692	61.085.425	8.523.759	69.609.184
Incêndio e outros danos	136.554.092	23.498.812	160.052.904	152.966.503	19.646.038	172.612.541
Automóvel	411.120.848	22.640.638	433.761.486	417.971.788	22.273.551	440.245.339
Marítimo, aéreo e transportes	11.270.202	2.783.426	14.053.628	12.150.109	3.040.646	15.190.755
Responsabilidade civil geral	96.882.267	24.184.740	121.067.007	90.135.689	21.667.089	111.802.778
Crédito e caução	2.077.129	87.127	2.164.256	1.227.661	83.291	1.310.952
Proteção jurídica	2.437.688	169.077	2.606.765	15.758	8.663	24.421
Assistência	7.477.520	120.521	7.598.041	139.929	79.846	219.775
Diversos	14.287.140	1.806.067	16.093.207	7.938.965	1.753.070	9.692.035
	<u>760.047.530</u>	<u>95.023.448</u>	<u>855.070.978</u>	<u>772.846.353</u>	<u>83.256.317</u>	<u>856.102.670</u>
	<u>1.797.924.933</u>	<u>108.914.525</u>	<u>1.906.839.458</u>	<u>1.710.239.126</u>	<u>118.759.607</u>	<u>1.828.998.733</u>
	<u>1.902.047.933</u>	<u>169.218.413</u>	<u>2.071.266.346</u>	<u>1.844.524.595</u>	<u>169.679.246</u>	<u>2.014.203.841</u>

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020					Saldo final
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	
Seguros vida	185.205.108	-	495.624.640	(528.009.838)	11.606.978	164.426.888
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	972.896.063	-	277.892.120	(216.409.998)	17.390.295	1.051.768.480
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	35.394.890	-	9.272.496	(9.415.231)	507.837	35.759.992
Doença	69.609.184	2.988.508	225.424.665	(239.184.185)	3.075.520	61.913.692
Incêndio e outros danos	172.612.541	(111.599)	128.706.818	(152.993.701)	11.838.845	160.052.904
Automóvel	440.245.339	-	400.520.143	(411.843.344)	4.839.348	433.761.486
Marítimo, aéreo e transportes	15.190.755	-	5.776.923	(8.031.896)	1.117.846	14.053.628
Responsabilidade civil geral	111.802.778	-	31.157.271	(24.121.755)	2.228.713	121.067.007
Crédito e caução	1.310.952	-	1.462.265	(770.177)	161.216	2.164.256
Proteção jurídica	24.421	3.254.942	(197.373)	(475.225)	-	2.606.765
Assistência	219.775	9.766.988	32.179.638	(34.568.356)	(4)	7.598.041
Diversos	9.692.035	-	35.202.203	(25.028.453)	(3.772.578)	16.093.207
	<u>1.828.998.733</u>	<u>15.898.839</u>	<u>1.147.397.169</u>	<u>(1.122.842.321)</u>	<u>37.387.038</u>	<u>1.906.839.458</u>
	<u>2.014.203.841</u>	<u>15.898.839</u>	<u>1.643.021.809</u>	<u>(1.650.852.159)</u>	<u>48.994.016</u>	<u>2.071.266.346</u>

	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	
Seguros vida	119.112.004	70.714.417	417.607.164	(422.345.176)	116.699	185.205.108
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	869.497.915	57.661.788	231.231.098	(187.018.242)	1.523.504	972.896.063
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	33.243.737	4.091.159	13.215.004	(15.157.406)	2.396	35.394.890
Doença	55.535.797	6.718.946	246.810.159	(241.100.322)	1.644.604	69.609.184
Incêndio e outros danos	171.637.889	28.053.978	173.016.862	(200.904.926)	808.738	172.612.541
Automóvel	426.204.765	29.142.474	462.187.943	(478.197.222)	907.379	440.245.339
Marítimo, aéreo e transportes	11.810.964	4.588.616	8.915.769	(10.206.645)	82.051	15.190.755
Responsabilidade de civil geral	101.063.320	11.556.498	31.207.449	(32.324.132)	299.643	111.802.778
Crédito e caução	666.512	2.412.769	184.889	(1.953.218)	-	1.310.952
Proteção jurídica	22.921	-	3.153	(1.653)	-	24.421
Assistência	175.439	-	101.088	(56.752)	-	219.775
Diversos	13.289.593	1.949.303	11.675.738	(17.222.599)	-	9.692.035
	1.683.148.852	146.175.531	1.178.549.152	(1.184.143.117)	5.268.315	1.828.998.733
	1.802.260.856	216.889.948	1.596.156.316	(1.606.488.293)	5.385.014	2.014.203.841

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidas dos reembolsos processados pelo Grupo.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Seguros vida	131.691	228.864
Seguros não vida		
Acidentes de trabalho	894.185	997.564
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	1.206.791	476.269
Doença	9.305.489	4.912.646
Incêndio e outros danos	3.996.776	4.144.483
Automóvel	16.265.006	16.064.597
Responsabilidade de civil geral	3.036.904	1.801.686
Crédito e caução	6.200	-
Proteção jurídica	477.133	225.411
Assistência	1.974.627	2.932.315
Diversos	42.201	7.569
	37.205.312	31.562.540
	37.337.003	31.791.404

O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020			Saldo final
	Saldo inicial	Dotações no período	Diferenças de câmbio	
Seguros vida	228.864	(497.261)	400.088	131.691
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	997.564	43.505	(146.884)	894.185
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	476.269	1.840.877	(1.110.355)	1.206.791
Doença	4.912.646	9.165.518	(4.772.675)	9.305.489
Incêndio e outros danos	4.144.483	(773.711)	626.004	3.996.776
Automóvel	16.064.597	6.398.567	(6.198.158)	16.265.006
Marítimo, aéreo e transportes	-	190.202	(190.202)	-
Responsabilidade civil geral	1.801.686	3.096.424	(1.861.206)	3.036.904
Crédito e caução	-	83.585	(77.385)	6.200
Proteção jurídica	225.411	597.227	(345.505)	477.133
Assistência	2.932.315	(1.364.605)	406.917	1.974.627
Diversos	7.569	98.981	(64.349)	42.201
	<u>31.562.540</u>	<u>19.376.570</u>	<u>(13.733.798)</u>	<u>37.205.312</u>
	<u>31.791.404</u>	<u>18.879.309</u>	<u>(13.333.710)</u>	<u>37.337.003</u>

A alteração do método de cálculo da provisão para riscos em curso devido ao impacto da pandemia no exercício 2020, descrita na Nota 2.12.j) deu origem a uma constituição de provisão no ramo Doença no valor de 9.186.277 Euros.

No ramo automóvel, o apuramento dos rácios tendo por base os valores contabilizados em 2020, não se evidenciou como o mais adequado, tendo sido utilizado para o efeito a média dos rácios combinados para o cálculo desta provisão, com um impacto de 15.900.772 Euros.

	2019			Saldo final
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Dotações no período	
Seguros vida	-	-	228.864	228.864
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	1.331.772	-	(334.208)	997.564
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	123.364	-	352.905	476.269
Doença	3.755.245	-	1.157.401	4.912.646
Incêndio e outros danos	3.513.090	-	631.393	4.144.483
Automóvel	21.835.879	-	(5.771.282)	16.064.597
Marítimo, aéreo e transportes	190.202	-	(190.202)	-
Responsabilidade civil geral	1.191.885	-	609.801	1.801.686
Crédito e caução	64.500	-	(64.500)	-
Proteção jurídica	67.471	-	157.940	225.411
Assistência	4.440.773	-	(1.508.458)	2.932.315
Diversos	-	239.986	(232.417)	7.569
	<u>36.514.181</u>	<u>239.986</u>	<u>(5.191.627)</u>	<u>31.562.540</u>
	<u>36.514.181</u>	<u>239.986</u>	<u>(4.962.763)</u>	<u>31.791.404</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados do ramo vida de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de seguro					
Vida risco individual	144.594.336	(1.032.796)	143.561.540	17.934.214	161.495.754
Vida risco grupo	842.044.922	-	842.044.922	18.630.363	860.675.285
Vida capitalização individual	132.640.189	(236.629)	132.403.560	193.572	132.597.132
Vida capitalização grupo	2.559.393	-	2.559.393	48.729	2.608.122
	<u>1.121.838.840</u>	<u>(1.269.425)</u>	<u>1.120.569.415</u>	<u>36.806.878</u>	<u>1.157.376.293</u>
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	107.684.524	(4.653)	107.679.871	6.888.940	114.568.811
Vida capitalização grupo	339.814.164	-	339.814.164	4.059.702	343.873.866
Vida PPR individual	1.319.601.472	(12.593)	1.319.588.879	27.961.309	1.347.550.188
	<u>1.767.100.160</u>	<u>(17.246)</u>	<u>1.767.082.914</u>	<u>38.909.951</u>	<u>1.805.992.865</u>
	<u>2.888.939.000</u>	<u>(1.286.671)</u>	<u>2.887.652.329</u>	<u>75.716.829</u>	<u>2.963.369.158</u>
2019					
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de seguro					
Vida risco individual	138.841.645	(840.057)	138.001.588	18.126.916	156.128.504
Vida risco grupo	967.846.391	(720)	967.845.671	17.868.206	985.713.877
Vida capitalização individual	130.832.912	(384.621)	130.448.291	193.023	130.641.314
Vida capitalização grupo	1.035.402	-	1.035.402	-	1.035.402
	<u>1.238.556.350</u>	<u>(1.225.398)</u>	<u>1.237.330.952</u>	<u>36.188.145</u>	<u>1.273.519.097</u>
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	146.422.685	(5.950)	146.416.735	11.646.185	158.062.920
Vida capitalização grupo	327.172.209	-	327.172.209	4.027.640	331.199.849
Vida PPR individual	1.452.937.849	(15.475)	1.452.922.374	33.506.264	1.486.428.638
	<u>1.926.532.743</u>	<u>(21.425)</u>	<u>1.926.511.318</u>	<u>49.180.089</u>	<u>1.975.691.407</u>
	<u>3.165.089.093</u>	<u>(1.246.823)</u>	<u>3.163.842.270</u>	<u>85.368.234</u>	<u>3.249.210.504</u>

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados do ramo vida de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020						
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Saldo final
Seguro direto e resseguro aceite							
Provisão matemática							
De contratos de seguro	1.237.330.952	45.117.438	-	(202.887)	-	(161.676.088)	1.120.569.415
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.926.511.318	(165.878.524)	-	4.179	(676.561)	7.122.502	1.767.082.914
	<u>3.163.842.270</u>	<u>(120.761.086)</u>	<u>-</u>	<u>(198.708)</u>	<u>(676.561)</u>	<u>(154.553.586)</u>	<u>2.887.652.329</u>
Provisão para participação nos resultados							
De contratos de seguro	36.188.145	4.449.324	(998.161)	-	-	(2.832.430)	36.806.878
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	49.180.089	(2.214.786)	2.818.749	-	-	(10.874.101)	38.909.951
	<u>85.368.234</u>	<u>2.234.538</u>	<u>1.820.588</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(13.706.531)</u>	<u>75.716.829</u>
	<u>3.249.210.504</u>	<u>(118.526.548)</u>	<u>1.820.588</u>	<u>(198.708)</u>	<u>(676.561)</u>	<u>(168.260.117)</u>	<u>2.963.369.158</u>

	2019							
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Saldo final
Seguro direto e resseguro aceite								
Provisão matemática								
De contratos de seguro	271.133.999	824.157.081	93.076.917	-	(639.287)	-	49.602.242	1.237.330.952
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.636.293.796	-	273.454.001	-	5.536	7.462.032	9.295.953	1.926.511.318
	1.907.427.795	824.157.081	366.530.918	-	(633.751)	7.462.032	58.898.195	3.163.842.270
Provisão para participação nos resultados								
De contratos de seguro	35.208.739	-	3.998.013	11.484	-	-	(3.030.091)	36.188.145
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	45.875.218	-	5.525.158	7.300.965	-	-	(9.521.252)	49.180.089
	81.083.957	-	9.523.171	7.312.449	-	-	(12.551.343)	85.368.234
	1.988.511.752	824.157.081	376.054.089	7.312.449	(633.751)	7.462.032	46.346.852	3.249.210.504

A provisão para participação nos resultados a atribuir e atribuída é movimentada de acordo com a política descrita na Nota 2.17. f).

23. Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020					
	Saldo Inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	123.232.458	314.532.002	(11.403.383)	10.234.093	(169.520)	436.425.650
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	14.768.940	70.843.775	(1.235.785)	2.043.712	(37.410)	86.383.232
	138.722.643	385.375.777	(12.639.168)	12.277.805	(206.930)	523.530.127
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa Individual	6.207.187.636	268.282.048	(993.874.161)	5.344.111	713.971	5.487.653.605
Vida Taxa Fixa Individual	2.574.655.856	326.532.273	(578.767.774)	21.161.388	169.520	2.343.751.263
Vida Taxa Fixa Grupo	-	751.929	-	-	-	751.929
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.435.555	-	-	-	-	4.435.555
	8.786.279.047	595.566.250	(1.572.641.935)	26.505.499	883.491	7.836.592.352
	8.925.001.690	980.942.027	(1.585.281.103)	38.783.304	676.561	8.360.122.479

	2019					
	Saldo Inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	24.925.020	100.609.413	(3.559.306)	1.358.452	(101.121)	123.232.458
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	14.641.455	188.410	(925.355)	891.603	(27.173)	14.768.940
	<u>40.287.720</u>	<u>100.797.823</u>	<u>(4.484.661)</u>	<u>2.250.055</u>	<u>(128.294)</u>	<u>138.722.643</u>
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa individual	6.260.810.306	444.160.579	(505.399.307)	15.050.917	(7.434.859)	6.207.187.636
Vida Taxa Fixa individual	2.970.703.013	604.005.279	(1.025.105.561)	24.952.004	101.121	2.574.655.856
Op. Capitaliz. Taxa Fixa individual	4.668.404	-	(232.849)	-	-	4.435.555
	<u>9.236.181.723</u>	<u>1.048.165.858</u>	<u>(1.530.737.717)</u>	<u>40.002.921</u>	<u>(7.333.738)</u>	<u>8.786.279.047</u>
	<u>9.276.469.443</u>	<u>1.148.963.681</u>	<u>(1.535.222.378)</u>	<u>42.252.976</u>	<u>(7.462.032)</u>	<u>8.925.001.690</u>

Os "Outros contratos de investimento" correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado.

24. Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Outros Passivos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Cobertura justo valor (Nota 7)	38.009.681	82.034.738
Passivo financeiro da put option		
	69.749.808	85.752.618
Outros passivos financeiros		
Derivados de cobertura		
Cobertura justo valor (Nota 7)	-	2.439.323
Cobertura fluxos de caixa (Nota 7)	4.296.289	3.771.157
Cobertura inv. Líquido - ME (Nota 7)	2.200.673	19.495.477
	<u>6.496.962</u>	<u>25.705.957</u>
Depósitos recebidos de resseguradores		
Vida	2.374.457	28.358.895
Não Vida	33.920.365	128.136.817
	<u>36.294.822</u>	<u>156.495.712</u>
Repo Agreement		
Empréstimos	34.146.488	-
	<u>341.741.823</u>	<u>656.263.672</u>
Outros		
Loações	121.874.914	116.038.078
Outros	-	3.229.980
	<u>540.555.009</u>	<u>957.733.399</u>
	<u>648.314.498</u>	<u>1.125.520.755</u>

A rubrica “Empréstimos” em 31 de dezembro de 2020 inclui empréstimos obtidos por empresas do perímetro de consolidação do Grupo, sobre a qual incidem juros a uma taxa média anual de 1,76%, e com um prazo de maturidade máxima de, aproximadamente, 12 anos. Adicionalmente, a rubrica de “Empréstimos bancários” inclui um programa de emissão de Papel Comercial, subscrito pelo Grupo em 2014, sujeito a uma taxa média anual de 1,49% e com um prazo de maturidade máximo de, aproximadamente, 7 anos.

A rubrica “Passivo financeiro da *put option*” diz respeito a uma opção de venda contratada entre a Fid Perú e os accionistas minoritários da La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. na data da compra desta empresa.

O movimento ocorrido nos passivos de locações durante o exercício de 2020 foi o seguinte:

Valor em 31 de dezembro de 2019	<u>116.038.078</u>
Incremento do Período	<u>39.699.326</u>
Adições	35.975.780
Aquisições	456.323
Juros	3.267.222
Decréscimo do Período	<u>33.862.489</u>
Pagamentos	33.664.704
Outros	197.785
Valor em 31 de dezembro de 2020	<u>121.874.914</u>

Os valores registados durante o ano foram reconhecidos de acordo com a implementação dos princípios definidos na IFRS 16 – “Locações”, que se encontram descritos na Nota 2.12.

25. Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Mediadores	49.609.527	72.294.384
Tomadores de seguro	47.264.885	41.439.819
Co-seguradoras	7.793.255	9.235.470
	<u>104.667.667</u>	<u>122.969.673</u>
Contas a pagar por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	181.990.719	122.640.436
Contas correntes de ressegurados	1.737.998	2.010.161
	<u>183.728.717</u>	<u>124.650.597</u>
Contas a pagar por outras operações		
Fornecedores conta corrente	81.637.930	70.170.616
Contas de regularização interna	9.896.003	7.571.920
Imposto agregado	9.418.756	828.204
Transações a liquidar	9.097.599	16.843.563
Pessoal	7.425.962	1.366.151
Adiantamento de clientes	7.123.648	4.625.512
Depósito de garantia	4.494.185	12.208.236
Fundos de pensões	591.362	672.702
Empresas associadas	551.549	-
Empresas do grupo	120.342	10.590.831
Credores diversos	14.883.024	16.703.077
	<u>145.240.360</u>	<u>141.584.109</u>
	<u>433.636.744</u>	<u>389.204.379</u>

A rubrica "Contas de regularização interna" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

A rubrica "Transações a liquidar" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

26. Acréscimos e Diferimentos (Passivo)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Rendimentos diferidos		
Rendas e alugueres	12.880.916	13.433.752
Outros	9.491.480	10.246.665
	<u>22.372.396</u>	<u>23.680.417</u>
Acréscimos de gastos		
Juros a liquidar	810.541	779.676
Férias e subsídios a pagar	45.513.071	41.139.205
Seguros	5.966.871	6.494.312
Remunerações variáveis, incluindo encargos	7.715.762	9.608.526
Prémios de desempenho da empresa	12.405.284	12.002.711
Benefícios optativos de carreira	3.335.875	2.544.462
Outros custos com pessoal	1.781.256	551.456
Provisão para prémios de angariação	531.896	622.833
Comissões a pagar	71.900.110	67.390.727
Pagamentos diferidos - Marketing	6.666.882	5.261.744
Imposto municipal de imóveis	1.356.112	1.702.178
Auditoria	1.012.565	509.973
Publicidade	254.427	1.080.265
Eletricidade	655.224	594.867
Faturas em conferência	6.759.762	7.982.868
Honorários médicos/enfermagem	27.205.840	30.465.410
Serviços de Saúde	9.226.774	9.500.145
Outsourcing (exceto contabilidade e informática)	3.645.459	2.967.037
Outros	28.776.624	11.067.329
	<u>235.520.335</u>	<u>212.265.724</u>
	<u>257.892.731</u>	<u>235.946.141</u>

27. Outras Provisões

O movimento nestas rubricas durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020						
	Saldos iniciais	Entradas no perímetro de consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Desvios atuariais por capital próprio	Saldos finais
Provisões para impostos	7.595.535	-	-	(4.838.443)	(2.195.961)	-	561.131
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 36)							
Benefícios de saúde	22.784.917	-	-	(1.083.440)	-	5.305.278	27.006.755
Encargos com pensões	3.423.729	-	-	(2.019.989)	-	(1.366.479)	37.261
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	52.736.302	-	1.200.000	-	-	-	53.936.302
Provisão para reestruturação	3.586.283	-	9.000.000	(3.184.016)	-	-	9.402.267
Provisão para contingências judiciais	3.847.991	69.143	573.504	-	(332.844)	-	4.157.794
Outras	38.666.173	190.901	-	(13.188.883)	(324.460)	-	25.343.731
	132.640.930	260.044	10.773.504	(24.314.771)	(2.853.265)	3.938.799	120.445.241

	2019							
	Saldos iniciais	Entradas no perímetro de consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Desvios atuariais por capital próprio	Saldos finais
Provisões para impostos	3.078.249	-	2.884	-	-	4.514.402	-	7.595.535
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 36)								
Benefícios de saúde	21.053.229	-	-	(668.951)	-	-	2.400.639	22.784.917
Encargos com pensões	2.696.282	-	-	(68.783)	-	-	796.230	3.423.729
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	51.536.302	-	1.200.000	-	-	-	-	52.736.302
Provisão para reestruturação	13.380.073	-	-	(9.793.790)	-	-	-	3.586.283
Provisão para contingências judiciais	1.579.677	3.025.218	-	(726.569)	(30.335)	-	-	3.847.991
Outras	17.979.422	-	23.981.051	-	(3.294.300)	-	-	38.666.173
	111.303.234	3.025.218	25.183.935	(11.258.093)	(3.324.635)	4.514.402	3.196.869	132.640.930

O Grupo tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma.

No desenvolvimento do plano, em 2019 saíram 230 colaboradores, o que originou a utilização de 9.793.790 Euros. No mesmo período foram contratados 300 colaboradores.

Em 2020 saíram 181 colaboradores, o que originou a utilização de 3.184.016 Euros. No mesmo período foram contratados 279 novos colaboradores.

Tendo em conta esta estratégia de continuidade na constante renovação de competências e novos perfis, foi necessário rever o desenvolvimento do plano, e em 31 de dezembro de 2020 a Fidelidade reforçou a provisão em 9.000.000 Euros, considerando o custo efetivo das saídas de colaboradores negociadas recentemente, tendo por base a idade legal de reforma de 66 anos e 6 meses em 2021.

Os outros montantes registados na rubrica “Outras” destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso e a outras contingências decorrentes da atividade do Grupo.

Em 2020 e 2019, a rubrica “Outras Provisões” inclui utilizações de 12.293.927 Euros e constituições de 23.401.488 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica “Perdas de Imparidade (líquidas de reversão)”.

A rubrica “Provisões para encargos com benefícios dos empregados – Benefícios de saúde” destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica “Provisões para encargos com benefícios dos empregados – Encargos com pensões” destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pelo Grupo para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 36).

28. Capital e Outros instrumentos de capital

O capital social no valor de 509.263.525 Euros constituído por 161,7 milhões de ações com o valor nominal unitário de 3,15 Euros e encontra-se integralmente realizado.

Os outros instrumentos de capital são constituídos por prestações suplementares, não se encontrando previsto o seu reembolso no curto prazo. De acordo com a legislação em vigor, a restituição depende da deliberação dos acionistas a qual só pode ser aprovada se, em virtude da mesma, a situação líquida do Grupo não se torne inferior à soma do capital social e da reserva legal.

Em dezembro de 2015 foram realizadas, pelos acionistas, prestações suplementares por forma a construírem um reforço dos capitais próprios da Fidelidade no montante global de 521.530.515 Euros nos seguintes termos:

- Longrun Portugal, SGPS, S.A. pelo montante de 500.000.000 Euros;
- Caixa Geral de Depósitos, S.A. pelo montante de 21.530.515 Euros.

No exercício de 2015 foram adquiridas, em cumprimento do deliberado no ponto 9 da ordem de trabalhos da assembleia geral de 31 de março de 2015, 13.300 ações próprias, ao preço unitário de 11,20 Euros, perfazendo o valor total de 148.960 Euros. A liquidação desta aquisição foi feita em 22 de dezembro de 2015.

Em maio de 2018 foi realizado um aumento de capital no valor de 76.230.000 Euros, com um Prémio de Emissão de 67.276.000 Euros, e o reembolso de prestações suplementares no montante global de 143.510.614 Euros nos seguintes termos:

- Longrun Portugal, SGPS, S.A. pelo montante de 121.980.100 Euros;
- Caixa Geral de Depósitos, S.A. pelo montante de 21.530.515 Euros.

Em setembro de 2020 foi realizado um aumento de capital por novas entradas em espécie, no montante de 38.912.643 Euros, com subscrição reservada aos titulares de ações das sociedades comerciais Multicare e Fidelidade Assistência.

Em outubro de 2020 foi realizado um aumento por novas entradas em dinheiro, no montante remanescente de 12.970.881 Euros.

O aumento de capital realizou-se com um Prémio de Emissão de 63.042.599 Euros, e o reembolso de prestações suplementares no montante global de 63.042.599 Euros, realizadas pela Longrun.

A estrutura acionista, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, tem a seguinte composição:

Acionistas	2020		2019	
	Número de Ações	% de Participação	Número de Ações	% de Participação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	137.402.839	84,9892%	123.403.140	84,9884%
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	24.250.644	15,0000%	21.780.000	15,0000%
Colaboradores e antigos colaboradores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	4.177	0,0026%	3.560	0,0025%
Ações Próprias	13.300	0,0082%	13.300	0,0092%
	<u>161.670.960</u>	<u>100%</u>	<u>145.200.000</u>	<u>100%</u>

Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição de 80% do capital social da Fidelidade via Longrun, o Grupo Fidelidade passou a integrar o Grupo Fosun.

Os resultados do exercício de 2019 e 2018 foram aplicados conforme indicado:

	2019	2018
Apliação do resultado distribuível		
Reserva legal	19.418.212	35.649.060
Reservas livres	155.661.529	364.110.449
Resultados transitados	25.316.356	(125.826.573)
	<u>200.396.097</u>	<u>273.932.936</u>

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	2020	2019
Resultado líquido do exercício	222.328.672	200.396.097
Número de ações (no final do exercício)	161.670.960	145.200.000
Resultado por ação (em Euros)	<u>1,38</u>	<u>1,38</u>

29. Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	2020	2019
Reservas de reavaliação		
Por ajustamentos no justo valor		
De ativos disponíveis para venda		
Valias brutas (Nota 8)	-	401.207.059
Montante atribuível aos segurados	-	(44.037.740)
	-	357.169.319
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 8)	302.775.658	-
Montante atribuível aos segurados	(41.861.101)	-
	260.914.557	-
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 8)	(2.447.416)	-
Montante atribuível aos segurados	(134.364)	-
	(2.581.780)	-
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	961.760	1.270.313
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	(2.745.307)	(3.490.189)
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	63.877.538	39.125.118
De diferenças de câmbio		
Valias brutas	(159.126.021)	(73.042.362)
	(159.126.021)	(73.042.362)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 43)	53.256.186	-
Montante atribuível aos segurados	(2.741.085)	-
	50.515.101	-
	211.815.848	321.032.199
Interesses não controlados	(32.906.925)	(36.469.261)
	178.908.923	284.562.938

	2020	2019
Reserva por impostos diferidos		
De ativos disponíveis para venda	-	(83.889.091)
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	(58.654.310)	-
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(45.118.070)	-
De terrenos e edifícios de uso próprio	2.477.334	3.380.674
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	576.515	732.940
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	(14.253.830)	(8.583.118)
De diferenças de câmbio	9.780.938	6.134.051
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	25.205.190	25.830.072
Benefícios de saúde	4.030.584	2.359.422
Imposto já (liquidado) / deduzido sobre valias potenciais em ativos	(13.495.402)	(15.189.486)
	<u>(89.451.051)</u>	<u>(69.224.536)</u>
Interesses não controlados	(400.455)	(510.867)
	<u>(89.851.506)</u>	<u>(69.735.403)</u>
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição		
Valias brutas (Nota 6)	128.220.249	-
Montante atribuível aos segurados	(1.121.780)	-
Interesses não controlados	2.720.319	-
	<u>129.818.788</u>	<u>-</u>
Outras reservas		
Reserva de método da equivalência patrimonial	(1.448.026)	98
Reserva legal	239.127.549	212.923.840
Prémios de emissão	382.666.154	182.379.280
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(55.597.639)	(56.878.729)
Benefícios de saúde	(12.795.505)	(7.490.227)
Reserva de fusão	91.335.345	91.335.345
Outras reservas	1.112.062.028	1.011.627.314
	<u>1.755.349.906</u>	<u>1.433.896.921</u>
Interesses não controlados	(178.557.243)	(178.844.503)
	<u>1.576.792.663</u>	<u>1.255.052.418</u>
Resultados transitados	268.915.135	286.625.546
Resultado do exercício	222.328.672	200.396.097
	<u>2.286.912.675</u>	<u>1.956.901.596</u>

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% ou a 5% dos lucros líquidos de cada exercício, consoante se trate de uma empresa de seguros ou de outra empresa, deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital ou até que atinja 20% do capital, respetivamente. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

As “Reservas de reavaliação”, refletem as mais e menos-valias potenciais em ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas e em ativos disponíveis para venda, em 2020 e 2019, respetivamente, e em terrenos e edifícios de uso próprio, transferidos para imóveis de rendimento.

O resultado consolidado dos exercícios de 2020 e 2019 foi determinado da seguinte forma:

	2020	2019
Contributo para o Lucro Consolidado		
Seguros		
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	150.208.808	145.271.486
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	2.144.729	810.106
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	7.375.853	-
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	707.636	70.151
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	17.547.315	-
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	2.394.107	1.160.585
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	3.005.941	4.618.727
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.	1.548.228	-
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	1.567.683	1.543.323
Positiva Seguros y Reaseguros	12.150.833	(249.594)
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	2.990.699	22.255.579
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	(6.716.811)	4.375.025
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	8.410.801	3.824.893
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	254.736	(814.167)
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	684.379	(318.749)
FID Chile Seguros Generales, S.A.	(4.802.640)	(24.006)
Imobiliário		
Fidelidade - Property Europe, S.A.	5.856.060	6.468.645
Fidelidade - Property International, S.A.	5.070.179	(4.346.774)
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	11.058.374	12.084.965
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID	179.243	1.748.993
FPI (UK) 1 LIMITED	(7.653.209)	(851.466)
FPI (AU) 1 PTY LIMITED	(2.359)	(25.247)
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	7.297.717	(10.473.096)
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.	(26.962)	176.578
Thomas More Square (Lux) S.à r.l.	6.968.539	14.791.367
FPE (IT) Società per Azioni	4.257.600	15.937.466
Godo Kaisha Praia	19.118.155	17.645.421
Godo Kaisha Moana	(30.242)	(38.149)
Fundo Broggi (Maranello)	5.778.354	21.446.113
Broggi Retail S.R.L	(24.801)	(25.662)
FPE (BE) Holding	7.589.072	7.687.068
FSG Saúde - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	(133.535)	-
FPE (HU) Kft.	(21)	-
FPE (UK) 1 LIMITED	-	-
FPE (Lux) 1	162.776	-
FPE (PT), SGPS, S.A.	(25.885)	-
FPE (PT) OFFICE A, S.A.	(84.692)	-
FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.	(81.989)	-
FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.	(81.284)	-
FPE (PT) 4 RET, S.A.	(44.042)	-
FPE (PT) 5 PARK, S.A.	(45.776)	-
Saúde		
Luz Saúde, S.A. (contas consolidadas, excluindo interesses minoritários)	(17.667.053)	8.800.529

FP JB
Z

	2020	2019
Outros setores		
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	49.443	169.278
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	31.232	(170.906)
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	(103.055)	79.170
Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	569.039	-
CARES - Assistência e Reparações, S.A.	324.928	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	314	604
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	2.296	772
FCM Beteiligungs GmbH	(61.462)	181.708
FID III (HK) LIMITED	(3.681)	(3.922)
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	345.746	(233.131)
FID Loans 1 (Ireland) Limited	5.311.105	7.809.130
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (método da equivalência patrimonial)	96.662	316.158
Serfun Portugal (método da equivalência patrimonial)	(14.591)	(9.454)
Universal - Assistência e Serviços, Lda.	(55.830)	4.190
FID Latam, SGPS, S.A.	(74.177)	(6.942)
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda	28.026	(4.094)
FID PERÚ, S.A.	11.106.754	836.681
Fid Chile SpA	(78.491)	38.989
Fid Chile & MT JV SpA	(12.795)	(1.677.876)
Alianza SAFI, S.A.	305.518	214.413
Full Assistance S.R.L.	(24.677)	(717.251)
Worldwide Security Corporation S.A.	146.489	(535.602)
FID I&D, S.A.	(40.115)	-
EA One Holding, Inc (método da equivalência patrimonial)	1.335.689	-
FPE (PT)	696.128	-
Tenax Capital Limited	(89.612)	-
Eliminação de dividendos	(10.044.799)	(46.313.138)
Outros ajustamentos de consolidação		
Interesses não controlados (Nota 30)	4.057.046	(23.237.196)
Anulação de perdas por imparidade líquidas de reversões	(19.455.974)	(6.889.547)
Ajustamentos em imobiliário	(454.602)	7.005.998
Contabilidade de cobertura	(18.745.369)	22.950.458
Correção de resultados de anos anteriores	355.608	22.057
Anulação de ganhos e perdas em transações intra-grupo	(148.268)	127.925
Anulação das diferenças de câmbio em transações intra-grupo	13.183.517	(9.262.078)
Imposto diferido sobre valias	(7.620.376)	(2.998.627)
Eliminação de valorização de filiais	(4.391.549)	(16.299.046)
Valorização da <i>Put Option</i> (Nota 24)	(1.799.925)	(4.505.251)
Outros	695.964	(47.482)
	222.328.672	200.396.097

30. Interesses não controlados

O valor das participações de terceiros em subsidiárias tem a seguinte distribuição por entidade:

	% Interesses não controlados	2020	2019
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	46,88%	17.296.997	16.011.547
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	72,99%	1.738.453	2.049.375
Alianza SAFI, S.A.	74,70%	705.338	554.385
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	55,41%	4.554.185	8.998.588
Broggi Retail S.R.L	4,24%	(3.634)	(2.571)
Fid Chile & MT JV SpA	0,72%	83.920	91.790
Fid Chile Seguros Generales, S.A.	0,72%	(38.207)	2.622
Fidelidade – Assistência e Serviços, Lda.	0,00%	-	339
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	29,97%	4.621.298	5.506.223
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	0,00%	-	1.801
FPE (IT) Società per Azioni	4,24%	14.075.036	14.080.718
Full Assistance S.R.L.	50,29%	(480.188)	(447.168)
Fundo Broggi	4,24%	1.693.647	1.447.475
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	0,91%	1.517.442	1.797.786
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	5.987.295	5.516.488
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada	11,03%	2.639	9.861
Godo Kaisha Moana	3,00%	2.851.336	2.958.644
Godo Kaisha Praia	3,00%	5.795.938	5.667.102
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	33,16%	765.254	684.861
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	8,50%	10.974.018	12.870.251
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	45,31%	78.526.367	79.170.966
Luz Saúde, S.A.	49,15%	309.519.826	318.265.579
Tenax Capital Limited	25,00%	309.758	-
Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl	0,70%	(57.940)	(5.889)
Thomas More Square (Lux) Sarl	0,70%	235.167	252.565
Universal Assistência e Serviços, Lda	43,98%	(19.701)	1.318
Worldwide Security Corporation S.A.	50,99%	(202.593)	(275.577)
		<u>460.451.651</u>	<u>475.209.079</u>

A parcela do lucro consolidado atribuível a acionistas minoritários em 2020 e 2019 apresenta o seguinte detalhe:

	% Interesses não controlados	2020	2019
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	46,88%	(3.849.616)	(1.832.328)
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	72,99%	(185.939)	594.284
Alianza SAFI, S.A.	74,70%	(228.224)	(160.168)
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	55,41%	3.722.070	(2.450.207)
Broggi Retail S.R.L.	4,24%	1.063	1.089
Fid Chile & MT JV SpA	0,72%	(3.447)	28.304
Fid Chile Seguros Generales, S.A.	0,72%	41.003	594
Fidelidade – Assistência e Serviços, Lda.	0,00%	-	313
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	29,97%	(1.165.991)	(1.199.877)
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	0,00%	=	(289)
FPE (IT) Società per Azioni	4,24%	5.682	15.338
Full Assistance S.R.L.	50,29%	12.411	461.078
Fundo Broggi	4,24%	(246.172)	(910.803)
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	0,91%	(123.426)	(129.866)
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	(691.434)	(680.690)
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada	11,03%	(2.394)	1.475
Godo Kaisha Moana	3,00%	908	1.146
Godo Kaisha Praia	3,00%	(345.370)	(439.960)
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	33,16%	(226.967)	(639.433)
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	8,50%	(1.014.189)	52.278
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	45,31%	(413.657)	(9.177.371)
Luz Saúde, S.A.	49,15%	8.843.787	(6.949.949)
Tenax Capital Limited	25,00%	25.861	-
Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl	0,70%	188	101
Thomas More Square (Lux) Sarl	0,70%	(48.812)	(103.389)
Universal Assistência e Serviços, Lda	43,98%	24.411	(1.860)
Worldwide Security Corporation S.A.	50,99%	(74.700)	282.994
		<u>4.057.046</u>	<u>(23.237.196)</u>

31. Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	358.884.139	(92.407.009)	266.477.130	371.311.926	(89.185.464)	282.126.462
Contrato seguro com participação nos resultados	29.162.095	(1.049.199)	28.112.896	93.722.540	(1.059.060)	92.663.480
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	56.847.207	-	56.847.207	439.692.696	-	439.692.696
	<u>444.893.441</u>	<u>(93.456.208)</u>	<u>351.437.233</u>	<u>904.727.162</u>	<u>(90.244.524)</u>	<u>814.482.638</u>
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	291.394.771	(2.519.937)	288.874.834	279.613.700	(7.692.865)	271.920.835
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	41.649.711	(15.084.312)	26.565.399	45.976.661	(15.526.542)	30.450.119
Doença	435.264.661	(12.312.931)	422.951.730	395.267.340	(332.216.142)	63.051.198
Incêndio e outros danos	432.622.234	(214.526.933)	218.095.301	395.108.462	(181.605.960)	213.502.502
Automóvel	659.628.340	(34.974.853)	624.653.487	657.562.684	(18.872.343)	638.690.341
Marítimo, aéreo e transportes	39.820.342	(24.158.492)	15.661.850	39.764.237	(23.235.718)	16.528.519
Responsabilidade civil geral	90.852.637	(47.483.498)	43.369.139	86.542.184	(39.464.346)	47.077.838
Crédito e caução	38.680.745	(29.700.217)	8.980.528	34.173.266	(25.863.875)	8.309.391
Proteção jurídica	6.228.656	(3.453)	6.225.203	5.858.704	(4.272.034)	1.586.670
Assistência	50.232.511	(342.323)	49.890.188	48.181.830	(38.041.126)	10.140.704
Diversos	46.327.290	(20.304.676)	26.022.614	35.280.617	(12.135.350)	23.145.267
	<u>2.132.701.898</u>	<u>(401.411.625)</u>	<u>1.731.290.273</u>	<u>2.023.329.685</u>	<u>(698.926.301)</u>	<u>1.324.403.384</u>
	<u>2.577.595.339</u>	<u>(494.867.833)</u>	<u>2.082.727.506</u>	<u>2.928.056.847</u>	<u>(789.170.825)</u>	<u>2.138.886.022</u>
Variação da provisão para prémios não adquiridos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	1.143.939	(860.857)	283.082	770.551	(784.119)	(13.568)
Contrato seguro com participação nos resultados	62.163	(6.141)	56.022	56.453	15.450	71.903
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	967	-	967	3.665	-	3.665
	<u>1.207.069</u>	<u>(866.998)</u>	<u>340.071</u>	<u>830.669</u>	<u>(768.669)</u>	<u>62.000</u>
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	41.821.626	-	41.821.626	(9.177.120)	-	(9.177.120)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(478.153)	1.298.760	820.607	(947.636)	(40.392)	(988.028)
Doença	(12.381.820)	3.181.337	(9.200.483)	(6.658.228)	(157.544)	(6.815.772)
Incêndio e outros danos	(15.712.782)	17.496.434	1.783.652	(18.068.671)	15.476.385	(2.592.286)
Automóvel	(10.407.397)	6.044.017	(4.363.380)	(17.936.714)	(9.892.854)	(27.829.568)
Marítimo, aéreo e transportes	(1.821.202)	1.081.735	(739.467)	(914.877)	259.224	(655.653)
Responsabilidade civil geral	(1.100.166)	(683.175)	(1.783.341)	(10.517.016)	9.476.926	(1.040.090)
Crédito e caução	(2.303.738)	2.177.332	(126.406)	(5.956.145)	267.678	(5.688.467)
Proteção jurídica	(180.543)	(86)	(180.629)	(60.115)	(2.764)	(62.879)
Assistência	(808.700)	(536)	(809.236)	(1.096.466)	11.975	(1.084.491)
Diversos	(9.274.550)	7.109.776	(2.164.774)	503.646	(259.003)	244.643
	<u>(12.647.425)</u>	<u>37.705.594</u>	<u>25.058.169</u>	<u>(70.829.342)</u>	<u>15.139.631</u>	<u>(55.689.711)</u>
	<u>(11.440.356)</u>	<u>36.838.596</u>	<u>25.398.240</u>	<u>(69.998.673)</u>	<u>14.370.962</u>	<u>(55.627.711)</u>
Prémios adquiridos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	360.028.078	(93.267.866)	266.760.212	372.082.477	(89.969.583)	282.112.894
Contrato seguro com participação nos resultados	29.224.258	(1.055.340)	28.168.918	93.778.993	(1.043.610)	92.735.383
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	56.848.174	-	56.848.174	439.696.361	-	439.696.361
	<u>446.100.510</u>	<u>(94.323.206)</u>	<u>351.777.304</u>	<u>905.557.831</u>	<u>(91.013.193)</u>	<u>814.544.638</u>
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	333.216.397	(2.519.937)	330.696.460	270.436.580	(7.692.865)	262.743.715
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	41.171.558	(13.785.552)	27.386.006	45.029.025	(15.566.934)	29.462.091
Doença	422.882.841	(9.131.594)	413.751.247	388.609.112	(332.373.686)	56.235.426
Incêndio e outros danos	416.909.452	(197.030.499)	219.878.953	377.039.791	(166.129.575)	210.910.216
Automóvel	649.220.943	(28.930.836)	620.290.107	639.625.970	(28.765.197)	610.860.773
Marítimo, aéreo e transportes	37.999.140	(23.076.757)	14.922.383	38.849.360	(22.976.494)	15.872.866
Responsabilidade civil geral	89.752.471	(48.166.673)	41.585.798	76.025.168	(29.987.420)	46.037.748
Crédito e caução	36.377.007	(27.522.885)	8.854.122	28.217.121	(25.596.197)	2.620.924
Proteção jurídica	6.048.113	(3.539)	6.044.574	5.798.589	(4.274.798)	1.523.791
Assistência	49.423.811	(342.859)	49.080.952	47.085.364	(38.029.151)	9.056.213
Diversos	37.052.740	(13.194.900)	23.857.840	35.784.263	(12.394.353)	23.389.910
	<u>2.120.054.473</u>	<u>(363.706.031)</u>	<u>1.756.348.442</u>	<u>1.952.500.343</u>	<u>(683.786.670)</u>	<u>1.268.713.673</u>
	<u>2.566.154.983</u>	<u>(458.029.237)</u>	<u>2.108.125.746</u>	<u>2.858.058.174</u>	<u>(774.799.863)</u>	<u>2.083.258.311</u>

Nos exercícios de 2020 e 2019, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

	2020	2019
Prémios brutos emitidos de seguro direto	443.224.095	902.310.586
Contratos individuais	86.069.366	569.297.668
Contratos de grupo	357.154.728	333.012.918
	443.224.094	902.310.586
Periódicos	227.233.099	231.907.358
Não periódicos	209.248.675	670.403.228
	436.481.774	902.310.586
Contratos sem participação nos resultados	362.327.182	368.895.350
Contratos com participação nos resultados	64.366.416	533.415.236
	426.693.598	902.310.586
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite	1.669.346	2.416.576
Prémios brutos emitidos de seguro direto e resseguro aceite	444.893.441	904.727.162
Saldo de resseguro	24.549.874	(9.494.254)

32. Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços

Nos exercícios de 2020 e 2019 as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascenderam a 931.133 Euros e a 1.215.867 Euros, respetivamente.

33. Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
Ramo vida						
Seguro direto e resseguro aceite	512.006.516	(9.286.299)	502.720.217	427.715.167	(5.978.847)	421.736.320
Resseguro cedido	(92.095.042)	(1.359.450)	(93.454.492)	(48.281.757)	(10.004.737)	(58.286.494)
	<u>419.911.474</u>	<u>(10.645.749)</u>	<u>409.265.725</u>	<u>379.433.410</u>	<u>(15.983.584)</u>	<u>363.449.826</u>
Ramo não vida						
Seguro direto e resseguro aceite						
Acidentes de trabalho	160.629.314	99.282.565	259.911.879	183.027.398	43.683.354	226.710.752
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	15.406.916	841.001	16.247.917	19.083.925	(2.121.770)	16.962.155
Doença	291.801.251	(6.842.314)	284.958.937	281.242.244	7.330.955	288.573.199
Incêndio e outros danos	157.088.065	(3.138.333)	153.949.732	178.611.545	(25.374.152)	153.237.393
Automóvel	406.504.221	(885.541)	405.618.680	452.731.286	(15.481.577)	437.249.709
Marítimo, aéreo e transportes	9.095.857	(64.294)	9.031.563	9.814.954	(1.285.880)	8.529.074
Responsabilidade civil geral	22.456.505	11.130.796	33.587.301	25.534.118	(752.995)	24.781.123
Crédito e caução	2.022.888	1.014.519	3.037.407	1.476.769	(1.822.195)	(345.426)
Proteção Jurídica	1.503.410	(672.598)	830.812	119.107	1.501	120.608
Assistência	40.819.996	(2.588.671)	38.231.325	1.436.702	44.337	1.481.039
Diversos	12.118.623	7.498.946	19.617.569	16.904.404	(8.729.843)	8.174.561
	<u>1.119.447.046</u>	<u>105.576.076</u>	<u>1.225.023.122</u>	<u>1.169.982.452</u>	<u>(4.508.265)</u>	<u>1.165.474.187</u>
Resseguro cedido						
Acidentes de trabalho	(1.318.936)	(699.316)	(2.018.252)	(573.085)	(1.033.473)	(1.606.558)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(3.342.425)	839.805	(2.502.620)	(3.397.763)	2.037.286	(1.360.477)
Doença	(6.751.318)	622.606	(6.128.712)	(255.716.178)	(295.485)	(256.011.663)
Incêndio e outros danos	(55.187.082)	8.453.461	(46.733.621)	(87.781.950)	22.716.500	(65.065.450)
Automóvel	(17.386.977)	(2.405.120)	(19.792.097)	(22.668.787)	(4.514.377)	(27.183.164)
Marítimo, aéreo e transportes	(3.063.147)	724.649	(2.338.498)	(4.338.780)	1.722.259	(2.616.521)
Responsabilidade civil geral	(7.309.442)	(6.914.478)	(14.223.920)	(9.490.929)	1.740.158	(7.750.771)
Crédito e caução	(470.561)	(772.603)	(1.243.164)	(1.429.749)	127.719	(1.302.030)
Assistência	23.878	1.885	25.763	(43.847)	(9.932)	(53.779)
Diversos	(1.518.855)	(6.529.703)	(8.048.558)	(6.868.461)	8.724.855	1.856.394
	<u>(96.324.865)</u>	<u>(6.678.814)</u>	<u>(103.003.679)</u>	<u>(392.309.529)</u>	<u>31.215.510</u>	<u>(361.094.019)</u>
	<u>1.023.122.181</u>	<u>98.897.262</u>	<u>1.122.019.443</u>	<u>777.672.923</u>	<u>26.707.245</u>	<u>804.380.168</u>
	<u>1.443.033.655</u>	<u>88.251.513</u>	<u>1.531.285.168</u>	<u>1.157.106.333</u>	<u>10.723.661</u>	<u>1.167.829.994</u>

Os "Sinistros pagos" incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e os reembolsos processados pelo Grupo.

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

Nos exercícios de 2020 e 2019, os custos com sinistros e com variações das outras provisões técnicas do ramo vida apresentam a seguinte composição:

	2020						
	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Sub-total	Varição das outras provisões técnicas	Varição da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro direto e resseguro aceite							
De contratos de seguro	279.760.000	(16.468.443)	263.291.557	(190.743)	45.117.438	4.449.324	312.667.576
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	232.246.516	7.182.144	239.428.660	(159.833)	(165.878.524)	(2.214.786)	71.175.517
	<u>512.006.516</u>	<u>(9.286.299)</u>	<u>502.720.217</u>	<u>(350.576)</u>	<u>(120.761.086)</u>	<u>2.234.538</u>	<u>383.843.093</u>
Resseguro cedido							
De contratos de seguro	(92.095.042)	(1.359.450)	(93.454.492)	83.607	(6.320.862)	-	(99.691.747)
	<u>(92.095.042)</u>	<u>(1.359.450)</u>	<u>(93.454.492)</u>	<u>83.607</u>	<u>(6.320.862)</u>	<u>-</u>	<u>(99.691.747)</u>
Líquido							
De contratos de seguro	187.664.958	(17.827.893)	169.837.065	(107.136)	38.796.576	4.449.324	212.975.829
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	232.246.516	7.182.144	239.428.660	(159.833)	(165.878.524)	(2.214.786)	71.175.517
	<u>419.911.474</u>	<u>(10.645.749)</u>	<u>409.265.725</u>	<u>(266.969)</u>	<u>(127.081.948)</u>	<u>2.234.538</u>	<u>284.151.346</u>
	2019						
	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Sub-total	Varição das outras provisões técnicas	Varição da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro direto e resseguro aceite							
De contratos de seguro	238.663.354	(7.762.272)	230.901.082	660.505	93.076.917	3.998.013	328.636.517
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	189.051.813	1.783.425	190.835.238	6.488.745	273.454.001	5.525.158	476.303.142
	<u>427.715.167</u>	<u>(5.978.847)</u>	<u>421.736.320</u>	<u>7.149.250</u>	<u>366.530.918</u>	<u>9.523.171</u>	<u>804.939.659</u>
Resseguro cedido							
De contratos de seguro	(48.281.757)	(10.004.737)	(58.286.494)	(92.923)	(3.444.875)	-	(61.824.292)
	<u>(48.281.757)</u>	<u>(10.004.737)</u>	<u>(58.286.494)</u>	<u>(92.923)</u>	<u>(3.444.875)</u>	<u>-</u>	<u>(61.824.292)</u>
Líquido							
De contratos de seguro	190.381.597	(17.767.009)	172.614.588	567.582	89.632.042	3.998.013	266.812.225
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	189.051.813	1.783.425	190.835.238	6.488.745	273.454.001	5.525.158	476.303.142
	<u>379.433.410</u>	<u>(15.983.584)</u>	<u>363.449.826</u>	<u>7.056.327</u>	<u>363.086.043</u>	<u>9.523.171</u>	<u>743.115.367</u>

Nos exercícios de 2020 e 2019, a variação das outras provisões técnicas inclui a reversão da provisão para estabilização de carteira e da provisão para riscos em curso, no montante de 190.743 Euros e a dotação de 660.505 Euros, respetivamente. Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica inclui ainda a reversão de 159.833 Euros e a dotação de 6.488.745 Euros, respetivamente, da provisão para compromissos de taxa.

34. Custos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função

Nos exercícios de 2020 e 2019, os custos de exploração incorridos pelo Grupo apresentam a seguinte composição por natureza:

	2020	2019
Custos com pessoal (Nota 35)	417.767.410	399.088.676
Fornecimentos e serviços externos		
Eletricidade	9.787.665	9.593.681
Combustível	2.639.372	3.014.404
Água	1.295.719	1.404.845
Impressos	394.152	429.910
Material de escritório	1.747.516	2.652.138
Conservação e reparação	28.409.061	31.733.969
Rendas e alugueres	10.086.192	16.940.123
Despesas de representação	1.259.904	2.362.648
Comunicação	12.014.731	10.881.605
Deslocações e Estadas	3.468.484	7.589.673
Seguros	3.945.852	3.432.944
Gastos com trabalho independente	84.012.912	90.343.609
Publicidade e propaganda	21.874.835	22.301.687
Contencioso e Notariado	2.025.166	1.578.452
Vigilância e segurança	6.169.914	5.879.781
Trabalhos especializados	113.652.344	104.519.799
Quotizações	2.013.659	1.548.594
Limpeza, higiene e conforto	3.009.471	2.891.361
Gastos com cobrança de prémios	2.087.664	1.923.461
Licenças de software	10.984.123	9.954.231
Subcontratos	123.475.495	127.678.750
Outros	122.917.864	112.302.159
	567.272.095	570.957.824
Impostos e taxas	33.330.644	27.027.074
Depreciações e amortizações do exercício (Notas 11, 13 e 16)	72.598.326	65.130.731
Outras provisões	8.752.660	(9.475.646)
Comissões	17.008.790	17.091.534
Juros suportados	16.644.691	17.735.312
	1.133.374.616	1.087.555.504

Nos exercícios de 2019 e 2020, os encargos relacionados com juros das locações apresentam a seguinte composição:

	2020		2019	
	Locações Financeiras	Locações Operacionais	Locações Financeiras	Locações Operacionais
Terrenos e Edifícios	-	425.754	5.868	295.011
Equipamento Administrativo	-	57	-	-
Máquinas e Equipamento	-	16	-	24
Equipamento Informático	-	96.102	-	61.577
Material de Transporte	4.528	34.868	2.130	21.232
Outro Equipamento	646.562	2.059.336	666.363	2.005.994
Total	651.090	2.616.132	674.361	2.383.837

Nos exercícios de 2020 e 2019, existiram também os seguintes encargos relacionados com as locações:

	2020		
	Depreciações dos ativos de direito de	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor
Terrenos e Edifícios	15.614.788	-	-
Equipamento Administrativo	47.225	-	-
Máquinas e Equipamento	3.217	162.733	-
Equipamento Informático	2.579.242	1.541.958	-
Material de Transporte	2.698.185	-	217.178
Equipamento Hospitalar	9.445.126	-	-
Outro Equipamento	23.530	200.720	-
Total	30.411.314	1.905.412	217.178

	2019		
	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas relativas a locações de curta duração	Despesas relativas a contratos de baixo valor
Terrenos e edifícios	10.239.419	-	-
Máquinas e equipamento	-	-	161.934
Equipamento informático	1.670.628	-	365.997
Instalações e Interiores	31.330	-	-
Material de transporte	2.592.138	90.633	-
Equipamento Hospitalar	7.421.917	-	-
Outro equipamento	-	-	399.988
Total	21.955.433	90.633	927.919

Nos exercícios de 2020 e 2019, a rubrica de comissões e participação nos resultados de resseguro apresenta o seguinte detalhe:

	2020		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	14.580.951	4.516.775	19.097.726
Relativos aos ramos não vida	48.031.990	3.231.816	51.263.806
	62.612.941	7.748.591	70.361.532

	2019		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	15.734.029	4.053.541	19.787.570
Relativos aos ramos não vida	77.234.209	4.360.156	81.594.365
	92.968.238	8.413.697	101.381.935

Nos exercícios de 2020 e 2019, as rubricas da demonstração de ganhos e perdas onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

	2020			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	13.514.988	195.882.330	-	209.397.318
Custos técnicos	498.491.528	923.564.716	-	1.422.056.244
	512.006.516	1.119.447.046	-	1.631.453.562
Custos de aquisição				
Custos imputados	29.759.319	152.236.483	-	181.995.802
Comissões de mediação	94.983.030	258.436.751	-	353.419.781
Outros	11.711.575	8.684.568	-	20.396.143
	136.453.924	419.357.802	-	555.811.726
Gastos administrativos				
Custos imputados	35.341.836	118.283.792	-	153.625.628
Remunerações de mediação	112.484	6.142.900	-	6.255.384
Outros	326	1.929.791	-	1.930.117
	35.454.646	126.356.483	-	161.811.129
Gastos financeiros (Nota 38)				
Custos imputados	44.295.176	14.302.725	9.684.404	68.282.305
Outros	996.852	216.658	491.525	1.705.035
	45.292.028	14.519.383	10.175.929	69.987.340
Outros custos (Nota 45)	-	-	520.073.563	520.073.563
Total dos custos de exploração imputados	122.911.319	480.705.330	529.757.967	1.133.374.616
	2019			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	11.873.068	142.448.766	-	154.321.834
Custos técnicos	415.842.099	1.027.533.686	-	1.443.375.785
	427.715.167	1.169.982.452	-	1.597.697.619
Custos de aquisição				
Custos imputados	28.012.966	112.754.513	-	140.767.479
Comissões de mediação	90.179.230	247.427.017	-	337.606.247
Outros	1.277.929	9.498.703	-	10.776.632
	119.470.125	369.680.233	-	489.150.358
Gastos administrativos				
Custos imputados	44.051.638	149.306.130	-	193.357.768
Remunerações de mediação	134.573	8.354.000	-	8.488.573
Outros	231	1.509.577	-	1.509.808
	44.186.442	159.169.707	-	203.356.149
Gastos financeiros (Nota 38)				
Custos imputados	10.877.511	9.940.614	52.514.304	73.332.429
Outros	872.405	181.605	243.854	1.297.864
	11.749.916	10.122.219	52.758.158	74.630.293
Outros custos (Nota 45)	-	-	525.775.994	525.775.994
Total dos custos de exploração imputados	94.815.183	414.450.023	578.290.298	1.087.555.504

35. Gastos com Pessoal

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Remunerações		
Órgãos sociais	13.582.373	14.041.028
Pessoal	310.238.460	290.323.088
Encargos sobre remunerações	61.645.416	57.060.286
Benefícios pós-emprego	5.335.208	9.387.829
Benefícios de cessação de emprego	3.795.323	4.519.200
Seguros obrigatórios	3.892.733	3.625.205
Gastos de ação social	14.015.365	12.510.313
Outros gastos com pessoal	5.262.532	7.621.727
	<u>417.767.410</u>	<u>399.088.676</u>

Nos exercícios de 2020 e 2019, os encargos com benefícios pós-emprego apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Benefícios pós-emprego		
Plano de benefício definido (Nota 36)	1.463.355	7.023.276
Plano individual de reforma	1.787.894	1.413.750
Cedência de pessoal	(9.974)	(53.497)
Outros encargos	2.093.933	1.004.300
	<u>5.335.208</u>	<u>9.387.829</u>

Em 2020 e 2019, a rubrica “Benefícios pós-emprego – Cedência de pessoal” corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores do Grupo que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2020 e 2019, o número de trabalhadores ao serviço no Grupo, por categorias, é o seguinte:

	2020	2019
Dirigentes	202	203
Gestores	882	849
Técnicos	4.559	4.312
Operacionais	7.122	6.722
Apoio	1.858	1.759
	<u>14.623</u>	<u>13.845</u>

Em 2020 e 2019, o Grupo registou uma constituição de estimativa de benefícios optativos de carreira no montante de 540.859 Euros e 535.728 Euros. A rubrica “Acréscimos e diferimentos” inclui 2.001.049 Euros relativo ao prémio de permanência.

36. Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas “Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” e “Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Ativo		
Plano de benefício definido	6.991.111	4.302.237
Passivo		
Plano de contribuição definida	(275.794)	(86.959)
Outros benefícios pós-emprego	(65.179)	-
	<u>6.650.138</u>	<u>4.215.278</u>

Relativamente aos exercícios de 2020 e 2019, no “Plano de contribuição definida” o Grupo teve um custo de 2.280.259 Euros e 1.234.412 Euros respectivamente, ficando pendente de pagamento o montante de 275.794 Euros e 86.959 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2020 e 2019 que foram pagos em janeiro de 2021 e 2020.

Plano de Contribuição Definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012 e em 29 de janeiro de 2016, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT), têm direito a um plano individual de reforma (“PIR”), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

Em conformidade com as regras previstas nos referidos IRCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pelo Grupo e pelos próprios beneficiários.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

As contribuições do Grupo para o plano individual de reforma são efetuadas de acordo com o previsto no Capítulo VIII do mencionado IRCT, correspondendo ao valor que resulta da aplicação da percentagem de 3,25% sobre o ordenado base anual do empregado.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as responsabilidades e ativos do Plano individual de reforma da empresas do Grupo Fidelidade, ascendiam a:

	Fidelidade	CPR	Multicare	Via Directa	Fidelidade Assistência	Total
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2019	26.324.262	24.657	-	274.175	-	26.623.094
Gastos de ano	1.246.498	-	77.432	29.582	71.808	1.425.320
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2020	27.570.760	24.657	77.432	303.757	71.808	28.048.414
Ativo em 31 de dezembro de 2019	26.239.183	24.657	-	272.293	-	26.536.133
Contribuições para o fundo	1.245.078	-	76.627	29.419	42.833	1.393.957
Ativo em 31 de dezembro de 2020	27.484.261	24.657	76.627	301.712	42.833	27.930.090
Diferencial	1,00	1,00	0,99	0,99	0,60	1,00
Nível de financiamento	99,69%	100,00%	98,96%	99,33%	59,65%	99,58%

Plano de Benefício Definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador (CCT 2008), o Grupo concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora. Atualmente este Plano abrange os já beneficiários dos Fundos de Pensões (reformados) e os trabalhadores abrangidos pelo CCT 2008, que transitaram à situação de pré-reforma em data anterior a 31 de dezembro de 2018.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social;
- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millenniumbcp, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do respetivo fundo de pensões;
- Para um grupo muito restrito de trabalhadores (4), com “níveis salariais internos XVII”, oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a essa situação.

Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2020	2019
Método atuarial	Projected Unit Credit	Projected Unit Credit
Tábua de mortalidade		
Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
Taxa de desconto	0,75%	1,00%
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,40%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n/a	n/a

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2020 e 2019 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

	2020		2019	
	Pressupostos	Real	Pressupostos	Real
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	1,27%	2,40%	4,57%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,21%	0,75%	0,23%

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as responsabilidades com serviços passados do Grupo, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

	2020			2019		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Responsabilidades por serviços passados						
Ativos	13.109.637	42.510	13.152.147	10.252.540	39.465	10.292.005
Reformados e pré-reformados	143.346.089	178.074	143.524.163	159.625.021	226.629	159.851.650
	<u>156.455.726</u>	<u>220.584</u>	<u>156.676.310</u>	<u>169.877.561</u>	<u>266.094</u>	<u>170.143.655</u>
Fundos de pensões autónomos	126.635.007	393.823	127.028.830	134.619.929	437.302	135.057.231
Provisões matemáticas	36.638.591	-	36.638.591	39.388.661	-	39.388.661
	<u>163.273.598</u>	<u>393.823</u>	<u>163.667.421</u>	<u>174.008.590</u>	<u>437.302</u>	<u>174.445.892</u>
Diferencial	<u>6.817.872</u>	<u>173.239</u>	<u>6.991.111</u>	<u>4.131.029</u>	<u>171.208</u>	<u>4.302.237</u>
Nível de financiamento	<u>104,36%</u>	<u>178,54%</u>	<u>104,46%</u>	<u>102,43%</u>	<u>164,34%</u>	<u>102,53%</u>

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, da ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

- O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e
- O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as responsabilidades por serviços passados do Grupo encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões do Grupo.

Os fundos de pensões de benefício definido do Grupo apresentam as seguintes durações médias:

Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.:

Fundo de Pensões da Fidelidade	8,06	anos
Fundo de Pensões da Mundial Confiança	6,66	anos
Fundo de Pensões da Império Bonança	11,47	anos
Fundo de Pensões Ex-Império	14,70	anos
Fundo de Pensões da Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	5,54	anos
Fundo de Pensões da Fidelidade Property Europe S.A.	16,97	anos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o número de beneficiários era o seguinte:

	2020	2019
Ativos	900	916
Reformados e pré-reformados	1.881	2.017
Rendeiros	390	426
	<u>3.171</u>	<u>3.359</u>

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	Fidelidade	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>181.733.953</u>	<u>466.049</u>	<u>182.200.002</u>
Contribuições	8.920.000	-	8.920.000
Varição nas provisões matemáticas	(2.775.772)	-	(2.775.772)
Pensões pagas	(19.298.322)	(52.547)	(19.350.869)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(635.312)	-	(635.312)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	6.064.043	23.800	6.087.843
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>174.008.590</u>	<u>437.302</u>	<u>174.445.892</u>
Correções	2.528.264	-	2.528.264
Contribuições	2.820.000	-	2.820.000
Varição nas provisões matemáticas	(2.750.075)	-	(2.750.075)
Pensões pagas	(17.468.233)	(52.590)	(17.520.823)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(617.865)	-	(617.865)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	4.752.916	9.111	4.762.027
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>163.273.598</u>	<u>393.823</u>	<u>163.667.421</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os Fundos de Pensões das empresas do Grupo são geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os ativos líquidos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respetivas fontes de valorização:

	2020								
	Preço de mercado			Outros			Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de capital	524.516	-	524.516	-	-	-	524.516	-	524.516
Instrumentos de dívida									
De dívida pública	7.093.082	-	7.093.082	9.277.158	-	9.277.158	16.370.239	-	16.370.239
De outros emissores	37.880.734	-	37.880.734	33.809.327	-	33.809.327	71.690.062	-	71.690.062
	44.973.816	-	44.973.816	43.086.485	-	43.086.485	88.060.301	-	88.060.301
Imóveis	16.308.310	-	16.308.310	-	-	-	16.308.310	-	16.308.310
Fundos de investimento									
Ações europeias	2.014.812	26.997	2.041.809	-	-	-	2.014.812	26.997	2.041.809
Imóveis	4.032.444	36.822	4.069.266	-	-	-	4.032.444	36.822	4.069.266
Obrigações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De outros emissores	5.783.333	171.274	5.954.607	-	-	-	5.783.333	171.274	5.954.607
Tesouraria	2.152.789	-	2.152.789	-	-	-	2.152.789	-	2.152.789
Outros	565.768	-	565.768	-	-	-	565.768	-	565.768
	14.549.145	235.093	14.784.238	-	-	-	14.549.145	235.093	14.784.238
Outros	7.192.735	158.730	7.351.464	-	-	-	7.192.735	158.730	7.351.464
	83.548.523	393.823	83.942.345	43.086.485	-	43.086.485	126.635.007	393.823	127.028.830

	2019								
	Preço de mercado			Outros			Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	20.432	20.432	-	-	-	-	20.432	20.432
Instrumentos de capital	542.662	199	542.861	-	-	-	542.662	199	542.861
Instrumentos de dívida									
De dívida pública	5.439.060	24.993	5.464.053	11.434.613	-	11.434.613	16.873.674	24.993	16.898.666
De outros emissores	38.748.558	61.866	38.810.423	40.042.674	-	40.042.674	78.791.231	61.866	78.853.097
	44.187.618	86.858	44.274.476	51.477.287	-	51.477.287	95.664.905	86.858	95.751.763
Imóveis	14.267.910	9.924	14.277.834	-	-	-	14.267.910	9.924	14.277.834
Fundos de investimento									
Ações europeias	2.734.655	54.019	2.788.674	-	-	-	2.734.655	54.019	2.788.674
Imóveis	4.291.029	41.919	4.332.948	-	-	-	4.291.029	41.919	4.332.948
Obrigações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De dívida pública	-	1.510	1.510	-	-	-	-	1.510	1.510
De outros emissores	1.483.457	210.828	1.694.285	-	-	-	1.483.457	210.828	1.694.285
Tesouraria	1.928.551	-	1.928.551	-	-	-	1.928.551	-	1.928.551
Outros	693.616	1.387	695.003	-	-	-	693.616	1.387	695.003
	11.131.309	308.276	11.440.972	-	-	-	11.131.309	309.663	11.440.972
Outros	13.013.144	10.226	13.023.370	-	-	-	13.013.144	10.226	13.023.370
	83.142.642	435.915	83.579.944	51.477.287	-	51.477.287	134.619.929	437.302	135.057.231

Nestas datas, as carteiras dos fundos de pensões continham os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

	2020			2019		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de dívida	510.046	-	510.046	302.190	-	302.190
Fundos de investimento						
Imóveis	2.228.288	31.119	2.259.407	2.213.971	6.441.773	8.655.744
Obrigações						
De outros emissores	4.021.226	124.453	4.145.679	1.023.916	157.109	1.181.025
Outros	565.769	-	565.769	582.742	844.887	1.427.629
	6.815.283	155.572	6.970.855	3.820.629	7.443.769	11.264.398
	7.325.328	155.572	7.480.900	4.122.819	7.443.769	11.566.588

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados do Grupo e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019, podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Responsabilidades			Cobertura			Diferencial		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Outros
Situação em 31 de dezembro de 2018	174.622.261	278.662	174.900.923	181.733.953	466.049	182.200.002	7.111.692	187.387	7.299.079
Custo do serviço corrente	106.233	899	107.132	-	-	-	(106.233)	(899)	(107.132)
Juro líquido de benefício definido	2.456.174	5.471	2.461.645	2.598.407	3.912	2.602.319	142.233	(1.560)	140.673
Custo do exercício	2.562.407	6.370	2.568.777	2.598.407	3.912	2.602.319	36.000	(2.459)	33.541
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	6.424.596	-	6.424.596	-	-	-	(6.424.596)	-	(6.424.596)
Outras variações em resultados	-	-	-	(635.312)	-	(635.312)	(635.312)	-	(635.312)
Variações com impacto em resultados (Nota 35)	8.987.003	6.370	8.993.373	1.963.095	3.912	1.967.007	(7.023.908)	(2.459)	(7.026.367)
Ganhos e perdas atuariais									
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	-	-	3.465.634	5.949	3.471.583	3.465.634	5.949	3.471.583
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	11.726.879	19.436	11.746.315	-	13.939	13.939	(11.726.879)	(5.497)	(11.732.376)
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	(3.384.488)	14.172	(3.370.316)	-	-	-	3.384.488	(14.172)	3.370.316
Variações com impacto em capitais próprios	8.342.391	33.608	8.375.999	3.465.634	19.888	3.485.522	(4.876.757)	(13.720)	(4.890.477)
Contribuições para o plano									
efetuadas pelas Companhias	-	-	-	8.920.002	-	8.920.002	8.920.002	-	8.920.002
Variação das provisões matemáticas	(2.775.772)	-	(2.775.772)	(2.775.772)	-	(2.775.772)	-	-	-
Pagamentos efetuados pelo plano									
pensões pagas	(19.298.322)	(52.547)	(19.350.869)	(19.298.322)	(52.547)	(19.350.869)	-	-	-
Situação em 31 de dezembro de 2019	169.877.561	266.094	170.143.655	174.008.590	437.302	174.445.892	4.131.029	171.208	4.302.237
Correções	2.415.078	-	2.415.078	2.528.264	-	2.528.264	113.186	-	113.186
Custo do serviço corrente	170.582	1.142	171.724	-	-	-	(170.582)	(1.142)	(171.724)
Juro líquido de benefício definido	1.248.893	2.765	1.251.658	1.289.453	4.851	1.294.304	40.560	2.085	42.645
Custo do exercício	1.419.475	3.907	1.423.382	1.289.453	4.851	1.294.304	(130.022)	943	(129.079)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	716.411	-	716.411	-	-	-	(716.411)	-	(716.411)
Outras variações em resultados	-	-	-	(617.865)	-	(617.865)	(617.865)	-	(617.865)
Variações com impacto em resultados (Nota 35)	2.135.886	3.907	2.139.793	671.588	4.851	676.439	(1.464.298)	943	(1.463.355)
Ganhos e perdas atuariais									
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	-	-	3.463.460	-	3.463.460	3.463.460	-	3.463.460
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	2.671.679	4.419	2.676.098	-	4.259	4.259	(2.671.679)	(160)	(2.671.839)
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	(426.174)	(1.247)	(427.421)	-	-	-	426.174	1.247	427.421
Variações com impacto em capitais próprios	2.245.505	3.172	2.248.677	3.463.460	4.259	3.467.719	1.217.955	1.087	1.219.042
Contribuições para o plano									
efetuadas pelas Companhias	-	-	-	2.820.000	-	2.820.000	2.820.000	-	2.820.000
Variação das provisões matemáticas	(2.750.074)	-	(2.750.074)	(2.750.074)	-	(2.750.074)	-	-	-
Pagamentos efetuados pelo plano									
pensões pagas	(17.468.230)	(52.590)	(17.520.820)	(17.468.230)	(52.590)	(17.520.820)	-	-	-
Situação em 31 de dezembro de 2020	156.455.726	220.583	156.676.308	163.273.598	393.823	163.667.421	6.817.872	173.239	6.991.111

Assistência médica

O Grupo comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica vitalícia aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação, entre junho de 1998 e julho de 2005.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estas responsabilidades ascendem a 22.006.755 Euros e a 22.784.917 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 27). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 referente a este benefício ascenderam a (5.305.278) Euros e (2.400.639) Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2020, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Fidelidade, face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários	2020	A	B	C	
Pressupostos Financeiros					
Taxa de Desconto	0,75%	0,50%	1,00%	0,75%	
Taxa de Crescimento Salarial	2,40%	2,40%	2,40%	2,40%	
Taxa de Crescimento Salarial Pré-Reformados	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%	
Taxa de Crescimento de Pensões	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%	
Pressupostos Demográficos					
Tábua de Mortalidade					
> Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	
> Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)	
Idade de Reforma	0	0	0	0	
Responsabilidades em 31 de dezembro de 2020					
Cenários	2020	A	B	C	
Reformados	Velhice	49.294.522	50.290.686	48.332.939	53.835.157
	Antecipação	13.791.755	14.083.844	13.509.455	14.997.360
	Invalidez	8.358.852	8.648.206	8.084.151	8.838.933
Pensionistas	Viuvez	4.359.625	4.451.272	4.271.385	4.373.238
	Orfandade	165.807	173.787	158.361	167.106
	Pensão até INR	22.772.760	22.921.714	22.625.709	22.846.139
Pré-Reformados	Encargos até INR	6.032.504	6.072.272	5.993.246	6.052.226
	Pensão após INR				
	> Plano CCT	1.752.606	1.811.950	1.696.037	1.928.192
	> Plano Complementar	357.146	371.282	343.732	365.683
Ativos	Plano CCT	4.486.155	4.752.678	4.237.915	4.730.352
	Plano Complementar	8.665.987	9.175.813	8.191.398	9.245.129
Totais	120.037.719	122.753.504	117.444.328	127.379.515	

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas, no valor de 36.638.591 Euros.

37. Rendimentos

Nos exercícios de 2020 e 2019, as rubricas de rendimentos de investimentos apresentam a seguinte composição:

	2020			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Terrenos e edifícios	-	-	2.486.890	2.486.890
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	4.751.731	1.932.292	-	6.684.023
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	78.498.319	720.773	-	79.219.092
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	5.615.041	-	-	5.615.041
Depósitos à ordem	(37.093)	-	-	(37.093)
	<u>88.827.998</u>	<u>2.653.065</u>	<u>2.486.890</u>	<u>93.967.953</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Terrenos e edifícios	-	-	34.819.174	34.819.174
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.548.068	28.064.164	-	29.612.232
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	117.334.995	2.434.237	-	119.769.232
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9.618.910	-	-	9.618.910
Depósitos à ordem	60.072	-	-	60.072
	<u>128.562.045</u>	<u>30.498.401</u>	<u>34.819.174</u>	<u>193.879.620</u>
	<u>217.390.043</u>	<u>33.151.466</u>	<u>37.306.064</u>	<u>287.847.573</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios	-	-	19.556.670	19.556.670
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	7.840.638	18.356.632	-	26.197.270
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	23.860.772	2.258.967	-	26.119.739
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.238.495	-	-	1.238.495
Depósitos à ordem	21.616	-	-	21.616
	<u>32.961.521</u>	<u>20.615.599</u>	<u>19.556.670</u>	<u>73.133.790</u>
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	20.114.530	20.114.530
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	817.930	1.989.571	-	2.807.501
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.057.474	-	-	1.057.474
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	2.374.532	-	-	2.374.532
Depósitos à ordem	327.279	-	-	327.279
	<u>4.577.215</u>	<u>1.989.571</u>	<u>20.114.530</u>	<u>26.681.316</u>
	<u>254.928.779</u>	<u>55.756.636</u>	<u>76.977.264</u>	<u>387.662.679</u>

	2019			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Terrenos e edifícios	-	-	44.366	44.366
Ativos financeiros detidos para negociação	(52.829)	-	-	(52.829)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	2.095.007	-	-	2.095.007
Ativos financeiros disponíveis para venda	81.845.815	5.065.821	-	86.911.636
Empréstimos concedidos e contas a receber	5.765.520	-	-	5.765.520
Depósitos à ordem	9.123	-	-	9.123
	<u>89.662.636</u>	<u>5.065.821</u>	<u>44.366</u>	<u>94.772.823</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Ativos financeiros detidos para negociação	(4.808.366)	-	-	(4.808.366)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	11.258.340	161.705	-	11.420.045
Ativos financeiros disponíveis para venda	121.233.392	22.728.813	-	143.962.205
Empréstimos concedidos e contas a receber	2.028.687	-	-	2.028.687
Investimentos a deter até à maturidade	6.948.172	-	-	6.948.172
Depósitos à ordem	41.472	-	-	41.472
	<u>136.701.697</u>	<u>22.890.518</u>	<u>-</u>	<u>159.592.215</u>
	<u>226.364.333</u>	<u>27.956.339</u>	<u>44.366</u>	<u>254.365.038</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios	-	-	10.089.441	10.089.441
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	3.883.321	206.030	-	4.089.351
Ativos financeiros disponíveis para venda	28.016.410	15.832.579	-	43.848.989
Empréstimos concedidos e contas a receber	3.028.827	-	-	3.028.827
Depósitos à ordem	78.126	-	-	78.126
	<u>35.006.684</u>	<u>16.038.609</u>	<u>10.089.441</u>	<u>61.134.734</u>
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	74.723.694	74.723.694
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	569.155	-	569.155
Ativos financeiros detidos para negociação	(1.558.305)	-	-	(1.558.305)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	12.734.751	-	-	12.734.751
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.372.708	1.909.046	-	3.281.754
Empréstimos concedidos e contas a receber	3.382.269	-	-	3.382.269
Depósitos à ordem	1.551.446	-	-	1.551.446
	<u>17.482.869</u>	<u>2.478.201</u>	<u>74.723.694</u>	<u>94.684.764</u>
	<u>278.853.886</u>	<u>46.473.149</u>	<u>84.857.501</u>	<u>410.184.536</u>

38. Gastos Financeiros

Nos exercícios de 2020 e 2019, as rubricas de gastos financeiros apresentam a seguinte composição:

	2020				2019			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Gastos de investimentos (Nota 34)								
Custos imputados	44.295.176	14.302.726	9.684.405	68.282.307	10.877.510	9.940.614	52.514.304	73.332.428
Outros gastos de investimentos	996.852	216.657	491.524	1.705.033	872.406	181.605	243.854	1.297.865
	<u>45.292.028</u>	<u>14.519.383</u>	<u>10.175.929</u>	<u>69.987.340</u>	<u>11.749.916</u>	<u>10.122.219</u>	<u>52.758.158</u>	<u>74.630.293</u>

39. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros não Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2020 e 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2020		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	22.870.724	(6.619.561)	16.251.163
	<u>22.870.724</u>	<u>(6.619.561)</u>	<u>16.251.163</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	29.042.753	(14.419.883)	14.622.870
Passivos financeiros valorizados a custo amortizado	353.663	(26.859.162)	(26.505.499)
	<u>29.396.416</u>	<u>(41.279.045)</u>	<u>(11.882.629)</u>
	<u>52.267.140</u>	<u>(47.898.606)</u>	<u>4.368.534</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.418.801	(2.514.582)	5.904.219
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	(108.093)	(108.093)
	<u>8.418.801</u>	<u>(2.622.675)</u>	<u>5.796.126</u>
Investimentos não afetos			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	803.020	(521.549)	281.471
	<u>803.020</u>	<u>(521.549)</u>	<u>281.471</u>
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	<u>61.488.961</u>	<u>(51.042.830)</u>	<u>10.446.131</u>

	2019		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos disponíveis para venda	24.867.174	(12.042.844)	12.824.330
	<u>24.867.174</u>	<u>(12.042.844)</u>	<u>12.824.330</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos disponíveis para venda	180.091.750	(77.119.341)	102.972.409
Passivos financeiros valorizados a custo amortizado	542	(40.003.463)	(40.002.921)
	<u>180.092.292</u>	<u>(117.122.804)</u>	<u>62.969.488</u>
	<u>204.959.466</u>	<u>(129.165.648)</u>	<u>75.793.818</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos disponíveis para venda	36.797.961	(35.000.107)	1.797.854
Empréstimos e contas a receber	-	(2.245)	(2.245)
	<u>36.797.961</u>	<u>(35.002.352)</u>	<u>1.795.609</u>
Investimentos não afetos			
Investimentos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	(3.187.453)	-	(3.187.453)
Ativos disponíveis para venda	7.121.100	254.847	7.375.947
	<u>3.933.647</u>	<u>254.847</u>	<u>4.188.494</u>
	<u>245.691.074</u>	<u>(163.913.153)</u>	<u>81.777.921</u>

40. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2020 e 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2020		Líquido
	Ganhos	Perdas	
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	171.196.609	(148.731.541)	22.465.068
	<u>171.196.609</u>	<u>(148.731.541)</u>	<u>22.465.068</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.031.162.100	(873.531.400)	157.630.700
	<u>1.031.162.100</u>	<u>(873.531.400)</u>	<u>157.630.700</u>
	<u>1.202.358.709</u>	<u>(1.022.262.941)</u>	<u>180.095.768</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	260.833.934	(260.217.208)	616.726
	<u>260.833.934</u>	<u>(260.217.208)</u>	<u>616.726</u>
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	61.776.933	(58.980.907)	2.796.026
	<u>61.776.933</u>	<u>(58.980.907)</u>	<u>2.796.026</u>
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	<u>1.524.969.576</u>	<u>(1.341.461.056)</u>	<u>183.508.520</u>
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	(51.804.979)	61.410.614	9.605.635
	<u>1.473.164.597</u>	<u>(1.280.050.442)</u>	<u>193.114.155</u>

	2019		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	20.400.223	(35.069.566)	(14.669.343)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	4.436.104	(138.639)	4.297.465
Outros	2.487.854	(2.599.425)	(111.571)
	<u>27.324.181</u>	<u>(37.807.630)</u>	<u>(10.483.449)</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	1.071.808.055	(1.232.586.203)	(160.778.148)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	22.016.458	(2.552.939)	19.463.519
Outros	48.060.839	(57.087.897)	(9.027.058)
	<u>1.141.885.352</u>	<u>(1.292.227.039)</u>	<u>(150.341.687)</u>
	<u>1.169.209.533</u>	<u>(1.330.034.669)</u>	<u>(160.825.136)</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	31.507.644	(52.332.879)	(20.825.235)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	9.283.042	(709.159)	8.573.883
Outros	23.449.496	(29.477.576)	(6.028.080)
	<u>64.240.182</u>	<u>(82.519.614)</u>	<u>(18.279.432)</u>
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	36.372.193	(67.370.382)	(30.998.189)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	22.418.273	(4.770.865)	17.647.408
	<u>58.790.466</u>	<u>(72.141.247)</u>	<u>(13.350.781)</u>
	<u>1.292.240.181</u>	<u>(1.484.695.530)</u>	<u>(192.455.349)</u>

41. Diferenças de Câmbio

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(331.631)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(5.722.031)	685.251
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(19.265.432)	-
Ativos disponíveis para venda	-	7.743.172
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	4.434.563	-
Empréstimos e contas a receber	-	3.124.366
Depósitos à ordem	(21.464)	419.192
Outros	255	(10.918)
	<u>(20.574.109)</u>	<u>11.629.432</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(1.593.141)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(39.110.057)	5.761.971
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(132.598.840)	-
Ativos disponíveis para venda	-	82.861.533
Empréstimos e contas a receber	-	958.810
Depósitos à ordem	(6.332.776)	5.054.436
Outros	6.859	(421.998)
	<u>(178.034.814)</u>	<u>92.621.611</u>
	<u>(198.608.923)</u>	<u>104.251.043</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(326.520)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(20.125.047)	161.437
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(11.751.390)	-
Ativos disponíveis para venda	-	8.059.766
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(5.466)	-
Empréstimos e contas a receber	-	7.551.013
Depósitos à ordem	(2.198.557)	395.700
Outros	3.257.107	(142.991)
	<u>(30.823.353)</u>	<u>15.698.405</u>
Investimentos não afetos		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(561.300)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.450.214	882.855
Ativos disponíveis para venda	-	236.546
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(35.966)	-
Empréstimos e contas a receber	-	8.129.056
Depósitos à ordem	(10.646.584)	(3.572.114)
Outros	1.160.870	(5)
	<u>(8.071.466)</u>	<u>5.115.038</u>
	<u>(237.503.742)</u>	<u>125.064.486</u>

42. Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Ganhos e perdas realizados	2020			2019		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	-	(6.754.086)	(6.754.086)	-	-	-
	-	(6.754.086)	(6.754.086)	-	-	-
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	(328)	(328)	37.393.747	-	37.393.747
Terrenos e edifícios de rendimento	557.017	(620.226)	(63.209)	5.624.444	-	5.624.444
	557.017	(620.554)	(63.537)	43.018.191	-	43.018.191
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	1.425.775	(47.646)	1.378.129	-	(316.384)	(316.384)
Terrenos e edifícios de rendimento	1.776.072	(3.969)	1.772.103	22.295.990	-	22.295.990
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	324	(202.825)	(202.501)	-	(47.480)	(47.480)
	3.202.171	(254.440)	2.947.731	22.295.990	(363.864)	21.932.126
	3.759.188	(7.629.080)	(3.869.892)	65.314.181	(363.864)	64.950.317
Ganhos e perdas não realizados						
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	35.459.276	(27.247)	35.432.029	1.487	(16.512)	(15.025)
	35.459.276	(27.247)	35.432.029	1.487	(16.512)	(15.025)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	7.977.603	(1.444.844)	6.532.759	11.079.952	(3.928.989)	7.150.963
	7.977.603	(1.444.844)	6.532.759	11.079.952	(3.928.989)	7.150.963
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	13.554.595	(13.741.984)	(187.389)	66.760.721	(16.092.951)	50.667.770
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1.039.306	-	1.039.306	-	(806)	(806)
	14.593.901	(13.741.984)	851.917	66.760.721	(16.093.757)	50.666.964
	58.030.780	(15.214.075)	42.816.705	77.842.160	(20.039.258)	57.802.902
Total						
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	35.459.276	(6.781.333)	28.677.943	1.487	(16.512)	(15.025)
	35.459.276	(6.781.333)	28.677.943	1.487	(16.512)	(15.025)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	(328)	(328)	37.393.747	-	37.393.747
Terrenos e edifícios de rendimento	8.534.620	(2.065.070)	6.469.550	16.704.396	(3.928.989)	12.775.407
	8.534.620	(2.065.398)	6.469.222	54.098.143	(3.928.989)	50.169.154
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	1.425.775	(47.646)	1.378.129	-	(316.384)	(316.384)
Terrenos e edifícios de rendimento	15.330.667	(13.745.953)	1.584.714	89.056.711	(16.092.951)	72.963.760
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1.039.630	(202.825)	836.805	-	(48.286)	(48.286)
	17.796.072	(13.996.424)	3.799.648	89.056.711	(16.457.621)	72.599.090
	61.789.968	(22.843.155)	38.946.813	143.156.341	(20.403.122)	122.753.219

43. Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020							
	Saldos iniciais	Implementação IFRS 9	Entradas no Perímetro de Consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Saldos finais
Imparidade de investimentos em filiais (Nota 3)	-	-	84	-	-	(84)	-	-
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 8)								
Instrumentos de dívida	49.985.367	(49.985.367)	-	-	-	-	-	-
Instrumentos de capital	303.993.977	(303.993.977)	-	-	-	-	-	-
Outros instrumentos	24.589.056	(24.589.056)	-	-	-	-	-	-
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas								
Instrumentos de dívida								
Estágios 1 e 2 (Nota 29)	-	41.025.498	531.475	24.674.360	(30.257.823)	-	17.282.676	53.256.186
Estágio 3 (Nota 8)	-	49.979.822	-	-	-	-	-	49.979.822
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 9)	846.355	(846.355)	-	-	-	-	-	-
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 10)								
Instrumentos de dívida	-	2.120.405	-	20.089.708	(999.682)	(19.104.757)	-	2.105.674
Outros instrumentos	-	377.286	-	4.997	-	(380.905)	-	1.378
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 11)	9.931.407	-	-	4.176.071	(2.263.289)	(592.129)	-	11.252.060
Imparidade de inventários (Nota 14)	-	-	-	750.000	-	-	-	750.000
Imparidade no goodwill (Nota 15)	957.001	-	-	-	-	(957.001)	-	-
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 18)	14.027.641	-	-	14.149.940	-	-	8.496.145	36.673.726
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 18)	46.462.232	-	90.943	13.201.681	-	(7.297.145)	-	52.457.711
	450.793.036	(285.911.744)	622.502	77.046.757	(33.520.794)	(28.332.021)	25.778.821	206.476.557

	2019						
	Saldos iniciais	Entradas no Perímetro de Consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Saldos finais
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 8)							
Instrumentos de dívida	54.778.794	-	889.641	-	(5.683.068)	-	49.985.367
Instrumentos de capital	419.706.012	-	120.079.463	-	(235.791.498)	-	303.993.977
Outros instrumentos	32.487.124	-	1.682.946	-	(9.581.014)	-	24.589.056
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 9)	695.779	-	150.576	-	-	-	846.355
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 11)	9.206.387	-	2.030.864	(1.168.254)	(137.590)	-	9.931.407
Imparidade no goodwill (Nota 15)	957.001	-	-	-	-	-	957.001
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 18)	9.799.351	-	-	(2.843.372)	-	7.071.662	14.027.641
Ajustamentos IFAP (Nota 18)	137.408	-	-	(137.408)	-	-	-
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 18)	39.041.508	494.791	2.889.867	-	-	4.036.066	46.462.232
	566.809.364	494.791	127.723.357	(4.149.034)	(251.193.170)	11.107.728	450.793.036

Nos exercícios de 2020 e 2019, a rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)” inclui utilizações 12.293.927 Euros e constituições de 23.401.488 Euros de “Outras provisões” (Nota 27), respetivamente.

A 31 de dezembro de 2020 a decomposição por *rating* e estágio de perda de crédito esperada com base no valor de balanço foi a seguinte:

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Títulos de Dívida				
A- até A+	2.203.581.305	35.221.856	-	2.238.803.161
AA- até AA+	488.633.755	-	-	488.633.755
AAA	110.145.177	-	-	110.145.177
B- até B+	42.695.636	21.396.578	-	64.092.214
BB- até BB+	700.494.531	11.091.553	-	711.586.084
BBB- até BBB+	5.229.920.975	2.397.796	-	5.232.318.771
CCC- até CCC+	1.237.656	9.634.602	-	10.872.258
Sem Rating	618.147.257	626.876	49.979.822	668.753.955
	<u>9.394.856.292</u>	<u>80.369.261</u>	<u>49.979.822</u>	<u>9.525.205.375</u>
ECL	(32.998.859)	(20.257.326)	(49.979.822)	(103.236.007)
Valor Líquido	<u>9.361.857.433</u>	<u>60.111.935</u>	<u>-</u>	<u>9.421.969.368</u>

Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

BBB- até BBB+	1.060.379.016	-	-	1.060.379.016
Sem Rating	2.204.579	3.581.519	455.242	6.241.340
	<u>1.062.583.595</u>	<u>3.581.519</u>	<u>455.242</u>	<u>1.066.620.356</u>
ECL	(1.492.646)	(157.786)	(455.242)	(2.105.674)
Valor Líquido	<u>1.061.090.949</u>	<u>3.423.733</u>	<u>-</u>	<u>1.064.514.682</u>

A movimentação entre 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020 de perda de crédito esperada com base no valor de balanço foi a seguinte:

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de Balanço a 01/01/2020	9.471.461.060	5.003.943	-	9.476.465.003
Novos ativos originados ou comprados	1.969.780.166	15.538.744	-	1.985.318.910
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(1.570.804.353)	(4.429.501)	-	(1.575.233.854)
Juros acumulados capitalizados	(34.442.347)	(127.851)	-	(34.570.198)
Alteração do Justo valor	(205.610.336)	(3.702.303)	-	(209.312.639)
Despesa / (receita) cambial líquida	(165.979.095)	(1.462.574)	-	(167.441.669)
Movimento entre 12mECL e LTECL	(69.548.803)	69.548.803	-	-
Valor de Balanço a 31/12/2020	<u>9.394.856.292</u>	<u>80.369.261</u>	<u>-</u>	<u>9.475.225.553</u>

Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de Balanço a 01/01/2020	1.072.516.424	-	883.694	1.073.400.118
Novos ativos originados ou comprados	5.713.854	(420.253)	-	5.293.601
Juros acumulados capitalizados	(17.940.169)	(64.167)	(263.768)	(18.268.104)
Alteração do Justo valor	800.840	(2.939.313)	(1.011.039)	(3.149.512)
Movimento entre 12mECL e LTECL	-	-	389.735	389.735
Valor de Balanço a 31/12/2020	<u>1.061.090.949</u>	<u>(3.423.733)</u>	<u>(1.378)</u>	<u>1.057.665.838</u>

A 31 de dezembro de 2020 a decomposição por *rating* e estágio de perda de crédito esperada com base na perda de crédito esperada foi a seguinte:

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
A- até A+	(1.011.366)	(16.870.047)	-	(17.881.413)
AA- até AA+	(778.278)	-	-	(778.278)
AAA	(98.154)	-	-	(98.154)
B- até B+	(851.702)	(1.356.357)	-	(2.208.059)
BB- até BB+	(2.396.176)	(294.172)	-	(2.690.348)
BBB- até BBB+	(5.914.334)	(17.511)	-	(5.931.845)
CCC- até CCC+	(94.505)	(1.711.444)	-	(1.805.949)
Sem Rating	(21.854.344)	(7.795)	(49.979.822)	(71.841.961)
	<u>(32.998.859)</u>	<u>(20.257.326)</u>	<u>(49.979.822)</u>	<u>(103.236.007)</u>

Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

BBB- até BBB+	(1.492.646)	-	-	(1.492.646)
Sem Rating	-	(157.786)	(455.242)	(613.028)
	<u>(1.492.646)</u>	<u>(157.786)</u>	<u>(455.242)</u>	<u>(2.105.674)</u>

A movimentação entre 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020 com base na perda de crédito esperada foi a seguinte:

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de ECL a 01/01/2020	41.471.218	85.755	49.979.822	91.536.795
Novos ativos originados ou comprados	3.956.906	1.711.445	-	5.668.351
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(11.402.975)	(30.887)	-	(11.433.862)
Impact of net re-measurement of year end ECL	17.454.216	10.508	-	17.464.724
Movimento entre 12mECL e LTECL	(18.480.506)	18.480.506	-	-
Valor de ECL a 31/12/2020	<u>32.998.859</u>	<u>20.257.327</u>	<u>49.979.822</u>	<u>103.236.008</u>

Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de ECL a 01/01/2020	(1.651.335)	-	(846.356)	(2.497.691)
Novos ativos originados ou comprados	(4.606)	(9.934)	-	(14.540)
Impact of net re-measurement of year end ECL	163.295	(147.852)	389.736	405.179
Valor de ECL a 31/12/2020	<u>(1.492.646)</u>	<u>(157.786)</u>	<u>(456.620)</u>	<u>(2.107.052)</u>

44. Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Rendimentos	Gastos	Líquido	Rendimentos	Gastos	Líquido
Relativos ao ramo vida						
Comissões de gestão de co-seguro	46.006	(275.977)	(229.971)	50.906	(347.455)	(296.549)
Comissões de gestão de fundos de pensões	1.171.521	-	1.171.521	717.044	(148.727)	568.317
Outros	2.627.550	(1.337.507)	1.290.043	9.341	(4.389.899)	(4.380.558)
	<u>3.845.077</u>	<u>(1.613.484)</u>	<u>2.231.593</u>	<u>777.291</u>	<u>(4.886.081)</u>	<u>(4.108.790)</u>
Relativos ao ramo não vida						
Comissões de gestão de co-seguro	388.846	(488.914)	(100.068)	641.242	(154.163)	487.079
Outros	8.006.813	(22.806.433)	(14.799.620)	1.285.990	(29.718.753)	(28.432.763)
	<u>8.395.659</u>	<u>(23.295.347)</u>	<u>(14.899.688)</u>	<u>1.927.232</u>	<u>(29.872.916)</u>	<u>(27.945.684)</u>
	<u>12.240.736</u>	<u>(24.908.831)</u>	<u>(12.668.095)</u>	<u>2.704.523</u>	<u>(34.758.997)</u>	<u>(32.054.474)</u>

45. Outros Rendimentos/Gastos

Nos exercícios de 2020 e 2019 (reexpresso), esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019 Reexpresso
Rendimentos e ganhos não correntes		
Restituição de impostos	1.462.828	2.646.844
Outros	7.763.557	3.613.251
	<u>9.226.385</u>	<u>6.260.095</u>
Rendimentos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	1.021.275	1.343.065
Diferenças de câmbio favoráveis	232.410.562	1.265.466.802
Descontos de pronto pagamento	754.415	875.811
Outros	695.300	4.623.298
	<u>234.881.552</u>	<u>1.272.308.976</u>
Rendimentos de outros ativos		
Ganhos em outros activos intangíveis	77.591	-
Ganhos em outros ativos tangíveis	250.139	421.435
	<u>327.730</u>	<u>421.435</u>
Ganhos com planos de pensões		
Comissões de gestão dos fundos de pensões (Suc. Macau Vida)	4.148	4.088
	<u>4.148</u>	<u>4.088</u>
Outros Rendimentos não técnicos		
Regularização de saldos	515.893	303.834
Prestação de serviços	550.748.920	528.046.246
	<u>551.264.813</u>	<u>528.350.080</u>
Gastos e perdas não correntes		
Donativos	(2.232.263)	(1.279.975)
Mecenato	(10.315)	(566.587)
Ofertas a clientes	(474.657)	(298.832)
Multas e penalidades	(771.735)	(918.056)
Quotizações diversas	(334.326)	(331.541)
Insuficiência estimativa impostos	(447.437)	(3.268.133)
Correções a exercícios anteriores	(666.118)	(1.590.003)
Dívidas incobráveis	(402.655)	(1.058.876)
Regularização de saldos	(177.200)	(180.347)
Outros	(2.430.295)	(6.154.486)
	<u>(7.947.001)</u>	<u>(15.646.836)</u>
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	(866.436)	(6.137.512)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(237.188.791)	(1.269.764.492)
Serviços bancários	(808.393)	(691.353)
Outros	(2.309.451)	(1.548.457)
	<u>(241.173.071)</u>	<u>(1.278.141.814)</u>
Perdas em outros ativos		
Perdas em outros ativos tangíveis	-	(141.478)
	<u>-</u>	<u>(141.478)</u>
Outros Gastos não técnicos		
Alocação de Gastos não Técnicos (Nota 34)		
Custos com Pessoal	(159.281.078)	(154.378.737)
Fornecimento de Serviços Externos	(304.036.065)	(323.162.166)
Amortizações do Exercício	(41.307.792)	(37.915.223)
Juros	(10.378.757)	(8.938.552)
Outros	(5.069.871)	(1.381.316)
	<u>(520.073.563)</u>	<u>(525.775.994)</u>
Custo das mercadorias vendidas	<u>(65.728.163)</u>	<u>(2.716.873)</u>
	<u>(39.217.170)</u>	<u>(15.078.321)</u>

46. Ganhos e Perdas de Associadas e Empreendimentos Conjuntos (MEP)

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	101.664	316.158
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.	(19.081)	(76.845)
Serfun Portugal, SGPS, S.A	(14.591)	(9.454)
Promotores e Inversiones Investa S.A	(439.388)	(140.567)
Transacciones Especiales S.A.	89.415	-
EA One Holding, Inc	1.335.689	-
	<u>1.053.708</u>	<u>89.292</u>

47. Relato por Segmentos

O Grupo apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Um segmento operacional é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

Para efeito de relato por segmentos de negócio, o Grupo designou os segmentos "Saúde" e "Segurador". No segmento segurador elegeu os seguintes sub-segmentos:

Sub-segmento:	Ramos do sub-segmento:
Vida	
Risco	Risco
Capitalização com participação nos resultados	Capitalização com participação nos resultados
Passivos financeiros	Passivos financeiros
Não Vida	
Acidentes de Trabalho	Acidentes de Trabalho
Doença	Doença
Patrimoniais	Incêndio e outros danos Crédito Caução Perdas pecuniárias diversas por riscos patrimoniais
Automóvel	Pessoas transportadas Veículos terrestres Responsabilidade civil de veículos terrestres a motor Perdas pecuniárias diversas associadas a automóvel Proteção jurídica automóvel Assistência automóvel
Mercadorias Transportadas	Mercadorias transportadas Marítimo e transportes Aéreo
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil
Diversos	Acidentes pessoais Proteção jurídica - outras Assistência - outras Seguros diversos

Para efeito de relato por segmentos geográficos, o Grupo elegeu os seguintes:

- Portugal
- União Europeia
- África
- Ásia
- América do Sul
- Resto do Mundo

A distribuição dos resultados por linhas de negócio e mercados geográficos nos exercícios de 2020 e 2019 é a seguinte:

2020	Segmento seguradoras			Segmento saúde	Ajustes de consolidação	Total
	Vida	Não vida	Não afetos			
Ganhos e Perdas						
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	351.719.516	1.735.422.128	-	-	20.984.102	2.108.125.746
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de Custos com sinistros, líquidos de resseguro	931.133	-	-	-	-	931.133
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(409.281.663)	(1.170.385.616)	(840.249)	(67.600.454)	116.822.814	(1.531.285.168)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	266.969	(8.496.204)	-	-	-	(8.229.235)
Custos e gastos de exploração líquidos	124.847.411	(6.825.852)	-	-	5.858.990	123.880.549
Rendimentos	(152.801.529)	(463.585.808)	(42.534)	-	(22.257.631)	(638.687.502)
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	250.593.219	54.641.351	105.945.676	82.333	(23.599.900)	387.662.679
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(29.545.397)	(37.873.284)	94.904.563	(98.950)	(101.976.550)	(74.589.618)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	30.405.221	(18.393.780)	(10.135.671)	(3.876.745)	(19.231.061)	(21.232.036)
Outros rendimentos/gastos	(20.375.193)	7.538.750	10.591.833	-	11.850.244	9.605.635
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	2.209.630	28.816.058	(12.639.205)	43.128.369	(112.346.410)	(50.831.557)
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	(7.794)	-	-	(7.794)
Interesses não controlados	(23.508.863)	(48.890.552)	(23.131.329)	10.698.395	(2.238.857)	(87.071.206)
	-	-	-	461.086	3.595.960	4.057.046
	125.460.454	71.967.191	164.645.291	(17.205.966)	(122.538.299)	222.328.672
Ativos						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	181.487.739	164.415.404	573.805.220	17.164.116	-	936.872.479
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	1.630.354.276	750.154.364	2.068.082.826	856.163	(4.425.609.365)	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura	2.183.426.150	822.610.044	463.661.827	7.668.484	(542.826.144)	2.934.540.361
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	5.216.868	-	223.839	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	8.598.152.623	846.464.263	477.159.671	-	(382.286.180)	9.539.490.377
Terrenos e edifícios	1.393.964.458	117.863.871	360.538.099	-	(320.681.851)	1.551.684.577
Outros ativos tangíveis e intangíveis	9.519.431	(123.412.899)	2.214.423.857	391.270.444	(11.574.771)	2.480.226.062
Goodwill	10.810.809	140.007.893	5.319.471	104.840.739	-	260.978.911
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	4.346.598	-	147.676.750	309.365.625	461.388.973
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	64.182.510	401.367.696	-	-	(94.648.494)	370.901.712
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	-	-	6.991.111	-	-	6.991.111
Ativos por impostos	46.439.012	349.281.972	175.700.324	100.950.649	256.419.828	928.791.785
Acréscimos e diferimentos	72.482.506	86.460.044	74.993.028	33.846.451	(41.170.420)	226.611.609
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	7.290.180	6.002.402	13.930.705	44.955.062	(2.311)	72.176.038
	-	3.198	4.171.357	-	-	4.174.555
	14.198.109.694	3.565.564.850	6.443.994.363	849.228.858	(5.252.790.244)	19.804.107.521
Passivos						
Provisão para prémios não adquiridos	3.225.564	511.320.398	-	-	(32.378.797)	482.167.165
Provisão matemática do ramo vida	2.887.652.329	-	-	-	-	2.887.652.329
Provisão para sinistros	164.426.888	1.980.140.348	1.322	-	(73.302.212)	2.071.266.346
Provisão para participação nos resultados	75.716.828	6.251	-	-	-	75.723.079
Provisão para compromissos de taxa	29.012.022	-	-	-	-	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	-	-	-	26.345.782
Provisão para desvios de sinistralidade	-	31.346.274	-	-	-	31.346.274
Provisão para riscos em curso	131.691	37.205.312	-	-	-	37.337.003
Outras provisões técnicas	-	8.969.196	-	-	-	8.969.196
Passivos financeiros	8.498.904.542	148.839.279	59.224.267	410.996.015	(109.527.126)	9.008.436.977
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	254.474	86.499	-	-	340.973
Outros credores por operações de seguros e outras operações	27.917.674	220.252.248	756.473.332	68.275.011	(151.278.789)	921.639.476
Passivos por impostos	113.240.911	71.970.331	92.448.430	16.745.995	(20.903.860)	273.501.807
Acréscimos e diferimentos	51.106.137	94.998.768	36.338.860	75.593.508	(144.542)	257.892.731
Outras Provisões	-	76.436.194	36.072.901	7.936.146	-	120.445.241
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	591.193	(16.265)	-	-	574.928
	11.877.680.367	3.182.330.266	980.629.346	579.546.675	(387.535.326)	16.232.651.329
					Total segmentos	3.349.127.520
					Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	3.349.127.520

2020	Vida			
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Total
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	277.096.154	74.623.362	-	351.719.516
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	931.133	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(160.356.019)	(248.668.019)	(257.625)	(409.281.663)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	107.136	159.833	-	266.969
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(24.083.888)	148.931.299	-	124.847.411
Custos e gastos de exploração líquidos	(89.404.352)	(13.638.500)	(49.758.677)	(152.801.529)
Rendimentos	50.398.827	41.148.664	159.045.728	250.593.219
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	17.210.161	(4.987.116)	(41.768.443)	(29.545.397)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	983.813	(1.199.220)	30.620.628	30.405.221
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	(4.779.363)	205.576	(15.801.406)	(20.375.193)
Outros rendimentos/gastos	3.306.740	(1.097.110)	-	2.209.630
Imposto sobre o rendimento do exercício	(10.291.442)	(337.845)	(12.879.576)	(23.508.863)
	60.187.767	(4.859.076)	70.131.763	125.460.454
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	9.788.970	45.221.773	126.476.996	181.487.739
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	56.432.561	-	1.573.921.715	1.630.354.276
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	45.174.035	161.546.760	1.976.705.356	2.183.426.150
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.008.955.377	1.775.600.106	5.813.597.140	8.598.152.623
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	88.313.949	201.266.770	1.104.383.738	1.393.964.458
Terrenos e edifícios	5.034.549	2.781.798	1.703.084	9.519.431
Outros ativos tangíveis e intangíveis	4.926.542	1.236.490	4.647.777	10.810.809
Provisões técnicas de resseguro cedido	64.182.510	-	-	64.182.510
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	28.138.902	9.857.528	8.442.582	46.439.012
Ativos por impostos	8.947.467	3.565.991	59.969.048	72.482.506
Acréscimos e diferimentos	429.537	977.668	5.882.975	7.290.180
	1.320.324.399	2.202.054.884	10.675.730.411	14.198.109.694
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	3.221.786	3.778	-	3.225.564
Provisão matemática do ramo vida	985.606.460	1.902.045.869	-	2.887.652.329
Provisão para sinistros	135.540.218	28.886.670	-	164.426.888
Provisão para participação nos resultados	36.564.577	39.152.251	-	75.716.828
Provisão para compromissos de taxa	-	29.012.022	-	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	-	26.345.782
Provisão para riscos em curso	131.691	-	-	131.691
Passivos financeiros	2.390.599	300.364	8.496.213.579	8.498.904.542
Outros credores por operações de seguros e outras operações	16.897.930	7.255.366	3.764.378	27.917.674
Passivos por impostos	11.261.041	2.247.893	99.731.977	113.240.911
Acréscimos e diferimentos	10.034.929	6.707.976	34.363.232	51.106.137
	1.227.995.013	2.015.612.189	8.634.073.165	11.877.680.367

2020	Não vida							
	Addentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	Total
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	326.736.053	391.525.088	239.146.898	639.762.449	15.066.115	41.432.891	81.752.634	1.735.422.128
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(260.204.237)	(291.032.861)	(125.398.729)	(413.555.492)	(6.884.420)	(19.617.183)	(53.692.694)	(1.170.385.616)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	83.944	(4.392.842)	(2.088.863)	576.183	-	(1.787.164)	(887.462)	(8.496.204)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	-	(398.097)	(489.526)	(22.472)	-	(5.915.757)	(6.825.852)
Custos e gastos de exploração líquidos	(67.951.278)	(60.276.081)	(102.126.149)	(189.673.492)	(6.322.170)	(19.937.564)	(17.299.073)	(463.585.808)
Rendimentos	23.754.659	5.620.251	6.351.034	13.944.622	361.589	2.884.756	1.724.440	54.641.351
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(5.812.004)	(2.586.486)	(4.739.628)	(14.062.209)	(335.118)	(2.790.818)	(7.547.021)	(37.873.284)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(3.512.810)	(2.527.023)	(625.395)	(3.962.760)	33.339	33.229	(7.832.360)	(18.393.780)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	7.273.314	23.863	-	239.029	-	-	2.544	7.538.750
Outros rendimentos/gastos	311.730	(2.292.232)	10.562.042	10.609.553	(503.715)	(815.132)	10.943.812	28.816.058
Imposto sobre o rendimento do exercício	(4.681.351)	(4.368.287)	(6.781.048)	(14.163.553)	(416.556)	(1.273.274)	(17.206.483)	(48.890.552)
	15.998.019	29.693.390	13.902.065	29.224.804	976.592	(1.870.259)	(15.957.420)	71.967.191
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	9.767.330	36.869.989	7.079.019	19.525.854	473.747	3.339.535	87.359.930	164.415.404
Investimentos associados e empreendimentos conjuntos	351.733.571	37.032.759	86.937.082	216.181.071	2.782.025	39.039.873	16.447.983	750.154.364
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	405.657.581	42.269.269	90.704.628	227.215.967	2.760.429	40.388.429	13.613.740	822.610.044
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	398.411.707	95.830.234	71.608.194	174.604.701	1.372.802	39.092.267	65.544.358	846.464.263
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	7.581.124	86.486.964	4.083.418	13.810.276	328.994	2.869.365	2.703.731	117.863.871
Terrenos e edifícios	2.831.334	20.980.781	25.344.811	58.900.762	1.263.742	10.948.186	(243.682.515)	(123.412.899)
Outros ativos tangíveis e intangíveis	5.123.756	5.054.215	12.782.187	23.599.081	411.360	3.485.878	89.551.416	140.007.893
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.314.951	87.291.303	185.136.304	35.379.833	11.868.450	53.515.574	21.861.281	401.367.696
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	20.341.031	76.019.585	108.672.984	81.309.875	10.758.809	30.291.884	21.887.805	349.281.972
Ativos por impostos	15.983.777	8.219.652	14.394.753	33.492.461	697.942	4.716.848	8.954.611	86.460.044
Acréscimos e diferimentos	433.678	549.930	1.057.841	3.112.143	22.291	247.620	578.899	6.002.402
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	3.198	-	-	-	-	-	-	3.198
	1.224.183.037	496.604.681	607.801.221	887.132.024	32.740.591	227.935.459	89.167.837	3.565.564.850
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	14.300.607	72.533.918	161.802.534	220.254.275	7.659.643	26.147.003	8.622.418	511.320.398
Provisão para sinistros	1.055.031.942	121.488.778	179.148.425	441.771.832	14.235.709	122.062.182	46.401.480	1.980.140.348
Provisão para participação nos resultados	-	-	6.250	-	-	-	1	6.251
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	31.172.915	111.678	-	61.681	-	31.346.274
Provisão para riscos em curso	894.185	9.305.489	4.006.239	18.854.183	-	3.036.904	1.108.318	37.205.312
Outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	8.969.196	-	8.969.196
Passivos financeiros	1.393.812	79.331.234	23.007.902	11.356.239	226.176	1.071.977	32.451.940	148.839.279
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	5.466	-	2.045	-	-	246.963	254.474
Outros credores por operações de seguros e outras operações	18.448.017	74.557.341	59.389.727	30.405.651	3.147.054	19.914.276	14.390.182	220.252.248
Passivos por impostos	24.957.369	4.519.388	13.598.472	24.735.167	646.575	1.914.970	1.598.390	71.970.331
Acréscimos e diferimentos	9.887.432	15.589.528	16.743.562	31.827.073	752.231	3.380.685	16.818.257	94.998.768
Outras Provisões	76.072.439	144.207	-	120.530	-	-	99.018	76.436.194
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	591.193	-	-	-	-	-	-	591.193
	1.201.576.996	377.475.349	488.876.020	779.438.673	26.667.388	186.558.874	121.736.966	3.182.330.266

2019	Segmento seguradoras			Segmento saúde	Ajustes de consolidação	Total
	Vida	Não vida	Não afetos			
Ganhos e Perdas						
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	814.544.639	1.268.698.291	(52.891)	-	68.272	2.083.258.311
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de Custos com sinistros, líquidos de resseguro	1.215.867	-	-	-	-	1.215.867
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(363.470.566)	(845.506.328)	-	(58.138.648)	99.285.548	(1.167.829.994)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(6.049.605)	2.444.252	-	-	-	(3.605.353)
Custos e gastos de exploração líquidos	(373.615.937)	183.613	-	-	-	(373.432.324)
Rendimentos	(143.492.247)	(451.039.590)	(25.196)	-	8.168.417	(586.388.616)
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	286.348.634	67.007.781	113.367.455	70.465	(56.609.798)	410.184.536
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	7.442.273	35.466.680	40.955.929	14.096	(21.368.994)	62.509.984
Outros rendimentos/gastos	(50.430.307)	(25.322.723)	(102.364.419)	(1.292.117)	32.433.755	(146.975.811)
Imposto sobre o rendimento do exercício	(16.756.734)	10.278.317	(8.342.359)	71.961.331	(104.184.059)	(47.043.503)
Interesses não controlados	-	(17.176.267)	39.124.274	1.510.546	(31.718.357)	(8.259.804)
	-	-	-	(2.538.119)	(20.699.077)	(23.237.196)
	155.736.017	45.034.026	82.662.793	11.587.554	(94.624.293)	200.396.097
Ativos						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	275.150.228	116.892.646	408.111.335	67.431.843	-	867.586.052
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	1.452.741.150	713.780.012	1.566.184.367	875.244	(3.729.601.691)	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	9.790.799	2.667.579	28.926.924	-	(19.546.282)	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	449.673.069	91.175.765	448.275.848	1.155.275	(18.383.716)	971.896.241
Derivados de cobertura	1.920.703	1.482.657	2.200.026	-	(1.926.441)	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	9.826.013.143	1.294.706.061	671.199.265	3.157.544	(698.549.889)	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber	1.061.861.355	87.719.076	486.231.108	-	(250.758.813)	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	-	-	1.074.167.759
Terrenos e edifícios	10.471.300	165.960.956	2.247.277.955	347.441.295	(513.945)	2.770.637.561
Outros ativos tangíveis e intangíveis	8.647.694	109.741.630	4.548.916	121.027.507	(8.429.590)	235.536.157
Goodwill	-	-	-	154.226.219	306.950.711	461.176.930
Provisões técnicas de resseguro cedido	63.991.620	383.129.104	-	-	(12.235.463)	434.885.261
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	4.302.237	-	-	4.302.237
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	37.094.337	337.909.230	109.744.719	99.485.846	202.349.357	786.583.488
Ativos por impostos	83.396.158	81.652.681	99.738.458	15.082.495	(32.018.215)	247.851.577
Acréscimos e diferimentos	9.415.549	6.492.111	11.779.728	59.830.732	(93.954)	87.424.166
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas:	-	155.777	4.171.357	-	-	4.327.134
	14.364.334.863	3.393.465.285	6.092.692.243	869.714.000	(4.262.757.931)	20.457.448.460
Passivos						
Provisão para prémios não adquiridos	4.590.354	511.410.726	-	-	(2.235.912)	513.765.169
Provisão matemática do ramo vida	3.163.842.270	-	-	-	-	3.163.842.270
Provisão para sinistros	185.205.108	1.848.582.227	-	-	(19.583.494)	2.014.203.841
Provisão para participação nos resultados	85.368.233	1.751	-	-	-	85.369.984
Provisão para compromissos de taxa	29.392.059	-	-	-	-	29.392.059
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	-	-	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	-	29.119.191	-	-	-	29.119.191
Provisão para riscos em curso	415.113	31.376.292	-	-	-	31.791.404
Passivos financeiros	9.006.501.681	157.116.557	514.879.077	418.152.289	(46.121.159)	10.050.522.445
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	1.881	85.078	-	-	86.959
Outros credores por operações de seguros e outras operações	47.662.387	185.544.303	376.410.112	56.236.247	(19.881.691)	645.971.358
Passivos por impostos	82.095.199	67.210.269	79.223.925	14.013.894	(12.652.340)	229.890.947
Acréscimos e diferimentos	50.014.836	83.151.877	26.704.666	77.086.759	(1.011.997)	235.946.141
Outras Provisões	-	75.816.862	45.256.611	11.567.457	-	132.640.930
Passivos: de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	1.081.671	-	-	-	1.081.671
	12.681.549.716	2.990.413.607	1.042.553.469	577.056.646	(101.486.593)	17.190.086.844
					Total segmentos	3.066.965.519
					Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	3.066.965.519

RP
BB
W

2019	Vida			
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Total
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	293.334.440	521.210.199	-	814.544.639
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	1.215.867	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(163.912.178)	(199.558.388)	-	(363.470.566)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	439.140	(6.488.745)	-	(6.049.605)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(17.200.462)	(356.415.475)	-	(373.615.937)
Custos e gastos de exploração líquidos	(77.854.816)	(10.384.685)	(55.252.745)	(143.492.247)
Rendimentos	51.353.727	44.239.342	190.755.565	286.348.634
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	2.708.503	7.701.339	(2.967.569)	7.442.273
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(862.137)	(31.127)	(49.537.043)	(50.430.307)
Outros rendimentos/gastos	(16.174.028)	(98.365)	(484.340)	(16.756.734)
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-
Interesses não controlados	-	-	-	-
	71.832.188	174.095	83.729.734	155.736.017
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	12.587.531	63.803.723	198.758.974	275.150.228
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	59.723.559	-	1.393.017.591	1.452.741.150
Ativos financeiros detidos para negociação	507.354	2.656.220	6.627.225	9.790.799
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	8.339.644	151.194.345	290.139.080	449.673.069
Derivados de cobertura	-	24.989	1.895.714	1.920.703
Ativos disponíveis para venda	1.106.184.751	1.707.091.633	7.012.736.758	9.826.013.143
Empréstimos e contas a receber	57.102.828	415.888.195	588.870.332	1.061.861.355
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Terrenos e edifícios	5.661.045	2.134.766	2.675.489	10.471.300
Outros ativos tangíveis e intangíveis	4.023.622	859.492	3.764.580	8.647.694
Goodwill	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	63.991.620	-	-	63.991.620
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	23.169.165	10.114.122	3.811.050	37.094.337
Ativos por impostos	7.949.373	4.698.831	70.747.954	83.396.158
Acréscimos e diferimentos	190.593	3.339.765	5.885.191	9.415.549
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	-	-
	1.349.431.085	2.361.806.081	10.653.097.697	14.364.334.863
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	4.585.609	4.745	-	4.590.354
Provisão matemática do ramo vida	1.105.661.010	2.058.181.260	-	3.163.842.270
Provisão para sinistros	163.690.849	21.514.259	-	185.205.108
Provisão para participação nos resultados	35.995.121	49.373.112	-	85.368.233
Provisão para compromissos de taxa	220.204	29.171.855	-	29.392.059
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	-	-
Provisão para riscos em curso	415.113	-	-	415.113
Passivos financeiros	3.405.948	2.315.126	9.000.780.607	9.006.501.681
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações	14.705.876	11.253.138	21.703.373	47.662.387
Passivos por impostos	7.016.279	2.556.682	72.522.238	82.095.199
Acréscimos e diferimentos	8.405.612	6.098.296	35.510.928	50.014.836
Outras Provisões	-	-	-	-
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	-	-	-
	1.370.564.097	2.180.468.473	9.130.517.146	12.681.549.716

2019	Não vida							
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	Total
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	262.799.652	56.242.207	226.423.583	628.977.669	16.027.763	46.064.633	32.162.783	1.268.698.291
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(227.381.438)	(43.910.576)	(93.442.868)	(441.139.623)	(6.027.424)	(17.320.027)	(16.284.372)	(845.506.328)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	526.727	(1.169.174)	(2.190.228)	6.997.089	166.274	(552.895)	(1.333.540)	2.444.252
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	(14.040)	(154.982)	(669.847)	15.481	-	1.007.002	183.613
Custos e gastos de exploração líquidos	(65.049.315)	(22.582.575)	(110.451.439)	(201.542.897)	(7.578.840)	(24.706.169)	(19.128.354)	(451.039.590)
Rendimentos	29.809.094	4.022.226	9.116.233	18.913.872	490.734	3.478.774	1.176.848	67.007.781
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(2.671.722)	5.319.226	8.563.671	19.536.813	611.563	3.486.204	620.926	35.466.680
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(3.033.526)	(1.224.457)	(4.650.061)	(11.666.986)	163.298	(2.178.131)	(2.732.860)	(25.322.723)
Outros rendimentos/gastos	(776.631)	(2.276.105)	(2.919.912)	18.289.268	(673.879)	(1.043.966)	(320.458)	10.278.317
Imposto sobre o rendimento do exercício	(1.725.187)	(785.505)	(5.035.043)	(8.079.299)	(275.098)	(628.242)	(647.893)	(17.176.267)
Interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	-	-
	(7.502.346)	(6.378.773)	25.258.954	29.616.058	2.919.871	6.600.180	(5.479.918)	45.034.026
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	9.441.633	6.662.175	8.272.674	28.075.533	327.955	2.655.513	61.457.163	116.892.646
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	320.276.922	37.916.218	83.569.421	223.095.370	4.748.017	35.892.910	8.281.154	713.780.012
Ativos financeiros detidos para negociação	1.467.566	91.662	336.500	555.754	11.604	181.349	23.144	2.667.579
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	19.809.661	5.225.404	16.080.665	40.267.670	687.446	5.976.738	3.128.181	91.175.765
Derivados de cobertura	629.856	82.179	181.128	483.460	10.291	77.794	17.949	1.482.657
Ativos disponíveis para venda	666.573.568	50.221.288	139.175.345	358.770.797	6.165.420	55.888.079	17.911.564	1.294.706.061
Empréstimos e contas a receber	38.697.114	11.148.757	10.479.677	17.553.520	4.655.357	2.792.723	2.391.928	87.719.076
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios	6.818.989	16.547.306	27.995.074	60.180.471	1.377.085	10.619.540	42.422.491	165.960.956
Outros ativos tangíveis e intangíveis	4.541.812	3.069.337	9.533.496	20.918.080	210.474	2.234.934	69.233.497	109.741.630
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.374.805	92.059.454	179.964.597	27.007.588	12.769.396	42.703.606	22.249.658	383.129.104
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	22.698.649	65.867.886	95.576.872	102.100.229	8.925.983	32.319.977	10.419.635	337.909.230
Ativos por impostos	12.456.860	5.481.978	16.794.222	39.112.355	955.738	4.881.124	1.970.404	81.652.681
Acréscimos e diferimentos	243.974	283.723	437.797	2.610.654	13.436	118.512	2.784.015	6.492.111
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	3.198	14.707	32.405	86.493	1.841	13.918	3.215	155.777
	1.110.034.606	294.672.074	588.429.873	920.817.975	40.860.043	196.356.717	242.293.998	3.393.465.285
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	59.983.216	38.591.493	147.595.780	220.193.367	6.712.359	29.435.490	8.899.021	511.410.726
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	954.314.783	76.653.563	187.629.240	447.165.030	15.276.937	112.595.360	54.947.314	1.848.582.227
Provisão para participação nos resultados	-	-	1.750	-	-	-	1	1.751
Provisão para compromissos de taxa	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para estabilização de carteira	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	28.966.342	91.167	-	61.682	-	29.119.191
Provisão para riscos em curso	19.857.180	4.912.646	4.152.052	19.473.870	-	1.801.686	(18.821.142)	31.376.292
Passivos financeiros	1.338.082	81.760.966	21.744.220	15.525.103	549.851	1.592.374	34.605.961	157.116.557
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	1.881	-	-	-	1.881
Outros credores por operações de seguros e outras operações	19.879.733	54.317.425	55.264.168	29.039.180	2.687.985	11.149.359	13.206.454	185.544.303
Passivos por impostos	21.874.231	4.280.436	11.892.980	25.156.489	500.179	2.182.730	1.323.224	67.210.269
Acréscimos e diferimentos	9.851.126	10.539.220	14.545.033	30.342.750	505.890	3.075.447	14.292.411	83.151.877
Outras Provisões	75.698.415	-	-	118.447	-	-	-	75.816.862
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	552.021	51.054	112.486	300.244	6.391	48.313	11.162	1.081.671
	1.163.348.787	271.106.803	471.904.051	787.407.528	26.239.592	161.942.441	108.464.406	2.990.413.607

Mercados geográficos

	Segmento geográfico							
	Portugal	Resto da União Europeia	África	Ásia	América do Sul	Resto do Mundo	Ajustes de consolidação	Total
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1.554.192.177	54.697.386	45.137.127	35.423.876	397.691.078	-	20.984.102	2.108.125.746
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	881.545	49.588	-	-	-	-	-	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(1.279.126.683)	(41.747.374)	(25.948.521)	(12.968.130)	(288.317.274)	-	116.822.814	(1.531.285.168)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(6.269.913)	(687.280)	(38.885)	(196.707)	(1.036.450)	-	-	(8.229.235)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	119.789.682	(6.955.522)	(666.159)	(26.408.982)	32.262.540	-	5.858.990	123.880.549
Custos e gastos de exploração líquidos	(419.391.278)	(16.863.621)	(16.011.242)	(4.295.930)	(159.867.800)	-	(22.257.631)	(638.687.502)
Rendimentos	250.328.294	57.298.901	2.690.680	26.581.578	74.363.138	(12)	(23.599.900)	387.662.679
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(75.961.604)	(17.004.199)	4.893.673	117.928.106	(2.458.933)	(10.111)	(101.976.550)	(74.589.618)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	32.303.501	2.390.635	(1.357.221)	221.155	(35.559.045)	-	(19.231.061)	(21.232.036)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	(15.825.964)	3.603.763	(483.307)	-	10.460.899	-	11.850.244	9.605.635
Outros rendimentos/gastos	54.498.183	2.300.999	(5.319.849)	2.985.954	7.042.969	6.597	(112.346.410)	(50.831.557)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	(7.794)	-	-	-	-	-	-	(7.794)
Imposto sobre o rendimento do exercício	(43.270.188)	(12.369.217)	(913.922)	(17.645.575)	(10.633.447)	-	(2.238.857)	(87.071.206)
Interesses não controlados	461.086	-	-	-	-	-	3.595.960	4.057.046
	172.601.044	24.714.059	1.982.374	121.625.345	23.947.675	(3.526)	(122.538.299)	222.328.672
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	481.777.022	115.983.716	20.166.022	242.767.293	76.178.426	-	-	936.872.479
Investimentos associados e empreendimentos conjuntos	3.760.401.447	446.874.659	11.503	28.388.535	213.771.485	-	(4.425.609.365)	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.802.725.263	417.371.912	3.916.538	147.299.975	106.052.817	-	(542.826.144)	2.934.540.361
Derivados de cobertura	5.126.581	-	-	-	90.287	-	223.839	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.101.706.258	861.119.712	1.864.533	-	957.086.054	-	(382.286.180)	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.562.904.847	7.907.510	26.004.601	153.483.447	122.066.023	-	(320.681.851)	1.551.684.577
Terrenos e edifícios	1.182.811.677	1.103.102.002	21.196.017	-	184.691.137	-	(11.574.771)	2.480.226.062
Outros ativos tangíveis e intangíveis	167.383.976	669.564	2.991.526	213.507	89.720.338	-	-	260.978.911
Goodwill	152.023.348	-	-	-	-	-	309.365.625	461.388.973
Provisões técnicas de resseguro cedido	216.037.645	61.784.039	9.544.583	10.142.699	168.041.240	-	(94.648.494)	370.901.712
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	6.991.111	-	-	-	-	-	-	6.991.111
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	331.304.679	48.889.131	14.870.104	108.313.320	145.212.371	-	256.419.828	905.009.433
Ativos por impostos	222.301.273	23.493.960	118.510	125	10.506.416	-	(41.170.420)	215.249.864
Acréscimos e diferimentos	64.918.951	3.408.981	468.976	200.876	3.180.565	-	(2.311)	72.176.038
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	4.174.555	-	-	-	-	-	-	4.174.555
	19.062.588.633	3.090.605.186	101.152.913	690.809.777	2.076.597.159	-	(5.252.790.244)	19.768.963.424
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	320.810.556	11.964.702	14.240.503	6.104.179	161.426.022	-	(32.378.797)	482.167.165
Provisão matemática do ramo vida	1.628.388.091	350.900.871	4.037.470	146.466.113	757.859.784	-	-	2.887.652.329
Provisão para sinistros	1.786.948.496	60.762.822	25.859.169	14.155.458	256.842.613	-	(73.302.212)	2.071.266.346
Provisão para participação nos resultados	72.140.767	3.492.426	-	89.886	-	-	-	75.723.079
Provisão para compromissos de taxa	28.942.710	69.312	-	-	-	-	-	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	-	-	-	-	-	26.345.782
Provisão para desvios de sinistralidade	31.031.571	39.332	-	-	275.371	-	-	31.346.274
Provisão para riscos em curso	35.482.172	451.915	302.135	474.815	625.966	-	-	37.337.003
Outras provisões técnicas	-	8.969.196	-	-	-	-	-	8.969.196
Passivos financeiros	9.028.345.055	38.290.921	2.576.801	-	48.751.326	-	(109.527.126)	9.008.436.977
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	340.973	-	-	-	-	-	-	340.973
Outros credores por operações de seguros e outras operações	467.707.294	286.004.790	22.260.823	112.954.009	160.208.997	-	(151.278.789)	897.857.124
Passivos por impostos	197.197.004	9.734.782	404.120	42.617.546	33.090.470	-	(20.903.860)	262.140.062
Acréscimos e diferimentos	219.296.188	21.124.251	2.964.059	1.180.162	13.472.613	-	(144.542)	257.892.731
Outras Provisões	117.591.219	736.801	449.849	-	1.667.372	-	-	120.445.241
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	574.928	-	-	-	-	-	-	574.928
	13.961.142.806	792.542.121	73.094.929	324.042.168	1.434.220.534	-	(387.535.326)	16.197.507.232
							Total Segmentos	3.349.127.520
							Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	3.349.127.520

2019	Segmento geográfico							
	Portugal	Resto da União Europeia	África	Ásia	América do Sul	Resto do Mundo	Ajustes de consolidação	Total
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1.532.412.594	55.927.571	44.279.150	93.545.854	357.024.870	-	68.272	2.083.258.311
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	1.163.741	52.126	-	-	-	-	-	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(1.005.403.703)	(44.885.151)	(30.482.155)	(8.000.340)	(178.344.194)	-	99.285.548	(1.167.829.994)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(5.607.928)	206.262	388.953	30.386	1.376.974	-	-	(3.605.353)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(276.406.886)	(2.249.701)	(1.183.018)	(82.867.217)	(10.725.502)	-	-	(373.432.324)
Custos e gastos de exploração líquidos	(371.943.420)	(21.651.467)	(17.550.614)	(4.394.307)	(179.017.225)	-	8.168.417	(586.388.616)
Rendimentos	314.559.640	52.191.965	2.993.719	27.949.626	69.098.413	971	(56.609.798)	410.184.536
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	39.452.845	39.672.333	11.586.765	(10.302.706)	3.492.623	(22.882)	(21.368.994)	62.509.984
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(132.135.071)	(42.647.048)	(636.679)	(158.900)	(3.831.868)	-	32.433.755	(146.975.811)
Outros rendimentos/gastos	86.472.878	(374.429)	(3.696.901)	2.127.520	(27.385.176)	(3.336)	(104.184.059)	(47.043.503)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	8.733.393	23.882.681	(1.814.095)	(3.659.642)	(3.683.784)	-	(31.718.357)	(8.259.804)
Interesses não controlados	(2.538.362)	-	-	-	243	-	(20.699.077)	(23.237.196)
	188.759.722	60.125.142	3.885.125	14.270.274	28.005.374	(25.247)	(94.624.293)	200.396.097
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	581.691.040	102.187.645	14.312.516	57.370.689	111.445.120	579.042	-	867.586.052
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	3.120.694.475	277.588.257	11.584	98.268.834	237.017.623	-	(3.729.601.691)	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	40.291.253	1.094.049	-	-	-	-	(19.546.282)	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	555.511.935	390.835.227	-	27.704.134	16.228.661	-	(18.383.716)	971.896.241
Derivados de cobertura	5.325.203	-	-	-	278.183	-	(1.926.441)	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	9.878.078.352	832.445.703	5.688.112	-	1.078.863.846	-	(698.549.889)	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber	1.228.288.499	58.965.688	34.918.835	151.775.313	161.863.204	-	(250.758.813)	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	-	-	-	-	1.074.167.759
Terrenos e edifícios	1.128.183.228	914.772.605	26.009.225	478.463.089	223.723.358	-	(513.945)	2.770.637.561
Outros ativos tangíveis e intangíveis	48.456.118	479.568	3.153.464	265.628	191.610.969	-	(8.429.590)	235.536.157
Goodwill	154.226.219	-	-	-	-	-	306.950.711	461.176.930
Provisões técnicas de resseguro cedido	216.589.801	47.399.597	10.535.958	13.565.549	159.029.819	-	(12.235.463)	434.885.261
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	4.302.237	-	-	-	-	-	-	4.302.237
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	361.886.829	41.053.353	32.602.387	10.664.629	120.687.137	-	202.349.357	769.243.692
Ativos por impostos	228.930.322	34.105.455	2.823.212	662.463	10.113.251	1.208	(32.018.215)	244.617.696
Acréscimos e diferimentos	81.589.905	1.547.767	517.136	659.360	3.203.952	-	(93.954)	87.424.166
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	4.327.134	-	-	-	-	-	-	4.327.134
	18.712.540.309	2.702.474.914	130.572.429	839.399.688	2.314.065.123	580.250	(4.262.757.931)	20.436.874.782
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	281.656.203	9.771.694	16.538.211	8.687.555	199.347.418	-	(2.235.912)	513.765.169
Provisão matemática do ramo vida	1.790.210.355	345.680.893	3.868.498	137.085.447	886.997.077	-	-	3.163.842.270
Provisão para sinistros	1.708.168.045	55.387.223	23.983.215	15.473.565	230.775.287	-	(19.583.494)	2.014.203.841
Provisão para participação nos resultados	82.181.628	3.112.901	-	75.455	-	-	-	85.369.984
Provisão para compromissos de taxa	29.102.543	69.312	-	-	220.204	-	-	29.392.059
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	-	-	-	-	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	29.071.541	39.332	-	8.318	-	-	-	29.119.191
Provisão para riscos em curso	11.849.898	316.580	263.251	315.811	19.045.864	-	-	31.791.404
Passivos financeiros	9.546.251.075	132.644.921	2.884.216	311.094.941	103.768.451	-	(46.121.159)	10.050.522.445
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	86.959	-	-	-	-	-	-	86.959
Outros credores por operações de seguros e outras operações	218.007.619	282.127.307	41.748.326	18.734.465	87.895.536	-	(19.881.691)	628.631.562
Passivos por impostos	180.414.618	9.907.379	4.321.446	18.017.526	26.648.437	-	(12.652.340)	226.657.066
Acréscimos e diferimentos	201.282.459	11.953.036	3.162.695	9.082.229	11.476.520	1.199	(1.011.997)	235.946.141
Outras Provisões	122.738.406	3.584.900	995.049	-	5.322.575	-	-	132.640.930
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	1.081.671	-	-	-	-	-	-	1.081.671
	14.228.565.494	854.595.478	97.764.907	518.575.312	1.571.497.369	1.199	(101.486.593)	17.169.513.166
							Total Segmentos	3.066.965.519
							Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	3.066.965.519

As rubricas "Outros devedores e credores" e "Ativos e Passivos por Impostos" têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por segmentos originar um desdobramento de saldos diferentes.

48. Entidades Relacionadas

São consideradas entidades relacionadas do Grupo Fidelidade as empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun, a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as demonstrações financeiras do Grupo incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão.

2020

	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Peak Reinsurance Company	Xingtao Assets Limited	Fosun Management (Portugal), LDA	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers AG	Fosun Asset Management Limited	H&A Global Investment Management GmbH
	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
Ativo							
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	461.300.871	-	-	-	18.821.465	-	-
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	43.568.987	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	112.937.619	-	269.577.450	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9.680	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	28.931	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	2.652.588	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	6.717.210	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	19.602	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	17.052.596	-	-	102	-	-	-
Passivo							
Provisão para prémios não adquiridos	789.852	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	(22.120.123)	55.972	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	12.865.615	3.459.113	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	7.234.604	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	2.877.817	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	31.690.765	-	-	-	88.000	1.696.500	46.125
Ganhos e Perdas							
Prémios brutos emitidos	4.444.075	-	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	(12.330.237)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	(1.406.332)	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	95.804	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(232.902)	4.489.821	-	-	-	(6.457)	-
Custos e gastos de exploração líquidos	(59.230.041)	2.029.249	-	-	-	(89.872)	-
Rendimentos	6.206.039	-	8.914.864	-	34.942	-	-
Gastos financeiros	(4.089.029)	(1.217)	-	-	(388.491)	(6.539.609)	(187.615)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	59.114	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(66.983)	-	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	(11.953.956)	-	-	-	(410.296)	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(231.450)	-	(949.510)	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	(1.939.608)	-	-	(288)	-	-	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-

	Banco Comercial Português, S.A.	Shanghai Fosun Long March Medical Science	Audatex Portugal - Peritagens Inf. Deriv. de Acidentes, S.A.	Serfun Portugal, SGPS, S.A	EA One Holding, Inc	Longrun Portugal, SGPS, S.A.	TOTAL
	(5)	(5)	(3)	(3)	(3)	(1)	
Ativo							
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	5.886.603						486.008.939
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos			1.356.398	39.655	20.479.407		21.875.460
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	15.649.979						59.218.966
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	65.650.311						448.165.380
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	2.755.292						2.764.972
Terrenos e edifícios de uso próprio							28.931
Provisões técnicas de resseguro cedido							2.652.588
Contas a receber por operações de seguro direto							6.717.210
Contas a receber por outras operações de resseguro							19.602
Contas a receber por outras operações						13.660.488	30.713.186
Passivo							
Provisão para prémios não adquiridos							789.852
Provisão para sinistros							(22.064.151)
Outros passivos financeiros							16.324.728
Contas a pagar por operações de seguro direto							7.234.604
Contas a pagar por outras operações de resseguro							2.877.817
Contas a pagar por outras operações		1.649.931				9.418.756	11.068.687
Acréscimos e diferimentos							33.521.390
Ganhos e Perdas							
Prémios brutos emitidos							4.444.075
Prémios de resseguro cedido							(12.330.237)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)							(1.406.332)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)							95.804
Custos com sinistros, líquidos de resseguro			(1.018.306)				3.232.156
Custos e gastos de exploração líquidos			(4.230)				(57.294.894)
Rendimentos	4.336.331						19.492.176
Gastos financeiros							(11.205.961)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(64.363)						(5.249)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	444.267				1.643.963		2.021.247
Diferenças de câmbio	(508.133)				610.638		(12.261.747)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(281.989)						(1.462.949)
Outros rendimentos/gastos	26.840		4.473			6.504	(1.902.079)
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial			101.664	(14.591)	1.335.689		1.422.762

2019

	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Cares - Assistências e Reparações, S.A.	Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Peak Reinsurance Company	Xingtao Assets Limited
	(2)	(5)	(2)	(2)	(5)	(5)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	351.723.929	-	-	-	-
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	63.064	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor via ganhos e perdas	-	25.469.831	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	80.602.109	-	-	-	269.979.750
Empréstimos e contas a receber	-	19.259.979	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	94.005	-	-	89.423.155	2.454.832	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	442.375	-	822.971	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	3.029.967	-	-	-	2.582.922	-
Contas a receber por outras operações	154.542	16.972.766	3.042	1.519	-	-
Acréscimos e diferimentos	207.412	-	-	-	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	(2.805.643)	-	-
Provisão para sinistros	-	-	111.599	1.062.834	55.972	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	3.226.034	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	14.928.530	-	81.349.885	4.187.238	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	4.128.143	-	1.087.612	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	4.503.681	-	-	13.218.417	305.680	-
Contas a pagar por outras operações	2.505	-	1.016	10.719.733	-	-
Acréscimos e diferimentos	22.778	27.315.660	-	48.406	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	(4.647.559)	-	-
Prémios de resseguro cedido	(51.200.290)	-	-	(321.750.166)	(9.866.716)	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	2.022.351	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	(50.514)	-	-	577.258	86.257	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	125.289	(41.439)	(6.541.787)	248.549.259	2.835.664	-
Custos e gastos de exploração líquidos	3.389.157	(52.989.643)	(10)	44.923.606	1.554.174	-
Rendimentos	272.303	6.927.585	-	578.665	-	8.923.971
Gastos financeiros	-	(4.088.219)	-	(1.096.220)	(1.414)	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	977.141	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	1.797.590	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	10.844.755	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	29.187	-	-
Outros rendimentos/gastos	(132.387)	(32.222)	2.273	(551.668)	-	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-

RP JB
ZV

	FOSUN MANAGEMENT (PORTUGAL), LDA	Hauk & Aufhäuser Privatbankiers AG	Everest Healthcare Propertles, LLC	Fosun Asset Management Limited	H&A Global Investment Management GmbH	Banco Comercial Português, S.A.
	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		17.778.410				28.070.402
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos						
Ativos financeiros detidos para negociação						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor via ganhos e perdas			16.889.117			28.118.167
Ativos disponíveis para venda						32.305.444
Empréstimos e contas a receber						1.912.172
Provisões técnicas de resseguro cedido						
Contas a receber por operações de seguro direto						
Contas a receber por outras operações de resseguro						
Contas a receber por outras operações	576					
Acréscimos e diferimentos						
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos						
Provisão para sinistros						
Passivos financeiros detidos para negociação						
Outros passivos financeiros						
Contas a pagar por operações de seguro direto						
Contas a pagar por outras operações de resseguro						
Contas a pagar por outras operações						
Acréscimos e diferimentos		64.000		70.500	46.125	
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos						
Prémios de resseguro cedido						
Provisão para prémios não adquiridos (variação)						
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)						
Custos com sinistros, líquidos de resseguro						
Custos e gastos de exploração líquidos				(2.541)		
Rendimentos		26.718				2.611.037
Gastos financeiros		(325.919)		(360.105)	(140.465)	(11.639)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas						
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas						
Diferenças de câmbio		(45.596)	968.697			2.732.750
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro			300.333			22.858
Outros rendimentos/gastos	189					
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial						

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

	Tom Tallor, GmbH (5)	Audatex Portugal - Peritagens Inf. Deriv. de Acidentes, S.A. (3)	SERFUN PORTUGAL, SGPS, S.A. (3)	Longrun Portugal, SGPS, S.A. (1)	TOTAL
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	397.572.741
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	1.259.736	15.046	-	1.274.782
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	63.064
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor via ganhos e perdas	-	-	-	-	70.477.115
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	382.887.303
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	21.172.151
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	91.971.992
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	1.265.346
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	5.612.889
Contas a receber por outras operações	-	-	-	33.847.557	50.980.793
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	207.412
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	(2.805.643)
Provisão para sinistros	-	-	-	-	1.391.493
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	3.226.034
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	100.465.653
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	5.215.755
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	18.027.778
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	828.204	11.551.463
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	27.567.469
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	(4.647.559)
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	(382.817.172)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	2.022.351
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	613.001
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	(1.302.497)	-	-	243.067.905
Custos e gastos de exploração líquidos	-	(188)	-	-	(3.126.870)
Rendimentos	-	-	-	-	19.340.279
Gastos financeiros	-	-	-	-	(6.023.981)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	500.548	-	-	-	1.477.689
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	5.499.037
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	11.122.350
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	29.187
Outros rendimentos/gastos	-	(12.847)	-	-	(725.357)
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	316.158	(9.454)	-	306.704

As entidades relacionadas dividem-se nas seguintes categorias:

- (1) Empresa mãe;
- (2) Filiais;
- (3) Associadas;
- (4) Empreendimentos conjuntos;
- (5) Outras partes relacionadas.

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o ano de 2020 têm a seguinte composição:

Conselho de Administração

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável *	Subsídio Alimentação	Encargo Seg.Saúde	Encargo Seg.Vida
Membros não executivos					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia ¹	210.000	-	-	-	-
José Manuel Alvarez Quintero ¹	52.500	-	-	-	-
Membros executivos					
Presidente da comissão executiva					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia ³	210.000	551.369 (*)	2.698	1.111	181
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	387.000	400.483 (*)	2.698	2.429	181
Vogais Comissão Executiva					
José Manuel Alvarez Quintero ³	166.500	389.761 (*)	2.698	1.550	134
António Manuel Marques de Sousa Noronha	351.300	389.761 (*)	2.698	1.550	134
Wai Lam William Mak	351.300	389.761 (*)	2.676	1.477	134
Hui Chen ¹	145.000	-	2.698	336	134
André Simões Cardoso	329.800	109.874 (**)	2.698	2.429	134
Juan Ignacio Arsuaga Serrats ²	170.443	-	1.215	995	67

Conselho Fiscal

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg.Saúde	Encargo Seg.Vida
Presidente					
Pedro Nunes de Almeida	46.000	-	-	-	-
Vogais					
João Filipe Gonçalves Pinto	40.400	-	-	-	-
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	40.400	-	-	-	-

(*) Relativa aos exercícios de 2016, 2017, 2018 e 2019

(**) Relativa ao exercício de 2017 e 2018 e 2019

(1) 01.07.2020 a 31.12.2020

(2) 16.07.2020 a 31.12.2020

(3) 01.01.2020 a 30.06.2020

Os honorários da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas, relativos ao exercício de 2020 ascendem a 1.020.725 Euros, dos quais 841.365 Euros relativos à Auditoria e revisão legal de contas e 179.360 Euros relativos a outros serviços de garantia e fiabilidade:

Os outros serviços de garantia de fiabilidade incluem essencialmente:

- Certificação do relatório anual sobre a solvência e a situação financeira nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º da Norma Regulamentar n.º 2/2017-R, de 24 de março, da ASF (Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., Via Directa – Companhia de Seguros, S.A. e Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.);
- Elaboração do relatório sobre o sistema Gestão de Risco e Controlo Interno da Garantia Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A..

49. Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

	2020		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	936.872.479	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.932.131.204	2.409.157	2.934.540.361
Derivados de cobertura	5.440.707	-	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	9.539.490.377	-	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	1.551.684.577	1.551.684.577
Outros devedores	-	315.504.961	315.504.961
	12.477.062.288	2.830.309.438	15.307.371.726
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.767.082.920	1.767.082.920
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	38.009.681	-	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	523.530.129	7.836.592.350	8.360.122.479
Derivados de cobertura	6.496.962	-	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	-	36.294.822	36.294.822
Outros passivos financeiros	-	567.513.033	567.513.033
Outros credores	-	288.396.384	288.396.384
	568.036.772	10.495.879.509	11.063.916.281

	2019		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	867.586.052	867.586.052
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1.829.056	2.150.026	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	21.839.020	-	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	971.896.241	-	971.896.241
Derivados de cobertura	3.676.945	-	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	11.080.697.810	15.828.314	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber	-	1.385.052.726	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Outros devedores	-	300.906.716	300.906.716
	<u>12.079.939.072</u>	<u>3.645.691.593</u>	<u>15.725.630.665</u>
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.926.511.320	1.926.511.320
Passivos financeiros detidos para negociação	82.034.738	-	82.034.738
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	138.730.678	8.786.271.012	8.925.001.690
Derivados de cobertura	25.705.957	-	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores	-	156.495.712	156.495.712
Outros passivos financeiros	-	861.284.348	861.284.348
Outros credores	-	247.620.270	247.620.270
	<u>246.471.372</u>	<u>11.978.182.662</u>	<u>12.224.654.035</u>

O montante da rubrica “Provisão matemática do ramo vida” corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

O montante considerado nas rubricas de “Outros devedores” e “Outros credores” corresponde essencialmente aos saldos a receber e a pagar de segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores e agentes e de outras entidades externas.

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

	2020		
	resultados	Por contrapartida de	
		capitais próprios	total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	56.848.174	-	56.848.174
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(239.428.660)	-	(239.428.660)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	165.878.524	-	165.878.524
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	65.283.708	-	65.283.708
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	226.165.536	-	226.165.536
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	18.846.977	-	18.846.977
de depósitos à ordem	371.875	-	371.875
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	37.059.723	32.695.342	69.755.065
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(108.093)	-	(108.093)
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(26.505.499)	-	(26.505.499)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	183.508.520	-	183.508.520
de outros	-	-	-
Diferenças de câmbio	(237.503.742)	-	(237.503.742)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.583.463	-	5.583.463
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(19.095.023)	-	(19.095.023)
de outros	(11.592.889)	-	(11.592.889)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(481.706)	-	(481.706)
	<u>224.830.888</u>	<u>32.695.342</u>	<u>257.526.230</u>

	2019		
	Por contrapartida de		
	resultados	capitais próprios	total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	439.696.362	-	439.696.362
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(190.836.460)	-	(190.836.460)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(273.454.001)	-	(273.454.001)
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros detidos para negociação	(6.419.502)	-	(6.419.502)
de ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	30.339.154	-	30.339.154
de ativos disponíveis para venda	278.004.583	-	278.004.583
de empréstimos e contas a receber	14.205.303	-	14.205.303
de investimentos a deter até à maturidade	6.948.172	-	6.948.172
de depósitos à ordem	1.680.167	-	1.680.167
de outros ativos financeiros	569.155	-	569.155
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos disponíveis para venda	124.970.540	422.968.834	547.939.374
de empréstimos e contas a receber	(2.245)	-	(2.245)
de passivos financeiros valorizados a custo amortizado	(40.002.921)	-	(40.002.921)
de outros	(3.187.453)	-	(3.187.453)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(227.270.914)	-	(227.270.914)
de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	49.982.276	-	49.982.276
de outros	(15.166.709)	-	(15.166.709)
Diferenças de câmbio	125.064.487	-	125.064.487
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos disponíveis para venda	(122.652.049)	-	(122.652.049)
de empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	(150.576)	-	(150.576)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(1.654.920)	-	(1.654.920)
	<u>190.662.452</u>	<u>422.968.834</u>	<u>613.631.286</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

	2020
Ativo	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	220.751.560
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	18.846.977
Depósitos à ordem	371.875
	<u>239.970.412</u>
Passivo	
Provisão matemática do ramo vida	(50.369.230)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(26.505.499)
Depósitos recebidos de resseguradores	(481.706)
	<u>(77.356.435)</u>

	2019
Ativo	
Ativos disponíveis para venda	232.468.327
Empréstimos e contas a receber	14.205.303
Investimentos a deter até à maturidade	6.948.172
Depósitos à ordem	1.680.167
	<u>255.301.969</u>
Passivo	
Provisão matemática do ramo vida	(29.839.362)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(40.334.879)
Depósitos recebidos de resseguradores	(1.654.920)
	<u>(71.829.160)</u>

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras do Grupo, pode ser resumida como se segue:

	2020			Não valorizados ao justo valor	Total
	Metodologia de apuramento do justo valor				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	936.872.479	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.851.898.571	585.185.549	495.047.084	2.409.157	2.934.540.361
Derivados de cobertura	-	5.440.707	-	-	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.411.712.235	853.396.668	274.381.474	-	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	1.551.684.577	1.551.684.577
Outros devedores	-	-	-	315.504.961	315.504.961
	<u>10.263.610.806</u>	<u>1.444.022.924</u>	<u>769.428.558</u>	<u>2.830.309.438</u>	<u>15.307.371.726</u>
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.767.082.920	1.767.082.920
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	523.530.129	-	7.836.592.350	8.360.122.479
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.724.081	35.291.651	993.949	-	38.009.681
Derivados de cobertura	416.082	6.080.880	-	-	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	36.294.822	36.294.822
Outros passivos financeiros	-	-	-	567.513.033	567.513.033
Outros credores	-	-	-	288.396.384	288.396.384
	<u>2.140.163</u>	<u>564.902.660</u>	<u>993.949</u>	<u>10.495.879.509</u>	<u>11.063.916.281</u>
	<u>10.261.470.643</u>	<u>879.120.264</u>	<u>768.434.609</u>	<u>(7.665.570.071)</u>	<u>4.243.455.445</u>

	2019			Não valorizados ao justo valor	Total
	Metodologia de apuramento do justo valor				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	867.586.052	867.586.052
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	1.829.056	2.150.026	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	21.421.904	417.116	-	-	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	308.381.082	594.146.593	69.368.566	-	971.896.241
Derivados de cobertura	3.454.164	222.781	-	-	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	9.885.402.308	660.947.308	534.348.194	15.828.314	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	1.385.052.726	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Outros devedores	-	-	-	300.906.716	300.906.716
	10.218.659.458	1.255.733.798	605.545.816	3.645.691.593	15.725.630.665
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.926.511.320	1.926.511.320
Passivos financeiros detidos para negociação	8.704.017	73.330.721	-	-	82.034.738
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	138.730.678	-	8.786.271.012	8.925.001.690
Derivados de cobertura	4.138.374	21.567.583	-	-	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	156.495.712	156.495.712
Outros passivos financeiros	-	-	-	861.284.348	861.284.348
Outros credores	-	-	-	247.620.270	247.620.270
	12.842.391	233.628.982	-	11.978.182.662	12.224.654.035
	10.205.817.067	1.022.104.816	605.545.816	(8.332.491.069)	3.500.976.630

Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13 – “Mensuração pelo Justo Valor”, dos instrumentos financeiros detidos pelo Grupo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que o Grupo tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.
- Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base *bids* fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2.

O movimento ocorrido em 2020 e 2019, nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>277.417.125</u>	<u>328.903.394</u>	<u>1.829.057</u>
Aquisições	4.343.798	204.236.281	-
Revalorizações			
por contrapartida de resultados	(224.141)	(498.382)	-
por contrapartida de capitais próprios	(344.388)	(2.820.059)	-
Alienações	(6.810.920)	(34.774.150)	(1.829.057)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	<u>274.381.474</u>	<u>495.047.084</u>	<u>-</u>

	Ativos disponíveis para venda	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	Investimentos em Filiais e Participadas
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>438.699.083</u>	<u>31.422.934</u>	<u>-</u>
Aquisições	122.883.315	51.744.293	2.395.430
Revalorizações			
por contrapartida de resultados	(171.560)	595.154	(566.374)
por contrapartida de capitais próprios	(6.569.752)	-	-
Reforços / reversões de imparidade no exercício	(1.682.946)	-	-
Alienações	(18.809.947)	(14.393.816)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	<u>534.348.194</u>	<u>69.368.566</u>	<u>1.829.056</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

Ativo	2020		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	936.872.479	936.872.479	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.409.157	2.409.157	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.551.684.577	1.586.235.473	(34.550.896)
Outros devedores	315.504.961	315.504.961	-
	<u>2.806.471.174</u>	<u>2.841.022.070</u>	<u>(34.550.896)</u>

	2019		Diferença
	Valor de Balanço	Justo valor	
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	867.586.052	867.586.052	-
Ativos disponíveis para venda	15.828.314	15.828.314	-
Empréstimos e contas a receber	1.385.052.726	1.385.052.726	-
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	1.089.881.501	(15.713.742)
Outros devedores	300.906.716	300.906.716	-
	<u>3.643.541.567</u>	<u>3.659.255.309</u>	<u>(15.713.742)</u>

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas na rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem” é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo.
- A rubrica “Empréstimos e contas a receber” inclui:
 - i) Depósitos a prazo – o justo valor é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;
 - ii) Empréstimos hipotecários – não foi calculado o justo valor atendendo à sua imaterialidade e ao facto de serem essencialmente empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais.

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade do Grupo

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado no Grupo estão regulados através da sua Política de Investimentos.

Esta Política, que é revista anualmente, sem prejuízo de quaisquer outras revisões que devam ser realizadas à luz do desenvolvimento do quadro legal, tendências do mercado de ativos ou mudanças nas diretrizes de investimento da empresa e / ou perfil de risco, define:

- as principais diretrizes da gestão de investimentos e como o Grupo avalia, aprova, implementa, controla e monitoriza suas atividades de investimento e os riscos decorrentes dessas atividades;
- as atividades relacionadas ao processo de investimento do Grupo, que vão da *Strategic Asset Allocation (SAA)* à *Tactical Asset Allocation (TAA)*, incluindo o processo de decisão e as atividades de controlo e *reporting*;
- as funções e responsabilidades dos intervenientes no processo de investimentos.

Desta forma, a Política de Investimentos visa garantir o alinhamento entre os objetivos da carteira e a respetiva estratégia de investimento, além de promover uma monitorização eficaz e contínua, constituindo a matriz do processo de investimento do Grupo.

A composição de um adequado portfólio de ativos é, em qualquer momento, o resultado de um processo de investimento bem estruturado, disciplinado e transparente, integrando as seguintes componentes:

- uma estratégia de investimento destinada a criar valor, enquadrada, no entanto, no perfil do negócio subscrito pelo Grupo e no seu apetite ao risco;
- uma política de investimento refletindo essa estratégia, implementada por gestores de investimentos com o conhecimento e recursos adequados;

- um controle contínuo e independente da atividade de investimento;
- adequados procedimentos de *reporting*;

Tendo presente estes aspetos, o ciclo de gestão de investimentos do Grupo é composto pelas seguintes atividades fundamentais:

- **Definir** – Definição e aprovação do ciclo geral de gestão de investimentos, incluindo, a estratégia global de investimentos, as políticas de investimentos, gestão do ativo e passivo e liquidez, bem como a alocação estratégica de ativos (SAA);
- **Investir** – Realização de todas as atividades de investimento, de acordo com as estratégias e políticas definidas (identificação, avaliação e aprovação das oportunidades de investimento, assim como, execução, liquidação e alocação dos investimentos);
- **Monitorizar** – Monitorizar a evolução do portfólio de ativos em termos de performance, liquidez e qualidade creditícia;
- **Gerir** – Revisão das estratégias, políticas, benchmarks e limites de acordo com as atuais e futuras condições/expectativas do mercado e capacidade interna de risco;
- **Controlar** – Garantir que todas as estratégias, políticas, procedimentos e responsabilidades atribuídas são cumpridas.

No quadro do desenvolvimento das atividades de investimento do Grupo são ainda determinantes:

1. A definição do objetivo da carteira

O objetivo principal da gestão da carteira de investimentos do Grupo é otimizar o seu retorno de uma forma sã e prudente, garantindo a proteção de todas as partes interessadas, em particular os interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários. Nesse sentido, o portfólio deve ser sistematicamente otimizado de acordo com a natureza do negócio subscrito, o apetite de risco do Grupo e as suas necessidades de liquidez.

2. As regras para o investimento em ativos

Por um lado, os ativos do Grupo são investidos de forma apropriada, tendo em conta, quer a natureza e duração das responsabilidades assumidas pelo Grupo, quer a capacidade de assegurar a segurança, qualidade, disponibilidade, liquidez e rentabilidade da carteira como um todo.

Por outro lado, os ativos são bem diversificados de forma a evitar a concentração excessiva de risco na carteira como um todo.

Por fim, os ativos são investidos de modo a garantir um *cash return* regular, permitindo, assim, ao Grupo uma adequada gestão da sua liquidez.

3. As classes de ativos

Como regra geral, a carteira do Grupo é composta principalmente por ativos líquidos (de acordo com os critérios de liquidez constantes da Política de ALM e Liquidez), unidades de participação em fundos de investimento e imóveis. As classes de ativos elegíveis para investimento pelo Grupo são:

- Tesouraria (caixa, depósitos e equivalentes);
- Rendimento fixo (instrumentos de dívida de médio e longo prazo);
- Rendimento variável (instrumentos que proporcionam ganhos variáveis);
- Imobiliário (incluindo, quer para uso próprio, quer para investimento);
- Investimentos alternativos.

Produtos derivados podem ser utilizados, com caráter excecional, e num formato simples (swaps, forwards, futuros, etc.), para cobertura de posições específicas ou para fins de gestão de ativo-passivo.

4. Os limites de exposição

De forma a permitir ao Grupo, face às mudanças nos mercados, prosseguir os seus objetivos de investimento sem, no entanto, ocorrer uma tomada de níveis excessivos de riscos, foi definido um conjunto de targets e de limites máximos e mínimos, de acordo com os seguintes critérios:

- Classe de ativo;
- Qualidade creditícia e duração;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição;
- Moeda.

5. O processo de controlo e gestão do risco

A Direção de Gestão de Risco (DGR) é responsável por **controlar e monitorizar a alocação de ativos**, face aos targets e limites estabelecidos.

Neste sentido, estão definidos os procedimentos, e os responsáveis pelos mesmos, quando ocorrem incumprimentos dos targets e/ou limites estabelecidos.

Quanto aos **mecanismos de controlo de perdas nos ativos**, a DGR disponibiliza informação sobre a evolução dos riscos mais relevantes relacionados com os investimentos, designadamente, o seu impacto nos requisitos de capital de solvência. Assim, com base na evolução da *time weighted return* TWR e nas estimativas do requisito de capital de solvência, a DGR informa regularmente a cobertura estimada da posição de solvência, estando definidos os procedimentos a adotar quando são atingidos determinados níveis de alerta.

Encontra-se estabelecido um **processo de reporte** regular para os vários níveis do Grupo envolvidos na gestão de investimentos, de forma a permitir um adequado acompanhamento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco. Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a exposição a risco de crédito do Grupo apresenta a seguinte composição:

	2020		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	934.535.567	-	934.535.567
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	728.930.375	-	728.930.375
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através	9.475.225.553	-	9.475.225.553
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.503.886.472	-	1.503.886.472
Outros devedores	367.002.432	(51.497.471)	315.504.961
Exposição máxima a risco de crédito	<u>13.009.580.399</u>	<u>(51.497.471)</u>	<u>12.958.082.928</u>
	2019		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	863.667.593	-	863.667.593
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	556.090.028	-	556.090.028
Ativos disponíveis para venda	9.436.645.017	(49.985.367)	9.386.659.650
Empréstimos e contas a receber	1.385.899.082	(846.356)	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	1.074.167.759
Outros devedores	326.587.555	(25.680.840)	300.906.716
Exposição máxima a risco de crédito	<u>13.643.057.033</u>	<u>(76.512.562)</u>	<u>13.566.544.471</u>

Em 2019, o valor líquido contabilístico, dos ativos disponíveis para venda apresentados no mapa inclui títulos de participação com risco de crédito, no valor de 3.002.884 Euros que se encontram registados na rubrica de outros instrumentos (Nota 8).

Qualidade de crédito

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor de balanço das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019, por *rating* da Standard & Poor's, ou equivalente, e por país de origem da contraparte:

Classe de ativo	2020				Total
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito					
AAA	-	-	-	10.470.534	10.470.534
AA- até AA+	1.999.675	-	-	100.227	2.099.902
A- até A+	233.744	71.012.132	(1.109.601)	337.047.916	407.184.191
BBB- até BBB+	881.258	33.630.537	-	126.800.730	161.312.525
BB- até BB+	467.901.077	-	-	23.960.099	491.861.176
B- até B+	-	-	-	22.615.771	22.615.771
CCC- até CCC+	387.940	-	-	2.163.423	2.551.363
Sem rating	3.946.658	36.347.609	3.998.197	227.919.227	272.211.691
	475.350.352	140.990.278	2.888.596	751.077.927	1.370.307.153
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
AAA	-	-	-	-	-
AA- até AA+	-	-	-	-	-
A- até A+	-	-	-	-	-
Menor que A-	-	-	-	-	-
Sem rating	136.464	-	-	602	137.066
	136.464	-	-	602	137.066
Total	475.486.816	140.990.278	2.888.596	751.078.529	1.370.444.219

Classe de ativo	2019				Total
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	Outros		
Depósitos em Instituições de Crédito					
AAA	-	308.392	11.030.505	-	11.338.897
AA- até AA+	12.139.799	111.556	17.469.092	-	29.720.447
A- até A+	254.071	662.623.451	231.587.715	-	894.465.237
BBB- até BBB+	270.618.729	311.341.299	23.933.864	-	605.893.892
BB- até BB+	398.596.157	-	17.297.793	-	415.893.950
B- até B+	-	-	12.320.390	-	12.320.390
CCC- até CCC+	388.912	-	-	-	388.912
Sem rating	9.183.793	49.922.837	196.662.997	-	255.769.627
	691.181.461	1.024.307.535	510.302.356	-	2.225.791.352
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
Sem rating	-	-	146.916	-	146.916
	-	-	146.916	-	146.916
Total	691.181.461	1.024.307.535	510.449.272	-	2.225.938.268

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade, por *rating* da Standard & Poor's, ou equivalente, por tipo de emitente e por país de origem da contraparte, tem a seguinte decomposição:

Classe de ativo	2020				
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
A- até A+	-	6.936.984	2.639.521	8.260.135	17.836.640
BBB- até BBB+	25.948.998	50.477.292	43.701.708	98.803.265	218.931.263
BB- até BB+	35.968.612	27.345.214	6.410.886	26.386.553	96.111.265
B- até B+	-	2.039.668	2.833.270	246.942	5.119.880
Sem rating	24.369.798	2.164	12.954.844	20.934.535	58.261.341
	86.287.408	86.801.322	68.540.229	154.631.430	396.260.389
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	2.584.811	-	-	2.584.811
AA- até AA+	-	3.764.332	-	284.262	4.048.594
A- até A+	-	35.444	-	-	35.444
BB- até BB+	1.778.981	-	-	-	1.778.981
BBB- até BBB+	11.319.292	8.240.885	-	-	19.560.177
	13.098.273	14.625.472	-	284.262	28.008.007
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	2.818.282	2.818.282
AA- até AA+	-	-	-	1.475.337	1.475.337
A- até A+	-	6.041.531	2.719.154	5.471.474	14.232.159
BBB- até BBB+	-	10.519.037	39.775.628	8.311.418	58.606.083
BB- até BB+	24.372.633	41.982.611	-	-	66.355.244
B- até B+	12.947.730	12.593.562	-	-	25.541.292
	37.320.363	71.136.741	42.494.782	18.076.511	169.028.397
Total Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	136.706.044	172.563.535	111.035.011	172.992.203	593.296.793

Classe de ativo	2019				
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas					
Corporate					
A- até A+	-	5.721.217	51.292.156	1.975.753	58.989.126
BBB- até BBB+	1.440.738	41.764.049	83.481.259	89.169.419	215.855.465
BB- até BB+	1.717.972	2.781.221	1.488.339	447.369	6.434.901
Sem rating	1.187.565	36	53.619.570	53.554.475	108.361.646
	4.346.275	50.266.523	189.881.324	145.147.016	389.641.138
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	1.999.616	-	-	1.999.616
AA- até AA+	-	3.138.806	-	-	3.138.806
A- até A+	-	43.495	-	-	43.495
BBB- até BBB+	489.123	8.922.645	-	-	9.411.768
	489.123	14.104.562	-	-	14.593.685
Instituições Financeiras					
AA- até AA+	-	100.616	-	718.384	819.000
A- até A+	-	1.062.301	1.231.883	4.184.474	6.478.658
BBB- até BBB+	-	8.510.514	38.499.228	1.026.264	48.036.006
BB- até BB+	-	1.068.441	-	-	1.068.441
B- até B+	25.469.640	-	-	-	25.469.640
CCC- até CCC+	28.118.167	-	-	-	28.118.167
	53.587.807	10.741.872	39.731.111	5.929.122	109.989.912
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	2.003.628	2.003.628
AA- até AA+	-	-	-	6.526.407	6.526.407
A- até A+	-	-	-	354.059	354.059
	-	-	-	8.884.094	8.884.094
Total Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas	58.423.205	75.112.957	229.612.435	159.960.232	523.108.829

Classe de ativo	2020				
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	4.517.071	9.094.356	-	13.611.427
A- até A+	-	322.801.488	86.717.906	303.174.147	712.693.541
BBB- até BBB+	719.509	376.188.354	332.301.629	504.104.352	1.213.313.844
BB- até BB+	10.939.382	105.703.036	252.727.573	119.578.264	488.948.255
B- até B+	-	-	26.384.899	9.754.278	36.139.177
CCC- até CCC+	-	-	-	9.634.602	9.634.602
Sem rating	31.436.110	-	-	322.232.819	353.668.929
	43.095.001	809.209.949	707.226.363	1.268.478.462	2.828.009.775
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	557.133	-	2.477.723	3.034.856
AA- até AA+	-	1.061.817	-	-	1.061.817
A- até A+	-	62.147.555	-	4.645.895	66.793.450
BB- até BB+	75.217.169	-	-	-	75.217.169
BBB- até BBB+	1.345.088.645	1.632.554.924	3.128.593	46.769.692	3.027.541.854
CCC- até CCC+	-	-	-	1.237.656	1.237.656
	1.420.305.814	1.696.321.429	3.128.593	55.130.966	3.174.886.802
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	17.306.307	17.306.307
AA- até AA+	17.391.088	5.788.869	38.433.845	184.866.997	246.480.799
A- até A+	-	102.801.418	141.193.592	940.947.705	1.184.942.715
BBB- até BBB+	1.528.706	173.876.910	171.740.918	542.301.416	889.447.950
BB- até BB+	84.841.363	29.338.638	9.146.499	22.068.586	145.395.086
B- até B+	27.953.037	-	-	-	27.953.037
Sem rating	-	135.823.726	-	128.654.603	264.478.329
	131.714.194	447.629.561	360.514.854	1.836.145.614	2.776.004.223
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	114.378	114.378
	-	-	-	114.378	114.378
Total Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.595.115.009	2.953.160.939	1.070.869.810	3.159.869.420	8.779.015.178

Classe de ativo	2019				
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)					
Corporate					
AAA	-	-	-	82.029.281	82.029.281
AA- até AA+	-	2.401.378	-	204.496.473	206.897.851
A- até A+	-	319.933.630	129.796.258	591.101.499	1.040.831.387
BBB- até BBB+	-	416.876.900	359.368.344	377.420.333	1.153.665.577
BB- até BB+	21.023.283	93.269.322	111.234.139	100.681.254	326.207.998
B- até B+	-	7.248.507	24.141.245	35.156.083	66.545.835
CCC- até CCC+	-	3.255.312	-	15.502.093	18.757.405
Sem rating	30.700.539	-	-	293.272.696	323.973.235
	51.723.822	842.985.049	624.539.986	1.699.659.712	3.218.908.569
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	560.806	-	-	560.806
AA- até AA+	-	3.889.015	-	11.189.060	15.078.075
A- até A+	-	13.792.013	-	213.336.134	227.128.147
BBB- até BBB+	1.790.939.128	1.723.275.796	9.316.695	55.292.805	3.578.824.424
BB- até BB+	16.585.044	-	-	-	16.585.044
CCC- até CCC+	-	-	-	1.511.086	1.511.086
Sem rating	-	-	-	626.455	626.455
	1.807.524.172	1.741.517.630	9.316.695	281.955.540	3.840.314.037
Instituições Financeiras					
AAA	-	1.609.791	-	10.366.843	11.976.634
AA- até AA+	17.201.958	7.249.914	7.996.874	208.784.525	241.233.271
A- até A+	8.775.232	700.935.225	57.492.524	413.429.012	1.180.631.993
BBB- até BBB+	1.534.718	428.893.023	141.793.413	105.010.470	677.231.624
BB- até BB+	73.548.386	44.793.435	4.256.279	14.149.219	136.747.319
B- até B+	29.049.217	-	-	2.636.388	31.685.605
Sem rating	-	-	-	47.822.168	47.822.168
	130.109.511	1.183.481.388	211.539.090	802.198.625	2.327.328.614
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	108.430	108.430
	-	-	-	108.430	108.430
Total Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)	1.989.357.505	3.767.984.067	845.395.771	2.783.922.307	9.386.659.650

Classe de ativo	2020				
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado					
Governos e outras autoridades locais					
BBB- até BBB+	353.568.570	705.317.800	-	-	1.058.886.370
Sem rating	-	-	-	3.392.920	3.392.920
	353.568.570	705.317.800	-	3.392.920	1.062.279.290
Instituições Financeiras					
Sem rating	-	-	-	43.763	43.763
	-	-	-	43.763	43.763
Total Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	353.568.570	705.317.800	-	3.436.683	1.062.323.053

Classe de ativo	2019		
	País de origem		
	Portugal	Resto União Europeia	Total
Ativos detidos até à Maturidade			
BBB- até BBB+	358.706.978	715.460.781	1.074.167.759
	<u>358.706.978</u>	<u>715.460.781</u>	<u>1.074.167.759</u>
Total Ativos detidos até à maturidade	<u>358.706.978</u>	<u>715.460.781</u>	<u>1.074.167.759</u>

Periodicamente, o Grupo efetua uma análise coletiva do risco de cobrabilidade dos recibos por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar como "Ajustamentos de recibos por cobrar" (Nota 43). Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

	2020						
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	Valor líquido de balanço
Ramo vida							
Produtos de capitalização	6.200.632	375.759	316.483	1.150.677	4.425	(1.327)	8.046.648
Produtos vida risco	25.128.294	-	327.154	129.319	643.408	(9.268.867)	16.959.308
Ramo não vida							
Automóvel	355.748.047	3.085.786	5.245.893	-	225.167	(9.091.588)	355.213.305
Acidentes de trabalho	5.267.944	5.551.105	4.023.159	7.882	843.051	(6.032.762)	9.660.380
Assistência Animais Domésticos	2.207	426	38	147	17	-	2.835
Doença	47.131.751	2.733.904	3.841.651	4.877	3.614.843	(3.710.322)	53.616.704
Incêndio e outros danos	335.219.605	5.893.639	2.301.395	197.155	8.580.618	(3.523.909)	348.668.503
Transportes	57.929.531	212.831	63.948	-	22.913	(579.095)	57.650.127
Responsabilidade civil	124.282.608	918.624	221.484	3.368.544	683.156	(1.461.922)	128.012.494
Outros (inclui Acidentes pessoais)	(748.011.789)	1.613.859	238.201	10.369	5.113.212	(3.003.934)	(744.040.082)
	<u>208.898.829</u>	<u>20.385.933</u>	<u>16.579.406</u>	<u>4.868.970</u>	<u>19.730.810</u>	<u>(36.673.726)</u>	<u>233.790.221</u>

	2019						
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	Valor líquido de balanço
Ramo vida							
Produtos de capitalização	3.777.173	-	-	-	-	(22.600)	3.754.573
Produtos vida risco	12.513.015	-	-	-	-	(604.082)	11.908.933
Ramo não vida							
Automóvel	45.823.489	-	-	-	-	(4.177.029)	41.646.460
Acidentes de trabalho	8.084.197	593.983	37.457	71.713	31.864	(1.277.088)	7.542.127
Assistência Animais Domésticos	346	54	72	57	913	-	1.442
Doença	26.366.653	76.531	-	-	-	(1.189.580)	25.253.604
Incêndio e outros danos	47.124.269	-	-	-	-	(2.670.796)	44.453.473
Transportes	7.500.200	-	-	-	-	(436.402)	7.063.798
Responsabilidade civil	20.693.826	-	-	-	-	(1.028.225)	19.665.601
Outros (inclui Acidentes pessoais)	18.913.952	-	-	12.940	35.825	(2.621.839)	16.340.878
	<u>190.797.119</u>	<u>670.568</u>	<u>37.529</u>	<u>84.711</u>	<u>68.601</u>	<u>(14.027.641)</u>	<u>177.630.887</u>

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os fluxos de caixa previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

	2020									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	936.872.479	-	-	-	-	-	-	-	-	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.488.684	2.841.884	32.009.643	7.222.439	177.554.210	197.796.664	185.973.103	104.529.189	188.922.480	899.338.295
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	5.440.707	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	127.229.550	181.635.843	751.015.881	602.026.915	2.927.263.248	2.210.165.353	2.048.849.529	242.749.994	1.957.523.281	11.048.459.594
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	535.528	-	27.793	1.884	23.900	50.836	295.668	154.560	-	1.090.169
Outros devedores	315.504.961	-	-	-	-	-	-	-	-	315.504.961
	1.382.631.202	184.477.727	783.053.317	609.251.238	3.104.841.357	2.408.012.853	2.235.118.300	347.433.743	2.175.724.733	13.230.544.469
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	20.074.725	25.856.462	34.483.079	115.409.477	425.003.390	389.697.255	271.817.363	275.882.524	22.360.677	1.580.584.952
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	2.846.747	-	1.641.049	-	21.789.014	11.732.870	-	-	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	236.910.386	429.389.898	431.919.836	818.937.089	2.982.879.929	1.694.382.639	971.688.670	587.269.396	5.288.666	8.158.666.508
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	6.496.962	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	37.807	75.614	113.421	36.521.665	-	-	-	-	-	36.824.121
Outros passivos financeiros	1.329	4.652	30.103	54.307.904	51.295.905	71.734.138	207.805.207	10.527.815	62.214.725	457.921.777
Outros credores	288.396.384	-	-	-	-	-	-	-	-	288.396.384
	545.420.631	458.173.373	466.546.438	1.026.817.184	3.459.179.224	2.177.603.046	1.463.044.112	873.679.735	96.361.030	10.566.824.772
	2019									Total
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	1.034.494.244	-	-	-	-	-	-	-	-	1.034.494.244
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	3.979.082	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	21.839.020	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	7.789.037	2.148.485	54.004.322	55.293.259	200.521.217	33.090.264	132.725.062	61.704.815	47.572.285	594.848.746
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	3.676.945	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	24.010.152	67.084.805	622.392.116	570.038.473	3.129.529.782	2.803.228.091	2.583.144.192	185.989.937	3.748.648.182	13.734.065.730
Empréstimos e contas a receber	504.212.906	277.913.246	178.662.527	237.531.424	158.166.980	55.221	321.172	167.894	-	1.357.031.369
Outros devedores	300.906.716	-	-	-	-	-	-	-	-	300.906.716
	1.871.413.055	347.146.536	855.058.964	862.863.155	3.488.217.979	2.836.373.577	2.716.190.426	247.862.646	3.825.715.513	17.050.841.851
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	28.429.571	23.065.946	37.521.300	109.845.149	421.002.541	433.432.601	391.463.308	303.463.408	23.576.624	1.771.800.449
Passivos financeiros detidos para negociação	-	12.038.554	5.414.373	24.838.389	64.833.522	101.118.624	41.254.381	-	-	249.497.844
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	119.594.054	286.223.987	314.278.458	767.258.039	3.015.946.503	2.600.142.052	1.170.513.691	688.495.436	5.968.496	8.968.420.716
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	25.705.957	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores	163.016	326.033	489.049	157.473.811	-	-	-	-	-	158.451.909
Outros passivos financeiros	1.315.021	11.033.862	53.037.195	61.130.003	350.540.704	35.332.676	187.202.572	11.366.820	62.214.725	773.173.577
Outros credores	247.620.270	-	-	-	-	-	-	-	-	247.620.270
	397.121.932	332.688.381	410.740.375	1.120.545.391	3.852.323.270	3.170.025.953	1.790.433.952	1.003.325.664	117.465.801	12.194.670.720

Os valores apresentados nos quadros acima, não são comparáveis com os saldos contabilísticos uma vez que se tratam de fluxos de caixa projetados.

O apuramento dos fluxos de caixa previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pelo Grupo na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgação aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos na maturidade “Até 1 mês”;
- O valor de “Empréstimos e contas a receber”, classificado com maturidade “Indeterminado”, diz respeito a operações com empresas do Grupo, sem prazo de reembolso definido e taxa de juro definida, assim como a depósitos de materiais preciosos;
- Os valores que constam das rubricas de “Outros devedores” e “Outros credores” são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade “Até 1 mês”;
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade “Indeterminado”;
- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: *call*, *put* ou maturidade;
- Os montantes registados na rubrica “Depósitos recebidos de resseguradores” correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;
- Os “Derivados de Cobertura” foram classificados com maturidade “Indeterminado”, por se tratar de contratos de futuros e *forwards* cambiais;
- Para o cálculo dos fluxos de caixa previsionais dos “Passivos financeiros detidos para negociação” foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;
- No apuramento dos fluxos de caixa previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:
 - A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos do Grupo;
 - A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;
 - Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos-valias potenciais;
 - Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados do ano.

Risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por tipo de exposição ao risco de taxa de juro:

	2020			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	934.535.567	2.336.912	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	549.629.402	518.595.977	1.866.314.982	2.934.540.361
Derivados de cobertura	90.287	-	5.350.420	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.871.966.663	662.283.529	5.240.185	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.494.657.774	829.286	56.197.517	1.551.684.577
Outros devedores	-	-	315.504.961	315.504.961
	<u>10.916.344.126</u>	<u>2.116.244.359</u>	<u>2.274.783.241</u>	<u>15.307.371.726</u>
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.767.082.920	-	1.767.082.920
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	35.429.371	(266.437)	2.846.747	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7.836.592.350	523.530.129	-	8.360.122.479
Derivados de cobertura	4.296.288	-	2.200.674	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	-	36.294.822	-	36.294.822
Outros passivos financeiros	-	567.513.033	-	567.513.033
Outros credores	-	-	288.396.384	288.396.384
	<u>7.876.318.009</u>	<u>2.894.154.467</u>	<u>293.443.805</u>	<u>11.063.916.281</u>

	2019			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	863.667.593	3.918.459	867.586.052
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	3.979.082	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	(69.263)	132.327	21.775.956	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	499.039.285	403.260.242	69.596.714	971.896.241
Derivados de cobertura	-	-	3.676.945	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	8.938.961.109	447.696.782	1.709.868.233	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber	-	1.385.052.726	-	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	1.074.167.759
Outros devedores	-	-	300.906.716	300.906.716
	<u>10.512.098.890</u>	<u>3.099.809.670</u>	<u>2.113.722.105</u>	<u>15.725.630.665</u>
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.926.511.320	-	1.926.511.320
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.786.271.012	138.730.678	-	8.925.001.690
Passivos financeiros detidos para negociação	80.884.019	(9.784.520)	10.935.239	82.034.738
Derivados de cobertura	3.771.156	-	21.934.801	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores	-	156.495.712	-	156.495.712
Outros passivos financeiros	-	861.284.348	-	861.284.348
Outros credores	-	-	247.620.270	247.620.270
	<u>8.870.926.187</u>	<u>3.073.237.538</u>	<u>280.490.309</u>	<u>12.224.654.035</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *basis points* (*bp's*), respetivamente, corresponde a:

	2020					
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e p	(23.222.803)	(11.974.590)	(6.082.559)	6.282.842	12.776.452	26.442.023
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(595.139.772)	(314.193.270)	(162.223.076)	175.546.269	368.943.939	839.837.385
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(91.430.834)	(46.747.191)	(23.640.172)	24.191.551	48.953.528	100.269.319
	<u>(709.793.409)</u>	<u>(372.915.050)</u>	<u>(191.945.807)</u>	<u>206.020.662</u>	<u>430.673.919</u>	<u>966.548.727</u>
Passivo						
Outros passivos financeiros	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	(2.876.391)
	<u>2.641.215</u>	<u>1.348.381</u>	<u>681.328</u>	<u>(696.009)</u>	<u>(1.407.118)</u>	<u>(2.876.391)</u>

	2019					
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(18.635.625)	(9.585.066)	(4.862.433)	5.008.941	10.171.593	20.989.845
Ativos disponíveis para venda	(670.413.033)	(352.959.099)	(181.927.446)	196.050.983	411.044.053	930.839.578
Empréstimos e contas a receber	(11.269.246)	(5.697.117)	(2.864.454)	2.896.805	5.826.534	11.787.123
	<u>(700.317.903)</u>	<u>(368.241.282)</u>	<u>(189.654.333)</u>	<u>203.956.729</u>	<u>427.042.180</u>	<u>963.616.546</u>
Passivo						
Passivos financeiros detidos para negociação	4.117.584	2.108.203	1.066.844	(1.093.145)	(2.213.441)	(4.539.046)
	<u>4.117.584</u>	<u>2.108.203</u>	<u>1.066.844</u>	<u>(1.093.145)</u>	<u>(2.213.441)</u>	<u>(4.539.046)</u>

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros foi efetuado considerando os fluxos de caixa futuros atualizados considerando a respetiva YTM, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *bp's*, nas respetivas *yields*.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

	2020				
	Euros	Dólares Norte- Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	Total
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	500.542.986	62.518.054	331.086	373.480.352	936.872.479
investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	2.252.217	20.479.407	-	1.106.640	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.033.347.261	439.599.487	351.737.370	109.856.243	2.934.540.361
Derivados de cobertura	5.350.419	-	-	90.287	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.241.550.386	1.656.295.539	-	1.641.644.451	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.264.853.356	112.603.784	33.740.726	140.486.711	1.551.684.577
Outros devedores	159.139.260	162.263.233	31.228	217.018.873	538.452.594
	<u>10.207.035.885</u>	<u>2.453.759.504</u>	<u>385.840.410</u>	<u>2.483.683.558</u>	<u>15.530.319.357</u>
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.751.056.928	-	-	16.025.991	1.767.082.920
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(905.773.581)	5.393.876	-	938.389.386	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.276.624.799	8.388.092	-	75.109.588	8.360.122.479
Derivados de cobertura	5.089.744	(62.292)	-	1.469.510	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	30.172.555	4.633.311	-	1.488.956	36.294.822
Outros passivos financeiros	479.878.836	(1.401)	-	87.635.599	567.513.033
Outros credores	145.630.201	243.860.629	126.938	121.726.246	511.344.014
	<u>9.782.679.483</u>	<u>262.212.214</u>	<u>126.938</u>	<u>1.241.845.277</u>	<u>11.286.863.912</u>

	2019				Total
	Euros	Dólares Norte- Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	602.906.432	110.038.852	1.669.940	152.970.828	867.586.052
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	2.150.026	-	-	1.829.056	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	2.638.106	19.146.941	-	53.973	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	624.946.966	326.426.591	-	20.522.684	971.896.241
Derivados de cobertura	222.781	3.403.359	-	50.805	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	7.042.192.533	1.867.738.502	410.344.223	1.776.250.866	11.096.526.124
Empréstimos e contas a receber	1.002.380.431	172.342.081	26.875.446	183.454.768	1.385.052.726
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	-	1.074.167.759
Outros devedores	145.320.168	110.931.548	20.907	66.588.488	322.861.111
	10.496.925.202	2.610.027.874	438.910.516	2.201.721.468	15.747.585.060
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.610.147.157	-	-	316.364.163	1.926.511.320
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.866.884.569	4.763.102	-	53.354.019	8.925.001.690
Passivos financeiros detidos para negociação	-	28.644.120	-	53.390.618	82.034.738
Derivados de cobertura	21.564.876	2.025.385	-	2.115.696	25.705.957
Passivos subordinados	-	-	-	-	-
Depósitos recebidos de resseguradores	125.526.897	3.837.802	-	27.131.013	156.495.712
Outros passivos financeiros	461.259.236	-	-	400.025.112	861.284.348
Outros credores	152.139.407	18.488.033	2.544.279	96.402.946	269.574.665
	11.237.522.142	57.758.442	2.544.279	948.783.567	12.246.608.430

As rubricas “Outros devedores” e “Outros credores” têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por moeda originar um desdobramento de saldos diferentes.

50. Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

50.1 Subscrição de riscos

A aceitação e gestão de riscos encontra-se estruturada em dois níveis seguindo um modelo de delegação de competências. Cada nível dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo nível, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada para aceitação de riscos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados *standard*;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;
- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição, algoritmos que identificam riscos que exigem análise técnica cuidada e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro nível corresponde às Direções Técnicas de Negócio – órgãos de estrutura responsáveis pela gestão dos ramos de negócio, desde o desenho de produtos à gestão de sinistros, passando pela subscrição e gestão de carteira –, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções de Negócio estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado integrados numa equipa que presta apoio a todas às diversas Direções. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções de Negócio, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarificação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de *Underwriting* dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções de Negócio têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.

Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções Técnicas, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

50.2. Gestão técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação de cúmulo de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica. Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

50.3. Instrumentos de gestão para controlo do risco

Riscos internos da organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais / responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises periódicas da evolução da carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidade de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos produtos sob gestão.

Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e as suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e saneamento de carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção da Companhia. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Comportamento da carteira não vida – seguro direto

Seguro Direto

	2020			2019		
	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest.	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest.
Acidentes	276.303.785	1,02	1,01	266.932.438	1,08	1,07
Doença	357.718.266	0,85	0,84	329.907.498	0,93	0,92
Incêndio e Outros Danos	267.040.275	0,80	0,79	251.519.913	0,74	0,73
Automóvel	462.049.626	0,90	0,90	449.103.430	0,98	0,97
Marítimo	5.263.510	0,32	0,32	4.439.221	0,44	0,43
Aéreo	10.102.649	-0,42	-0,42	8.492.634	0,14	0,13
Mercadorias transportadas	7.028.318	0,58	0,58	6.637.501	0,39	0,37
Responsabilidade Civil Geral	52.663.571	1,04	1,03	43.612.782	0,84	0,83
Outros ramos (Crédito e Cauções + Diversos)	80.162.539	0,57	0,56	79.029.240	0,44	0,43

Nota: Rácios relativos aos anos de ocorrência de 2020 e 2019 da empresa Fidelidade.

Nos últimos 12 meses registaram-se algumas variações no rácio de sinistros e despesas após investimentos. Apenas os grupos de ramos Mercadorias Transportadas, Outros Ramos, Responsabilidade Civil Geral e Incêndio e Outros Danos registaram um agravamento dos rácios em 53,8%; 31,6%; 25,1% e 7,9% respetivamente.

Nos grupos de ramos Acidentes, Doença, Automóvel, Marítimo, Aéreo, a tendência é no sentido do desagravamento do rácio.

Da análise do quadro anterior, constata-se que nos últimos 12 meses apenas os prémios dos ramos Acidentes e Responsabilidade Civil Geral não foram suficientes para compensar as responsabilidades.

Na Fidelidade os resultados técnicos não-vida antes de impostos, em 31 de dezembro de 2020, foram positivos em aproximadamente 60,4 Milhões de Euros.

Suficiência dos prémios e constituição de provisão para riscos em curso

Seguro direto

Na Fidelidade os prémios de seguro direto não-vida, para os ramos Acidentes e Responsabilidade Civil Geral revelaram-se insuficientes para fazer face às responsabilidades associadas aos sinistros, aos custos de exploração e aos investimentos. Seria necessária uma redução de 0,8% e 3,4% respetivamente, nos custos, para eliminar a insuficiência de prémios registada nestes ramos.

Para os restantes grupos de ramos os prémios adquiridos de seguro direto foram suficientes para satisfazer as responsabilidades assumidas.

Nos ramos não-vida, nos últimos 12 meses, o resultado operacional de seguro direto foi globalmente suficiente para satisfazer as responsabilidades associadas à sua exploração.

Líquido de resseguro

Uma vez que a provisão para riscos em curso (PRC) é calculada separadamente para cada geografia indicamos para cada uma a necessidade de constituição ou não desta provisão em 2020.

Em Portugal, à exceção dos ramos de Marítimo e Transportes, Aéreo e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora revelaram-se, na anuidade de 2020, insuficientes para fazer face aos custos associados à exploração dos ramos.

Em Espanha, apenas foi necessário constituir provisão para riscos em curso para os ramos de Incêndio e Outros Danos e Diversos.

Em França, foi apenas o ramo de Incêndio e Outros Ramos que necessitou que se constituísse PRC.

Para Moçambique, apenas para os ramos de Marítimo e Transportes, Aéreo e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora foram suficientes para fazer face aos custos.

Foi constituída provisão para riscos em curso, de acordo com os normativos em vigor, a qual apresenta uma diminuição face à provisão constituída no período homólogo de 2019 para todas as sucursais à exceção de Espanha.

Provisão para prémios não adquiridos

A provisão é calculada de acordo com os normativos em vigor, sendo efetuados testes por forma a determinar a adequação do nível do provisionamento.

Provisão para desvios de sinistralidade

O cálculo da provisão para desvios de sinistralidade encontra-se definido em normativos da ASF que são aplicados, quer no que concerne aos algoritmos, quer no que respeita aos ramos a considerar. Os critérios enunciados são seguidos pelo Grupo.

Provisão para sinistros

As provisões para sinistros são calculadas de acordo com a descrição constante nas políticas contabilísticas. Ao longo do ano é efetuado o acompanhamento atuarial dos níveis de provisões constituídas, sendo utilizadas, metodologias estatísticas adequadas à natureza dos riscos usados, nomeadamente a estimação por métodos estocásticos dos fluxos de caixa futuros associados às responsabilidades assumidas.

Concentração e mitigação dos riscos

Na Fidelidade, os ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos e Automóvel representam aproximadamente 89,8% dos Prémios Brutos Adquiridos e 94,5% dos custos com sinistros.

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, o Grupo possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

A tabela seguinte apresenta o *rating* dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2020.

Rating	% Resseguradores	
	2020	2019
A -	7,4%	10,3%
A	29,6%	31,0%
A +	22,2%	27,6%
AA	33,3%	20,7%
AA+	3,8%	3,5%
Sem Rating	3,7%	6,9%

Existe uma resseguradora sem *rating*, com uma participação de 5% nos Ramos Acidentes Pessoais, Responsabilidade Civil, Automóvel e Acidentes de Trabalho.

Existe um tratado específico do tipo Excess of Loss para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 63.000.000 Euros e capacidade de 358.000.000 Euros.

Na Fidelidade 60,11% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I, a mais gravosa em termos de risco sísmico. Os capitais seguros retidos considerados nesta análise foram obtidos por aproximação.

Comparação dos sinistros estimados e efetivos

Na Fidelidade, a provisão para sinistros em 31 de dezembro de 2019 ascendia a 1.607 Milhões de Euros. Durante o exercício de 2020, para sinistros ocorridos em 2019 e anos anteriores, foram pagos 336.212.751 Euros.

Em dezembro de 2020 resultaria do consumo natural, um provisionamento de 1.271.783.947 Euros. No entanto assistiu-se a um reajustamento positivo superior a 60,3 Milhões de Euros, sendo a provisão, no final em dezembro de 2020, no valor de 1.332.115.254 Euros.

Para os ramos Acidentes e Doença, Incêndio e Outros Danos, Automóvel, Marítimo e Transportes, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil Geral, ocorreram reajustes positivos. O mais significativo, em termos absolutos, foi o efetuado em Acidentes e Doença que ultrapassou os 50 Milhões de Euros.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)

Rubricas	Provisão Para Sinistros em 31 de Dezembro de 2019	Montantes Pagos no Exercício *	Provisão Para Sinistros em 31 de Dezembro de 2020 *	Reajustamentos
	(1)	(2)	(3)	(3)-(2)-(1)
Acidentes e Doença	990.167.115	148.707.995	892.221.766	50.762.646
Incêndio e Outros Danos	118.334.568	49.232.835	74.342.777	5.241.044
Automóvel	379.281.200	126.085.653	259.953.580	6.758.033
Marítimo e Transportes	2.261.190	984.804	1.601.532	325.146
Aéreo	6.008.735	210.220	703.709	(5.094.806)
Mercadorias transportadas	2.421.323	511.204	1.976.636	66.517
Responsabilidade Civil Geral	99.462.559	7.981.859	94.180.927	2.700.227
Crédito e Cauções	411.540	(1.880)	299.045	(114.375)
Proteção Jurídica	24.421	274	1.348	(22.799)
Assistência	219.775	(56.261)	9.148	(266.888)
Diversos	9.404.272	2.556.048	6.824.786	(23.438)
Total	1.607.996.698	336.212.751	1.332.115.254	60.331.307

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Riscos de Seguros

O Grupo subscreve contratos de todos os ramos não vida, nos quais os riscos mais significativos derivam de:

- Alterações da longevidade dos pensionistas do ramo Acidentes de Trabalho e das taxas de rendimento associadas aos ativos afetos às respetivas provisões matemáticas;
- Alterações climáticas e catástrofes naturais;
- Risco de inflação, nos ramos que demoram mais tempo até estarem integralmente regularizados;
- Nos seguros de doença, os riscos mais significativos decorrem de alterações do estilo de vida e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

A exposição a estes riscos é mitigada através da diversificação obtida dada a dimensão da carteira de apólices do Grupo e da abrangência de riscos subscritos em todos os ramos não vida. A variabilidade dos riscos é melhorada através da seleção dos riscos subscritos e da implementação de estratégias e políticas de subscrição que são definidas por forma a assegurar que os riscos são diversificados em termos de tipologia de risco e nível de garantias contratadas.

Adicionalmente, estão definidas políticas de revisão de sinistros e procedimentos de gestão dos mesmos. Estas políticas são regularmente verificadas garantindo-se que refletem as práticas em curso e que fundamentam o controlo efetuado. Os sinistros em gestão são periodicamente revistos, sendo investigados todos os que se suspeite serem fraudulentos. O Grupo efetua uma gestão ativa e tempestiva dos sinistros, por forma a reduzir a sua exposição a desenvolvimentos imprevistos que podem impactar negativamente nas suas responsabilidades.

Nas prestações com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho é avaliada regularmente a tábua de mortalidade aplicada, por forma a refletir a longevidade real dos beneficiários destas garantias.

A avaliação da exposição, nomeadamente ao risco sísmico, é estudada pelos resseguradores da seguradora, sendo as respetivas conclusões consideradas aquando da aquisição e renovação dos tratados de resseguro.

Pressupostos de Avaliação do Risco

Ramos não vida, exceto anuidades

O principal pressuposto assumido na estimação das responsabilidades da seguradora é que o desenvolvimento futuro dos sinistros e indemnizações seguirá um padrão similar à experiência passada conhecida para essas variáveis. Estes pressupostos incluem hipóteses relativamente a custos médios dos sinistros, custos de gestão dos sinistros, fatores de inflação e número de sinistros em cada um dos anos de ocorrência.

Adicionalmente, são usados juízos qualitativos para avaliar a adequação das tendências passadas e se se podem ou não aplicar ao futuro, como por exemplo:

- Alteração nos fatores de mercado tal como a atitude dos clientes relativamente à ação de participar sinistros;
- Condições económicas;
- Fatores internos como a composição da carteira de apólices, garantias das apólices, e procedimentos e maior ou menor rapidez na gestão de sinistros;
- Fatores externos nomeadamente alterações legislativas, regulamentares e decisões judiciais e regulamentação ou legislação relevante que possam afetar a estimativa dos custos.

Anuidades e assistência vitalícia do ramo Acidentes de Trabalho

Nas responsabilidades com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho, são assumidos pressupostos relativamente à longevidade dos beneficiários destas prestações, taxas de desconto e encargos de gestão das mesmas.

O quadro seguinte demonstra o impacto nas responsabilidades da seguradora de alterações razoavelmente possíveis nos pressupostos indicados, mantendo todos os restantes constantes.

Pressuposto	Fator	Incremento das Responsabilidade
Longevidade	+ 20%	6,13%
Despesa	+ 10%	0,70%
Revisão	4%	2,34%
Taxa de Juro	-1%	12,29%

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio. O impacto da análise de sensibilidade no resseguro corresponde ao efeito proporcional da atual cobertura de resseguro.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

Pressupostos	Variação no pressuposto	2020			2019		
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Número de sinistros	+10%	48.871.470	(48.871.470)	(33.476.957)	71.253.328	(71.253.328)	(48.808.529)
Custo médio por sinistro	+10%	44.279.997	(44.279.997)	(30.331.798)	65.295.129	(65.295.129)	(44.727.163)
Reserva média	+10%	18.320.129	(18.320.129)	(12.549.288)	80.525.457	(80.525.457)	(55.159.938)
Longevidade	+10%	672.269	(672.269)	(460.504)	1.334.309	(1.334.309)	(914.002)
Longevidade	-10%	(1.114.874)	1.114.874	763.689	(768.605)	768.605	526.494
Taxa de desconto	+1%	(5.034.250)	5.034.250	3.448.461	(6.112.574)	6.112.574	4.187.113
Taxa de desconto	-1%	6.012.260	(6.012.260)	(4.118.398)	7.242.594	(7.242.594)	(4.961.177)

50.4. Políticas de resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco de contratos de seguro estão em consonância com a natureza dos seguros e capitais dos riscos a segurar, distinguindo-se essencialmente entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multirriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos de Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e Outros.

O cumprimento de Normas de Subscrição está intrinsecamente associado aos contratos disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de riscos e sua tarifação.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

No cumprimento da sua política de Resseguro, o Grupo tem recorrido à cedência de riscos via Tratados de Resseguro Proporcional e Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro quando se revelam necessárias para uma proteção de Resseguro adequada dos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Outros Danos, Engenharia e Aviação, o Grupo tem Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeirado Grupo considerada suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

As acumulações resultantes da “Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza”, de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira da Companhia.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes deste tipo em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais da Companhia e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário conservador dum período de retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados de exposição catastrófica.

As acumulações resultantes de catástrofes naturais que não as referentes a fenómenos sísmicos são protegidas por um Tratado de Excesso de Perdas, sendo a Retenção e a Capacidade definidas com base no histórico de eventos ocorridos nos últimos 15 anos e na capacidade financeira do Grupo.

Os ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil são protegidos por tratados de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira do Grupo. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas para diferentes níveis da mesma.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços. Este processo de seleção requer uma constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de *Rating*, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de *rating* atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de *Rating* S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O *rating* mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de “A”.

50.5. Ramo vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos – Sinistros – Despesas de Gestão – Variação na Provisão Matemática – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos – Sinistros – Despesas de Gestão – Variação na Provisão Matemática – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade do Grupo.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

(Porcentagem dos Rendimentos – Rendimentos Técnicos – Encargos de Gestão – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.

Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os *cash inflows* e *outflows*, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow
2021	150.674.086	112.255.991	0	14.923.532	18.004.665	202.101.589
2022	127.813.194	94.164.822	0	14.029.015	16.296.288	230.645.376
2023	117.715.895	86.241.522	0	13.126.005	14.605.629	212.320.908

Os quadros seguintes apresentam a alteração destes *cash inflows* e *outflows*, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow
2021	147.119.582	109.878.214	0	14.923.532	17.550.593	265.545.065
2022	117.869.106	87.865.964	0	14.029.015	15.083.568	270.125.730
2023	102.647.918	76.827.505	0	13.126.005	12.836.002	231.970.425

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

Pressupostos	Variação no pressuposto	2020			2019		
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Mortalidade	+10%	(5.716.411)	5.716.411	3.915.742	(5.063.648)	5.063.648	3.468.599
Mortalidade	-10%	6.459.400	(6.459.400)	(4.424.689)	6.739.151	(6.739.151)	(4.616.318)
Taxa de rendimento esperada	+0,5%	(15.007.478)	15.007.478	10.280.122	(17.905.219)	17.905.219	12.265.075
Taxa de rendimento esperada	-0,5%	20.147.608	(20.147.608)	(13.801.111)	24.639.766	(24.639.766)	(16.878.240)
Sinistros ocorridos não reportados	+10%	2.005.716	(2.005.716)	(1.373.915)	2.005.716	(2.005.716)	(1.373.915)

51. Gestão de Capital

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para o direito interno pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

O regime de Solvência II encontra-se estruturado em três pilares.

Pilar I - Requisitos quantitativos

O regime de Solvência II define, por um lado, os critérios para determinar os fundos próprios elegíveis através da avaliação económica do ativo e do passivo e, por outro, dois níveis de requisitos de capital: o Requisito de Capital de Solvência (SCR) e o Requisito de Capital Mínimo (MCR).

O SCR é calculado tendo em conta todos os riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas, designadamente aos riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O SCR pretende garantir a existência de fundos elegíveis em montante suficiente, para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas.

O MCR estabelece o nível mínimo de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades das empresas de seguros.

Caso se verifique que o SCR ou o MCR deixou de ser cumprido, ou que existe o risco de incumprimento nos três meses subsequentes, mesmo que circunstancial ou temporário, a ASF deve ser informada de imediato. No caso de incumprimento do SCR, deve ser submetido a esta Autoridade um plano de recuperação no prazo de dois meses e tomadas as medidas necessárias para assegurar, no prazo de seis meses, o restabelecimento de um nível de fundos próprios elegíveis que dê cobertura ao SCR ou a redução do perfil de risco.

No caso de incumprimento do MCR, ou da verificação do risco de incumprimento, deve ser remetido à ASF, no prazo de um mês, um plano de financiamento a curto prazo com vista a evitar o incumprimento ou ao restabelecimento dos fundos próprios de base elegíveis, pelo menos para o nível do MCR, ou à redução do perfil de risco.

Pilar II - Requisitos qualitativos e supervisão

Neste pilar, são estabelecidos requisitos qualitativos relacionados com a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes, incluindo adequados sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que dirigem efetivamente as empresas de seguros, as fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave (gestão de risco, auditoria interna, *compliance* e atuarial).

Um dos principais requisitos deste pilar é a realização, pelo menos anual, da autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, deve ser efetuada uma avaliação prospetiva sobre a suficiência do capital disponível para atingir os objetivos de negócio tendo em conta o perfil de risco das empresas de seguros e uma análise de solvência perante cenários de stresse. O relatório resultante desse exercício deve ser remetido para a ASF.

Pilar III - Reporte prudencial e divulgações públicas

No Pilar III estão previstas obrigações de divulgação de informação pública e ao Supervisor.

Neste contexto, os objetivos de gestão de capital no Grupo obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que o Grupo está obrigado;
- Gerar uma rentabilidade adequada, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que o Grupo está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrente.

Para atingir os objetivos descritos, o Grupo definiu um conjunto de políticas e processos.

Por um lado, implementou um sistema de gestão de risco que é parte integrante das atividades diárias do Grupo, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos. Esta abordagem integrada assegura também a criação de valor através da identificação do adequado equilíbrio entre risco e retorno, garantindo, simultaneamente, as obrigações do Grupo para com os seus *stakeholders*.

A gestão de risco suporta o Grupo na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, o Grupo, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, o Grupo opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

Por outro lado, a realização do exercício ORSA permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pelo Grupo.

O exercício ORSA, coincidente com o horizonte temporal do planeamento estratégico do Grupo (nunca inferior a 3 anos), assume um papel fundamental na Gestão da Capital do Grupo, suportando as suas principais atividades, designadamente:

- Avaliação, juntamente com a gestão de riscos, da estrutura de apetite de risco face à estratégia de negócio e de gestão do capital;
- Contribuir para o início do processo de planeamento estratégico, através da realização de uma avaliação da adequação de capital no período mais recente;
- Monitorização da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

Tendo em conta os resultados obtidos no ORSA, e caso os requisitos de capital se afastem do definido, quer em termos regulamentares, quer em termos de outros limites definidos internamente, são detalhadas ações corretivas a implementar, de forma a repor o nível de capital adequado/ pretendido.

Por fim, as obrigações de informação ao público, nomeadamente, a obrigação de divulgação anual do “Relatório sobre a solvência e a situação financeira”, que permite dispor de informação detalhada sobre o Grupo relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no “Relatório sobre a solvência e situação financeira”, importa referir que o Grupo cumpre, de forma confortável, os requisitos de capital considerando os dados preliminares reportados à ASF trimestralmente e a informação disponível nesta data.

Para dar resposta ao cumprimento das políticas e processos, o Grupo implementou um adequado sistema de governação envolvendo, entre outros aspetos, uma estrutura organizativa que incorpora diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de gestão de riscos e controlo interno: Direção de Gestão de Risco, Direção de Compliance, Direção de Auditoria, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos (Vida e Não Vida) e Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

52. Concessões de serviços públicos

Principais riscos identificados são de ordem operacional e financeira

A Luz Saúde gere o Hospital Beatriz Ângelo através da SGHL – Sociedade Gestora do Hospital de Loures, S.A. (“SGHL”), sua subsidiária, ao abrigo de um contrato de Parceria Público-Privada com o Estado Português (“Contrato de PPP”). A HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A., na qual a Sociedade detém uma participação de 10%, é também parte do Contrato de PPP e é responsável pela gestão do edifício do Hospital Beatriz Ângelo e das respetivas instalações.

Nos termos do Contrato de PPP, a SGHL está obrigada a prestar cuidados de saúde no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, através do Hospital Beatriz Ângelo, pelo período de 10 anos, contados a partir da entrada em funcionamento do Hospital Beatriz Ângelo (a 19 de janeiro de 2012). O período de duração do Contrato de PPP pode ainda ser renovado por mútuo acordo por períodos sucessivos, sendo que cada período não pode ultrapassar 10 anos. Sem prejuízo, a duração total do Contrato de PPP, incluindo o período inicial e quaisquer períodos adicionais, não pode exceder 30 anos contados da data de produção de efeitos do Contrato de PPP (i.e., a partir de 31 de dezembro de 2009). Contudo, e conforme carta da ARS-LVT de 17 de janeiro de 2020, foi comunicada a decisão de não renovação do referido contrato.

No que diz respeito à gestão do Hospital, o Contrato de PPP regula as relações entre o Estado e a SGHL, define os preços e as formas de pagamento, os parâmetros de qualidade, deveres de comunicação e informação, níveis de cumprimento (clínicos e não clínicos), as regras de funcionamento do hospital (por exemplo, recursos humanos) e outras obrigações e responsabilidades de cada parte e sanções em caso de não-cumprimento das obrigações contratuais.

Para além disso, o Contrato de PPP estabelece que os volumes anuais de tratamento de pacientes do Hospital Beatriz Ângelo (definidos por referência a consultas médicas, atendimentos de emergência e serviços de internamento e de ambulatório cirúrgicos e não cirúrgicos) são acordados através de um processo de negociação anual entre a Entidade Pública Contratante (neste caso a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.) e a Administração do Hospital, nomeadamente com base em informação histórica respeitante à procura por serviços de saúde públicos pela população da área de influência do Hospital. No entanto, de notar que o referido nível de produção é definido com base em dados históricos relacionados com os níveis de procura por serviços públicos de saúde por parte da população que vive na área de captação do Hospital.

Por outro lado, os preços a praticar pelo Hospital ao Serviço Nacional de Saúde estão contratualmente acordados e são ajustados de forma anual pelo crescimento verificado ao nível da inflação.

O Contrato de PPP prevê ainda que no final de cada mês o Estado tenha que pagar 90% de 1/12 do valor anual de produção contratada (independentemente do valor real de produção verificado), sendo que o valor de acerto (que pode incluir os 10% remanescentes mais alguma eventual produção adicional realizada acima do valor contratado, já que existem áreas em que é permitido ultrapassar o limite definido de produção, tais como os atendimentos de emergência e os episódios de internamento) deve ser apurado até final do primeiro semestre do exercício seguinte, devendo o pagamento ocorrer dentro desse mesmo período.

53. Fundos de Pensões Geridos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Sucursal de Macau tem sob gestão os seguintes fundos de pensões. Nestes períodos, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos:

	2020							
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities	Fundo de Pensões SmartSafe
Valores expressos em Patacas:								
Caixa e depósitos	16.060.388	20.990.947	79.963.164	1.035.443	2.540.798	2.772.278	293.089	44.123.196
Instrumentos de dívida	160.367.633	622.274.461	-	28.539.438	18.275.610	23.510.856	6.529.762	-
Instrumentos de capital	31.529.754	302.397.427	-	10.361.036	30.606.727	36.324.087	13.615.367	-
Outros	(150.670)	(472.831)	(104.912)	(64.371)	(80.372)	(101.621)	(32.847)	(72.404)
	207.807.105	945.190.004	79.858.251	39.871.546	51.342.763	62.505.600	20.405.372	44.050.792
Valores expressos em Euros								
Caixa e depósitos	1.638.882	2.142.021	8.159.840	105.662	259.276	282.897	29.908	4.502.551
Instrumentos de dívida	16.364.712	63.499.986	-	2.912.306	1.864.934	2.399.165	666.329	-
Instrumentos de capital	3.217.453	30.858.140	-	1.057.292	3.123.263	3.706.691	1.389.380	-
Outros	(15.375)	(48.250)	(10.706)	(6.569)	(8.202)	(10.370)	(3.352)	(7.389)
	21.205.672	96.451.897	8.149.134	4.068.691	5.239.271	6.378.383	2.082.265	4.495.162

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 9,79960 Patacas macaenses.

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

	2019							
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities	Fundo de Pensões SmartSafe
Valores expressos em Patacas								
Caixa e depósitos	2.722.671	3.996.973	7.264.467	(7.765)	11.161	49.092	9.051	2.146.235
Instrumentos de dívida	11.991.265	55.426.480	-	1.815.105	1.196.271	1.580.505	545.068	-
Instrumentos de capital	2.367.250	26.339.326	-	624.115	1.818.583	2.361.246	1.015.126	-
Devedores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(12.254)	(42.881)	(11.173)	(9.554)	(11.935)	(15.040)	(6.188)	(4.289)
	<u>17.068.932</u>	<u>85.719.897</u>	<u>7.253.294</u>	<u>2.421.901</u>	<u>3.014.080</u>	<u>3.975.803</u>	<u>1.563.058</u>	<u>2.141.946</u>
Valores expressos em Euros								
Caixa e depósitos	302.193	443.630	806.294	(862)	1.239	5.449	1.005	238.214
Instrumentos de dívida	1.330.928	6.151.867	-	201.461	132.776	175.423	60.498	-
Instrumentos de capital	262.745	2.923.441	-	69.271	201.847	262.078	112.670	-
Devedores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(1.360)	(4.759)	(1.240)	(1.060)	(1.325)	(1.669)	(687)	(476)
	<u>1.894.506</u>	<u>9.514.179</u>	<u>805.054</u>	<u>268.810</u>	<u>334.537</u>	<u>441.281</u>	<u>173.486</u>	<u>237.738</u>

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 9,00970 Patacas mcaenses.

54. Eventos Subsequentes

No início de 2021, Portugal registou uma escalada significativa da pandemia Covid-19 que conduziu a um segundo confinamento amplo do país, o qual se espera que seja mais prolongado do que o confinamento anterior decretado em março de 2020.

Esta terceira vaga do Covid-19, acentuada pela disseminação de novas variantes do vírus, tornaram o contexto atual mais desafiante, tanto pelo seu impacto na saúde pública como pelos seus efeitos na economia e sociedade. Espera-se que, o programa de vacinação nacional iniciado em dezembro de 2020, possa ser estendido a toda a população durante 2021 e que se isso marque o início de uma fase de recuperação.

O Grupo tem dado continuidade às medidas tomadas no início da pandemia, e que se mostraram eficazes, no sentido de garantir a segurança e bem-estar dos nossos colaboradores, de apoiar os nossos clientes, parceiros de negócio, e as comunidades onde estamos presentes.

No dia 19 de janeiro de 2021, a Fidelidade assinou o contrato de cessão de quotas e concluiu a aquisição de 100% da Clínica Fisiátrica das Antas, Lda ("CFA"), uma clínica de fisioterapia no Porto, fundada em 1988, especializada em traumatologia, nomeadamente, na reabilitação de ombro, coluna e joelho. Anteriormente à data da transação, a CFA era já um prestador privilegiado da Fidelidade para tratamento dos seus sinistrados de acidentes de trabalho, sendo que anualmente esta clínica fatura cerca de 500 mil Euros e conta com 12 empregados nos seus quadros.

No dia 11 de janeiro de 2021, a operação de Macau obteve um *rating* "A3" com perspetiva "Estável" (IFSR) pela Moodys. Esta notação "investment grade" irá permitir à subsidiária de Macau ampliar o seu mercado potencial de clientes corporativos.

No dia 5 de janeiro de 2021, a operação do Chile obteve um *rating* "A+" com perspetiva "Estável" pela Feller-Rate.

B2 Relatório e Pareceres às Contas Consolidados

Certificação Legal de Contas Consolidadas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (o Grupo), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 19.297.206.111 euros e um total de capital próprio e interesses não controlados de 3.571.456.192 euros, incluindo um resultado líquido de 222.328.672 euros), a Demonstração dos Resultados Consolidados, a Demonstração do Rendimento Integral Consolidada, a Demonstração de Variações do Capital Próprio Consolidada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso Julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e dos Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado nas Notas 22 e 23 às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2020, as Provisões Técnicas do Ramo Vida e os Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento ascendiam a 3.186 e 8.360	A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e Passivos Financeiros Incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: <ul style="list-style-type: none">Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>milhões de euros ("m€"), respetivamente, representando cerca de 73% do total do passivo.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e por representar uma estimativa significativa da gestão. Para a determinar, a gestão necessita de estabelecer pressupostos sobre eventos futuros, nomeadamente o momento e o valor da realização das responsabilidades para com os tomadores de seguros e o rendimento das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades.</p> <p>Adicionalmente, a pandemia Covid-19 teve um impacto atípico nas taxas de sinistralidade do Grupo, aumentando a incerteza inerente à mensuração das responsabilidades e obrigando a mais pressupostos por parte da gestão.</p> <p>Conforme divulgado na Nota 2.17, a determinação das responsabilidades por contratos de seguros é efetuada com base em pressupostos atuariais, dados históricos e outros métodos aceites no setor, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.</p>	<p>como relevantes na mensuração das provisões técnicas vida e valorização dos passivos financeiros;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de fluxos de caixa futuros, incluindo os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção sobre as responsabilidades dos produtos com taxas garantidas; ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários do Grupo para a determinação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguros do ramo vida e de contratos de Investimento, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas sobre provisões técnicas do ramo vida e passivos financeiros com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

2. Mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida)

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>Conforme detalhado na Nota 22 às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2020, as Provisões para Sinistros decorrentes de contratos de seguros não vida ascendiam a 1.907 m€ (12% do total do passivo). Estas provisões são determinadas com recurso a metodologias e pressupostos atuariais e com base no histórico de sinistralidade por ramo do Grupo e representam o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a sua regularização futura.</p> <p>Nestas provisões está incluída a estimativa das provisões para sinistros de longo prazo do</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida) incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e suas filiais e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões para sinistros (não vida); ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a provisões para sinistros (não vida) para entendimento da sua evolução anual e dos principais fatores que originaram as variações mais significativas;

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>ramo de acidentes de trabalho, que requer a fixação de pressupostos com recurso a julgamentos, designadamente da taxa de desconto, tábua de mortalidade e despesas a incorrer (detalhe na alínea d) da Nota 2.17).</p> <p>Adicionalmente, a pandemia Covid-19 teve um impacto atípico nas taxas de sinistralidade do Grupo, aumentando a incerteza inerente à mensuração das responsabilidades e obrigando a mais pressupostos por parte da gestão.</p> <p>Em face da materialidade destas responsabilidades nas demonstrações financeiras consolidadas e uma vez que se trata de uma estimativa significativa determinada com base em pressupostos e técnicas atuariais aplicados à informação atualmente disponível, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser diferentes dos registados, considerámos as Provisões para sinistros (Não Vida) como matéria relevante de auditoria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado, procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários do Grupo e das suas filiais para a determinação das responsabilidades com sinistros (não vida), incluindo a análise da consistência com os utilizados nos anos anteriores e com o padrão histórico de pagamentos por ramo, tendo por referência as especificidades dos produtos do Grupo e suas filiais, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador; Com o apoio dos nossos especialistas em cálculo atuarial, efetuaram-se testes de recálculo das provisões para sinistros para os ramos com maior peso no passivo do Grupo (automóvel e acidentes de trabalho) e das suas filiais, tendo por base metodologias atuariais reconhecidas no setor segurador, por forma a aferir sobre a sua suficiência. Adicionalmente, para a modalidade de acidentes de trabalho análise dos pressupostos financeiros e demográficos utilizados nas estimativas das responsabilidades de longo prazo através da comparação com as práticas no setor segurador; Quanto aos procedimentos acima referidos, tivemos igualmente em consideração a Carta-Circular n.º 12/2020-R - Orientações sobre o cálculo das Provisões Técnicas no âmbito da situação excepcional relacionada com o surto pandémico coronavírus – Covid-19, emitida pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a 23 de dezembro de 2020; e Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas sobre provisões para sinistros (não vida) com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

3. Valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>Conforme detalhado na Nota 49, o ativo e passivo consolidados incluem Instrumentos Financeiros valorizados ao justo valor no montante de 12.477 m€ e 568 m€, respetivamente, os quais representam cerca de 65% do total do ativo consolidado e 4% do total do passivo consolidado.</p> <p>A determinação do Justo valor dos Instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos Instrumentos Financeiros ao Justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e suas filiais e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor; Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a instrumentos financeiros e recálculo do justo valor os

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas.

As incertezas nas tendências dos mercados financeiros e nas condições económicas no contexto de pandemia Covid-19, impactaram os pressupostos utilizados para mensuração do Justo valor destes ativos financeiros.

Os valores totais de instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo e passivo consolidados do Grupo, ascendem a cerca de 769 m€ (4% do ativo) e 1 m€ (0% do passivo), respetivamente, os quais foram classificados na hierarquia de justo valor prevista no referencial contabilístico como nível 3 (Nota 49).

4. Imparidade do Goodwill

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pelo Grupo e suas filiais (quando aplicável) com as observadas em fontes de informação externas;

- ▶ Análise das metodologias e pressupostos utilizados pelo Grupo e suas filiais na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor; e
- ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2020 incluem na sua demonstração da posição financeira consolidada e mais detalhadamente divulgado na Nota 15, Goodwill decorrente dos investimentos em filiais no montante de 461 m€, representando cerca de 2% do ativo consolidado.

Em conformidade com o referencial contabilístico e conforme divulgado na Nota 2.3, o Goodwill corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma filial e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis e deve ser sujeito a testes anuais com o objetivo de identificar eventuais perdas por imparidade. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras das filiais (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/margens de lucro e projeções de informação financeira prospectiva, entre outras).

A pandemia Covid-19 aumentou significativamente as incertezas que o Grupo enfrenta ao efetuar os testes de imparidade do Goodwill, incluindo os pressupostos

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na Imparidade do Goodwill incluiu uma resposta específica através da realização dos seguintes procedimentos:

- ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade no Goodwill;
- ▶ Análise de contratos, acordos e outra informação que suporta a propriedade, o custo da concentração de atividades e o justo valor líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes;
- ▶ Análise dos pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa futuros, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apolados por especialistas internos em avaliações de negócios;
- ▶ Avaliação da consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparação com dados externos. Teste aos cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e
- ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre o Goodwill nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

utilizados no cálculo do valor recuperável das unidades geradoras de caixa.

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

5. Aplicação da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, com a abordagem de sobreposição prevista na IFRS 4 – Contratos de Seguros

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

O Grupo aplicou a IFRS 9 com abordagem de sobreposição, conforme prevista na IFRS 4, reclassificando entre os ganhos e perdas e outro rendimento integral uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se o Grupo tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Em 31 de dezembro de 2020, o montante de ativos financeiros elegíveis para a aplicação da abordagem de sobreposição ascende a 1.573 m€ (Nota 6) e, para estes, o Grupo efetuou testes de imparidade como se a IAS 39 fosse aplicável e as perdas de imparidade são reconhecidas tendo por base indícios tais como, evidências de dificuldades financeiras dos emitentes ou um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado dos ativos financeiros abaixo do preço de custo. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado à determinação das perdas por imparidade em ativos financeiros, uma vez que se baseiam em pressupostos tendo em conta os indícios de imparidade observáveis em cada momento, sendo que o recurso a diferentes pressupostos ou obtenção de informação adicional poderá resultar em estimativas diferentes das perdas por imparidade.

O detalhe das políticas contabilísticas, metodologias, conceitos e pressupostos utilizados são divulgados na Nota 2.6 do

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na classificação e imparidade dos Ativos Financeiros, incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na imparidade dos ativos financeiros;
- ▶ Validamos a elegibilidade dos ativos financeiros para aplicação da abordagem de sobreposição, testamos a valorização e imparidade para uma amostra de instrumentos de capital, garantindo desta forma a correta reclassificação das quantias entre ganhos e perdas e outro rendimento integral;
- ▶ Obtivemos entendimento quanto aos impactos da transição das normas nas demonstrações financeiras consolidadas e validação dos montantes reexpressos;
- ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a ativos financeiros e recálculo por amostragem das perdas por imparidade;
- ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre estas matérias nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
anexo às demonstrações financeiras consolidadas.	

6. Valorização dos Investimentos em Imóveis

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2020 incluem no seu ativo e mais detalhadamente divulgado nas Notas 11 e 21 às demonstrações financeiras consolidadas, imóveis registados ao justo valor classificados como Imóveis de Rendimento, no montante líquido de 1.951 m€, os quais representam cerca de 10% do ativo consolidado.</p> <p>As avaliações imobiliárias tiveram por base os métodos divulgados na Nota 11 às demonstrações financeiras consolidadas e pressupostos cuja influência da conjuntura económica, em particular os impactos e incertezas decorrentes da pandemia Covid-19, e capacidade do mercado em transacionar a oferta disponível é determinante.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e o risco de julgamento inerente nos pressupostos utilizados nas avaliações realizadas pelos peritos externos.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos investimentos em imóveis; ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas de imóveis incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas; ▶ Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelos peritos avaliadores, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos; ▶ Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no ano com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores e comparação dos preços utilizados com informação de referência no mercado; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre imóveis nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (Entidade-mãe do Grupo) pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 15 de maio de 2014 para a revisão legal das contas de 2014. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2015 para o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Em 29 de março de 2017, renunciámos ao mandato, compreendido entre 2015 e 2017, tendo sido nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março para o mandato compreendido entre 2017 e 2019. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 30 de junho de 2020 para o mandato compreendido entre 2020 e 2022;
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Grupo nesta data; e
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria.

Lisboa, 12 de março de 2021

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: **RICARDO NUNO LOPES PINTO**
Num. de Identificação: BI116710144
Data: 2021.03.12 12:09:32+00'00'
Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2020

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

- Que seja aprovado o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 15 de março de 2021.

O CONSELHO FISCAL,

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente

João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

**DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2019**

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas consolidadas e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da actividade.

Lisboa, 15 de março de 2021.

O CONSELHO FISCAL,



Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente



João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal

